

Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas Estaduais 2019



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

Ricardo Vieira Coutinho

Governador

Ana Lígia Costa Feliciano

Vice-Governadora

Aléssio Trindade de Barros

Secretário de Estado da Educação da Paraíba

José Arthur Viana Teixeira

Secretário Executivo de Administração, Suprimentos e Logística da Educação

Comissão de Elaboração

Gerência de Acompanhamento a Gestão Escolar – GEAGE

Silvânia da Silva Santos

Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental – GEEIEF

Valmir Herbert Barbosa Gomes

Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil - DEDE

Túlio Cezídio Serrano da Silva

Comissão Executiva de Educação Inegral - CEEI

Gabriel dos Santos Souza Gomes

Gerência Executiva de Ensino Médio – GEEM

Conselho Estadual de Educação - CEE

Robson Rubenilson dos Santos Ferreira

Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos - GEEJA

Laryssa Abílio Oliveira

Gerência Executiva de Educação Profissional - GEEP

Antônio Américo Falcone de Almeida

Revisão

Bianca Nóbrega Meireles
Taísa Rodrigues Dantas
Verônica de Souza Fragoso

Projeto Gráfico

Aerton Diniz

Edição Gráfica

Harry Carvalho da Silveira Neto



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

Comissão Colaboradora

NOME	SIGLA	SETOR
Verônica de Souza Fragoso	SEGEPE	Assessoria da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Silvânia da Silva Santos	GEAGE	Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar
Norma Suely dos Santos Silva	GEEM	Gerência Executiva do Ensino Médio
Cristyane Meira do Amaral	GEAGE	Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar
Eudelucy Maria de Oliveira Leal	GEAGE	Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar
Maria do Socorro Flôrencio Santos	GEAGE	Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar
Regina Coeli Torres Pereira	GEAGE	Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar
Tereza Pereira de Souza Ferreira	GEAGE	Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar
José Correia de Queiroz	GEREH	Gerência de Recursos Humanos
Ana Cláudia Cavalcante	NUMOP	Núcleo de Movimentação de Pessoal
Ana Maria Guerra de Almeida	FUNAD	Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência
Samia Janine de Carvalho	ATN	Assessoria Técnica Normativa
André Leite Maia	ATN	Assessoria Técnica Normativa
Antônio Américo Falcone de Almeida	GEEP	Gerência Executiva de Educação Profissional
Aerton Ferreira Diniz	GEEP	Gerência Executiva de Educação Profissional
Herbety Vieira Dantas	PARAIBATEC	Coordenação Geral do PRONATEC/PARAIBATEC
Magda de Oliveira Borges	SINTEP	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação
Bartolomeu José de Araújo Pontes	APLP	Associação dos Professores de Licenciatura Plena do Estado da Paraíba
Edinalva Alves de Aguiar	GPROFESC	Gerência de Programas de Fortalecimento da Escola
Valmir Herbert Barbosa Gomes	GEEIEF	Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Iara Andrade de Lima	PROAVA	Programa de Avaliação e Aprendizagem
Audiléia Gonçalves da Silva	CEEI	Comissão Executiva de Educação Integral
Helen Cris da Silva e Rayssa Ferreira Alencar	CEEI	Comissão Executiva de Educação Integral
João Justino da Silva Neto	GETECI	Gerência de Tecnologia da Informação
Thadeu Araújo Luna	GAD	Gerência de Administração
Renan Cezar Oliveira de Araújo	GAD	Gerência de Administração
Hindemburgo J. Henriques de Melo	GEAESI	Gerência Executiva da Assistência Escolar Integrada
Célia Varela Bezerra	GEEJA	Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos
Laryssa Abílio Oliveira	GEEJA	Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos
Eliane maria de aquino	GEEJA	Coordenação de Educação em Prisões
Vanuza Cavalcanti Fernandes	GEDI	Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão
Tulhio Cezidio Serrano da Silva	DEDE	Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil
Renata Escarião	ASCOM	Assessoria de Comunicação

Caro (a) Educador (a),

Mais um ano letivo se aproxima e a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba – SEE/PB apresenta as Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino 2019, como um aporte para garantir a qualidade da organização e trabalho das unidades de ensino, considerando os debates e as atuais mudanças que tem permeado a educação brasileira e, conseqüentemente, a paraibana.

Nesse sentido, nestas diretrizes são indicadas normas e procedimentos nos termos da Portaria nº 1254/2017; encaminhamentos operacionais para a gestão escolar, além de orientações pedagógicas para a implementação e organização de projetos educacionais nas escolas. Outro marco importante delineado neste documento são as matrizes curriculares que consolidam todos os cursos ofertados pela Rede Estadual de Ensino.

Anunciamos também, que 2019 será um ano ainda mais especial, no qual celebraremos o centenário de nascimento do paraibano José Gomes Filho, popularmente conhecido como Jackson do Pandeiro, por meio da realização de atividades vinculadas ao Ano Cultural Jackson do Pandeiro (Decreto Nº 38.694 de 02 de outubro de 2018). Durante todo o ano serão promovidas atividades culturais e sócio-esportivas no âmbito escolar, mobilizando alunos, professores, servidores e a comunidade circunvizinha das escolas em homenagens e produção cultural acerca da vida e obra de Jackson do Pandeiro.

Cumpra-nos observar que nosso objetivo é a qualidade de ensino e da aprendizagem. E na busca de atender aos requisitos de qualidade da educação que todos almejamos, recomendamos a socialização destas Diretrizes nas unidades escolares com especial ênfase para sua execução enquanto instrumento de cooperação e integração do conjunto de escolas e da Secretaria de Estado de Educação.

Continuemos juntos, fazendo uma Educação de qualidade que contemple a formação cidadão dos estudantes paraibanos.

Aléssio Trindade de Barros

Secretário de Estado da Educação

José Arthur Viana Teixeira

Secretário Executivo de Administração, Suprimentos e Logística da Educação

Sumário

MINUTA – DECRETO SOBRE A LIBERDADE DE CÁTEDRA 09

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 12

Setores da secretaria 13

Sistema de Informação da Rede Estadual de Ensino– SABER 20

Programa de Modernização e Eficiência da Gestão de Aprendizagem na Paraíba — Diário On Line 21

Matrícula 23

ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS 24

Portaria que normatiza e orienta procedimentos para o funcionamento da gestão escolar 25

Organização Pedagógica 33

Calendário Escolar 34

Calendário Escolar Anual 35

Planejamento Escolar 37

Orientação do Planejamento didático-pedagógico semanal 39

Conselho Escolar 40

Projeto Político Pedagógico 42

Projeto de Intervenção Pedagógica 45

Funcionamento da Escola 47

Caminho da Gestão Participativa 49

POLÍTICA DE FORTALECIMENTO ESCOLAR 50

Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente– FICAI 51

Plano Nacional dos Trabalhadores em Educação– Formação pela Escola 52

Programa de Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica 53

Prêmio Escola de Valor 54

Prêmio Mestre da Educação 54

Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 55

Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE 55

Plano Nacional de Apoio ao Transporte Escolar– PNATE 56

Plano Nacional de Alimentação Escolar– PNAE 57

Programa de Auxílio à Alimentação Escolar do Estado da Paraíba – PAAE/PB 59

Casa do Estudante da Paraíba- 62

Orçamento Democrático Escolar 63

Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE 64

Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE/PB 65

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL 61

Programa de Inclusão através da Música e das Artes- PRIMA 67

Bandas Escolares 68

Centro Estadual de Arte– CEARTE 69

Projeto Se Sabe de repente 73

Grêmios Estudantis 74

Programa Jovens Embaixadores 75

Programa Parlamento Jovem Brasil 76

Programa Jovem Senador 77

Programa saúde na Escola– PSE 78

Semana de Diversidade e Inclusão 79

Escola Digital 80

EDUCAÇÃO BÁSICA: ETAPAS DE ESCOLARIDADE 81

Ensino Fundamental 82

Pacto Pela Aprendizagem na Paraíba– SOMA- 84

Pacto Pela Aprendizagem na Paraíba– SOMA– PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO 86

Pacto Pela Aprendizagem na Paraíba– SOMA– Novo mais Educação– PNME 87

Programa de Educação Emocional e Social na Escola 88

Projeto ALUMBRAR 89

Ensino Médio 90

Ensino Médio na Modalidade Normal—Magistério 92

Programa de Educação Emocional e Social na Escola 93

ROBOTEC 94

Feira de ciências, robótica e matemática das escolas da Rede Estadual de Ensino 95

Festival ARTE EM CENA 96

#SeLigaNoEnemPB 98

Plataforma STUDOS 100

Programa GIRAMUNDO 101

ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS E ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS TÉCNICAS- ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS SOCIOEDUCATIVAS - ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS AUDIO COMUNICAÇÃO 109

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA 107

Escola Profissional Técnica– EPT 108

PARAIBATEC 109

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego- PRONATEC 109

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 110

Educação em Prisões 113

PROJOVEM Urbano 115

PROJOVEM Urbano em Prisões 115

PROJOVEM Campo/Saberes da Terra 116

Exame de Certificação ENCCEJA 117

Exame de Certificação Estadual 118

Programa de Enfrentamento ao Analfabetismo—Paraíba Cidadão Leitor 119

SER EJA– CIDADÃ 120

EDUCAÇÃO ESPECIAL 121

Educação do Campo 124

Educação Quilombola 125

Educação Indígena 126

Educação em Direitos Humanos– EDH 127

Educação para as Relações Étnico—Raciais 128

Educação Ambiental 129

PROCESSO DE AVALIAÇÃO 130

Sistemas de Avaliação da Educação da Paraíba– IDEPB 132

Aprendizagem em FOCO 133

IDEB 134

Provinha Brasil 134

ENEM 134

Avaliação Institucional 135

ANEXOS—MATRIZES CURRICULARES 136

MATRIZES ENSINO FUNDAMENTAL 137

MATRIZES ENSINO MÉDIO REGULAR 140

MATRIZES ENSINO INTEGRAL 150

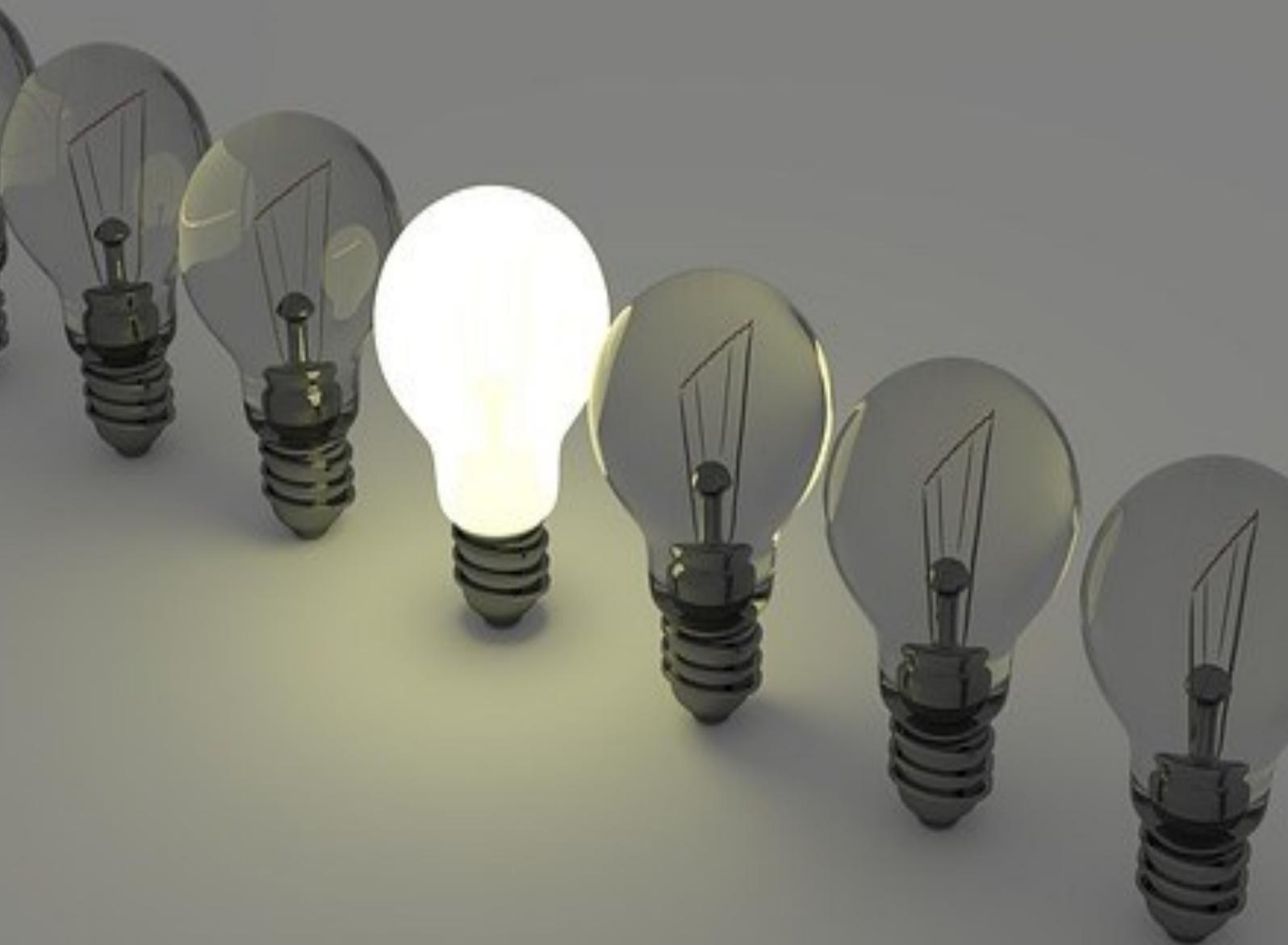
MATRIZES EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 200

MATRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 248

MATRIZES QUILOMBOLA 259

MATRIZES INDÍGENAS 266

MATRIZES CEARTE 273



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Este Decreto, publicado no Diário Oficial de **xxx de novembro de 2018**, dispõe sobre o exercício de garantias constitucionais no ambiente escolar da rede estadual de educação da Paraíba

DECRETO Nº xxx
2018.

DE xxx DE NOVEMBRO DE

Dispõe sobre o exercício de garantias constitucionais no ambiente escolar da rede estadual de educação da Paraíba.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 86, inciso IV, da Constituição do Estado, e considerando o disposto no artigo 211 da Constituição Federal e ainda o art. 2º da Lei Federal nº 9.394/96 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996,

CONSIDERANDO que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios *“zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas”* (CF, art. 23, I);

CONSIDERANDO os fundamentos da República Federativa do Brasil expressos na Carta Magna de nosso país, dentre eles, o da dignidade da pessoa humana e da cidadania, prevendo como objetivo fundamental a construção de uma sociedade livre, justa e solidária e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (CF, art. 1º, II e III, art. 3º, I);

CONSIDERANDO a livre expressão de pensamento (CF, art. 5º, IV), a inviolabilidade da honra e da imagem (CF, art. 5º, X) e o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer (CF, art. 5º, XIII), vedado qualquer ato atentatório a direito constitucionalmente garantido, sob pena das sanções da Lei;

CONSIDERANDO a liberdade de aprender, ensinar e pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (art. 206, II);

CONSIDERANDO o princípio do pluralismo de ideias (CF, art. 206, III), assegurado pela Constituição Federal da República;

CONSIDERANDO que ato que vise coibir qualquer forma de expressão do pensamento prejudica o processo de ensino-aprendizagem, inclusive no que concerne à promoção do pleno desenvolvimento da pessoa, a sua capacitação para a cidadania e qualificação para o trabalho;

CONSIDERANDO a importância do pluralismo de ideias, das concepções pedagógicas e de liberdade de manifestação;

CONSIDERANDO que a Administração Pública, incluídas as instituições de ensino, tem o poder-dever de coibir ato de assédio moral, mediante medidas protetivas e preventivas;

DECRETA:

Art. 1º Todos os estudantes, professores e servidores são livres para expressar o pensamento e suas opiniões no ambiente escolar da rede estadual da Paraíba.

Art. 2º A Secretaria de Estado da Educação deve promover campanha de divulgação nas unidades escolares a respeito das prerrogativas asseguradas pelo art. 206, Inciso II, da Constituição Federal, o qual defende a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber”, bem como o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).

Art. 3º Fica vedado no ambiente escolar:

O cerceamento de opiniões mediante violência ou ameaça;

Ações ou manifestações que configurem a prática de crimes tipificados em lei, tais como calúnia, difamação e injúria, ou atos infracionais;

Qualquer pressão ou coação que represente violação aos princípios constitucionais e demais normas que regem a educação nacional, em especial quanto à liberdade de expressão.

Parágrafo único. Compete à unidade de ensino, por meio da gestão escolar, encaminhar à Secretaria de Estado da Educação eventuais violações às garantias constitucionais no ambiente escolar da rede estadual da Paraíba, a fim de que sejam adotadas as medidas cabíveis para coibir tais atitudes.

Art. 4º Professores, estudantes ou servidores somente poderão gravar vídeos ou áudios, durante as aulas e demais atividades de ensino, mediante o consenti-

Art. 5º A Secretaria de Educação providenciará a confecção de cartazes dando publicidade acerca do Observatório de Violência por Intolerância, entidade multi-institucional criada para receber e dar prosseguimento adequado aos relatos de LGBTfobia, racismo, violência contra a mulher e demais pessoas que sofram qualquer tipo de ofensa motivada por ato com fundamentação política e/ou intolerância à diversidade, à liberdade de cátedra ou pensamento e à violência policial decorrente de motivação política após o último pleito eleitoral no Estado da Paraíba, no endereço eletrônico www.defensoria.pb.def.br.

Parágrafo único. Os cartazes deverão ser enviados às escolas públicas pertencentes à rede estadual de ensino, sendo afixados em seus respectivos quadros de aviso ou local de fácil acesso e/ou publicidade dentre a comunidade escolar.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa 13 novembro de 2018; 130º da Proclamação da República.

RICARDO VIEIRA COUTINHO

Governador



Organização Administrativa

Setores da secretaria

6º andar

Centro Administrativo Integrado - Bloco I - Av. João
da Mata, s/nº - Jaguaribe.

CEP: 58 019 - 900 - João Pessoa - PB - FAX: (83) 3218 -
4019 Fone: 3218 - 4285 / 3218-4001

SETOR	TELEFONE	E-MAIL
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (GS)	3612-5611 3612-5614 3612-5611	gseducacaoparaiba@gmail.com
GABINETES DOS SECRETARIOS EXECUTIVOS (GSE)	3612-5615	chefia.gabinete@see.pb.gov.br
RECEPÇÃO		3612-5628
ASSESSORIA DE IMPRENSA (ASCOM)	3612-5690	
ASSESSORIA TÉCNICA NORMATIVA ATN	3612-5633	samijanine@gmail.com

Setores da secretaria

5º andar

Centro Administrativo Integrado - Bloco I - Av. João
da Mata, s/nº - Jaguaribe.

CEP: 58 019 - 900 - João Pessoa - PB - FAX: (83) 3218 -
4019 Fone: 3218 - 4285 / 3218-4001

SETOR	TELEFONE	E-MAIL
DIVISÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO CPI	3612-5638	cpi.seepb@gmail.com
GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DE OBRAS (GAMOB)	3612-5644 3612-5650	m.albuquerque@globo.com
GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (GEEP)	3612-5663	aafalcone@gmail.com aerton@see.pb.gov.br hebertty.dantas@see.pb.gov.br

Setores da secretaria

4º andar

Centro Administrativo Integrado - Bloco I - Av. João da Mata, s/nº - Jaguaribe.

CEP: 58 019 - 900 - João Pessoa - PB - FAX: (83) 3218 - 4019 Fone: 3218 - 4285 / 3218-4001

SETOR	TELEFONE	E-MAIL
GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (GEEIEF)	3612-5695	rizonaidealmeida@hotmail.com
	3612-5684	
	3612-5743	herberth.gomes@see.pb.gov.br
	3612-5743	
	3612-5685	
	3612-5658	
	3612-5741	
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (GRH)	3612-5654	grh@see.pb.gov.br
	3612-5679	
GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENSINO MÉDIO (GEEM)	3612-5622	robsonferreira@see.pb.gov.br
	3612-5727	geemep.seepb@gmail.com
GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (GEEJA)	3612-5651	laryssa.abilio @see.pb.gov.br
	3612-5652	
	3612-5698	celiavarela7@gmail.com
	3612-5622	
	3612-5728	
	3612-5622	

Setores da secretaria

3º andar

SETOR	TELEFONE	EMAIL
DIRETORIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL (DEDE)	3612-5681	tulhio@see.pb.gov.br
GERENCIA EXECUTIVA DE DIVERSIDADE E INCLUSAO(GEDI)	3612-5624	vanuza.hist@gmail.com gedi@see.pb.gov.br
NÚCLEO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL (NUMOP)	3612-5631	anacavalcante@see.pb.gov.br
GERÊNCIA EXECUTIVA DA ASSISTÊNCIA ESCOLAR INTEGRADA (GEAESI)	3612-5706	hindemburgohenriques@gmail.com
	3612-5637	zegeraldogode@hotmail.com
	3612 5686	graciele@see.pb.gov.br
	3612-5619	saleteferraz2009@hotmail.com
SUBGERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (SGFOR)	36125729	sgfor@see.pb.gov.br

Setores da secretaria

2º andar

Centro Administrativo Integrado - Bloco I - Av. João da Mata, s/nº - Jaguaribe.

CEP: 58 019 - 900 - João Pessoa - PB - FAX: (83) 3218 - 4019 Fone: 3218 - 4285 / 3218-4001

SETOR	TELEFONE	EMAIL
GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GAD)	3612-5667 3612-5667 3612-5666	gadsee2017@gmail.com thadeuluna_gad@see.pb.gov.br thadeuluna_gad@gmail.com
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTECI)	3612-5676 3612-5675	dario@see.pb.gov.br
	3612-5674 3612-5677	germano@see.pb.gov.br
SUBGERÊNCIA DE ESTATÍSTICA (SGEST)	3612-5678 3612-5680	caldasirmao@gmail.com
SUPORTE		3612-5702 3612-5703
PROJETO FUNDESCOLA (PROFESCLA)	3612-5635	edinalvaa@gmail.com
SOMA	3612-5648	soma@see.pb.gov.br

Setores da secretaria

1º andar e Térreo

Centro Administrativo Integrado - Bloco I - Av. João
da Mata, s/nº - Jaguaribe.

CEP: 58 019 - 900 - João Pessoa - PB - FAX: (83) 3218 -
4019 Fone: 3218 - 4285 / 3218-4001

SETOR	TELEFONE	E-MAIL
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS (GPOF)	3612-5737 3612-5671	reginacvbarbosa@hotmail.com iara_oliveira01@hotmail.com
SUBGERÊNCIA DE CONTROLE, CONTRATOS E CONVÊNIOS (SGCCC)	3612-5699	convenioscontratoseduc@gmail.com
SUBGERÊNCIA DE CONTROLE DE PESSOAL (SGCONP)	3612-5736 3612-5686	sgconp@hotmail.com
TÉRREO		
GERÊNCIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ESCOLAR (GEAGE)	36125684 36125741	geage@see.pb.gov.br
NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS (NSG)	3612-5670	
DIVISÃO DE PROTOCOLO (DIPRO)	3612-5626	dipro.educacao@gmail.com
DIVISÃO DE TRANSPORTE (DITRAN)	3218-4008	ditran_see@hotmail.com
PORTARIA	3612-5694	
Comissão Executiva de Educação Integral (CEEI)	3612-5645	gabriels@see.pb.gov.br escolacidadaintegral@gmail.com
OUVIDORIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO (OEE)	3612-5756 3612-5721	ouvidoria@see.pb.gov.br Sandra.cavalcanti@see.pb.gov.br nara@see.pb.gov.br

GERÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

GRE	MUNICÍPIO SEDE	GERENTE	TELEFONE	E-MAIL
1ª	JOÃO PESSOA	Wleica Aragão	3218-5161 3218-5163 3218-5138	wleik@hotmail.com
2ª	GUARABIRA	Silvania Nunes	3271-2805 3271-3692 3271-3249	2gregba@gmail.com silvania.rodrigues1501@gmail.com
3ª	CAMPINA GRANDE	Giovana Marques	3342-2709 3342-2537 3342-2542	gerente3educacaopb@gmail.com giovannahistoriaprof@gmail.com
4ª	CUITÉ	Maria das Graças Medeiros	3372-2358 3372-2245	4grec.cuite@gmail.com gracinhacuite@gmail.com
5ª	MONTEIRO	Arystótenes Prata	3351-2507 3351-2175	ary.prata@see.pb.gov.br
6ª	PATOS	Genilúcia Medeiros	3423-2786 3423-2281	sextagre@hotmail.com
7ª	ITAPORANGA	Maria do Carmo Lima	3451-2558 3451-2281	ducarmoam@hotmail.com
8ª	CATOLÉ DO ROCHA	Maria do Socorro Muniz	3441-1285	socorrooliverm@hotmail.com
9ª	CAJAZEIRAS	Andréia Braga	3531-7010 3531-116	andreiabragacz@hotmail.com
10ª	SOUSA	Maria do Socorro Antunes	3522-6170 3522-6390	decimagerencia@gmail.com mdsocorroantunes.ferreira@gmail.com
11ª	PRINCESA ISABEL	Francisca de Lucena	3457-2187	ninihalucena@hotmail.com
12ª	ITABAIANA	Fabiana Figueiredo	3281-3502 3281-275	bfabianafigueiredo@hotmail.com
13ª	POMBAL	Ione dos Santos Formiga	3431-3803	13gerenciaregional@gmail.com severo.ione@gmail.com
14ª	MAMANGUA-PE	Gerlane Pereira	3292-4804	14gre.mamanguape@gmail.com

Sistema de Informação da Rede Estadual de Ensino– SABER

O **SABER** é um sistema de gestão de informações, organizado por ferramentas gerenciais online, capaz de captar informações e gerar dados e indicadores da Rede Estadual de Ensino para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões sobre o funcionamento das escolas, bem como desenvolver políticas educacionais a fim de otimizar a qualidade dos serviços prestados e a aplicação dos recursos públicos da educação. O SABER é administrado pela Secretaria de Estado da Educação e está segmentado em três módulos: estudantes, escolas e profissionais.

Aos estudantes cabe o acompanhamento de suas avaliações e da efetiva participação em sala de aula.

Aos professores cabe o registro e acompanhamento das aulas, assegurando sistematização de seu planejamento, assim como um olhar crítico-reflexivo em relação as avaliações. Cumpre ressaltar que o processo avaliativo é não apenas uma aferição para o grau de compreensão dos assuntos trabalhados em sala de aula, mas também uma propositura para redimensionamentos em didática em sala de aula.

Aos gestores cabe a prontidão em observar registros de aula, participação dos professores e atualização constante dos informes que cabem a sua responsabilidade. Essa premissa é essencial para que o aprimoramento do Sistema SABER seja progressivo e possa de fato atender à todos os fins pedagógicos e administrativos necessário para uma boa e coerente rede de informação escolar.

ACESSAR: <https://www.somaparaiba.com/saber>



Vídeos tutoriais:

https://www.youtube.com/watch?v=vGrdUP_ajoA

<https://www.youtube.com/watch?v=qL9ZluQ1ghQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=MuwTITjH6lg>

O Programa de Modernização e Eficiência da Gestão de Aprendizagem na Paraíba - Diário Online

O Programa de Modernização e Eficiência da Gestão de Aprendizagem na Paraíba fará uso da plataforma SABER, sistema de gestão de informações da Secretaria de Estado da Educação, para possibilitar a inserção e monitoramento de dados educacionais da Rede Estadual de Ensino, disponível em: <http://www.saber.pb.gov.br>.

O sistema SABER possui ferramentas de avaliação escolar, que permite o monitoramento do progresso e do fluxo escolar dos estudantes (com acompanhamento da frequência, evasão ou retenção de estudantes), através do Diário de Classe Online.

O acesso ao Sistema SABER é realizado mediante cadastro do servidor responsável no setor de Estatística da Gerência Regional de Educação.

A gestão escolar, por meio do servidor responsável, deve inserir e atualizar permanentemente os dados da escola relativos aos estudantes, turmas, professores, documentos escolares (PPP, regimento e outros) etc.

Observação e Orientação

É de responsabilidade única e direta o preenchimento pelo docente de seu diário eletrônico, na plataforma SABER. A ausência das informações implicará em o docente e direção escolar responderem na forma da lei em vigor.

Regimento Interno das Escolas Estaduais Oficiais - Art. 29 e 30 e 32

Lei complementar nº 58/2003

O PMEGAP contemplará as seguintes dimensões:

- I - Gestão de Dados;
- II - Gestão Pedagógica; e
- III - Gestão da Avaliação Educacional.

Dimensão 1 - Gestão de Dados: índice de eficiência 100%. Caracteriza-se pela atualização do Diário de Classe no SABER, seguindo o disposto abaixo:

I - Registro de frequência. Deverá ser registrada diariamente a frequência dos alunos nas aulas, em todas as disciplinas/turmas a que o professor estiver vinculado no SABER. Acessar e preencher o campo especificado para tal "Registros de frequência". Contribuição para alcance do índice 35%;

II - Registro de avaliação. Deverá ser registrada no mínimo 01(uma) avaliação dos alunos em todas as disciplinas/turmas a que o professor estiver vinculado no SABER por bimestre. Acessar e preencher o campo especificado para tal "Registros de avaliação". Contribuição para alcance do índice 30%;

III - Registro de aulas. Deverá ser registrada diariamente a aula do professor em todas as disciplinas/turmas a que o mesmo estiver vinculado no SABER. Acessar e preencher o campo especificado para tal "Registros de aula". Contribuição para alcance do índice 35%.

Dimensão 2 - Gestão Pedagógica: índice de eficiência 100%. Caracteriza-se pela atualização do Diário de Classe no SABER, seguindo o disposto abaixo:

I - Registro de Planejamento de aula bimestral. Deverá ser registrado para cada bimestre o plano de ensino do professor em todas as disciplinas/turmas a que o mesmo estiver vinculado no SABER. Acessar e preencher o campo especificado para tal “Plano de Ensino”. Contribuição para alcance do índice 100%;

Dimensão 3 - Avaliação Educacional: índice de eficiência 70%. Caracteriza-se pela análise do Diário de Classe no SABER e alcance de metas do IDEPB, seguindo o disposto abaixo:

I - Melhoria de desempenho dos estudantes. A SEE evidenciará o avanço do desempenho dos estudantes, utilizando como referência a média de notas/conceitos dos alunos nos bimestres anteriores, em todas as disciplinas/turmas a que o professor estiver vinculado no SABER. Contribuição para alcance do índice 30%;

II - Melhoria de indicador de fluxo. A SEE evidenciará a melhoria do indicador de fluxo, que compreende a taxa média de aprovação, reprovação e evasão dos alunos em todas as disciplinas/turmas a que o professor estiver vinculado no SABER, utilizando como referência a taxa média do indicador de fluxo de todos os alunos das escolas da Rede Estadual do ano em curso. Contribuição para alcance do índice 40%;

III - Melhoria do IDEPB da Escola de lotação do professor. A SEE evidenciará por meio do resultado do IDEPB se a escola de lotação do professor atingiu a meta projetada. No caso de escolas sem meta projetada, a meta será a média da Rede Estadual para o ano em curso. Contribuição para alcance do índice 30%.

Os professores participantes do Programa terão até o dia 10 (dez) de cada mês para inserir os dados relativos aos meses anteriores e alcançar as metas previstas para cada uma das dimensões.

Maiores Informações:

Lei de nº 10.920 de 21 de junho de 2017;

Portaria nº 339/2018 de 07 de março de 2018.

E-mail: bolsaincentivopmegap@see.pb.gov.br

Telefones: 3218-4052 / 3218-4076

Responsável: Gerência de Recursos Humanos - GRH

Matrícula

A Secretaria de Estado da Educação, numa postura democrática, assegura aos estudantes o direito à educação. Para tanto, garante igualdade de condições a crianças, jovens e adultos para o acesso e a permanência na escola nas etapas ofertadas da Educação Básica.

Assim, os (as) Gerentes Regionais e os Gestores Escolares da sua jurisdição devem seguir o seguinte cronograma e procedimentos de matrículas:

Etapas	Procedimentos	Períodos
Publicidade (divulgação)	Os (as) Gerentes Regionais deverão organizar chamada inicial sobre o período de matrícula, o horário de atendimento em cada Unidade Escolar, utilizando estratégias de divulgação, em conjunto com a gestão escolar, tais como: visita às famílias, confecção de cartazes, anúncios nos meios de comunicação, entre outras.	20 de novembro a 26 de novembro de 2018
Renovação de matrícula (estudantes da rede estadual)	As matrículas deverão ser renovadas pelos pais ou responsáveis (quando menor de 18 anos) ou estudantes.	26 a 30 de novembro de 2018, obedecendo aos parâmetros legais.
Matrícula de estudantes ingressantes	Os alunos interessados deverão procurar a escola acompanhados de seus responsáveis, quando menores, e efetivarem sua matrícula.	03 de dezembro a 21 de dezembro de 2018, obedecendo aos parâmetros legais.
Efetivação e ajustes de matrícula.	Matrícula para estudantes ingressantes e ajustes de matrícula, pós-avaliação final, para os estudantes da rede estadual.	26 a 31 de dezembro de 2018, podendo ser realizada, em alguns casos, durante todo o ano letivo.

Orientações de Funcionamento

Para efetivação da matrícula dos estudantes:

- O processo de matrícula para estudantes da Rede e ingressantes deve ser efetivado via Sistema SABER, mas a escola deve manter o seu arquivo documental impresso.
- A ficha de matrícula do estudante deve ser preenchida corretamente e assinada pelo responsável legal (menor de 18 anos) ou pelo próprio estudante, caso ele tenha mais de 18 anos.
- O documento de transferência original (Histórico Escolar) deve ser entregue no ato da matrícula (para novatos) ou no prazo de até 30 dias, sendo precedido de uma Declaração Escolar.
- A matrícula pode ocorrer durante todo o ano, caso o estudante venha transferido de outra instituição de ensino ou esteja em situação de itinerância.

Organização das turmas

A Gerência Executiva de Acompanhamento da Gestão Escolar (GEAGE) monitora o cumprimento dessas orientações pelas unidades de educação, comunicando formalmente à Secretaria de Estado da Educação, sobre eventuais insubordinações e problemas.

- a. A finalização da organização das turmas deve ser feita no dia 18 de janeiro de 2019, na plataforma SABER, data final para a realização das matrículas dos estudantes novatos.
- b. A organização das turmas deve respeitar, o número mínimo e máximo de estudantes estabelecido na Resolução do Conselho Estadual de Educação da Paraíba nº 340/2001, publicada no Diário Oficial em 05/01/2002 e republicada em 23/02/2002, conforme os seguintes parâmetros, ao organizar as turmas, os gestores escolares devem atentar para o disposto no Inciso I do Art. 19 da Resolução do Conselho Estadual de Educação da Paraíba nº 340/2001, que estabelece a área útil de 1,20 m², por estudante, em cada sala de aula.

Ensino Fundamental	Quantidade mínima por sala	Quantidade máxima por sala
1º ano	20 estudantes	35 estudantes
2º ano	20 estudantes	35 estudantes
3º ano	20 estudantes	40 estudantes
4ª ano	20 estudantes	40 estudantes
5º ano	20 estudantes	50 estudantes
6º ano	20 estudantes	50 estudantes
7º ano	20 estudantes	50 estudantes
8º ano	20 estudantes	50 estudantes
9º ano	20 estudantes	50 estudantes
Ensino Médio	Quantidade mínima por sala	Quantidade máxima por sala
1ª série	20 estudantes	50 estudantes
2ª série	20 estudantes	50 estudantes
3ª série	20 estudantes	50 estudantes

Modalidade	Quantidade mínima por sala	Quantidade máxima por sala
Educação do Campo	15 estudantes	50 estudantes
Educação de Jovens e Adultos	20 estudantes	50 estudantes

Os números mínimos e máximos de estudantes por turma devem ser sempre respeitados, de forma que não se organize nova turma se a turma existente, do mesmo ano e turno, não estiver devidamente preenchida. Excepcionalmente, em municípios com demanda de estudantes pequena pela educação básica, com estudantes residentes em território rural e/ou em municípios com grande extensão territorial, ou ainda em outras situações específicas, os números mínimos e máximos podem ser alterados, cabendo ao gestor (a) escolar justificar a necessidade, por meio do preenchimento e envio de formulário específico, responsabilizando-se pelas informações nele prestadas ao assiná-lo.

Portaria nº 1188/2018



Esta portaria, publicada no Diário Oficial de 07 de novembro de 2018, normatiza e orienta procedimentos para o funcionamento da gestão escolar.

Portaria nº 1188/2018

João Pessoa, 05 de novembro de 2018

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, baixa instruções complementares para gestão de pessoal, relativas ao ano letivo 2019 e dá outras providências.

R E S O L V E

Art. 1º O ano letivo de 2019 terá início nas escolas da rede estadual de ensino a partir do dia 05 de fevereiro do mesmo ano, para os cursos diurnos e noturnos.

§1º A escola que, por motivo de força maior, ficar impedida de iniciar o ano letivo na data estabelecida, deverá comunicar à Gerência Regional de Educação-GRE à qual está vinculada, para juntas tomarem as providências cabíveis, inclusive no tocante à elaboração de calendário especial, a ser submetido à Gerência Executiva de Acompanhamento da Gestão Escolar – GEAGE/SEE.

§2º As Escolas Indígenas, respeitadas as suas especificidades, deverão apresentar calendário próprio à Gerência Regional de Educação-GRE à qual está vinculada e à Gerência Executiva da Diversidade e Inclusão – GEDI, até 10 dias após o recebimento do calendário oficial.

Art. 2º Fica fixada a mesma data de 05 de fevereiro de 2019 para o Dia da Acolhida, no qual a unidade de ensino promoverá a recepção aos estudantes. Para esta data, recomenda-se que os estabelecimentos da rede estadual de ensino organizem coletivamente atividades a fim que os estudantes se sintam acolhidos e, assim, formem ou fortaleçam os laços afetivos com a escola, condição importante para que a aprendizagem aconteça.

Parágrafo único. Recomenda-se que a escola convide a comunidade para este dia, com o objetivo de acolher os estudantes.

Art. 3º O Quadro Demonstrativo de Turmas – QDT (alunos) deve ser informado obrigatoriamente no Sistema Saber, por cada gestor (a) das escolas da rede estadual de ensino, até o dia 21 de dezembro de 2018.

Art. 4º O Quadro Demonstrativo de Pessoal - QDP (professores, técnicos e pessoal de apoio) deverá ser entregue pelos gestores escolares às suas respectivas Gerências Regionais até o dia 28 de dezembro de 2018, em formulário específico disponibilizado pelo Núcleo de Movimentação de Pessoal-NUMOP/SEE.

Art. 5º O QDP é composto por duas partes, sendo uma responsável por relacionar os Professores com suas disciplinas e outra relativa aos técnicos e pessoal de apoio e suas respectivas funções.

I – Cada Gerência Regional deverá realizar o seguinte procedimento de envio do QDP:

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

a) Enviar a parte referente aos Técnicos e Pessoal de Apoio de cada escola para o NUMOP até o dia 04 de janeiro de 2019, via e-mail, no formato Excel disponibilizado pelo mesmo setor;

b) Informar no SAP a parte referente aos professores de cada escola até o dia 15 de Janeiro de 2019.

II - O NUMOP terá até o dia 29 de janeiro de 2019 para finalizar a análise dos QDTs e QDPs, realizar o preenchimento de vagas em decorrência da eventual necessidade de contratação e/ou movimentação de pessoal nas escolas e encaminhar relatório de retorno às GREs para providências quanto à designação de servidores às unidades de trabalho e ajustes finais nos supracitados quadros;

III – mediante relatório de retorno dos QDPs emitido pelo NUMOP, cada GRE deverá convocar e designar os servidores contratados e/ou removidos às unidades escolares até o dia 04 de fevereiro de 2019, devendo os mesmos se apresentarem de forma imediata à equipe gestora da escola onde atuarão.

Art. 6º Uma vez elaborado e inserido o QDP no SAP, a escola não mais poderá solicitar alterações, exceto nas seguintes condições:

I - Exonerações, demissões, aposentadorias, falecimento de servidores e licenças;

II - Reagrupamento de turmas;

III - Remoções a pedido, requeridas dentro do prazo e posteriormente deferidas, bem como remoções de ofício.

Art. 7º Mediante informação da Gerência Regional de Educação-GRE, o NUMOP deverá atualizar no SAP, diariamente, a situação funcional dos professores ou pessoal de apoio ocupantes dos cargos de Diretor, Vice-Diretor e Secretário Escolar, que sejam afastados dos referidos cargos.

§ 1º Tratando-se de profissional de apoio, a GRE deverá informar sobre a função que o mesmo exercerá e os turnos em que desenvolverá o seu trabalho.

§ 2º Tratando-se de professor, a GRE deverá informar no SAP a carga horária de atuação do mesmo, nas respectivas disciplinas, turmas e turnos onde o docente irá atuar, para implantação da Bolsa Desempenho ou GHA.

Art. 8º Para atribuição de carga horária, por disciplina, a direção da escola deverá obedecer à seguinte prioridade:

I - Professor efetivo, por habilitação e tempo de serviço no Magistério na rede estadual;

II - Professor temporário, por habilitação e tempo de serviço no Magistério na rede estadual.

Art. 9º A jornada básica de trabalho dos professores da rede estadual será de 30 (trinta) horas semanais (Lei 8.718 de 06 de dezembro de 2008, que altera a Lei 7.419 de 15 de outubro de 2003), observando-se o que segue:

I - A jornada de trabalho do professor, no exercício da docência nas escolas da rede estadual, terá a seguinte distribuição: 20 (vinte) horas semanais em sala de aula, 05 (cinco) horas departamentais (planejamento na escola) e 05 (cinco) horas para atividades extraclasse, totalizando 30 (trinta) horas semanais;

Art. 12. No caso do Professor de Educação Física, a carga horaria poderá ser complementada com treinamento em modalidades esportivas específicas, em um máximo de 8 horas semanais, mediante comprovação da Gestão Escolar.

Art. 13. A escola que possuir kit tecnológico, Laboratório de Robótica, Laboratório de Matemática e Laboratório de Ciências não poderá indicar professor específico para atuar com estas práticas didáticas, devendo essa função ficar a cargo de cada professor, de acordo com a necessidade do seu componente didático.

Parágrafo único. Fica a cargo da Gestão Escolar, com apoio das Organizações Sociais, elaborar um quadro de organização da utilização dos espaços acima citados, bem como disponibiliza-los nos murais da escola.

Art. 14. O professor que estiver efetivamente em sala de aula, assim como o Diretor e Vice-Diretor efetivos, farão jus à Bolsa Desempenho.

Art. 15. Os professores, coordenadores (administrativo, financeiro e pedagógico) e diretores das Escolas Cidadãs Integrais- ECIs e das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas- ECITs farão jus à Bolsa Cidadã.

Art. 16. Na jornada diferenciada, o pagamento da Gratificação por Hora/Aula – GHA para as horas excedentes à jornada básica é proporcional às horas/aula ministradas.

I - A GHA não pode ultrapassar 8 horas semanais para os professores efetivos em cada disciplina;

II - A Direção da Escola só poderá solicitar GHA quando todos os professores da disciplina estiverem com 20h semanais.

Art. 17. Para efeito de recebimento da GHA e da Bolsa Desempenho, será considerado o registro da informação de carga horaria dos professores, mediante atualização no SAP pelas respectivas Gerências Regionais de Educação.

Art. 18. Para efeito de pagamento da GHA, o gestor escolar deverá informar oficialmente à GRE os dados do professor interessado para cumprir a jornada diferenciada (disciplinas, carga horária, turmas e turnos).

Parágrafo único. Não poderão ser submetidos ao regime de GHA (jornada diferenciada): Diretor Escolar, Vice-Diretor, Técnicos, Pessoal de Apoio, Professor Polivalente Efetivo e Professor com exercício em escola conveniada com a SEE/PB.

Art. 19. O pagamento da Bolsa Desempenho para o professor com readaptação de função ocorrerá mediante a solicitação do professor, acompanhada do comprovante da readaptação publicada no Diário Oficial do Estado – DOE e do seu Projeto Pedagógico.

§ 1º - O Projeto Pedagógico a ser desenvolvido pelo professor com readaptação de função deverá estar alinhado com o Projeto de Intervenção Pedagógica da escola, com ênfase nos descritores de Língua Portuguesa e Matemática. Deverá ser considerado como público alvo prioritário as turmas com baixo desempenho no referidos descritores e fluxo escolar.

§ 2º - Os professores em readaptação de função deverão elaborar e desenvolver projetos pedagógicos nas seguintes espaços pedagógicos: (1) laboratórios (informática, ciências, matemática e robótica) ou (2) biblioteca escolar, de acordo com seus conhecimentos e habilidades.

Art. 20. O professor com readaptação de função deverá encaminhar à Subgerência de Controle de Pessoal - SGCONP, via GRE, por meio de Ofício, o seu Projeto Pedagógico a ser desenvolvido, para que seja registrado na ficha funcional do servidor, evitando-se assim, que haja prejuízo em sua aposentadoria.

Art. 21. Os servidores nomeados para os cargos de Diretor, Vice-Diretor e Secretário Escolar deverão dirigir-se à GRE, a fim de obter o Registro de Autorização para exercício das respectivas funções, exceto os servidores lotados na grande João Pessoa, que deverão dirigir-se à Gerência Executiva de Acompanhamento da Gestão Escolar - GEAGE/SEE.

I - Os professores ou profissionais de suporte e apoio pedagógico, nomeados para os cargos de Diretor e Vice-Diretor, terão uma jornada de 40 horas semanais, distribuídas nos turnos de funcionamento da escola;

II - Os gestores das Escolas Cidadãs Integrais- ECIs e das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas- ECITs terão carga horária de 40 horas semanais, sob o Regime de Dedicção Docente Integral - RDDI, não podendo aqueles que estiverem sob o RDDI ter qualquer outra atividade profissional nos turnos da manhã e da tarde, durante os dias letivos;

III - Os servidores que forem nomeados para o cargo de Secretário Escolar terão uma jornada semanal de 30 (trinta) horas, distribuídas nos turnos de funcionamento da escola;

IV - Os técnicos e servidores de apoio terão jornada semanal de 40 horas, distribuídas em 02 (dois) turnos de trabalho na escola.

Parágrafo único. Quando a escola possuir professor sem habilitação para o exercício da função, este deverá dirigir-se à GEAGE ou à GRE para solicitar a autorização temporária, que poderá ser concedida ou não, pelo prazo de 02 (dois) anos, permitida apenas uma renovação por igual período, conforme critérios estabelecidos na Resolução 101/2008 - CEE/PB.

Art. 22. A escola deverá encaminhar à sua GRE, o professor, técnico ou pessoal de apoio, caso estejam excedentes, a fim de serem designados para uma nova unidade educacional.

Art. 23. As escolas deverão afixar, em local visível, quadro detalhado de pessoal que atua na escola, informando os horários de trabalho do Diretor, Vice-Diretor (es), Secretário Escolar, Professores, Técnicos e Pessoal de Apoio, e enviar o referido documento à GRE à qual a escola está vinculada.

Art. 24. No caso de eventual falta do professor, a reposição de aula deverá acontecer, obrigatoriamente, em um prazo de até 30 (trinta) dias, contados do dia em que ocorreu a falta.

§ 1º A reposição das aulas deverá ser monitorada pelo gestor escolar, que terá a responsabilidade de emitir documento comprovando a execução da mesma para efeito de solicitação de abono de faltas, por parte do professor.

§ 2º Somente após a reposição das aulas, o professor poderá solicitar o abono das faltas perante a GRE, observado o prazo previsto no caput deste artigo.

Art. 25. O diretor, enquanto membro nato do Conselho Escolar, tem a obrigação de cumprir as normas e prazos previstos nas Resoluções do PDDE e subações, e do PNAE, quanto às suas atividades e aos repasses financeiros, no âmbito da execução e prestação de contas, configurando-se o seu descumprimento como inobservância de dever funcional inserto no artigo 106, assim como proibição existente no artigo 107, ambos previstos na Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), estando sujeito às penalidades previstas no artigo 116 do referido estatuto, assim como responsabilização criminal e cível, em decorrência do seu ato (art.110, LC nº 58/2003).

Art. 26. Em caso de concessão de licenças ou prorrogação destas, a escola deverá, sob pena de apuração e responsabilidade do servidor que der causa à omissão, comunicar à Subgerência de Controle de Pessoal – SGCONP e ao NUMOP, via GRE à qual está vinculada, o afastamento dos servidores por Licença para Tratamento de Saúde, Licença-Maternidade, Licença Prêmio, Licença para Concorrer a Cargo Eletivo, e demais licenças previstas no art. 82 da Lei Complementar nº 58 de 30 de dezembro de 2003, devendo também informar o seu retorno às funções.

I - Os Prestadores de Serviço e/ou Servidores ocupantes de Cargo em Comissão sem vínculo efetivo, ao se afastarem de suas atividades por Licença para Tratamento de Saúde, terão os 15 (quinze) primeiros dias de licença remunerados pelo Estado. Caso seja constatada a necessidade de prazo superior ao citado, o pagamento de tal benefício será concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social);

II - No tocante à Licença-Maternidade para Prestadores de Serviço e/ou Cargo Comissionados, tal concessão fica condicionada, obrigatoriamente, à emissão de laudo médico pela Junta Médica Oficial do Estado da Paraíba.

Art. 27. Nos casos de afastamentos de sala de aula, advindos de licenças maternidade, para tratamento de saúde, por motivo de doença em pessoa da família, por atividades políticas, e demais licenças previstas no art. 82 da Lei Complementar nº 58/2003, bem como por readaptação de função, por tempo determinado, a substituição do professor poderá ser feita obedecendo à seguinte prioridade:

I - Professor da disciplina com carga horária disponível;

II - Professor com disponibilidade para jornada diferenciada, para o qual deve ser informada a GHA no SAP.

§ 1º A Gratificação Temporária Docente – GTD (para jornada diferenciada) não pode ultrapassar 20 módulos/aula para professores temporários.

§ 2º A licença concedida a um professor com GHA não incidirá sobre a carga horária diferenciada, limitando-as em 20 módulos/aula.

Art. 28. A escola deverá informar à SGCONP, via GRE, a função dos professores efetivos que estão em exercício fora de sala de aula, de modo a possibilitar os registros atualizados em ficha funcional do servidor.

Parágrafo único. Nenhum professor deverá ficar fora de sala de aula, salvo nos casos previstos em lei, devidamente homologados e comprovados.

Art. 29. As remoções dos servidores serão efetuadas a pedido ou de ofício, atendendo ao disposto no artigo 34 da Lei Complementar nº 58/2003.

§ 1º Os servidores interessados na remoção de unidade de trabalho para o exercício no ano letivo de 2019 deverão formular solicitação junto à GRE a que está vinculado, exclusivamente no período de 14 a 30 de novembro de 2018, sendo as mesmas deferidas a critério da Administração.

§ 2º As GREs deverão encaminhar ao NUMOP as solicitações de remoção a pedido até o dia 03 de dezembro de 2018, sendo as análises e resultados desses processos devolvidos as GREs junto aos relatórios de retorno dos Quadros Demonstrativos de Pessoas de Apoio e de Professor até o dia 31 de janeiro de 2019.

§ 3º O servidor a ser removido não poderá se afastar das atividades da escola de origem até que tenha sido deferido o processo de remoção e publicado no Diário Oficial.

§ 4º O prestador de serviço não poderá requerer remoção, já que foi contratado para atender a demanda temporária existente na unidade escolar onde está em exercício.

Art. 30. O afastamento do servidor da escola, colocado à disposição de outro órgão, só deverá se concretizar após a publicação da autorização no Diário Oficial do Estado.

Parágrafo Único. Em se tratando de professor, o período de afastamento não contará como tempo de efetivo exercício em sala de aula.

Art. 31. Para requerer aposentadoria, o professor deverá solicitar, no setor de Protocolo da Secretaria de Estado da Educação, a certidão do tempo de efetivo exercício em sala de aula.

Art. 32. Quanto ao professor contratado em caráter emergencial, nos termos da Lei Estadual nº 5.391/1991, (Arts. 12, 13, inciso VII, e art.16), na solicitação de contrato de emergência, deverá constar a seguinte documentação:

- I - Ofício da escola informando o afastamento do titular e solicitação do contrato;
- II - Ofício da Gerência Regional comprovando o afastamento e solicitando o contrato;
- III - Cópia do RG, do CPF e do Título de Eleitor do profissional a ser contratado;
- IV - PIS/PASEP ou declaração informando que não está cadastrado;
- V – Certidão de Reservista, caso do sexo masculino e abaixo de 45 anos de idade;

- VI - Comprovante de escolaridade (diploma);
- VII - Comprovante do afastamento do professor titular;
- VIII - Comprovante de residência.

§1º Na falta de professor para atender às demandas quantitativas de estudantes, a escola deverá comunicar, por meio de ofício, a necessidade à GRE e esta, por sua vez, à SEE para as devidas providências.

§2º O contrato de emergência poderá ser feito por um período não superior a 180 (cento e oitenta) dias e não inferior a 30 (trinta) dias.

Art. 33. Em nenhuma hipótese, será permitido o início da atividade do profissional na Escola sem a prévia autorização da Secretaria de Estado da Educação.

Art. 34. É vedado ao Diretor Escolar:

- I - Colocar pessoal para prestar serviço na Escola sem a prévia autorização da SEE, por escrito, sob o risco de ser responsabilizado, inclusive financeiramente, pelo ato;
- II - O cancelamento de elevação de carga horária para efeito de contratação temporária de outro profissional;
- III - Emitir declaração de existência de vaga na unidade escolar, para efeito de processo de remoção.

Art. 35. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Aléssio Trindade de Barros
Secretário de Estado de Educação



Organização Pedagógica

Calendário Escolar

O Calendário Escolar é o instrumento legal de funcionamento da rede estadual, e permite aos gestores, professores e funcionários **organizarem a rotina acadêmica das escolas, pois indica dias letivos de aula, feriados, férias e planejamento**. Em cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que define a carga horária mínima de 800 horas-aula, distribuídas em 200 dias letivos, a Secretaria de Estado da Educação - SEE/PB estabelece para as escolas da rede pública estadual de ensino o Calendário Escolar para o ano letivo de 2019, que contempla atividades escolares, a saber:

- **Matrícula**
- **Planejamento anual, semestral e acolhidas**
- **Reuniões do Conselhos de Classe**
- **Início e término dos bimestres**
- **Férias, recesso escolar e avaliações**
- **Término do ano letivo**
- **Data censo e data para inserção de dados no SABER**

Orientações de Funcionamento

As escolas da rede estadual devem:

1. Divulgar o calendário escolar
2. Organizar e adequar seu plano de ação anual ao calendário (PIP, PPP)
3. Afixar o Calendário Escolar 2019 em local visível e acessível ao público.
4. Elaborar o quadro de professores em consonância com o calendário escolar e expor em locais visíveis à comunidade;
5. Apresentar, em casos excepcionais, de alteração/reposição de aulas um Calendário Especial à Gerência de Acompanhamento a Gestão Escolar (GEAGE) para conhecimento e validação.

Calendário Escolar Anual

CALENDÁRIO ESCOLAR 2019																																
EDUCAÇÃO BÁSICA 41 SEMANAS																																
ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO REGULAR																																
MÊS/DIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Total
JANEIRO	FE	FM	FM	FM	S	D	FM	FM	FM	FM	FM	S	D	FM	FM	FM	FM	FM	S	D	FM	FM	FM	FM	FM	S	D	FM	FM	FM	FM	-
FEVEREIRO	PA	S	D	PA	AMIB				S	D/5B					S	D						S	D					X	X	X	18	
MARÇO		S	D	FE	FE	FE			S	D/5B					S	D						S	D						S	D	18	
ABRIL						S	D		SB		SB	S	S	S	S			TB	FE	S	D	IB				S	D	CC	X	20		
MAIO	FE			S	D				SB	S	D				S	D		S	D				S	D		S	D		DC		22	
JUNHO	S	D						S	D	SB				S	D				FE	SU	S	D	FE	RE	RE	RE	RE	S	D	X	14	
JULHO	RE	RE	RE	RE	RE	S	D	A		SB			S	D				TB	IB	S	D						S	D	CC		17	
AGOSTO				S	D	FE			S/5B	D					S	D							S	D						S	21	
SETEMBRO	D						S	D		SB				S	D						S	D					S	D	TB	X	21	
OUTUBRO	IB				S	D			SB				S	D	CC	FE				S	D					S	D	FE			20	
NOVEMBRO		S	D						S	D/5B					FE	S	D						S	D					S	X	20	
DEZEMBRO	D						S	D		SB				S	D	TB	CC	PF	PF	PF	S	D	CC	PF	FE	PF	F	S	D	F	11	
																																202

FM Férias e Matrículas

SD Sábado e Domingo

FE Feriado

RE Dia Letivo

RE Recesso

A Acolhida

CC Reunião de Conselho de Classe

DC Data Censo

RF Divulgação do Resultado Final

X Dia inexistente

IB Início do Bimestre

PF Prova Final

F Férias

TB Término do Bimestre

PA Planejamento Anual

SB Data limite para inserção dos dados no Saber

SJ Dia letivo sugerido para realização dos Festejos Juninos

1º BIMESTRE = 50 dias letivos 05/02 a 18/04/2019

2º BIMESTRE = 51 dias letivos 22/04 a 18/07/2019

3º BIMESTRE = 50 dias letivos 19/07 a 30/09/2019

4º BIMESTRE = 51 dias letivos 01/10 a 16/12/2019

OBSERVAÇÃO

Este calendário poderá sofrer alterações

PLANEJAMENTO ESCOLAR ANUAL

O **Planejamento Escolar** é um instrumento balizador das intenções e ações necessárias ao processo de ensino e aprendizagem, para o alcance dos resultados educacionais desejados. Esse é o momento propício para a Equipe gestora junto à comunidade escolar, com base nas orientações oficiais da SEE, organizar as atividades administrativas e pedagógicas a serem desenvolvidas em cada semestre letivo, bem como aprofundar práticas de estudos. Algumas atividades são de extrema importância para serem trabalhadas durante esses momentos: estudos temáticos, análise dos índices da escola, atualização do PPP, construção do Projeto de Intervenção Pedagógica - PIP, planejamento de ensino e sequências didáticas, organização de Projetos Temáticos Interdisciplinares, planejamento de reuniões de pais, organização de eventos escolares, entre outras.

O **Planejamento Anual** deve ser feito no início do ano letivo e reavaliado ao longo da primeira semana do segundo semestre, durante os planejamentos por área. Assim é possível realinhar os processos pedagógicos, aperfeiçoamento o processo de ensino-aprendizagem à proposta do Projeto Político Pedagógico - PPP. Nele devem ser apresentadas **ações técnico-administrativas** que envolvam matrícula, acompanhamento do diário online, frequência de docente e discente, participação nos planejamentos, projetos que proporcionem zelo à manutenção da escola e de materiais que nela existem, além de controle e cuidado com a merenda e prestação de contas. Ainda é preciso que seja igualmente discutido, construído e orientado o **Plano de Intervenção Pedagógica– PIP** que aborda a leitura dos dados avaliativos apresentados, aponta o foco de atuação dos docentes para o avanço da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, considerando a diversidade como princípio formativo e essencial para a integração das áreas do conhecimento; o percurso formativo e a formação integral do estudante; a participação efetiva das Entidades Democráticas nas decisões escolares e no estreitamento das relações entre comunidade e escola.

Nesse sentido, a realização do Planejamento Escolar Anual é pressupõe:

- Discussão envolvendo toda a comunidade escolar;
- Planejamento de como acolher os estudantes;
- Tempo para estudo e reuniões pedagógicas;
- Estabelecimento de metas para atingir os índices estabelecidos nos sistemas de avaliação (IDEB, PROVA BRASIL, ANA, SOMA/IDEPB) ;
- Cronograma de ações;
- Monitoramento e avaliação contínua das ações previstas e dos resultados alcançados;
- Elaboração de um plano de atividades focadas na gestão escolar e no exercício docente.

Planejamento Escolar

Orientações e funcionamento

O planejamento anual será organizado em Encontros Pedagógicos dias 01 e 04 de fevereiro. A equipe gestora deve organizá-los, fazendo uma programação que contemple as prioridades da escola e as orientações da Secretaria.

ATENÇÃO

- É da responsabilidade da gestão escolar enviar, com quinze dias de antecedência, ao NUAP da sua respectiva Regional de Educação a programação dos Encontros Pedagógicos, cabendo a esta assessorar e monitorar a execução da programação prevista.
- Inserir no link “DOCUMENTOS” do sistema SABER, os relatórios contendo a frequência e fotos de cada Encontro Pedagógico e Conselho de Classe realizado ao longo do ano.

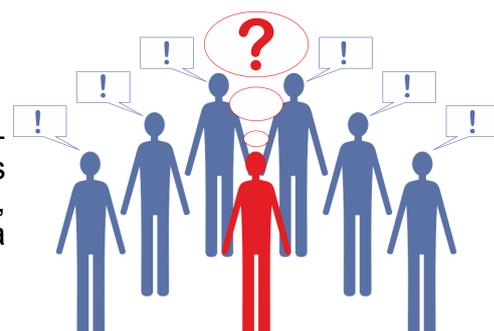
Encontros Pedagógicos - Dias 01 e 04 de fevereiro de 2019

- Acolhimento aos docentes (palestra, mesa-redonda ou vídeo sobre tema de interesse), organização do calendário anual de eventos e projetos da escola, divulgação do horário de aulas e organização das turmas e conhecimento das Diretrizes Operacionais 2019;
- Atualização do PPP, construção do Projeto de Intervenção Pedagógica e planejamento anual por área de conhecimentos (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática), com seleção de objetivos de aprendizagem, conteúdos, metodologia e avaliação da aprendizagem;
- Organização do acolhimento dos estudantes na primeira semana de aula.

Encontros Pedagógicos - Retorno do recesso de julho (segunda semana de julho)

Estes encontros devem acontecer durante o planejamento semanal de cada área do conhecimento;

- Acolhimento aos docentes e estudantes;
- Socialização e discussão sobre as boas práticas realizadas no primeiro semestre e estudos temáticos;
- Revisão do PIP;
- Possíveis ajustes no calendário de eventos e projetos da escola;
- Análise e discussão dos índices educacionais obtidos por meio do Censo Escolar, IDEPB e de outras avaliações externas (ANA, IDEB, PROVA BRASIL, ENEM) e reorientação das ações pedagógicas da escola.



Planejamento Escolar

Orientações

Conselhos de Classe

A reunião do Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores e a gestão escolar para refletir sobre a escola e sobre o processo de aprendizagem dos estudantes. No Calendário Escolar, estão previstas 5 reuniões. Este é um espaço democrático, de construção coletiva de metas e estratégias para que a escola possa cada vez melhor atender as demandas da comunidade escolar. Nesses espaços é importante que se favoreçam aspectos como a análise do currículo, das metodologias adotadas e do sistema de avaliação interno da escola, contribuindo com o direcionamento dos planejamentos semanais por área do conhecimento em cada bimestre.

As pautas da reunião do Conselho devem ser construídas coletivamente no início do encontro, levando em consideração as orientações abaixo, e os seus encaminhamentos registrados em relatório e inserido no Sistema Saber, na sessão 'DOCUMENTOS'.

Lembrem-se!

A aprendizagem envolve não só os processos cognitivos, mas também a disposição emocional e a interação social.

• 30 de abril

- * Após as avaliações do 1º bimestre, os professores e gestão escolar devem refletir sobre os resultados obtidos, a fim de obter um olhar diagnóstico sobre o processo de aprendizagem dos estudantes;
- * Traçar metas coletivas para potencializar a aprendizagem dos alunos no 2º bimestre e para apoiar os estudantes com baixo desempenho (sugerimos a elaboração de planilhas por turma e área do conhecimento, para que a evolução dos alunos seja acompanhada);

• 31 de Julho e 14 de outubro

- * Avaliação dos resultados do bimestre anterior e das avaliações externas;
- * Revisar as metas coletivas de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes traçadas na reunião do mês de abril e projetá-las para o bimestre seguinte.

• 17 de dezembro

- * Avaliação final do desempenho dos estudantes e dos projetos desenvolvidos pela escola;
- * Avaliação das metas e estratégias traçadas ao longo do ano;
- * Discussão da trajetória de aprendizagem dos estudantes que farão provas finais;

• 23 de dezembro

- * Discussão sobre o resultado final das avaliações;

ATENÇÃO

A Gestão escolar deve organizar os horários e programar a reunião das famílias para o mesmo dia da reunião do Conselho de Classe.

Orientações do Planejamento Didático Pedagógico Semanal

Considerando as **5 h/aulas semanais** da carga horária dos professores, dedicadas ao planejamento na escola e previstas na Lei 7.419/2003, o(a) gestor(a) escolar deve organizar o planejamento escolar periódico, de forma que os docentes se reúnam por área de conhecimento para planejar suas propostas de ensino, projetos, eventos pedagógicos e outras ações. Este planejamento deve ser realizado **semanalmente**.

Todos os planos, programação e registro de frequência dos planejamentos devem ser arquivados e disponibilizados para consulta quando necessário.

Orientações de Funcionamento

O Planejamento Semanal por área deverá acontecer da seguinte forma:

- A gestão deverá organizar o horário de aulas da escola de modo que cada professor esteja disponível no dia da semana reservado para o planejamento das ações didático pedagógicas referentes ao seu componente curricular;
- O turno para a realização das 5h de planejamento deverá ser organizado pela gestão escolar, em diálogo com os professores;
- As escolas da rede estadual de ensino deverão organizar o Planejamento Semanal, seguindo a indicação dos dias a seguir:

CALENDÁRIO DE PLANEJAMENTO SEMANAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO		
DIA DA SEMANA	ÁREA DO CONHECIMENTO	NÍVEL DE ENSINO
SEGUNDA-FEIRA	Multidisciplinar	Ensino Fundamental - Anos iniciais
TERÇA-FEIRA	Área técnica/ Componentes de Formação Profissional	Educação Profissional
QUARTA-FEIRA	Área de matemática e ciências da natureza e suas tecnologias/Parte diversificada	Ensino Fundamental e Médio
QUINTA-FEIRA	Área de humanas/ Parte diversificada	Ensino Fundamental e Médio
SEXTA-FEIRA	Área de linguagens/ Parte diversificada	Ensino Fundamental e Médio

OBSERVAÇÃO

Este horário de planejamento deverá ter foco na organização nas atividades de ensino, podendo também contemplar momentos de estudos temáticos, discussões sobre avaliações e desempenhos dos alunos e/ou questões vinculadas à realidade escolar.

Conselho Escolar

Decreto nº 38.745 de 23/10/2018

O Conselho Escolar é um órgão de natureza **deliberativa, consultiva, fiscal, mobilizadora e executora**, vinculado a cada unidade de ensino, cuja finalidade é efetivar a gestão democrática, na forma de colegiado, promovendo e apoiando a atuação articulada de dos setores técnicos, pedagógicos e administrativos que compõem a unidade escolar, em consonância com as orientações da política educacional da Secretaria de Estado da Educação e a Legislação Nacional Vigente.

DELIBERATIVA: Decidem sobre o projeto político-pedagógico e a organização e funcionamento geral das escolas; aprovam encaminhamento de problemas, garantem elaboração de normas internas e o cumprimento das normas, propondo a direção as ações a serem desenvolvidas nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro.

CONSULTIVA: Assessoramento e análise das questões encaminhadas pelos diversos segmentos da Escola. Apresenta sugestões ou soluções que poderão ser acatadas ou não pela Direção da Escola.

FISCAL: Acompanha a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, avaliando e garantindo o cumprimento das normas da escola e a qualidade social do cotidiano escolar

MOBILIZADORA: Promovem a participação dos segmentos representativos da escola e da comunidade local contribuindo para a efetivação da democracia.

EXECUTORA: Recebimento e movimentação dos recursos públicos financeiros destinados ao estabelecimento de ensino.

Orientações de Funcionamento

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CONSELHO ESCOLAR

Assembleia Geral

- Constituída pela totalidade dos segmentos que compõem a comunidade escolar e é autônoma em suas deliberações, respeitada a legislação vigente.
- A assembleia ocorrerá uma vez por semestre ou extraordinária, sempre que necessária.
- As deliberações da Assembleia Geral serão aprovadas por metade mais um dos componentes da Comunidade Escolar presentes.

Conselho Deliberativo

- Instância coordenadora das atividades do conselho escolar e será constituído pelos representantes do segmento dos docentes, servidores, pais ou responsáveis, estudantes e comunidade do entorno.

DO SECRETÁRIO ESCOLAR - O **Secretário Escolar** da Escola será também o Secretário Executivo do Conselho.

DA CRIAÇÃO DO CONSELHO - O Diretor da escola será o elemento de criação dos Conselhos.

FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

- O Conselho funciona através de reuniões ordinárias e extraordinárias.
- A convocação para as reuniões deverá ser por escrito a cada membro ou publicar o convite com a pauta em lugar visível nas dependências da Escola.
- Organizar as reuniões de forma objetiva sem fugir da pauta.

MANDATO DOS MEMBROS DO CONSELHO

- Será de dois anos o mandato dos membros do Conselho, podendo ser reconduzidos, por igual período, uma única vez.
- O número de membros do Conselho Deliberativo de cada unidade escolar será definido segundo os critérios estabelecidos no Anexo I do Decreto Estadual nº 38.745/2018

REUNIÕES DO CONSELHO ESCOLAR

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

- Os Membros do Conselho, logo após empossados elegerão o Presidente e o Vice-Presidente, dentre seus integrantes **pertencentes à carreira do magistério**.

- **Assembleia Geral Ordinária** - realizar uma vez por semestre
- **Assembleia Extraordinária** - realizar quando necessário.

- **Reunião de Conselho Deliberativo** - deverá ser realizada uma reunião ordinária a por mês e, extraordinariamente, quando for necessário

- No caso de renúncia ou afastamento legal do Presidente e do Vice-Presidente, o conselho elegerá seus substitutos no prazo de 30 (trinta) dias.

ATENÇÃO

Na ausência do Presidente e do Vice-Presidente, quem responde pela Presidência do Conselho é o integrante do Grupo Magistério, preferencialmente do quadro efetivo, membro do colegiado, com mais tempo de serviço na Escola ou, em caso de empate, o mais idoso.

Projeto Político Pedagógico– PPP

O Projeto Político Pedagógico- PPP é o documento norteador de toda a ação educativa escolar. Sua construção coletiva junto aos agentes que configuram o espaço escolar traduz uma gestão democrática e participativa, pressuposto defendido e esperado na atualidade. Espera-se que todas as escolas tenham em seu arquivo esse elo pedagógico-administrativo e que o mesmo seja atualizado anualmente ou à medida que, em reunião, o corpo docente e a gestão, julgarem necessário uma revisão/adequação/atualização. Observa-se que a [LDB](#) (Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961) aponta de forma incisiva essa escrita apregoada e indispensável junto aos docentes e gestão escolar:

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

- I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica (...)

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I – participação dos profissionais da educação na elaboração do **projeto pedagógico** da escola;

Vê-se o quanto é fundamental garantir as ações escolares a partir desse instrumento orientador, condutor e sistematizador da escola, essencialmente na gestão pública. Considere conceitualmente o Projeto Político-Pedagógico:

- **É projeto** porque se mostra como um plano de ações/propostas concretas a serem executadas num determinado período temporal.
- **É político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na escola e na sociedade.
- **É pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao juntar estas três dimensões, o PPP ganha a força de uma diretriz - indica um caminho, uma direção a ser seguida por gestores, professores, funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos. Por ter tantas informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão.

Envolver a comunidade nesse trabalho e compartilhar a responsabilidade de definir os rumos da escola é um desafio e tanto. Mas o esforço compensa: com um PPP bem estruturado, a escola ganha uma identidade clara, e a equipe, segurança para tomar decisões.

Observe o que Matias-Pereira (2012) coloca como faz comparativo da gestão pública burocrática e os mecanismos de agilidade da administração pública moderna.

Administração pública burocrática	Administração pública gerencial
<ul style="list-style-type: none"> • Garante o cumprimento de responsabilidades; • Obedece às regras e aos procedimentos; • Opera sistemas administrativos. Concentra-se no processo. É autorreferente; • Satisfaz as demandas dos cidadãos. Controla procedimentos; • Define cargos rígida e fragmentadamente. Tem alta especialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eleva as relações de trabalho; • Compreende e aplica normas. Identifica e resolve problemas. Melhora continuamente os processos; • Separa serviços e controle. Cria apoio e normas. Amplia a escolha do usuário. Encoraja ação coletiva. Cria incentivos. Define, mede e analisa resultados; • Orienta-se por resultados. Foca o cidadão Define indicadores de desempenho. Utiliza contratos de gestão; • É multifuncional. Flexibiliza as relações de trabalho.

O quadro demonstrativo acima nos propõe reflexões acerca dos nossos espaços escolares. Então, convidamos você, gestor(a), professor(a), em reunião pedagógica, propor esses questionamentos e fomentar uma releitura do Projeto Político Pedagógico de sua escola. A partir desses resultados, mantenha viva essa engrenagem, essencial para a condução dinâmica, participativa e atualizada dos processos pedagógicos que coordenarão as rotinas escolares de sua escola.

PENSE, REFLITA,
DESCUTA:

- O PPP da sua escola está engavetado?
- Está atualizado?
- A comunidade escolar tem conhecimento dele?
- As metas estabelecidas foram alcançadas?

Considerando a chegada de mais um ano letivo entendemos ser necessário algumas ações em relação ao PPP:

• **DESENGAVETAR**

• **ATUALIZAR**

• **TORNAR CONHECIDO**

• **ESTABELEECER**

- **Capa**
- **Dados de identificação da instituição escolar e equipe de gestão**
- **Sumário**
- **Apresentação ou Introdução** - contendo um breve histórico da instituição, o eixo norteador da escola. É o que a diferencia das demais, a sua identidade e função no meio social onde está inserida, a realidade socioeconômica, o perfil dos estudantes etc.
- **Valores, Missão e Objetivos da escola** – diz respeito a identidade organizacional, os propósitos da escola, onde se quer chegar, que tipo de alunos queremos formar.
- **Caracterização e Estrutura de Funcionamento da Escola** – descrição dos espaços físicos da escola e da estrutura de funcionamento: espaços físicos em funcionamento; organograma funcional; atividades de rotina e normas de funcionamento; organização e funcionamento do conselho escolar e conselho de classe; relação família/escola (cronograma de reuniões e ações de interlocução com as famílias); planejamento docente e encontros pedagógicos (reuniões, encontros de planejamento e estudos); etapas e modalidades de ensino; programas e projetos coletivos; cronograma anual de eventos/ações.
- **Diretrizes Pedagógicas** - definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição que planeja. Ou seja, os princípios socioeducacionais; as teorias de aprendizagem; os mecanismos de educação inclusiva e para a diversidade; a concepção e estrutura de ensino/aprendizagem; a proposta curricular, que deve estar diretamente relacionada aos pressupostos teóricos estabelecidos pela instituição, sem perder o foco nos objetivos, conteúdos e avaliação por segmento e área de conhecimento; o sistema de avaliação.
- **Diagnóstico situacional** - é a descrição da realidade e/ou juízo sobre a realidade da escola, das metas estabelecidas para a escola e os resultados das avaliações (formativas e somativas) que funcionarão como base e indicadores norteadores do plano de ação para cada ano em curso.
- **Plano de Ação** - estruturação do Plano de Metas e das ações que devem ser concretamente executadas para a melhoria do ensino e da aprendizagem dos estudantes, do processo de evasão escolar e de outros aspectos que se mostrem pertinentes à realidade da escola. Deve-se pensar sobre quais conteúdos, metodologias e recursos serão necessários para diminuir a distância entre o que vem sendo a instituição e o que deverá ser
- **Avaliação** - indicar a(s) forma(s) de acompanhamento de todo processo de execução do Projeto Político–Pedagógico



Projeto de Intervenção Pedagógica - PIP

O Projeto de Intervenção Pedagógica - PIP representa uma ação coletiva organizada anualmente pela escola, a partir de propostas inovadoras que potencializem o ensino e a aprendizagem, a fim de elevar a proficiência dos estudantes, principalmente, na leitura, na escrita e na matemática, além de dinamizar a prática e reduzir o abandono e a evasão escolar.



O PIP deve fazer interlocução com eixos transversais, por meio de práticas pedagógicas voltadas à melhoria do clima escolar, por meio do enfrentamento e minimização da violência na escola; discussões sobre direitos humanos e diversidade; cultura de paz; atitudes direcionadas a promoção do protagonismo juvenil e da sustentabilidade, inclusão digital e de pessoas com deficiência; atividades artísticas, esportivas e de cultura corporal do movimento, entre outros.

Para sua elaboração, a escola deve analisar os resultados de aprendizagens diagnosticados explicitadas pelo IDEB 2017 e IDEPB 2018, identificar os problemas de aprendizagem relacionados às competências e habilidades indicadas nos descritores das Matrizes de Língua Portuguesa e Matemática e definir as ações pedagógicas a serem trabalhadas em um ou dois semestres pelos professores dos diversos componentes curriculares. Assim é possível priorizar a melhoria de rendimento dos estudantes e o alcance das metas projetadas para a escola no ano de 2019.

O PIP está articulado à política de valorização dos profissionais da educação da rede pública estadual, uma vez que é um instrumento apresentado para concorrer ao Prêmio Escolar de Valor. Ao mesmo tempo, as subações do PIP podem ser aprimoradas em projetos individuais, apresentados pelos professores para concorrer ao Prêmio Mestres da Educação.

O PIP deve conter dois Eixos: **Administrativo e Pedagógico**.

O Eixo Administrativo Escolar deverá apontar os desafios e caminhos resolutivos na dimensão administrativa: integração dos professores com a comunidade, devido à rotatividade; organização do atendimento do professor pela equipe gestora; inclusão de palestras de interesse da comunidade, relativas aos problemas enfrentados; aumento e efetividade da participação da comunidade nos conselhos escolares e destes nas decisões da escola; reorganização de rotinas e prazos.

O Eixo Pedagógico deverá explorar as ações pedagógicas que evidenciem fragilidades no processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva as reuniões de discussão que antecedem a elaboração do PIP precisam ressaltar os índices de avaliação do IDEB– IDEPB e demais avaliações propondo ações que fomentem o crescimento progressivo.

Para elaboração do PIP, é sugerida a seguinte estrutura:

Título - sugestivo e despertador de atenção para a proposta apresentada;

Justificativa - análise dos indicadores de aprendizagem do IDEB 2017 e IDEPB 2018 e Metas para 2019;

Objetivos Gerais e Específicos - devem ser atendidos pelo percurso metodológico proposto;

Metodologia -

Ações Estratégicas – O que vai ser feito? Para quem será feito? Para quem será feito? Por quem será feito? Quando será feito?

Deve apresentar obrigatoriamente ações que:

- Contemplem o desenvolvimento e aprimoramento dos descritores de Língua Portuguesa e Matemática;
- Favoreçam o envolvimento e o diálogo entre os componentes curriculares e as áreas do conhecimento;
- Melhorem a proficiência leitora e escritora dos estudantes, valorizando o trabalho de leitura e escrita com exploração de textos dos mais variados gêneros nos diversos componentes curriculares;
- Articulem as ações planejadas no PIP com os programas e projetos já desenvolvidos pela SEE;
- Utilizem metodologias ativas, novas tecnologias (mídias digitais e redes sociais, por exemplo) como recursos pedagógicos, explorem os ambientes de aprendizagem - biblioteca, laboratórios, campo/quadra de esporte, ou que extrapolem o ambiente escolar

Cronograma de Execução das Ações - Expor as metas e ações ao longo do ano letivo em calendário.

Avaliação — proposta de utilização de instrumentos diversificados que avaliem os resultados de aprendizagem dos estudantes;

Funcionamento da Escola



O horário de funcionamento das escolas deve estar de acordo com as seguintes orientações:

ETAPAS E MODALIDADES	MANHÃ	TARDE	NOITE
	ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS	7h - 11h20	13h - 17h20
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS	7h - 11h45	13h - 17h45	
ENSINO MÉDIO	7h - 12:20	13h - 17h45	18h20 - 22h30
ENSINO MÉDIO INTEGRAL	7h30 - 17h		
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Não há		19h - 22h20

Orientações de Funcionamento

Atividades de rotina e espaços de aprendizagens:

Acolhimento – A atividade de acolhimento diário aos estudantes deve ser priorizada pela gestão e pelos professores, no sentido de valorizar a presença e gerar um clima de satisfação para estes estudantes, contribuindo para a permanência deles na escola.

Alimentação escolar – Esta hora pode se transformar num bom momento para educar. É importante que os estudantes sejam orientados sobre postura de higiene e hábitos adequados (esperar a vez, colocar a quantidade certa de comida, devolver a bandeja/prato ao balcão de serviço, etc.)

Intervalo – O momento de intervalo pode ter atividades prazerosas e educativas para os estudantes, tais como: ouvir música, dispor revistas e gibis para leitura, jogos educativos, etc.

Biblioteca ou Sala de Leitura – Deve ser um espaço dinâmico de uso contínuo pelos estudantes para atividades de leitura, pesquisa ou empréstimo de obras. Cabe ao servidor responsável organizar o acervo literário e criar sistemática de funcionamento em favor dos projetos de incentivo à leitura.

Laboratório de Informática, Robótica, Matemática, Ciências e Linguagens – O uso destes laboratórios deve ser feito em articulação com os componentes curriculares afins, e as ações desenvolvidas, nestes ambientes, devem ser parte integrante das aulas, atividades ou projetos interdisciplinares. Os laboratórios de matemática e de robótica são móveis e, portanto, a utilização deles independe de ambiente físico permanente.

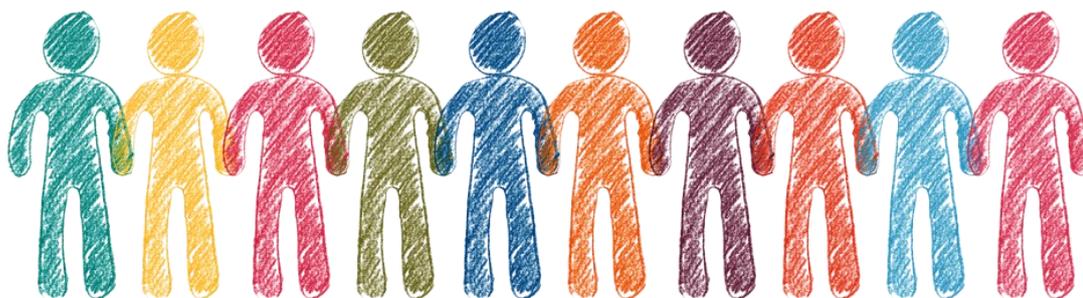
1º Dia de Aula: Recepção e Acolhimento aos Estudantes

A forma como os alunos são recebidos pela escola no primeiro dia de aula e no retorno do recesso é determinante para as relações que se estabelecerão durante o ano letivo. Por este motivo, o dia da acolhida foi instituído nas escolas da rede estadual, sendo inserido no Calendário Escolar.

A escola deverá planejar e organizar a forma de receber os estudantes, com elementos, atividades e atitudes que farão com que os estudantes se sintam acolhidos e formem ou fortaleçam os laços afetivos com a escola – condição fundamental para que a aprendizagem aconteça.

A equipe escolar deve:

- Planejar e organizar, durante o planejamento anual inicial, as atividades que serão desenvolvidas no primeiro dia de aula, como:
 - ⇒ Recepção;
 - ⇒ Organização dos espaços, atividades de socialização, apresentação cultural e aula inaugural;
 - ⇒ Convite aos familiares dos estudantes, com o objetivo de compartilhar as atividades planejadas para o ano letivo de 2019.



Caminho da Gestão Participativa

O Projeto **Caminhos da Gestão Participativa** busca prioritariamente estreitar as relações institucionais entre SEE, Gerências Regionais de Ensino e Escolas, através de visitas às regionais de ensino que propiciam integração, conhecimento e apropriação dos Programas, Ações e Projetos das Escolas e da SEE .

As visitas, reuniões e conversas objetivam contribuir de forma efetiva com o nivelamento de informações e posterior eficiência no desenvolvimento e consolidação das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras das escolas que compõe a rede estadual.

Durante as visita registram-se inúmeras demandas, algumas resolvidas de imediato durante as reuniões de gerência, outras encaminhadas aos setores responsáveis. Todas as falas e observações são importantes instrumentos de monitoramento e identificação das necessidades mais emergenciais que tocam a estrutura, os espaços pedagógicos e a gestão das escolas estaduais paraibanas.

Orientações de Funcionamento

A Gerência Regional deve:

- Acompanhar as visitas às escolas;
- Organizar as reuniões;
- Organização dos espaços e das atividades de socialização;
- Preparar relatório e enviar para a SEE.





Política de Fortalecimento Escolar

Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente - FICAI

A Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente - FICAI é um instrumento de inclusão escolar e social, na medida em que busca trazer de volta à escola os estudantes infrequentes. A ficha faz parte do Programa de Combate à Evasão Escolar e tem como objetivo apoiar e orientar as famílias e os responsáveis pelos estudantes matriculados nas escolas da Rede Pública Estadual.

A Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente - FICAI, foi implantada mediante o Decreto nº 32.303, de 29 de julho de 2011, nas Unidades Escolares do Ensino Fundamental e Médio do Sistema Estadual de Educação.

A FICAI deverá ser aplicada aos alunos infrequentes a aula, em todas as aulas durante a semana, por 7 horas/aulas intercaladas no período de um mês, conforme Decreto nº 34.756

Orientações de Funcionamento

A Gestão Escolar deve:

- Monitorar e incentivar a frequência na escola do estudante beneficiário do Programa Bolsa Família.
- Providenciar junto aos pais/responsáveis o retorno do estudante à escola, conjuntamente com o Conselho Tutelar e Ministério Público, quando identificada a ausência dele na sala de aula.
- Registrar na FICAI todas as providências e/ou encaminhamentos, bem como as causas da infrequência ou do abandono escolar do estudante.
- Encaminhar a FICAI ao Conselho Tutelar ou, na sua inexistência, ao Juizado da Infância e da Juventude da respectiva Comarca, depois de esgotados todos os recursos e providências cabíveis junto à família do estudante.
- Manter a FICAI anexada à ficha individual dos estudantes que não retornaram, com a finalidade de continuar investindo em ações para o seu retorno à escola.
- Ao término de cada bimestre escolar, a escola encaminha um relatório para as Gerências Regionais, que por sua vez, consolida os dados e encaminha para a Gerência Executiva de Acompanhamento da Gestão Escola - GEAGE.



Plano Nacional dos Trabalhadores em Educação

Programa Formação Pela Escola

O Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE – Formação pela Escola – tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da gestão e o fortalecimento do controle social dos recursos públicos destinados à educação. É voltado para a capacitação de profissionais de ensino, técnicos e gestores públicos municipais e estaduais, representantes da comunidade escolar e da sociedade organizada. Em virtude da abrangência territorial do País e do grande número de pessoas envolvidas nessas ações, os cursos são predominantemente oferecidos na modalidade a distância, visando potencializar os esforços de formação continuada dos diversos atores envolvidos na execução de programas do FNDE.

São ofertados os seguintes cursos:

- Tutoria para a Rede do Programa Formação pela Escola, Competências Básicas;
- Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE; Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE; Programas de Transporte do Escolar – PTE Programas do Livro – PLI;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb;.
- Controle Social para Conselheiros;
- Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – Siope, Censo Escolar da Educação Básica – Sistema Educacenso.

Orientações de Funcionamento

Os gestores e conselheiros escolares devem:

- Participar das reuniões de apresentação do Programa Formação pela Escola, realizadas pela Coordenação Estadual ou por um tutor municipal do Programa;
- Escolher o(s) curso(s) e preencher a ficha de pré - matrícula, disponível no Portal do FNDE ou anexa ao folder distribuído pelo tutor;
- Devolver, após o preenchimento, a ficha ao tutor para que ele efetue o cadastro e a matrícula no Sistema de Informação do Programa Formação pela Escola – Sife, e posterior recebimento do login e senha de acesso ao curso.



Programa de Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica – PROFIC (antigo PARFOR)

- Os docentes da rede pública de ensino, interessados em se qualificar, devem participar do Programa de Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica (Profic), por meio da nova Plataforma Freire.
- Nesta primeira edição da Plataforma Freire, somente poderão solicitar vagas os professores em exercício na rede pública de Educação Básica. Para quem não sabe, a Plataforma Freire funciona como uma base de currículos, semelhante ao Currículo Lattes. Trata-se de um sistema de gestão, que distribui vagas para cursos entre professores brasileiros da Educação Básica. A gestão da plataforma fica por conta da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
- Serão oferecidos os seguintes cursos:
- Primeira licenciatura em diferentes áreas para professores que não possuem graduação em licenciatura na área/disciplina em que atuam em sala de aula;
- Especialização em Educação Infantil para os professores com formação superior que atuam nessa etapa da educação;
- Especialização em Alfabetização para os professores com formação superior que atuam nas séries iniciais;
- Especialização em Matemática e Língua Portuguesa para os professores que atuam nas séries iniciais;
- Especialização em Matemática para professores, com formação superior, que lecionam Matemática nos anos finais do Fundamental;
- Especialização em Língua Portuguesa para professores com formação superior, que lecionam Língua Portuguesa para os anos finais do Fundamental.
- Como as vagas serão disponibilizadas de acordo com o perfil de cada usuário, ao realizar a solicitação de vaga é obrigatório o preenchimento dos seguintes dados: a aba “Dados pessoais”; na aba “Formação Acadêmica” - preencher a formação básica e graduação; na aba “Atuação Profissional” – preencher a experiência profissional na educação básica.

Orientações de Funcionamento

O docente deve:

Acessar a nova Plataforma Freire, por meio do endereço eletrônico; <http://freire2.capes.gov.br>, para cadastrar seu currículo e solicitar vaga num dos cursos oferecidos. Com base nas informações do currículo cadastrado, o sistema fará automaticamente o direcionamento ao curso e enviará um e-mail ao candidato. A Plataforma Freire continuará aceitando cadastros, mas os docentes terão que aguardar o lançamento de novas ações do PROFIC.

Para esclarecimentos adicionais, ligar para (83) 3218-4347(SGFOR)

Prêmio Escola de Valor



Tem como objetivo valorizar escolas públicas da rede estadual de Educação Básica que se destaquem pela competência na gestão escolar e por iniciativas de experiências inovadoras e bem-sucedidas que contribuam para a melhoria contínua da educação. O prêmio avalia a Gestão Escolar nas dimensões Pedagógica, Participativa, de Pessoas e Liderança e Infraestrutura e é concedido em forma de 14º salário, mediante atendimento aos critérios e condições estabelecidos em Edital.

Orientações de Funcionamento

A Gestão Escolar deve:

Realizar a inscrição da escola no Processo Seletivo do Prêmio Escola de Valor, conforme regras estabelecidas por Edital, publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba, pela Secretaria de Estado de Educação

Prêmio Mestres da Educação



Tem como objetivo selecionar, valorizar e premiar as práticas pedagógicas exitosas executadas por professores em exercício, lotados nas escolas públicas da rede estadual de Educação Básica, que estejam efetivamente em sala de aula e que, comprovadamente, estejam tendo sucesso no enfrentamento dos desafios no processo de ensino e aprendizagem. O prêmio concede o 15º salário aos professores, mediante o atendimento aos critérios e condi-

Orientações de Funcionamento

O professor deve:

Realizar sua inscrição, individualmente, no Processo Seletivo do Prêmio Mestres da Educação, conforme regras estabelecidas por Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba, pela Secretaria de Estado de Educação

Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE

As escolas da rede pública de ensino recebem, periodicamente, as obras referentes ao Programa Nacional do Livro Didático – PNLD e Programa Nacional de Biblioteca da Escola – PNBE, adquiridas e distribuídas pelo Ministério da Educação para todo o país, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, após criteriosa avaliação da Secretaria de Educação Básica – SEB-MEC. Desta forma, professores e estudantes têm acesso a materiais de qualidade literária e pedagógica.

Orientações gerais

PNLD - A escola deve, em conformidade com o cronograma do MEC:

- Analisar, escolher as obras e registrar em ata;
- Inserir dados da escolha no portal PDDE Interativo;
- Desenvolver trabalhos de conscientização com estudantes e família sobre conservação e devolução do material didático.

PNBE - A escola deve:

- Receber os acervos literários e técnicos;
- Catalogar e expor em estante própria;
- Colocar à disposição da comunidade escolar;
- Desenvolver projetos e ações de incentivo e promoção à leitura.



Plano Nacional de Apoio ao Transporte Escolar—PNATE



O Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), instituído pela Lei nº 10.880 de 2004, consiste na transferência automática de recursos financeiros para custear despesas com manutenção, seguros, licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, motor, elétrica e funilaria, recuperação de assentos, combustíveis e lubrificantes do veículo ou, no que couber, da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública residentes em área rural, servindo também, para pagamento de serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar.

Os Estados podem autorizar o FNDE a efetuar o repasse do valor correspondente aos alunos da rede estadual diretamente aos respectivos municípios. Para isso, é necessário formalizar autorização por meio de ofício ao órgão. Caso não façam, terão de executar diretamente os recursos recebidos, ficando impedidos de fazer transferências futuras aos entes municipais.

O Convênio se inicia com a manifestação do conveniado para celebração do mesmo que é protocolado no protocolo geral da SEE e automaticamente aberto o processo e é composto por:

1. Ofício de solicitação de convênio;
2. Plano de trabalho de acordo com o modelo definido pela CGE
3. Termo de Referência,
4. Documentação completa do Gestor municipal e Ata de posse do mesmo.

Após toda tramitação da documentação, é assinado o Termo de Convênio, e após publicação, faz-se o pagamento da primeira parcela de um total de quatro, ficando assim condicionado o pagamento da parcela subsequente a devida prestação de contas da parcela recebida. Os valores são balizados pela quilometragem percorrida e o número de alunos transportados .

Orientações gerais

A escola deve:

- Acompanhar o funcionamento do transporte escolar dos estudantes, cumprimento dos dias letivos, horários e adequação de transporte dos estudantes;
- Informar, por meio de ofício possíveis falhas de funcionamento ao órgão conveniado e à Secretaria de Educação.

Plano Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O Governo Federal repassa, aos Estados, Municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar efetuados em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino.

O PNAE é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar - CAE, e também pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União - TCU, pela Controladoria Geral da União - CGU e pelo Ministério Público.

Atualmente, o valor repassado pela União a estados e municípios por dia letivo para cada aluno é definido de acordo com a etapa e modalidade de ensino:

Creches: R\$ 1,07

Pré-escola: R\$ 0,53

Escolas indígenas e quilombolas: R\$ 0,64

Ensino fundamental e médio: R\$ 0,36

Educação de jovens e adultos: R\$ 0,32

Ensino integral: R\$ 1,07

Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral: R\$ 2,00

Alunos que frequentam o Atendimento Educacional Especializado no contraturno: R\$ 0,53

O repasse é feito diretamente aos estados e municípios, com base no Censo Escolar realizado no ano anterior ao do atendimento. O Programa é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar - CAE, pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União - TCU, pela Controladoria Geral da União - CGU e pelo Ministério Público.

Com a Lei nº 11.947, de 16/6/2009, 30% do valor repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

A gestão escolar deve

- Abrir procedimento licitatório para aquisição dos gêneros alimentícios, obedecendo o que dispõe as Leis Nº 8.666/93 e Nº 11.947/2009, e as Resoluções do FNDE/PNAE;
- Aplicar, no mínimo, 30% dos recursos na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar, conforme ART 14º da Lei 11.947/2009;
- Elaborar o Edital da Chamada Pública para os agricultores familiares ou suas respectivas organizações e enviá-lo para o e-mail: goae.edital@see.pb.gov.br, a ser publicado no portal da Gestão Unificada, por meio do link: <http://gestaounificada.pb.gov.br/Sevicos/pnae>;
- Obedecer aos cardápios elaborados pelas nutricionistas da SEE, observando os hábitos alimentares de cada região;
- Manter o Conselho Escolar legalmente constituído, atualizado, cadastrado no FNDE e na Receita Federal, e com as prestações de contas regularizadas;
- Apresentar a prestação de contas em até 30 dias depois de recebido o recurso referente a cada parcela, devidamente organizada, conforme *Checklist* encaminhado pelo Núcleo de Assistência Escolar Integrada – NUAEI – da respectiva Gerência Regional de Educação;
- Enviar a prestação de contas da 1ª parcela obrigatoriamente acompanhada do Processo de Licitação e da Chamada Pública da agricultura familiar, conforme dispõe as Leis Nº 8.666/93 e Nº 11.947/2009.

Programa de Auxílio à Alimentação Escolar do Estado da Paraíba – PAAE/PB

Criado pelo DECRETO Nº 38.073 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2018, o Programa de Auxílio à Alimentação Escolar do Estado da Paraíba – PAAE/PB, tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricionais e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo, através da transferência de recursos financeiros auxiliares de suplementação aos valores advindos do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE.

O planejamento e execução das ações de educação alimentar e nutricional serão de responsabilidade das unidades de ensino. Ficará a critério da Secretaria de Estado da Educação definir os programas que serão contemplados pelo PAAE/PB, através de portaria do titular da Secretaria de Estado da Educação, observando critérios técnicos estabelecidos neste decreto.

O valor estipulado a ser repassado pelo Programa de Auxílio de Alimentação Escolar da Paraíba – PAAE/PB para cada aluno atendido será definido anualmente pela Secretaria de Estado da Educação, suplementando os valores repassados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar –PNAE.

O valor estipulado será advindo do Tesouro Estadual, após a aprovação do orçamento para o exercício financeiro do ano subsequente. É de responsabilidade da Secretaria de Estado da Educação a definição do valor previsto por aluno de acordo com as etapas/modalidades desenvolvidas nas escolas.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS – ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Considerando o decreto PAAE nº 38.073 de 07 de fevereiro de 2018 e Resolução Nº 26 DE 17 DE JUNHO DE 2013 PNAE, as UEX encaminharão as pastas de prestação de contas dos recursos financeiros recebidos à conta do PAAE até 30 (trinta dias) dias a contar da data do depósito bancário, à Gerência Regional de Educação - GRE, sob protocolo, a qual será analisada pela equipe de técnicos da GRE, que nortearão as escolas quanto aos ajustes necessários e as remeterão à Gerência Operacional de Alimentação Escolar, através de ofício protocolado, contendo todos os documentos que comprovem a execução dos Programas, de acordo com as orientações contidas no Manual de Instruções distribuídas às escolas pela SEE.

PRESTAÇÃO DE CONTAS SERÁ COMPOSTA DE

- A) Capa de identificação**, importante identificação do nome do programa, conforme modelo anexo à presente cartilha;
- B) Check List da Análise de Prestação de contas (ESCOLA E NUAEI);**
- C) Ofício de encaminhamento**, informando o valor creditado da parcela, devidamente datado e assinado pelo gestor;
- D) Parecer do Conselho**, informando o valor creditado, corroborando com o valor do ofício de encaminhamento e assinado pelos membros do conselho;
- E) Extrato da conta corrente**, devendo o extrato contemplar todas as saídas e entradas do mês em exercício;
- F) Extrato da Aplicação Financeira**, constando rendimento líquido ou não;
- G) Ata da Reunião do Conselho**, constando as observações necessárias, assinado pelo Diretor da escola e pelo Presidente do Conselho;
- H) Demonstrativo da execução da receita e da despesa**, importante que o demonstrativo seja corretamente, completamente preenchido e assinado (**BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO; BLOCO 2 – SÍNTESE DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA (R\$); BLOCO 3 – RELAÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS; BLOCO 4 – AUTENTICAÇÃO**);
- I) Termo de Adjudicação** (para as escolas que realizarem procedimentos licitatórios);
- J) Termo de homologação** (para as escolas que realizarem procedimentos licitatórios);

PRESTAÇÃO DE CONTAS SERÁ COMPOSTA DE:

- K) Termo de justificativa de dispensa de licitação**, com base no art. 24, inciso II, quando o recurso for até 10% do limite previsto na alínea “a” do inciso I do art. 23, todos da Lei nº 8.666/93, quando for o caso;

NOTA: Em se tratando de prestação de contas, cujo procedimento licitatório fora dispensado com base no valor (Art. 24, inciso II, da Lei n. 8.666/93), anexar comprovação de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar que ensejou na diminuição da parcela;

- **Nota(s) fiscal(ais)**, com atesto de recebimento e carimbo especificando o Programa;
- **Recibo de pagamento em favor do fornecedor**, no qual deve constar o atesto da comissão de recebimento;
- **Cópia da(s) transferências bancária(s)**;
- **Ordem de compra**;
- **Planilha de pesquisa de preços**, devendo constar no mínimo 03 pesquisas;
- **Cópia do cardápio**;

L) Termo de justificação (no caso de compras emergenciais);

M) Nota(s) fiscal(ais), com atesto de recebimento e carimbo especificando o Programa;

N) Cópia da(s) transferências bancária(s);

O) Ordem de compra;

P) Recibo de pagamento em favor do fornecedor, no qual deve constar o atesto da comissão de recebimento;

Cópia do cardápio;

Q) Conciliação bancária, no caso de valores a serem compensados.



Casa do Estudante da Paraíba

Decreto Governamental nº 9.787, de 29 de dezembro de 1982

A Casa do Estudante da Paraíba foi criada pelo Decreto Governamental nº 9.787, de 29 de dezembro de 1982, e tem a capacidade de acolher noventa e seis (96) estudantes do sexo masculino, estudantes oriundos do interior do Estado, sem residência em João Pessoa, oferecendo aos estudantes selecionados alimentação, moradia e assistência. A Casa acolhe estudantes do Ensino Médio, bem como do ensino superior da UEPB, UFPB, IFPB, além de beneficiários de programas governamentais como PROUNI.

Regras de Funcionamento

Para ser contemplado com este benefício, o estudante deve atender aos seguintes critérios:

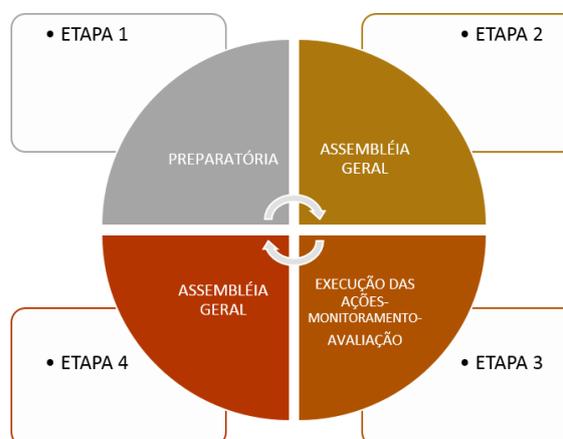
- Ser oriundo dos municípios do Interior do Estado da Paraíba;
- Ser reconhecidamente carente com renda familiar mensal até um salário mínimo e meio;
- Comprovar matrícula na rede pública de ensino da cidade de João Pessoa, nos turnos da manhã e/ou tarde, salvo quando estiver exercendo alguma atividade laboral;
- Apresentar frequência de no mínimo 75% durante o ano letivo/semestre;
- Lograr aprovação na série/curso matriculado;
- Cumprir as normas e diretrizes internas da Casa, para garantir sua permanência.



Orçamento Democrático Escolar

Instrumento indutor da participação da comunidade na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas. Ele se materializa em discussões, debates e deliberações, ocorridas em ações cotidianas da escola e em assembleias gerais, num processo contínuo de interlocução e ação.

O Orçamento Democrático Escolar possui uma dimensão pedagógica, que tem como fundamento a integração da comunidade ao projeto da escola, com vistas à melhoria do processo educativo. Os recursos descentralizados que são geridos pela escola devem ser incluídos na pauta de discussões e no planejamento, pois eles colaboram para a execução das ações que precisam de algum tipo de financiamento. A SEE recomenda a participação dos estudantes, desde o momento do planejamento até a seleção das prioridades, uma vez que são eles o foco das políticas educacionais. A metodologia do OD prevê quatro etapas, apresentadas no gráfico.



Os recursos descentralizados que são geridos pela escola devem ser incluídos na pauta de discussões e no planejamento, pois eles colaboram para a execução das ações que precisam de algum tipo de financiamento. A SEE recomenda a participação dos estudantes, desde o momento do planejamento até a seleção das prioridades, uma vez que são eles o foco das políticas educacionais. A metodologia do OD prevê quatro etapas, apresentadas no gráfico.

Orientações de Funcionamento

A escola deve, anualmente, sob a coordenação do Conselho Escolar:

- Planejar coletivamente as ações - definição de cronograma interno e organização das atividades;
- Mobilizar a comunidade escolar e local: divulgação, disseminação da proposta, estímulo à participação;
- Realizar fóruns internos ou plenárias, por segmentos – estudantes, professores, apoiadores e técnicos – para discussão das necessidades e levantamento prévio das demandas;

Realizam assembleia geral, contemplando:

- a. Informação das ações e projetos a serem desenvolvidos na escola em consonância com o PPP e PIP da Escola;
- b. Informação acerca dos valores dos recursos de todos os programas a serem recebidos, sua destinação para manutenção e investimentos;
- c. Escuta dos diversos segmentos para sugestões e encaminhamento de propostas;
- d. Deliberação sobre a melhor forma de utilização dos recursos que são transferidos diretamente às escolas, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - Federal e Estadual, com definição das demandas prioritizadas;
- e. Registro em livro de ata de todas as decisões emanadas dessa reunião colegiada, assim como em fotografias, vídeo ou relatório, para fins de comprovação junto aos órgãos fiscalizadores e Secretaria de Estado da Educação.
- f. Afixação, em local visível, do quadro das demandas prioritizadas na assembleia, com levantamento do orçamento (Execução das ações /projetos pedagógicos e financiáveis);
- g. Divulgação das ações realizadas – cartazes, jornalzinho, meios eletrônicos, etc.

Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE

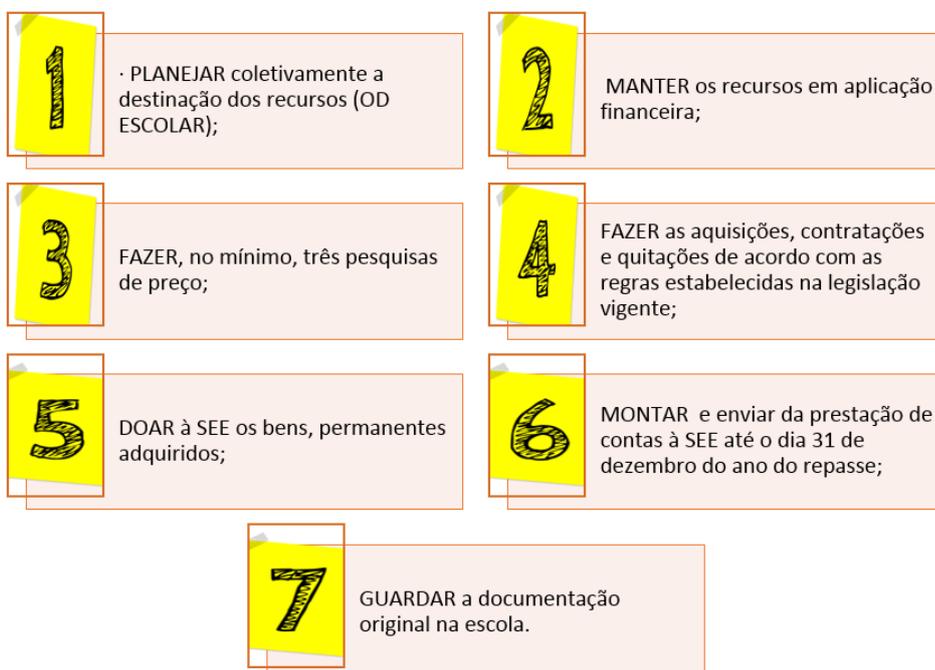
Programa de descentralização de recursos às escolas públicas de Educação Básica que tem como objetivo contribuir para a manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica das instituições de ensino, fortalecer a autonomia escolar e ampliar a participação social. Os recursos são destinados à aquisição de material permanente e de consumo, necessários ao funcionamento da escola; à manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; à capacitação e ao aperfeiçoamento de profissionais da educação; à avaliação de aprendizagem; à implementação de projeto pedagógico e ao desenvolvimento de atividades educacionais.

O PDDE também disponibiliza recursos financeiros às escolas públicas com Salas de Recursos Multifuncionais, por meio do Programa Escola Acessível para a promoção de acessibilidade arquitetônica nos prédios escolares e compra de materiais e equipamentos

Orientações gerais

A escola deve:

- Manter o Conselho Escolar atualizado, cadastrado no FNDE e na Receita Federal e com as prestações de contas regularizadas. Os recursos são transferidos de forma direta para as escolas aptas, não havendo necessidade de celebração de convênios ou congêneres.
- Apresentar ao Ministério do Trabalho a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS);
- Fazer Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF – mensalmente (dependendo da retenção) SEFIP – arquivo digital da GPS.
- Consultar resoluções de liberação de repasses, situação da prestação de contas: **www.fnde.gov.br**
- Ao receber os recursos, o Conselho Escolar deve :

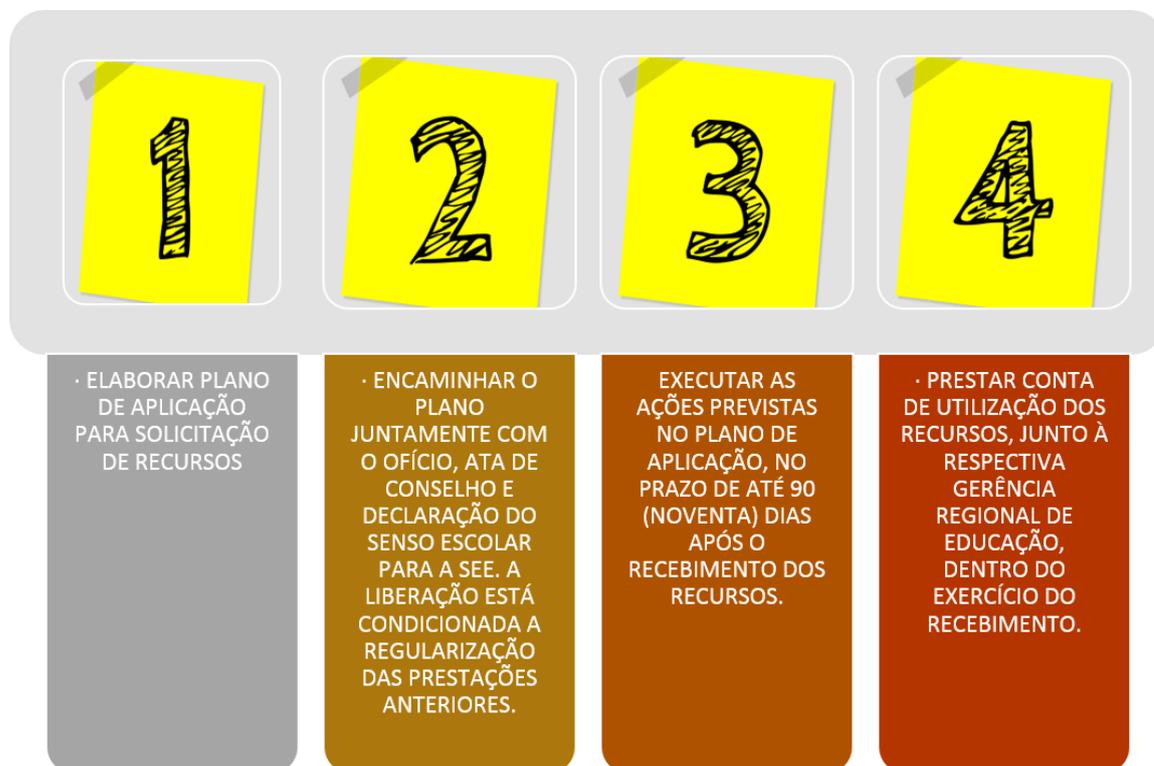


Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE/PB

O PDDE/PB é um programa estadual, criado por meio do Decreto N° 29.462 /2008, que consiste no repasse de recursos financeiros diretamente para as escolas da Rede Estadual de Ensino, com o objetivo de promover o investimento na melhoria dos aspectos infraestruturais e pedagógicos das escolas.

Orientações gerais

De acordo com o Decreto N° 29.462 de 15 de julho de 2008, a Escola deve:





Programas de Desenvolvimento Estudantil

Programa de Inclusão Através da Música e das Artes



PRIMA - Programa de Inclusão Através da Música e das Artes é uma Política Pública do Governo do Estado da Paraíba através da Secretaria de Estado de Educação em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. É um Programa que atua em áreas com alto risco de vulnerabilidade social em nove cidades do Estado da Paraíba com quinze polos de Ensino.

O PRIMA tem como objetivo, criar um sistema de orquestra, bandas e corais juvenis, utilizando o ensino da música para promoção dos valores humanos e de cidadania. Como público alvo, são selecionados jovens, estudantes de escolas públicas ou moradores da comunidade e circunvizinhas. Nos polos são utilizados o formato orquestral como uma mini representação da sociedade e através desta trabalhamos valores como o esforço pessoal, a disciplina, a capacidade de se expressar, o respeito às diferenças, o trabalho em equipe e a valorização do ser humano.

Orientações de Funcionamento

- Estar matriculado em escola da rede pública, com frequência regular e mantendo nível satisfatório de avaliação.
- Procurar o polo de ensino do Prima mais próximo de sua residência para fazer a inscrição.
- Segue endereços dos polos abaixo:

POLO	ENDEREÇO	LOCAL
NOVAIS	Av. Des. Santos Estanislau, 1084 - Bairro dos Novais, João Pessoa - PB	Eef Professora Aracy Leite
TAMBIÁ	Av. Monsenhor Walfredo Leal, 476- Centro, João Pessoa- PB	EEEM Prof. Úrsula Lianza- PROEMI
ALTO DO MATEUS	Rua João Marinho da Silva, Utb1124- Alto do Mateus- João Pessoa- PB	EEEM Claudina Manguera de Moura
ALTO DAS POPULARES/ SANTA RITA	Rua Nautilia Mendonça, S/N- Alto das Populares- Santa Rita- PB	CSU- Francisco Leocádio Ribeiro
MARCOS MOURA/ SANTA RITA	Mailton Welington, s/n, Bairro: Marcos Moura- Santa Rita- PB.	Escola Cidadã Integral Heliton Santana
PENHA	Rua são Benedito	EEEFM Benedita Targino Maranhão
GUARABIRA	Rua Joca Ataide, Bairro Novo	CIEEC- Centro Integrado de Educação, Esporte e Cultura
CAMPINA GRANDE	R. Valdomiro Ferreira da Silva, 100 - Malvinas, CEP: 58108-410	CAIC- Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente José Jofilly
CAMPINA GRANDE/ MUTIRÃO	Rua Deputado Raimundo Asfora, 14 Sítio São Januário- Mutirão- Campina Grande - PB.	CRAS Mutirão
CAMPINA GRANDE/ BODOCONGÓ	Av. Juvêncio Arruda, 1232-1310 Bodocongó- Campina Grande - PB	Parque Ecológico Bodocongó
PATOS	Rua Violinstas Antônio Moreno, s/n, Noé Trajano - Patos - PB.	EEEF Egmar Longo de Melo
ITAPORANGA	Rua Deocleciano Pereira Neves, Alto das Neves, Itaporanga - PB	EE Prof Terezinha Gomes da Silva
CAJAZEIRAS	Rua Patrício de Barros, 70 - Centro - Cajazeiras- PB.	EMEF Janduhy Carneiro
CATOLÉ DO ROCHA	Rua Projetada, s/n, Luzia Maia- Catolé do Rocha - PB.	CSU - Angelina Mariz Maia
CONDE	Rua Domingos Maranhão S/N - Conde - PB.	Núcleo de Cultura de Conde- PB
MONTEIRO		

Bandas Escolares



Nossa História: O Programa de Bandas Escolares da Rede Estadual de Ensino visa à criação e manutenção das Bandas Marciais das Escolas da Rede Estadual de Ensino. Como ação socioeducacional, busca a formação de grupos musicais, bem como melhorias na qualidade de vida dos estudantes atendidos. O objetivo pedagógico do Projeto de Bandas Escolares é utilizar a musicalização como uma ferramenta no auxílio à formação educacional integral do estudante e inclusão por meio da música.

Missão e objetivos: Estimular o aprendizado da música, como instrumento de veiculação da educação extracurricular dos alunos da Rede Estadual, organizando as Bandas Escolares e representando-as nesse segmento junto a Secretaria de Estado da Educação e aos outros programas da Rede de Ensino.

Desafios e metas: Levar o ensino da Música a cada cidade do Estado da Paraíba, dando oportunidade e orientação para a formação de jovens estudantes. Vencer as distrações que tiram os alunos de dentro da escola, e que muitas vezes os levam para um caminho sem volta. Levar cultura, informação e entretenimento as populações de cidades interioranas, difundindo uma tradição já existente em algumas cidades.

Abrangência do projeto: Presente em 85 cidades do Estado da Paraíba e com milhões de reais sendo investidos, uma crescente demanda chega todos os dias das mais distantes cidades para que o projeto se faça presente em suas escolas, onde gradativamente é instalado em todas as regiões e microrregiões do estado.

Resultados alcançados: Mais de 85 cidades com pelo menos uma Banda Marcial implantada; Investimentos em fardamentos e mão de obra; Mais de 110 profissionais contratados e capacitados; Mais de 7 mil alunos alcançados e musicalizados; Dezenas de apresentações feitas mensalmente em todo o estado.

Inclusão e acessibilidade: O projeto inclui em sua abrangência os mais diferentes alunos, respeitando as diferenças e incluindo os que necessitam de acessibilidade. O maior dos exemplos é o aluno João de Deus, de apenas 7 anos de idade, da Escola Estadual Sesquicentenário, onde faz parte da Banda Marcial como músico percussionista, quebrando barreiras e preconceitos sobre a participação em grupos musicais.



Centro Estadual de Arte CEARTE



O Centro Estadual de Arte – CEARTE, completa 34 anos de existência em 2019. Suas atividades foram iniciadas em 1985, no subsolo do Liceu Paraibano. Em 1986, sua criação é noticiada pelo jornal União como Centro de Arte-Educação da Paraíba, com o propósito ofertar cursos livres, apoiar e gerenciar o ensino de arte nas escolas, e dar suporte e formação profissional para professores de arte na capital e no interior. Resistindo quando necessário, mas também ampliando suas ações quando possível, recebeu oficialmente a designação de Cenated, Centro Estadual de Arte e Ensino Fundamental e Médio, em 1999, passando a figurar oficialmente no sistema de ensino estadual. Mas foi apenas em 2013 que o centro assumiu a atual designação de Centro Estadual de Arte – Cearte, com o decreto nº 34.297, em 6 de setembro.

Desde 2011, o centro buscou ampliar a oferta de ensino de arte, assumindo como missão a busca pela garantia do acesso ao Ensino de Arte a toda sociedade paraibana.

Destaca-se no cenário estadual como uma das principais instituições de ensino de arte e suas ações atualmente envolvem atividades de extensão, pesquisa, projetos, ações de fruição, formação de público e professores em todo território paraibano, sempre atenta ao movimento cultural e educativo da cidade, do estado, do Brasil e da América Latina.

O CEARTE, enquanto política pública se inscreve no caminho da defesa e valorização do legado artístico paraibano e nacional por meio do Ensino de Arte. Em meio a um contexto nacional de extinção de órgãos importantes para manutenção do legado cultural regional e brasileiro, e da carência de investimentos em políticas de incentivo e fomento artístico e cultural, ainda, considerando a urgência no resgate e incentivo ao desenvolvimento de valores humanos como a sensibilidade, o respeito às diferenças, a ética nas relações, a memória, dentre tantos outros aspectos importantes, o povo paraibano orgulha-se em comemorar 34 anos de uma instituição que valoriza e cultiva tais valores humanos.

A incessante e crescente demanda por cursos, projetos, pesquisas e ações, é uma evidência, como também uma resposta de todo o povo paraibano, de que este espaço de Ensino de Arte está intimamente ligado à qualidade de vida, às relações sociais, à educação e à produção artística e cultural na Paraíba.

NÚCLEOS

- NuPA – Núcleo de Pesquisas em Arte
- Observatório do Ensino de Arte na Paraíba – Parceria com pesquisadores paraibanos;
- Grupo de estudos sobre Arte Latino-americana – Parceria com pesquisadores latino-americanos;
- Rede de Paraibana de Arte-educadores – Moodle;
- Pesquisas individuais e coletivas, realizadas por docentes da instituição.
- NAEP - Núcleo de Atenção e Estudo da Palavra
- NURB - Núcleo de Cultura Urbana;

PROJETOS E PARCERIAS

Projeto de Musicalização Infantil

É ofertado em semestralmente em parceria com a UFPB. Proporcionando um trabalho de sensibilização que desenvolve esta habilidade musical ao despertar o ouvido, por meio da escuta do canto, para aprender o ritmo e aprimorar a coordenação motora por meio de percussão corporal e outros instrumentos.

Público: bebês de 06 meses até os 3 anos idade, acompanhados dos pais.

Projeto Circulandô

Circulandô é um projeto que promove uma ação cultural de Interiorização do Ensino da Arte no Estado da Paraíba. O projeto, iniciado em 2013 atingiu a vigésima edição em 2018, consiste em ofertar às cidades do estado da Paraíba oficinas de iniciação e aprimoramento das linguagens artísticas desenvolvidas no Cearte, Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Audiovisual, Literatura. Além das oficinas, a equipe técnica escolhe uma praça da cidade para aportar o Cine-Circulandô, que exhibe uma sessão de curtas metragens, com programação livre composta, principalmente, de curtas paraibanos.

Sarau Poético

Promove trocas artísticas, poéticas e literárias, sempre envolvendo a participação de convidados, autores, poetas e artistas consagrados no cenário paraibano ou nacional.

Galeria 15 Portas

Espaço expositivo físico e virtual, na natureza itinerante, e que abre suas portas em parceria com instituições e governos do Brasil e da América Latina, expondo, lançando e evidenciando a produção artística paraibana, num permanente diálogo com a produção nacional e internacional.

Semana de Arte

A Semana de Arte é um evento que concentra o resultado das ações desenvolvidas durante o ano letivo do Centro Estadual de Arte. Sua programação traz atividades relacionadas com cada uma das seis áreas de conhecimento artístico oferecidas pela escola.

Orientações de Funcionamento

Informações por nossos canais:

- ceartepb (Facebook);
- ceartepb (Instagram);
- www.ceartepb.com.br .

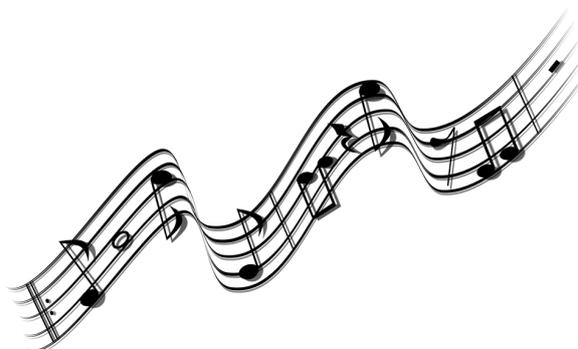
Para fazer matrícula, os estudantes ou responsáveis devem:

- Dirigir-se à Escola Grupo Escolar Thomas Mindello, na praça Aristides Lobo, bairro do Centro, sede do Cearte;
- Apresentar documentos comprobatórios de cursistas em escolas da rede estadual de ensino; apresentar registro de nascimento e documento de identificação .

PROGRAMA EXTENSÃO: CURSOS DE EXTENSÃO

Ensino de arte em diversos pontos da região metropolitana de João Pessoa e adjacências, em parceria com diversas instituições como escolas públicas, fundações, e organizações sociais. São gratuitas e semestrais.

- Desenho e Pintura
- Artesanato
- Danças Populares
- Flauta
- Percussão
- Artes Visuais
- Canto
- Dança de Salão
- Violão Popular
- Teatro
- Contação de histórias
- Teatro de bonecos e de sombra.



PROGRAMA PESQUISA: CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ARTE/ EDUCAÇÃO

Processo contínuo de aperfeiçoamento de pessoal da instituição, com foco na consciência e melhoria das práticas, processos e estratégias docentes. Periodicidade semestral.

- Processos e Práticas Docentes;
- Metodologias de Pesquisas em Arte.

PROGRAMA PESQUISA/ENSINO/EXTENSÃO: PRÁTICA/PESQUISA ARTÍSTICA

Ação conjunta dos Programas de Pesquisa, Ensino e Extensão, e que visam a produção de conhecimento por meio da pesquisa criativa e colaborativa, a iniciação de alunos avançados no trabalho artístico, e a reunião de artistas profissionais no processo de construção coletiva e troca de saberes sobre o mercado. A ação tem como foco o processo e o produto. Periodicidade anual.

- Ateliê/Laboratório de Criação e Produção: Audiovisual;
- Ateliê/Laboratório de Criação e Produção: Artes Visuais;
- Ateliê/Laboratório de Criação e Produção: Dança;
- Ateliê/Laboratório de Criação e Produção: Literatura;
- Ateliê/Laboratório de Criação e Produção: Música;
- Ateliê/Laboratório de Criação e Produção: Teatro;

PROGRAMA ENSINO: CURSOS TÉCNICOS

São 11 cursos de Ensino Técnico profissionalizante de nível médio. Podem ser ofertados em parceria com outras instituições públicas nas modalidades concomitante ou subsequente ao ensino médio.

PROGRAMA ENSINO: CURSOS LIVRES

Ensino de arte em diversas linguagens nas áreas de música, teatro, audiovisual, literatura, dança e artes visuais. Compreendem atualmente 77 cursos, divididos em mais de 200 turmas e 2500 vagas ofertadas semestralmente.

Desenho
 Desenho com ênfase em retrato
 Desenho com ênfase em Paisagem
 Desenho para Crianças
 Desenho para 3ª idade
 Desenho da Figura Humana
 Desenho e Pintura s/ Madeira
 Pintura
 Pintura e Desenho Contemporâneo Pintura c/
 ênfase em paisagem
 Papel Artesanal
 Xilogravura
 Gravura
 Escultura Contemporânea
 Fotografia
 Fotografia para Crianças
 Fotografia para 3ª idade
 Tratamento Digital Fotográfico
 Cerâmica —
 Escultura e modelagem —
 Processos Criativos em Artes Visuais —
 Artes visuais e tecnologias —
 Iniciação Teatral —
 Teatro para crianças —
 Jogos Teatrais —
 Experiências Criativas —
 Processos Criativos do Ator —
 Jogos Teatrais e Encenação —
 Práticas Interpretativas Para Teatro —
 Processos Criativos do Ator —
 Canto —
 Canto para Teatro —
 Estudo de Cena —
 Laboratório Teatral —
 Interpretação e Memória —
 Acordeon —
 Teclado —
 Teclado e Teoria Musical —
 Violão —
 Violão Popular —
 Violão Clássico —
 Bateria —



Canto Popular —
 Canto Lírico —
 Violino —
 Contrabaixo —
 Flauta —
 Harmonia e Improvisação, violão e guitarra
 Teoria Musical —
 Dança Clássica fase I —
 Dança Clássica fase II —
 Dança Clássica Básico I —
 Dança Clássica Básico II —
 Dança Clássica Iniciação à Ponta — Dança
 Clássica Jovens e Adultos — Danças Urbanas
 Dança de Salão —
 Dança de Salão Juvenil —
 Dança do Ventre —
 Dança Contemporânea —
 Danças Populares —
 Danças Populares para Crianças — Dança
 Moderna —
 Educação Somática e Improvisação Alonga-
 mento —
 Produção Audiovisual —
 Direção de Arte —
 Figurino —
 Moulage para Figurino —
 História do Cinema —
 Cinema Documental —
 Poesia para Crianças —
 Contos de mistério e Suspense para Ado-
 lescentes —
 Literatura de Autoria Paraibana — Escrita
 Criativa —
 Crônica.



Projeto Se Sabe de Repente



O Projeto de Apoio à Expressão Juvenil – “ SE SABE DE REPENTE” é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado da Juventude Esporte e Lazer e outras representações do poder público e sociedade civil, que estimula o envolvimento dos jovens na construção de espaços pedagógicos de discussão de temas importantes para os jovens, de modo a permitir formas próprias de interação, expressão e protagonismo das diferentes juventudes na sociedade e fortalecimento da identidade coletiva da juventude de cada região do Estado da Paraíba. O objetivo do projeto é promover, nas escolas estaduais nas séries finais do Ensino Fundamental 8º e 9º ano e no Ensino Médio, espaço de participação, debates e reflexões de temáticas relevantes e/ou significativas. De modo a incentivar ou reafirmar o protagonismo juvenil e a aquisição de espaço de participação por parte desse segmento social e contribuir para a diminuição da vulnerabilidade às drogas, ao crime e à violência fortalecendo as Políticas Públicas de Juventude.

Orientações de Funcionamento

A escola, em conjunto com o Professor Articulador, deve:

- Ofertar, no contraturno das aulas, oficinas temáticas, interações culturais e outras atividades promotoras de trocas de experiências sobre questões importantes, como a sustentabilidade, consumo consciente, violência, sexualidade, promoção à saúde, cultura, esporte, trabalho, tecnologia, entre outras;
- Incentivar a implantação dos Grêmios Estudantis Livres ou apoiar as ações dos grêmios já existentes;
- Estruturar o grupo de discussão e ação com um 1 (um) professor efetivo ou prestador de serviço da rede estadual de ensino e até 40 (quarenta) jovens das séries finais do Ensino fundamental e Ensino Médio regular, com idade de 15 a 29 anos.
- Utilizar estratégias metodológicas que valorizam a opinião de adolescentes e jovens acerca das temáticas discutidas e promovam a articulação entre conhecimento, atitude e prática de ações.

Grêmios Estudantis

O Grêmio é uma organização escolar sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem finalidades culturais, educacionais, desportivas e sociais. É o espaço de mobilização e atuação juvenil nas escolas, que promove o protagonismo, fortalecendo os vínculos comunitários, e garantindo um espaço participativo. O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos dos jovens estudantes e da sociedade.

Orientações de Funcionamento

A escola deve:

- Constituir uma comissão Pró-Grêmio, formada por estudantes representantes de turma ou escolhida entre seus pares;
- Elaborar o estatuto e organizar a assembléia geral para informar a todos os estudantes sobre o Grêmio, e sua finalidade na escola;
- Apresentar o Estatuto para aprovação e formar a Comissão Eleitoral;
- Registrar em ata todos os assuntos e decisões tomadas na Assembléia Geral;
- Definir data de eleição e inscrição de chapas de candidato.
- Realizar o pleito eleitoral que deve ser acompanhado pela Comissão Eleitoral.

Para maiores informações: Acessar a Cartilha Grêmios Estudantis na página oficial da Secretaria de Estado da Educação: <http://paraiba.pb.gov.br/educacao/>

The screenshot shows the website interface for the Paraíba State Education Secretariat. The main navigation bar includes 'Principal', 'Notícias', 'Governadoria', 'Secretarias', 'Indiretas', 'Poderes', 'Especiais', 'Serviços', 'Turismo', and 'Contato'. The 'EDUCAÇÃO' menu is expanded, listing various educational services. The item 'Cartilha Grêmios Estudantis Livre' is circled in red. Other visible content includes a news article titled 'Ricardo anuncia entrega de 100 obras até 31 de dezembro' and a photo of teachers at an event.



Programa Jovens Embaixadores

O Programa tem como objetivo oferecer aos estudantes de Ensino Médio, com idade entre 15 e 18 anos, exclusivamente oriundos de Escola Pública, a oportunidade de expandir seus horizontes e fortalecer laços entre o Brasil e os Estados Unidos, por meio de um intercâmbio. O estudante selecionado participa de atividades culturais, projetos e eventos em escolas regulares de ensino em Washington e fica hospedado, durante 3 semanas, em casa de famílias norte-americanas.

Orientações de Funcionamento

O estudante deve:

- Realizar inscrição no site do programa (<http://www.jovensembaixadores.org/2019/>)
- Ter fluência na língua inglesa;
- Estar devidamente matriculado e frequentando uma unidade escola da rede pública;
- Participar de projetos sociais na escola e /ou na comunidade.



Programa Parlamento Jovem Brasil - PJB

O Parlamento Jovem Brasileiro é um programa anual que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da cidadania, por meio do conhecimento sobre a organização de nossa democracia representativa, assim como da participação e do controle social. O programa é uma oportunidade para que os estudantes do Ensino Médio possam vivenciar, na prática, a simulação do trabalho dos Deputados Federais.

Orientações de Funcionamento

O estudante deve:

- Elaborar um projeto de Lei, conforme período de inscrição e enviar à Secretaria de Estado da Educação para análise;
- Se selecionado, tomar posse na Câmara dos Deputados, em Brasília;
- Defender seu projeto e debater, junto aos outros participantes.



Programa Jovem Senador

O Jovem Senador é um programa anual, financiado pelo Legislativo Federal, que tem como objetivo proporcionar aos estudantes, com até 19 anos, matriculados no 1º ou 2º ano do Ensino Médio da rede pública estadual e do Distrito Federal, conhecimento acerca da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo no Brasil. Os estudantes selecionados vivenciam, na prática, a simulação do trabalho dos Senadores em Brasília, por uma semana.

Orientações de Funcionamento

O estudante deve:

- Realizar Inscrição no site do Programa (<https://www12.senado.leg.br/jovemsenador>);
- Ter fluência na língua inglesa;
- Estar devidamente matriculado e frequentando a escola pública;
- Participar de projetos sociais na escola e /ou na comunidade.



Programa Saúde na Escola– PSE



Programa de cooperação técnica entre as três esferas do Governo - Municipal, Estadual e Federal, que é planejado intersetorialmente entre educação/saúde, com o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. As atividades de educação e saúde do PSE ocorrem nos Territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (Ministério da Saúde), tornando possível o exercício de criação de núcleos e ligações entre os equipamentos públicos da saúde e da educação (escolas, centros de saúde, áreas de lazer como praças e ginásios esportivos, etc.). Por meio do diálogo entre comunidade escolar e equipe da Estratégia Saúde da Família, a Agenda de Educação e Saúde envolve interlocuções entre diferentes setores da sociedade e dos programas/políticas já em desenvolvimento na escola e com parceiros locais.

Orientações de Funcionamento

A escola deve:

- Dialogar com a equipe de saúde sobre os programas e ações a serem desenvolvidas na escola;
- Articular ao Projeto Político Pedagógico ações e projetos de prevenção ao uso de drogas e DSTs e AIDS;
- Apoiar as campanhas de vacinação e combate ao Aedes Aegypti.
- Planejar, juntamente com equipe de saúde palestras e aulas de campo oftalmológico e odontológico;
- Articular parcerias Inter setoriais que promovam ações voltadas para preservação do meio ambiente como coleta seletiva de resíduos, o uso racional da água e da energia elétrica.



Semana de Diversidade e Inclusão

O Estado da Paraíba vem fortalecendo as políticas públicas de proteção a todas as formas de violência e violação de direitos à criança, adolescentes e jovens, pois a convivência no ambiente escolar, as relações pessoais e interpessoais, o processo ensino e aprendizagem nas escolas devem ser pautadas com base nos paradigmas da nova doutrina da proteção integral, em consonância com as leis que regem os direitos humanos. Neste sentido, considerando que a Secretaria de Estado da Educação é uma agência promotora das Políticas Públicas das instituições escolares, cria anualmente no calendário escolar a SEMANA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO, **no período que envolve a última semana do mês de julho**, sugerindo que as escolas promovam ações interdisciplinares sobre o tema como forma de prevenção no combate à discriminação.



Escola Digital

A Escola Digital é uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e Instituto Inspirari, Instituto Natura, Fundação Telefônica Vivo que oferece mais de 10 mil recursos educacionais digitais, disponíveis em plataformas online de acesso aberto e gratuito para beneficiar alunos, profissionais da educação das escolas da rede estadual. Ao acessar o educador encontrará sugestões de atividades, planos de aulas, infográficos, livros digitais, jogos com conteúdos desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental, Educação de Jovens e adultos e Ensino Médio, além de cursos online ofertado ao professor e ao gestor esco-

Orientações de Funcionamento

A escola deve:

- Dispor de ambiente com internet;
- Acessar a Plataforma no endereço: <http://www.escoladigital.pb.gov.br>;
- Após acessar o endereço realizar seu cadastro.

GOOGLE Sala de Aula

A Secretaria de Estado da Educação (SEE), em parceria com a Google for Education, disponibiliza a ferramenta GOOGLE sala de aula que pode ser acessada professores e alunos da rede estadual através do email institucional.

O Google Sala de Aula é desenvolvido para auxiliar professores a elaborar aulas mais atrativas, criar e receber tarefas sem usar papel, além de outras ferramentas para o aperfeiçoamento do processo de ensino- aprendizagem.

Orientações de Funcionamento

Para ter acesso a equipe escolar deve:

- Solicitar email institucional junto ao NTE;
- Cadastrar-se na sala de aula para abrir suas turmas e iniciar as atividades,



Educação Básica: Etapas de Escolaridade

Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças que completem 6 (seis) anos de idade até 31 de março, de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação nº 01/2010 e 06/2010, tem duas fases sequentes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 5 (cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 6 (seis) a 10 (dez) anos de idade; e anos finais, com 4 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos.

Etapa da Educação Básica obrigatória, com duração de 9 (nove) anos, que tem como objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental elenca dez competências que os estudantes devem possuir para atingir seu pleno desenvolvimento integral, exercitar a empatia, resolver problemas, ter autonomia para tomada de decisões, trabalhar em equipe e respeitar o outro. Dentre elas, destacamos:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade, colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
2. Exercitar a curiosidade intelectual, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
4. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

A EQUIPE ESCOLAR DEVE

- Realizar ampla divulgação da matrícula, visando atingir a meta estabelecida - 100% da demanda;
- Para as escolas com turmas do Ciclo de Alfabetização, apoiar-se nas ações do SOMA com o objetivo de atingir 100% dos estudantes alfabetizados na idade certa.
- Incluir no Regimento Escolar, o Sistema de Progressão Parcial (art. 37, 38 e 39), visando enfrentar os índices de reprovação nesta etapa, em atendimento à Resolução nº 188/98 do CEE/PB;
- Implementar Projeto de Intervenção Pedagógica, articulado à Proposta Pedagógica, segundo orientação e monitoramento da SEE/GRE, com foco em Língua Portuguesa e Matemática que permitam impulsionar as aprendizagens dos estudantes.
- Utilizar sondagem, por meio dos resultados consolidados do SOMA, para subsidiar o planejamento dos professores.
- Elaborar horários, respeitando a rotina diária, de acordo com as orientações do SOMA, para estudantes do 1º aos 5º anos.
- Compor os horários das aulas do 6º ao 9º anos, garantindo a sequência de aulas geminadas para disciplinas de Português e Matemática.
- Nas escolas com turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, articular as ações do Programa Qualiescola, visando corrigir o déficit de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática
- Organizar o planejamento didático por área de conhecimento, conforme calendário, que deve ser afixado no mesmo mural do horário, à disposição de toda comunidade escolar.
- Desenvolver Projetos Interdisciplinares nas turmas, de modo a enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares em face das diferentes realidades.

Links para acesso às Resoluções:

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 14 DE JANEIRO DE 2010

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15541-rceb001-10-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192

RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15542-rceb006-10-pdf-1&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192

SOMA - Pacto pela Aprendizagem na PB



Decreto Estadual nº 32.234 de 14 de fevereiro de 2017. Portaria nº 1267, 21 de setembro de 2017.

O Programa SOMA – Pacto pela Aprendizagem na Paraíba representa o compromisso com uma educação capaz de garantir os direitos de aprendizagem de todo aluno paraibano. É uma ação coordenada de trabalho colaborativo entre estado e municípios, que empreendem esforços nos seguintes focos:

- Alfabetização plena dos alunos ao fim do 3º ano do ensino fundamental
- Garantia de níveis de letramento adequados para os estudantes do 5º ano do ensino fundamental
- Auxílio aos alunos dos anos finais do ensino fundamental que não atingiram o desenvolvimento pleno da alfabetização e o nível de letramento adequado.

Em parceria com outras instituições, tal como o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd/UFJF e a Universidade Federal da Paraíba - UFPB, as ações do SOMA compreendem os seguintes eixos:

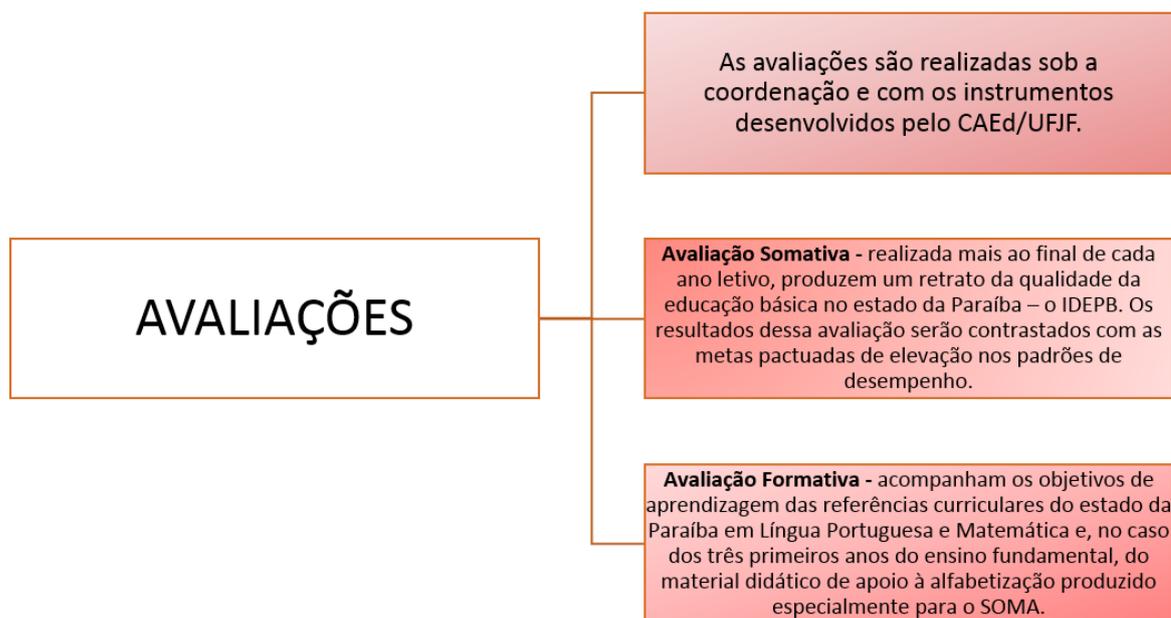
- I - alfabetização e letramento;**
- II - superação de déficit de aprendizagem;**
- III - formação continuada;**
- IV - eficiência da gestão e das práticas pedagógicas.**

Organizado em uma rede de trabalho colaborativo, que **reúne professores alfabetizadores, diretores escolares, coordenadores municipais, formadores e supervisores regionais**, o SOMA está alicerçado em um conjunto de iniciativas que, dentre outras, envolvem:

- A avaliação da educação;
- Produção de material didático;
- Apoio ao planejamento escolar com sequências didáticas adequadas aos variados níveis de aprendizagem;
- A formação de professores;
- O monitoramento de ações educacionais;
- Desenvolvimento profissional dos gestores escolares;
- Plataforma de monitoramento de índices de avaliações externas;
- Articulação com demais projetos e programas com foco na aprendizagem do estudante (Novo Mais Educação, Mais Alfabetização, Gira Mundo)

AVALIAÇÕES

As avaliações são realizadas sob a coordenação e com os instrumentos desenvolvidos pelo CAEd/UFJF.



Orientações de Funcionamento

- Explorar o material didático e as sequencias disponibilizadas no portal <https://www.somaparaiba.com> durante o planejamento anual e semanal;
- No planejamento anual, a gestão escolar deve incluir na discussão a análise dos resultados apresentados na plataforma SOMA e articulá-los com a elaboração de metas e estratégias para potencializar a aprendizagem dos estudantes no ano de 2019 (PIP);
- O gestor escolar deve estar atento as dados e prazos na execução dos protocolos de gestão do SOMA na plataforma de desenvolvimento profissional, que prevê a elaboração de diagnósticos da escola e projetos de intervenção (articulado com o PIP), a realização de avaliações formativas e somativas, realização de reuniões de supervisão do corpo docente e dos colegiados escolares;



PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO

O Programa Mais Alfabetização, criado pela Portaria nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, é uma estratégia do **Ministério da Educação** para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

O seu objetivo é fortalecer e alicerçar as unidades escolares no processo de alfabetização, para fins de leitura, escrita e matemática, dos estudantes no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental. Para isso, o Ministério da Educação garantirá apoio adicional, prioritariamente no turno regular, do assistente de alfabetização ao professor alfabetizador, por um período de cinco horas semanais para unidades escolares não vulneráveis, ou de dez horas semanais para as unidades escolares vulneráveis.

Na Paraíba, o Programa Mais Alfabetização está inserido no contexto do **SOMA**, uma vez que possuem o mesmo foco. Desse modo, embora tenham protocolos próprios, devem ser pensados e planejados conjuntamente durante a elaboração do PIP e nos planejamentos escolares pela gestão escolar e equipe pedagógica.

Orientações e funcionamento

A escola deve:

- Articular as ações do Programa, com vistas a garantir o processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental;
- Integrar o Programa à política educacional do SOMA e às atividades previstas no PPP e PIP da escola;
- Participar das ações formativas promovidas pelo Ministério da Educação, em articulação com a rede de ensino, no âmbito do Programa Mais Alfabetização;
- Acompanhar sistematicamente a evolução da aprendizagem dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental, planejar e implementar as intervenções pedagógicas necessárias para cumprimento das finalidades do Programa;
- Aplicar avaliações diagnósticas e formativas, com vistas a possibilitar o monitoramento e a avaliação periódica da execução e dos resultados do Programa;
- Aplicar, no período definido pelo Ministério da Educação, as avaliações diagnósticas e formativas a todos os estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental e inserir seus resultados no sistema de monitoramento do Programa; e



Novo Mais Educação - NME

O Programa Novo Mais Educação, instituído pela Portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016, observa as determinações da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – com relação ao desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a progressiva ampliação do período de permanência na escola.

Na Paraíba, o Novo Mais Educação está inserido no contexto do **SOMA**, uma vez que possuem o mesmo foco. Desse modo, embora tenham protocolos próprios, devem ser pensados e planejados conjuntamente durante a elaboração do PIP e nos planejamentos escolares pela gestão escolar e equipe pedagógica.

A integração do Programa à política educacional da rede de ensino e as atividades do projeto político pedagógico da escola; o atendimento prioritário tanto dos alunos e das escolas de regiões mais vulneráveis quanto dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, bem como as escolas com piores indicadores educacionais; a pactuação de metas entre o MEC, os entes federados e as escolas participantes.

Orientações de Funcionamento

A escola deve:

- Desenvolver metodologias inovadoras e ter como foco a superação dos desafios apontados pela avaliação diagnóstica de cada aluno.
- Acompanhar as ações de planejamento pelo Articulador da Escola de modo a garantir sua articulação com o currículo e com as atividades pedagógicas propostas pelo sistema de ensino.
- Compor uma equipe sobre responsabilidade do Articulador que deverá atuar como elo entre os Mediadores de Aprendizagem e os Professores de Língua Portuguesa e Matemática . ~

Para participar do Novo Mais Educação, as escolas de Ensino Fundamental devem:

- Possuir espaço físico adequado para as atividades de educação em tempo integral: refeitório, espaços de vivência, chuveiros e uma sala de aula livre para cada duas turmas informadas no programa;
- Fazer a adesão na plataforma do PDDE Interativo observando a total lisura das informações prestadas e o compromisso em desenvolver o programa;
- Não atender outros programas de educação integral para o Ensino Fundamental;
- Organizar o Conselho Escolar, imediatamente após a aprovação da adesão, para solicitar a complementação dos recursos para a alimentação, assim como proceder às aquisições;
- Informar até 150 estudantes, dependendo do porte da escola e da estrutura física;
- Comprometer-se a cadastrar os estudantes, articulador, facilitador, enturmar os estudantes e realizar as avaliações na Plataforma de Monitoramento do NME.

Programa de Educação Emocional e Social na Escola

A Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Inteligência Relacional, desenvolve o Programa de Educação Emocional e Social na Escola nas escolas do Ensino Fundamental, junto aos estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental e suas famílias, por meio de uma ação focada na cultura de paz e não violência. A implantação dos habilidades da educação para as emoções visa estabelecer uma atmosfera positiva no ambiente escolar, que contribua para a melhoria da aprendizagem.

Orientações de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Disseminar a proposta da Educação Emocional e Social junto aos estudantes e famílias; Aplicar pré-teste e pós-teste para mensurar o estado emocional inicial e final dos estudantes; Implantar grupos de diálogo, vivências e cultivo da paz;
- Promover práticas de mediação de conflitos;
- Trabalhar as habilidades que fundamentam o Programa durante as aulas, articuladas aos do componentes curriculares;
- Realizar cadastro e participar da formação na plataforma AVA (www.avainteligenciarelacional.com.br) que explora conteúdos e propicia compartilhar as experiências exitosas.



Projeto Alumar



Projeto Pedagógico com metodologia própria para Correção de Distorção Idade/Ano de estudantes do Ensino Fundamental, matriculados no 6º ou 7º ano, de 13 a 17 anos, com pelo menos 2 anos de distorção. A metodologia utiliza o recurso das telesalas e materiais didáticos pedagógicos do Telecurso.

Orientações de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Participar das capacitações ofertadas;
- Enturmar os estudantes do 6º ou 7º ano, de 13 a 17 anos, com pelo menos 2 anos de distorção;
- Implementar a metodologia específica do Projeto;
- Equipar as salas de aula do Projeto com recursos multimídias;
- Aplicar e monitorar os Módulos do Curso.



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira no artigo 35 define o Ensino Médio como “etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos” sendo suas finalidades:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;**
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;**
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;**
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.**

Conforme Lei nº 13.415, de 2017 o ensino médio está estruturado considerando uma Base Nacional Comum Curricular que definirá direitos e objetivos de aprendizagem e uma parte diversificada dos currículos articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural definidos pelos sistemas de ensino.

Além dos objetivos de aprendizagem definidos pela Base Nacional Comum Curricular que deverá incluir os estudos e práticas de Educação Física, Arte, Sociologia e Filosofia, o currículo do ensino médio se estrutura nos itinerários formativos:

- I - linguagens e suas tecnologias;**
- II - matemática e suas tecnologias;**
- III - ciências da natureza e suas tecnologias;**
- IV - ciências humanas e sociais aplicadas.**
- V - formação técnica e profissional.**

Os currículos do Ensino Médio deverão considerar a formação integral do estudante, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.



A escola deve:

- Realizar ampla divulgação da matrícula, visando atingir a meta estabelecida - 100% da demanda;
- Solicitar ao Conselho Estadual de Educação renovação de autorização de funcionamento, apresentado requerimento com documentação exigida pela resolução 340/2001.
- Elaborar seus horários respeitando o planejamento por área de conhecimento, conforme calendário, que deverá ficar afixado no mesmo mural do horário, à disposição de toda comunidade escolar;
- Incluir no seu Regimento Escolar, o Sistema de Progressão Parcial (art. 37, 38 e 39), visando enfrentar os índices de reprovação nesta etapa, em atendimento à Resolução nº 188/98 do CEE/PB;
- Implementar o Projeto de Intervenção Pedagógica, conforme orientação e monitoramento da SEE/GRE, com foco em Língua Portuguesa e Matemática que permitam impulsionar as aprendizagens dos estudantes.
- Garantir na Proposta Pedagógica a realização de, no mínimo, uma atividade obrigatória de Redação por bimestre, observando as regras do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, quanto à concepção de produção textual e correção.

Espaços pedagógicos – Laboratórios

As escolas de Ensino Médio dispõem de equipamentos e espaços pedagógicos que devem ser utilizados com a periodicidade que as aulas exigem e em articulação com os componentes curriculares que dialogam com ações integradas às aulas, por meio de experimentos, atividades coletivas prática de leitura e/ ou projetos interdisciplinares.

- **Laboratório de Informática** - Os professores de todos os componentes curriculares poderão fazer uso do laboratório de informática, articulando suas aulas ao uso das tecnologias educacionais;
- **Laboratório de Robótica** - Deve estar sempre acessível aos alunos, podendo ser utilizado na sala de aula ou em outro ambiente desde que sob a orientação do professor;
- **Laboratório de Matemática** – ferramenta pedagógica que pode ser utilizada frequentemente pelos professores de Matemática para contextualização dos conteúdos, permitindo ao aluno maior capacidade de compreensão dos conceitos matemáticos.
- **Laboratório de Ciências** – Deve estar organizado em sala apropriada com bancada, pontos de eletricidade, pia, armários, capela, oferecendo condições para o professor e alunos realizarem com segurança os experimentos necessários a contextualização dos conhecimentos de Biologia, Física e Química.
- **Laboratório de Linguagens** – Utilizado apenas nas Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, não é móvel e está disponível para realizações de atividades da área de Linguagem ou demais áreas.
- **Biblioteca e/ou sala de leitura** – Espaço agradável para a realização de leituras espontâneas ou orientadas pelos professores de linguagens. Deve estar disponível TV, Som e Data show, caso a escola possua, para aula de linguagem sempre que o professor planejar.

Ensino Médio na Modalidade Normal Magistério

O Curso Normal Magistério é um curso de nível médio, equivalente a um curso profissional, de formação integrada, que compreende atividades do currículo básico e da qualificação profissional, com duração de três a quatro anos.

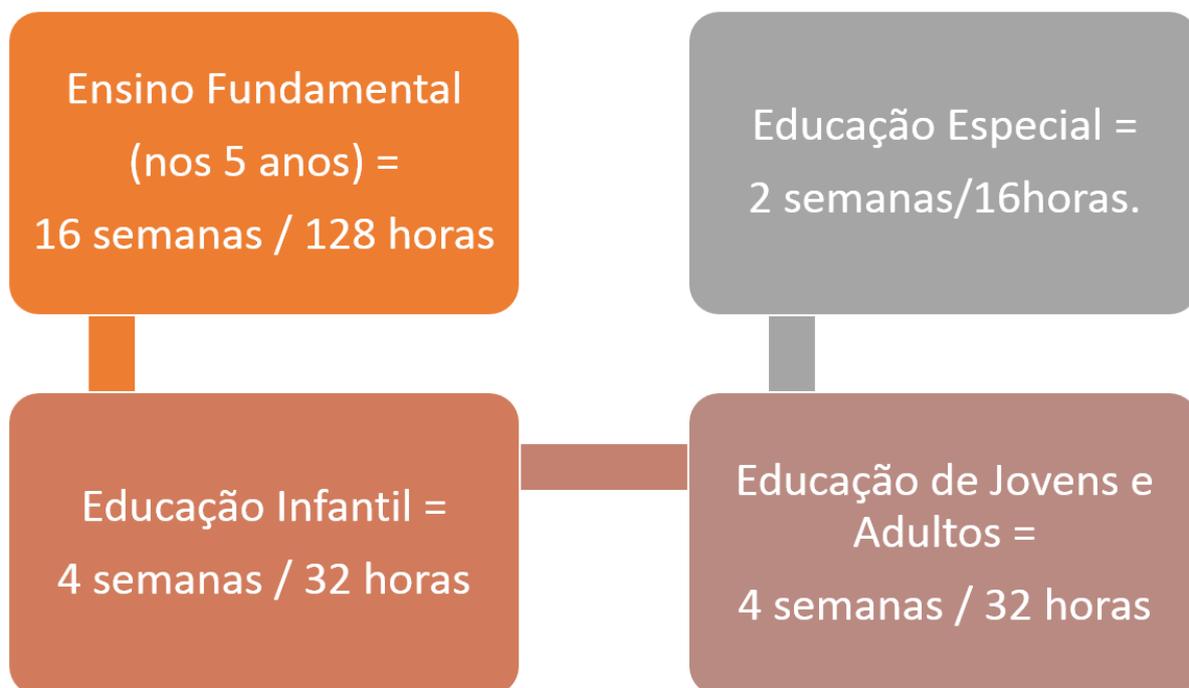
As escolas da rede estadual que ofertam essa modalidade, seguem a organização da Matriz Curricular, conforme o eixo profissional do curso.

Detalhamento da Docência:

- A. 8 horas semanais durante 26 semanas de efetivo exercício da docência, totalizando 208+100 horas para planejamento na escola-campo, perfazendo um total de 308 horas.



B. Distribuição das 208 horas de efetivo exercício da docência:



O curso só poderá ser ofertado em turno diurno, considerando a necessidade de estágio obrigatório em outro turno. As escolas públicas de anos iniciais de Ensino Fundamental servirão de escola-campo para os estudantes das Escolas Normais, a fim de assegurar a parte prática da formação.



RoboTecPB - Competição Paraibana de Robótica e Tecnologia

Com o objetivo de fortalecer o trabalho pedagógico desenvolvido entre os professores e alunos através dos laboratórios de robótica e em parceria com as Gerências Regionais de Educação a Secretaria de Estado da Educação promove um circuito de competições que envolvem ações pedagógicas utilizando os kits tecnológicos de robótica educacional de forma criativa e aplicando a utilidade da Robótica através de projeto que dialogue com o cotidiano.

São objetivos da RoboTecPB:

- Estimular o interesse de alunos e professores da rede Estadual da Paraíba pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
- Apresentar à comunidade os conceitos tecnológicos de Robótica, fomentando seu crescimento dentro das instituições de Ensino Médio no Estado da Paraíba;
- Incentivar o desenvolvimento de tecnologias robóticas aplicáveis ao cotidiano escolar, social e comunitário;
- Realizar competição a nível estadual com etapas nas escolas, regionais de ensino, e estadual.

Orientações de Funcionamento

RoboTecPB acontece em três etapas, sendo a primeira nas escolas que classificam as equipes que participarão da etapa regional; a segunda etapa acontecerá nas Gerências Regionais de Educação a qual a escola está vinculada, e a etapa final reunirá as equipes classificadas na etapa anterior para a disputa estadual.

As escolas deverão atualizar seu projeto de Intervenção Pedagógica – PIP e Proposta Pedagógica – PP com as informações referentes a feira de ciências, robótica e matemática.

Feira de Ciências, Robótica e Matemática das escolas da Rede Estadual de Ensino

As escolas deverão, no planejamento inicial, prever no calendário escolar data para realizar sua Feira de Ciências, robótica e matemática contemplando os projetos de iniciação científica e a utilização dos laboratórios de ciências, matemática e robótica.

A partir do planejamento, as escolas deverão apresentar edital específico com as orientações sobre a temática da Feira, que deverá ter relevância para a comunidade, informações sobre a inscrição, modalidades de trabalho, orientações técnicas sobre a inscrição de trabalhos, orientações da ABNT, critérios de premiação e avaliação. Deverão ainda, publicar em site/blog próprio o Edital e informações específicas da ação.

Com o intuito de fortalecer o acompanhamento, por parte das Gerências Regionais de Ensino, das atividades planejadas, as escolas deverão informar data específica no mês de agosto para acompanhamento das ações nas escolas.

A Feira de Ciências, robótica e matemática, assim como, as atividades relacionadas, deverão constar no planejamento dos professores de Ciências da Natureza e Matemática. As escolas deverão atualizar seu projeto de Intervenção Pedagógica – PIP e Proposta Pedagógica – PP com as informações referentes a Feira.

FESTIVAL Arte em Cena



Arte em Cena: Festival de Arte e Cultura na Escola é uma ação da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba que valoriza o trabalho artístico-cultural desenvolvido nas escolas da rede estadual, focando espaços de produção, criatividade e fruição pelas artes. Acontece em duas etapas, sendo a primeira nas Gerências Regionais de Educação a qual a escola está vinculada, e a segunda na cidade de João Pessoa.

O projeto inscrito deverá ser de autoria da própria escola, planejado, desenvolvido e executado pelos estudantes individualmente ou em grupo sob orientação de professores, em consonância com o tipo de modalidade artística a ser trabalhada. No ato de inscrição, a escola deverá inscrever um único projeto, contemplando, no mínimo, duas das 5 (cinco) modalidades artísticas especificadas, observando as disposições de cada modalidade.

- Artes visuais: composição, originalidade, técnica utilizada, criatividade, coerência temática;
- Teatro: interpretação, conjunto, cenário, figurino, criatividade, coerência temática;
- Dança: coreografia, expressão corporal, figurino, criatividade, coerência temática;
- Música: melodia, harmonia, ritmo, afinação, Interpretação, coerência temática;
- Literatura: marcas de autoria, adequação linguística, criatividade, uso dos recursos poéticos (rima, figuras de linguagem), coerência temática.

Objetivos

- Estimular o interesse, a apreciação e a produção artístico-cultural entre os educandos da rede estadual de ensino, valorizando a arte como forma de crescimento social e estético.
- Fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico da escola e experiências culturais e artísticas das comunidades locais, contemplando a diversidade cultural.
- Realizar mapeamento da produção artística nas escolas na rede estadual de ensino, valorizando os talentos dos estudantes.
- Proporcionar ao público a apreciação estética da produção artística dos estudantes da rede estadual de ensino.

A gerência deve:

- Provocar as escolas para a participação efetiva em todas as modalidades apontadas no edital que disponibilizará as normas e instruções;
- Caberá às Gerências Regionais de Educação a execução da Etapa Regional, provendo espaço condizente com as modalidades e respeitando as datas estipuladas neste Edital. A Etapa Regional é a primeira etapa de classificação dos projetos que irão para a Etapa Estadual .

A escola deve:

- É de responsabilidade da unidade educacional promover a divulgação do Festival junto aos estudantes, bem como realizar uma pré-seleção dos trabalhos que serão incluídos no projeto da escola. Sensibilizar professores para a construção dos projetos junto aos alunos(as);
- Cabe à unidade educacional desenvolver estratégias de sensibilização e mobilização para debater o tema do festival, no ambiente escolar, objetivando à ampliação de conhecimentos e o incentivo à produção qualificada dos estudantes.;
- É de inteira responsabilidade das unidades educacionais bem como dos pais ou responsáveis, os procedimentos de liberação/autorização dos menores selecionados para participarem da Etapa Estadual do Festival, nos termos do ECA, perante as autoridades judiciais da Infância e Juventude.



#SeLigaNoEnemPB



Movimento de fomento e indução ao ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio utilizando diferentes estratégias em articulação com a rede: Secretaria de Estado da Educação, Gerências Regionais de Educação, Escolas e estudantes.

A estrutura do #SeLigaNoEnemPB em 2019 será composta das seguintes ações:

- **#SeLigaNoEnemPB Formação:** A equipe de formadores da SEE/PB irá oferecer às Gerências Regionais de Educação formação aos professores para a preparação dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio para o Enem e a realização do #SeLigaNoEnemPB Festival na GRE;
- **#SeLigaNoEnemPB Festival** - Serão ações de motivação direcionadas aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio para a inscrição e preparação para o Enem 2019;
- **#SeLigaNoEnemPB Redação** - Destinado a intensificação da preparação da redação do Enem 2019 através das aulas em língua portuguesa e redação para as escolas de Ensino Médio Regular e pós médio ou estudo orientado para as Escolas Cidadãs Integrais;
- **#SeLigaNoEnemPB Revisão** - As escolas de Ensino Médio Regular poderão formar turmas de revisão no turno oposto com carga horária de 10 h/a conforme cartilha de orientação.



As escolas devem:

- No planejamento inicial, prever no calendário escolar as datas para realizar as ações do **#SeLigaNoEnemPB Festival** na escola, respeitando as orientações da SEE/PB. As ações devem constar no planejamento de todos os professores da Base Nacional Comum e contemplar revisão dos temas mais relevantes na visão dos professores e alunos.
- No planejamento do **#SeLigaNoEnemPB**, prever ações lúdicas para aplicação de simulados, oficinas de redação, aulas e “bizuradas” de linguagens, ciências humanas, ciências da natureza e matemática que acontecerão na Gerência Regional de Ensino e nas respectivas escolas entre os meses de maio e novembro.
- A gestão escolar deverá informar a Gerência Regional de Ensino um calendário específico entre os meses de **maio e novembro** para acompanhamento das ações nas escolas.
- As escolas deverão realizar nas semanas que antecedem o Enem uma programação especial de motivação e orientação emocional utilizando o material e metodologia da Educação Emocional e Social com depoimentos de ex alunos, profissionais destaque, palestra e filme (sugestão: Desafiando Gigantes).



É uma plataforma de preparação para o Enem com ambiente online na qual os professores e alunos dispõem de um banco de questões do ENEM e de vestibulares de vários estados brasileiros, organizadas por conteúdo e grau de dificuldade com a finalidade de auxiliar o docente na elaboração de avaliações e simulados, bem como potencializar a aprendizagem dos estudantes. É um espaço virtual onde os professores que atuam no Ensino Médio disponibilizam suas atividades destinadas ao acesso dos estudantes e, automaticamente visualizam os resultados com notas e o tempo que cada estudante usou para resolução. Além disso, os gestores semanalmente acessam relatórios sobre engajamento dos professores e estudantes; números de questões resolvidas; os conteúdos mais acessados durante a semana.

Orientações de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Fazer cadastro da equipe pedagógica, professores e alunos na plataforma Studos;
- Orientar os alunos quanto ao uso da plataforma e disponibilizar o espaço do laboratório de informática ou notebooks para realização das atividades propostas;
- Planejar e aplicar atividades e/ou simulados online de acordo com os conteúdos abordados em sala de aula, considerando o desempenho dos alunos como parte da avaliação do bimestre;
- Acompanhar as atividades e disponibilizar relatórios sobre o desempenho dos estudantes na plataforma Studos;
- Acompanhar os estudantes na realização dos simulados Studos como parte do #SeLigaNoEnemPB.

Programa Gira Mundo



O Programa Gira Mundo visa proporcionar intercâmbio internacional aos estudantes matriculados na segunda série do ensino médio nas escolas estaduais da rede pública. Busca-se o desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino. Ao regressarem do intercâmbio os estudantes, tornar-se-ão multiplicadores do Programa Gira Mundo em suas respectivas Gerências Regionais de Educação.

Orientações de Funcionamento

1ª ETAPA- INSCRIÇÕES

As inscrições para o Programa “Gira Mundo” serão destinadas aos estudantes matriculados no 2º ano do ensino médio do Sistema Estadual de Ensino. Para realização do intercâmbio nesses países, os candidatos deverão atender os seguintes requisitos: ter no mínimo 14 anos de idade e no máximo 17 anos e seis meses; ter cursado o primeiro ano no ensino médio nas escolas públicas da rede estadual de ensino da Paraíba; estar regularmente matriculado no segundo ano do ensino médio nas escolas públicas da rede estadual de ensino em 2018; ter obtido, ao longo do primeiro ano do ensino médio, a frequência mínima de 85% (oitenta e cinco) nas aulas regulares da escola de ensino médio em que esteja matriculado; e, ter alcançado a média mínima de 7,0 (sete) pontos no desempenho acadêmico escolar na disciplina de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Matemática no primeiro ano do ensino médio.

2ª ETAPA- PROFICIÊNCIA

Os estudantes participarão do Curso Preparatório de Línguas nas suas respectivas Gerências Regionais de Ensino, de acordo o número de vagas oferecidas, para os que obtiveram melhores médias no 1º ano do ensino médio em 2018. Na segunda etapa, será realizada prova de proficiência no idioma do país de destino. Estarão classificados, os estudantes que obtiverem os melhores desempenhos e estiverem dentro do número de vagas, distribuídas entre as Gerências de Ensino para o intercâmbio internacional.

3ª ETAPA- AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL

Na terceira e última etapa, os candidatos passarão por uma avaliação psicossocial, de caráter eliminatório.

COMO SERÁ?

Os estudantes, durante sua estada, residirão em casa de famílias nativas do país e cursarão um semestre letivo em escolas de nível médio. Os aprovados receberão bolsa auxílio para suas despesas pessoais. As passagens, emissão de passaporte e visto, moradia, alimentação, transporte e seguro saúde para intercambistas, por um período de cinco meses.

E AO RETORNAREM?

Durante a estadia nos países, o estudante deverá desenvolver um projeto com temática relacionada à cidadania, diferenças e similaridades socioculturais, meio ambiente, inovação, globalização, economia criativa, empreendedorismo com responsabilidade social, convivência pacífica e cooperativa entre os povos e nações entre outros temas, a serem desenvolvidos em sua escola e região no seu regresso ao Brasil.

Para maiores: <http://paraiba.pb.gov.br/educacao/qiramundo/>



Escolas Cidadãs Integrais
e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas
Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas
Escolas Cidadãs Integrais Audio Comunicação

LEI Nº 11.100, DE 06 DE ABRIL DE 2018, publicada no diário oficial de 12 de abril de 2018

O Programa Escola Cidadã Integral foi instituído pelo Governo da Paraíba e desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação a partir do ano de 2016. Caracterizado por um modelo próprio de Educação em Tempo Integral, estabelece um marco significativo na história da educação da Paraíba, cujo pressuposto é o emprego de novos métodos, novos conteúdos pedagógicos, gestão administrativa e curricular, que tem como objetivo formar cidadãos capazes, solidários, socialmente ativos e competentes, fomentando o protagonismo juvenil e desenvolvendo a conscientização dos estudantes acerca de suas potencialidades e responsabilidades individuais, sociais e institucionais.

A proposta pedagógica das escolas do programa tem por base a ampliação da jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, buscando contemplar os aspectos cognitivos e socioemocionais a partir da observância aos seguintes pilares: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.**

Os primeiros passos para a idealização e o planejamento do modelo aconteceram no ano de 2015 e a implantação efetiva ocorreu no ano seguinte. Em 2016 foram 8 (oito) escolas, entre as quais 3 (três) ofertavam o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. A partir de 2017, o programa foi ampliado para 33 (trinta e três) escolas, dentre essas, 6 (seis) ofertavam Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Desse total, 4 (quatro) unidades escolares passaram a funcionar na modalidade Cidadã Integral no Ensino Fundamental II. Em 2018, estão sendo atendidas 100 (cem) escolas com o Programa Escola Cidadã Integrais, ofertando o Ensino Médio e Fundamental II e Escola Cidadã Integral Técnica, com foco no Ensino Profissionalizante.

Ainda em 2017, houve a criação do Programa de Educação Integral nas unidades do sistema Socioeducativo, visando a educação como centro do plano de ressocialização

Para a expansão de 2019, o Programa das Escolas Cidadãs Integrais vem crescendo de forma significativa a atender todos os estados da Paraíba, garantindo assim, que os todos estudantes da Paraíba tenham a oportunidade de estudar em uma Escola Cidadã Integral e ainda para este ano, a ECI está sendo implantada na Escola Bilíngue de Áudio Comunicação a sua estrutura conta desde da Educação Infantil (primeiro seguimento do ensino fundamental) até o Ensino Médio e o objetivo é o ensino integral e bilíngue que possibilita ao alunado a capacidade de comunicação social em dois idiomas: Língua Portuguesa Brasileira e Língua Brasileira de Sinais – Libras.

O Programa Escola Cidadã Integral traz em sua essência inovações e propostas que buscam fazer um divisor de águas na história da educação paraibana, já que tem como marca principal uma proposta pedagógica voltada para a formação educacional de excelência, conforme a regulamentação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a profissionalização do educando. O objetivo é oferecer os fundamentos de uma escola inclusiva e que visa formar o cidadão para os desafios do século XXI, como também para as exigências profissionais colocadas pelo mundo contemporâneo, tendo como ponto de partida o educando e buscando desenvolver os pilares essenciais para a formação de indivíduos que possam contribuir com a sociedade a partir de sua autonomia, das diferentes competências, tudo isso centrado no incentivo e desenvolvimento do protagonismo juvenil.

A modalidade de Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) tem como objetivo formar, de forma simultânea, no ensino médio e em um curso técnico profissionalizante de forma integrada, dando ao jovem a opção de ingressar no mercado de trabalho ao concluir o ensino médio.

As Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas (ECIS) e a Escola Cidadã Integral de Áudio Comunicação (ECIAC) funcionam de modo semelhante às demais, contudo são levadas em conta as necessidades e especificidades do local onde estão inseridas.

Dias de planejamento

TERÇA-FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Área técnica	Área de exatas e Ciências da natureza	Área de Humanas	Área de Linguagens

Obs. É razoável para a boa execução das rotinas pedagógicas das escolas cidadãs integrais a não inclusão de outros programas ofertados pela secretaria para toda a rede, tendo em vista que a totalidade da carga horária disponível já se encontra preenchida com as diversas atividades exigidas pelo modelo pedagógico.

1. Organização curricular da ECIS

Componentes da Parte Diversificada como **Projeto de Vida, acolhimento diário, salas temáticas, desenvolvimento do Protagonismo Juvenil, Libras** e, trabalho dos conteúdos da Base Nacional Curricular Comum através de disciplinas **eletivas** fazem parte do trabalho desenvolvido com os socioeducandos(as). Além do modelo pedagógico diferenciado, que busca a formação do cidadão em sua totalidade, são ofertados cursos profissionalizantes e oficinas em diversas áreas (esporte, arte, cultura, música, artes, etc.), objetivando a reinserção do adolescente na sociedade e sua futura integração ao mercado de trabalho. No contra turno das aulas são realizadas oficinas e cursos profissionalizantes, a fim de proporcionar uma formação cada vez mais completa aos socioeducandos(as).

A modalidade de ensino dentro das Unidades de Medida Socioeducativas é a da Educação de Jovens e Adultos (EJA), estruturando o processo de ensino-aprendizagem em ciclos, considerando:

CICLO	SEGMENTO
Ciclo da alfabetização (ler, entender e fazer)	Ofertado por meio de programas e parcerias, com carga horária mínima de 320 (trezentas e vinte) horas e duração mínima de 8 (oito) meses.
Ciclos I e II	Primeiro Seguimento
	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo I – 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; • Ciclo II – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.
Ciclos III e IV	Segundo Seguimento
	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo III – 6º e 7º anos do Ensino Fundamental; • Ciclo IV – 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.
Ciclos V e VI	Seguimento Ensino Médio
	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo V – 1ª e 2ª séries do Ensino Médio; • Ciclo VI – 3ª série do Ensino Médio.

2. Organização da TGE (Tecnologia de Gestão Educacional)

A Tecnologia de Gestão Educacional, em termos conceituais, pode ser entendida como “a base na qual o Modelo Pedagógico se alicerça para gerar o movimento que transformará a ‘intenção pedagógica’ em efetiva e concreta ‘ação’ refletida nos resultados verificáveis e sustentáveis a serem entregues à sociedade”. ICE (2015, p. 05). A TGE tem como base cinco premissas fundamentais, sendo elas: Protagonismo, Formação Continuada, Excelência em Gestão, Corresponsabilidade e Replicabilidade, tanto para o modelo pedagógico quanto de gestão, a partir das quais derivam os objetivos, prioridades e metas que nortearão as ações a serem desenvolvidas na escola e promovidas pela secretaria, visando a sustentabilidade do projeto.

Os princípios e conceitos norteadores dessa prática gerencial incorporam diversos aspectos das rotinas escolares voltados para o desenvolvimento educacional, desde a dimensão cognitiva até os fatores sociais e emocionais. Como princípios, a TGE sustenta-se no ciclo virtuoso e educação pelo trabalho. Já, como conceitos, observa-se a influência da descentralização, delegação planejada, ciclo de melhoria contínua, níveis de resultados e parcerias. Para a implementação efetiva do modelo, se faz necessário o desenvolvimento de algumas condições essenciais que estão relacionadas à atuação de atores determinados, sendo as seguintes:

ATORES	CONDIÇÕES
Estudantes	Presentes, permanentes, motivados, conscientes
Equipe Escolar	Motivada, comprometida, alinhada, preparada
Comunidade	Envolvida, corresponsável
Parceiros	Participativos
Secretaria de Educação	Apoiadora, presente. Que planeja, executa e avalia

Com a capacidade de transformar a teoria em prática, a TGE adapta-se a cada realidade materializando-se em alguns instrumentos estratégicos e operacionais de uso cotidiano nas rotinas escolares, tais como: Plano de ação, Programas de ação, Agendas, PDCA, Guias de aprendizagem etc. A operacionalização desses instrumentos deve ocorrer de maneira planejada dentro do fluxo regular de atividades da escola.

Além do modelo pedagógico diferenciado, que busca a formação do cidadão em sua totalidade, são ofertados cursos profissionalizantes e oficinas em diversas áreas (esporte, arte, cultura, música, artes, etc.), objetivando a reinserção do adolescente na sociedade e sua futura integração ao mercado de trabalho. Abaixo um quadro com os cursos técnicos ofertados no período de janeiro a maio de 2018.



Modalidades da Educação Básica



Escola Profissional Técnica - EPT

A Educação Profissional Técnica - EPT, na Rede Estadual de Educação da Paraíba, em cumprimento aos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Visa formar profissionais para o mundo do trabalho, na perspectiva da formação integral do cidadão trabalhador, para atender às demandas do setor produtivo e do desenvolvimento socioeconômico. Abrange os cursos de:

- Formação Inicial e Continuada (FIC) - Cursos de Formação Inicial e Continuada, vinculados às Unidades Estaduais de Ensino que ofertam Cursos Técnicos de Nível Médio. É exigida escolaridade variável de acordo com os cursos, que possuem carga horária mínima de 160h, não exigindo conhecimento anterior sobre as atividades desenvolvidas.
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT/NM) - desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica:

A forma articulada integrada é ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição de ensino, de modo a possibilitar ao estudante a habilitação profissional técnica de nível médio enquanto conclui a etapa de Educação Básica.

A forma articulada concomitante é ofertada a quem ingressa no Ensino Médio para quem já estiver cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino.

Já a forma subsequente é desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

Orientações de Funcionamento

A gestão escolar, em cumprimento às decisões de oferta da Secretaria de Educação, deve:

- Ofertar Cursos técnicos com carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, de acordo com os cursos e Eixos Tecnológicos;
- Garantir a atuação de profissionais das disciplinas técnicas para coordenação de estágio, sendo 15h de sua carga horária total, destinadas a essa função. É admitido apenas um professor por curso ofertado;
- Disponibilizar espaço para arquivamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao final da 3ª série do Ensino Médio, nos casos de ausência de Estágio e previsto no Projeto Político Pedagógico.
- Lei nº 11.741/2008
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012
- Guia PRONATEC de Cursos FIC - <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT <http://portal.mec.gov.br/>

PARAIBATEC

O PARAÍBATEC é um programa destinado às ações de qualificação profissional de nível técnico e cursos de formação inicial e continuada, destinado aos estudantes da rede estadual dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular, bem como nas mesmas etapas para a Educação de Jovens e Adultos. As ações do programa são desenvolvidas nas modalidades: presencial, presencial com mediação tecnológica e/ou à distância.

Decreto nº 36.033 de 14 de julho de 2015 - <http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/07/Diario-Oficial-15-07-2015.pdf>

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) tem como finalidade expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional a estudantes matriculados no Ensino Médio da Rede Estadual (MEDIOTECH) e egressos do Ensino Fundamental ou Médio. A adesão ao Programa é realizada pela Secretaria de Estado da Educação, e a oferta de vagas está condicionada à pactuação e homologação pelo MEC. A SEE pactua vagas para escolas regularmente autorizadas à oferta de Educação Profissional.

Orientações de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Fazer inscrição diretamente nas instituições de ensino que oferecem os cursos, a qualquer período do ano, desde que haja oferta de curso com bolsas ou através dos formulários online decorrentes dos editais do MEDIOTECH.
- Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011
- Portaria MEC nº 168, de 07 de março de 2013

Educação de Jovens e Adultos - EJA

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Sistema de Ensino da Paraíba, é uma modalidade que tem como finalidade assegurar gratuitamente aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

A EJA é ofertada com base na extensão estabelecidas nos artigos 37 e 38 da Lei Federal nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e suas atualizações, nos termos das Resoluções CNE/CEB nº1/2000, de 5 de junho de 2000, e CNE/CEB nº 3/2010, de 16 de junho de 2010; e de acordo com as normas fixadas na presente Resolução.

A EJA se constitui em modalidade específica da educação básica e visa prover a escolarização ou a continuidade de estudos àquele (as) que não puderam ter acesso ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio na idade própria. Resolução Nº 030/2016.

A **matrícula** na EJA deverá observar as bases legais que estabelecem os critérios de idade e o número mínimo e máximo de estudantes por sala de aula.

As **turmas** de EJA iniciadas em tempos diferentes do Calendário Letivo deverão ter um calendário especial, aprovado pela GEAGE/NAGE, respeitando a matriz curricular do ciclo, e encaminhado para GEEJA/SEE (Para as escolas em reforma física e outros contextos sociais).

Orientações de Funcionamento

EJA PRESENCIAL

As escolas deverão organizar o Ensino da EJA presencial da seguinte forma:

- **Ciclo da alfabetização** (Ler, entender e fazer) – será ofertado por meio de programas e parcerias, com carga horária mínima de 320 (trezentas e vinte) horas e duração mínima de 8 (oito) meses.
- **Anos iniciais do Ensino Fundamental (ciclo I e ciclo II)**. Com matrícula anual e ingresso mínimo de 15 anos completos.
 - * CICLO I - turmas do 1º ao 3º ano do EF.
 - * CICLO II - turmas do 4º e 5º ano do EF.
- **Anos finais do Ensino Fundamental (ciclo III e ciclo IV)** Com matrícula anual e ingresso mínimo de 16 anos completos.
 - * CICLO III - turmas do 6º e 7º ano do EF
 - * CICLO IV - turmas do 8º e 9º ano do EF.

- **Ensino Médio (ciclo V e Ciclo VI - Médio com matrícula anual (Ingresso com o mínimo, de 18 anos completos).**
 - * CICLO V - turmas do 1º e 2º ano do EM
 - * CICLO VI - turmas do 3º ano do EM.

ATENÇÃO!

- ⇒ A matrícula dos alunos sem domínio de leitura e escrita deverá ser realizada no Ciclo da alfabetização
- ⇒ Inserir a EJA no Plano de Intervenção Pedagógica da escola, considerando a EJA em todas as suas especificidades;
- ⇒ A metodologia deverá estar pautada em projetos pedagógicos com temáticas relevantes definidas no início do ano, juntamente com os alunos, considerando interesses e necessidades deles.

EJA SEMIPRESENCIAL

O atendimento semipresencial da EJA é uma metodologia que tem como finalidade atender jovens e adultos que não dispõem de tempo para frequentar a escola em tempo e calendário comum ao presencial. Tal atendimento oferta à jovens e adultos, oportunidade de ingressarem e darem continuidade a seus estudos a partir do 2º segmento do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

As escolas autorizadas para ofertar o ensino da EJA semipresencial deverão organizar da seguinte forma:

- **2º Segmento do Ensino Fundamental (anos finais) - Ingresso com o mínimo, de 16 anos completos.**
- **Ensino Médio - Ingresso com o mínimo, de 18 anos completos.**

ATENÇÃO!

- ⇒ A Matriz está estruturada por área de conhecimento. Podendo, na matrícula, haver aproveitamento comprovados de estudos escolares anteriores ou de Proficiência por Exames de Certificação.
- ⇒ A chamada para matrículas na EJA será concomitante com a do Ensino Regular
- ⇒ As avaliações parciais e finais serão realizadas de acordo com os tempos de aprendizagens de saberes.

- ⇒ A frequência no semipresencial não é obrigatória ao estudante;
- ⇒ A avaliação será realizada de forma presencial, quando o aluno estiver apto a submeter-se as avaliações dos conteúdos programáticos;
- ⇒ A avaliação deve ser elaborada pelos professores dos componentes curriculares de cada área de conhecimento;
- ⇒ A chamada para as matrículas será concomitante com a do ensino regular, entretanto, as matrículas poderão ser realizadas em qualquer período do ano letivo;
- ⇒ A idade mínima para ingresso no semipresencial é de **16 anos** completos para o 2º segmento do Ensino Fundamental e **18 anos** completos para o Ensino Médio.
- ⇒ A Matriz está estruturada por área de conhecimento. Podendo, na matrícula, haver aproveitamento comprovados de estudos escolares anteriores ou de Proficiência por Exames de Certificação;
- ⇒ O aluno que não possuir documentação comprobatória poderá ser classificado mediante avaliação diagnóstica, documentada, considerando conteúdos que compõe a base nacional comum do currículo;
- ⇒ Para realização da classificação, a equipe pedagógica com o apoio dos professores da área de conhecimento correspondente, elaborará os instrumentos necessários, cuja aplicação deverá ser acompanhada por profissionais da Gerencia Executiva de Acompanhamento e Gestão – GEAGE;
- ⇒ O histórico escolar do aluno (classificado), deverá conter, obrigatoriamente, informações sobre o processo de classificação a que ele tenha se submetido, com notas ou menções obtidas nos exames para tal fim.

Base Legal- LDB 9394/96; [LEI N° 13.005/2014](#); Resolução do CEE 030/2016; Resolução CEB/CNE, N° 01/2000; Resolução CNE/CEB nº3/2010; - LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Parecer CEB nº: 11/2000; Metas 8 e 9 do PEE 2015/2025.

Educação em Prisões

As ações de educação em contexto de privação de liberdade, deverão atender às especificidades dos diferentes níveis de ensino e modalidades de educação, sendo extensivas aos presos provisórios, condenados, egressos do sistema prisional e àqueles que cumprem medidas de segurança.

É atribuição da SEE/PB a oferta da EJA nos estabelecimentos penais, em articulação com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado, obedecendo às orientações do Art. 38 do I ao VI que vai desde o recurso do financiamento a organização do tempo, espaço e rotatividade da população carcerária conforme art. 23 da Lei nº 9.394/96 (LDB) .

Orientações de Funcionamento

- A SEE/GRE deverá definir uma unidade escolar para as matrículas dos alunos privados de liberdade.
- A SEE/GRE, por meio das escolas previamente credenciadas, efetuará a matrícula dos (as) alunos (as) privados (as) de liberdade.
 - * Escolas Prisionais na Rede, voltada para a Educação de Jovens e adultos no D.O 16 de setembro de 2016:
 - * Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Graciliano Ramos (João Pessoa) Dec.: 36907 de 16/09/2016
 - * Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Paulo Freire (Campina Grande) Dec.: 36908 de 16/09/2016
 - * Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ariano Suassuna (Cajazeiras) Dec.: 36909 de 16/09/2016
- As escolas credenciadas realizarão levantamento juntamente com os diretores de unidades para a ampliação das matrículas.
- Os alunos sem domínio de leitura e escrita deverão ser matriculados no ciclo de alfabetização da EJA.
- A EJA no contexto de privados de liberdade será organizada de modo a atender às peculiaridades de tempo, espaço e rotatividade da população carcerária, levando em consideração a resolução 030 de 2016, artigo 38 inciso V que contempla à flexibilidade prevista no art. 23 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- O horário de funcionamento das aulas, deverá respeitar as regras de rotina de cada unidade prisional.
- Os alunos deverão ser inseridos no SABER como privados de liberdade.
- Seja o ensino presencial, semipresencial ou EAD, a frequência do educando deverá ser registrada, para que esse tenha contabilizada as horas de estudo, e assim em parceria com a Vara de Execuções Penais VEP promover a remição de pena prevista no art. 126, Lei de Execução Penal nº 7.210, de 11 de julho de 1984.

- A escola credenciada será responsável para encaminhar fardamento material e alimentação escolar para os alunos privados de liberdade.
- O número de alunos em sala de aula dependerá das regras e especificidades de cada unidade prisional.
- A SEE/GRE levará em consideração as especificidades da educação em espaços de privação de liberdade, estimulando as novas estratégias, metodologias e tecnologias educacionais, Art. 40.
- Os conteúdos para as aulas da EJA das escolas que atende a comunidade privados de liberdade, deverão levar em consideração as matrizes curriculares de cada segmento adaptadas para as necessidades da educação em prisões, e trabalhados por meio de projetos pedagógicos com temáticas relevantes e metodologia dinâmica, associados às ações complementares de cultura, esporte, inclusão digital, fomento à leitura e educação profissional.
- Na matriz curricular adaptada para a Educação em Prisões, a carga horária total já definida com as aulas presenciais e as atividades obrigatórias não presenciais, para o complemento das aulas que não poderão ser presenciais por causa das especificidades próprias do cárcere. Pois no sistema prisional em pelo menos um dia na semana os alunos têm direito a visita, assim baseados resolução 030, art. 39 na flexibilidade prevista no art. 23 da Lei nº 9.394/96 (LDB), reorganizamos de modo que semanalmente será cobrado atividades para a comprovação da carga horária e acompanhamento do conhecimento adquirido por nossos alunos.
- Quanto a carga horária dos docentes que estão inseridos nesse contexto, segue também a resolução 030, artigo 39, É de 30 horas, sendo 20h semanais em sala de aula, 5 planejamento, 5h atividades não presenciais .

Base Legal

LDB 9394/96; [LEI Nº 13.005/2014](#); Art. 37. CNE/CEB nº 2, de 19 de maio 2010; Resolução do CEE 030/2016; Resolução CNE/CEB nº3/2010; - LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Parecer CEB nº: 11/2000; Metas 8 e 9 do PEE 2015/2025; RESOLUÇÃO Nº- 03, DE 11 DE MARÇO DE 2009 do CNPCP, que “Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos estabelecimentos penais” e RESOLUÇÃO Nº 2, DE 19 DE MAIO DE 2010 do CNE/CEB, “Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais”, assim a LEI Nº 12.433, DE 29 DE JUNHO DE 2011, em favor do reconhecimento da remição da pena pela educação.

PROJOVEM Urbano

O Projovem Urbano tem como objetivo promover a reintegração, ao processo educacional, dos jovens de 18 a 29 anos, que não tenham concluído o Ensino Fundamental, garantindo-lhes a escolarização em nível do Ensino Fundamental.

A formação no Projovem Urbano é integrada, compreendendo atividades de Educação Básica (Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), Qualificação Profissional (Arco Ocupacional) e Participação Cidadã, para um curso de 18 meses, com carga horária total de 2.000 horas, sendo 1.440 presenciais e 560 não presenciais.

Regras de Funcionamento

O Programa é inserido em escolas da rede estadual de educação, de acordo com a meta de matrículas oferecidas pelo Ministério da Educação, assim são formados os Núcleos (Escolas) onde ocorrem as atividades pedagógicas com os jovens. Cada escola pode receber até 200 (duzentos) jovens, divididos em cinco turmas de 40 estudantes, cada uma. Para serem matriculados, os jovens precisam atender às seguintes condicionalidades:

- a) Ter de 18 a 29 anos no ano da matrícula.
 - b) Saber ler e escrever, comprovando por meio de teste de proficiência realizado no ato da matrícula ou pela apresentação de seu histórico escolar.
 - c) Não ter concluído o Ensino Fundamental.
 - d) Possuir Certificado de Pessoa Física CPF.
- A Equipe do Programa realiza monitoramento e Planejamento e formação com os professores.
 - As turmas do Projovem Urbano na Escola é de responsabilidade do Gestor Escolar, compartilhada com a Equipe do Programa.

Para incentivar a presença dos pais em sala de aula, o PROJOVEM oferece acolhimento lúdico aos filhos desses, com idade de até 8 anos, por meio de atendimento em uma sala de apoio com profissionais para realizar este acompanhamento, que também pode ser extensivo para os filhos dos estudantes na escola de todas as turmas da EJA, desde que o quantitativo de crianças, atendidas por sala, não ultrapasse 20 (vinte).

PROJOVEM Urbano em Prisões

Para esta ação contamos com a parceria da Secretaria de Administração Penitenciária – SE-AP, através da Gerencia de Ressocialização. As diretrizes Pedagógicas do Projovem Urbano, adotadas nas unidades prisionais, são as mesmas aplicadas nas escolas, com uma adaptação na carga horária, respeitando as atividades rotineiras das Unidades Carcerárias.

PROJOVEM Campo/Saberes da Terra

O Projovem Campo – Saberes da Terra tem por objetivo a elevação da escolaridade e a qualificação profissional e social de jovens agricultores familiares, segundo o art. 3º da Lei nº 11.326/2006, entre 18 e 29 anos, que saibam ler e escrever, mas não tenham concluído o ensino fundamental.

O Programa visa promover ações educacionais e de cidadania voltadas a jovens que, por diferentes fatores, foram excluídos do processo educacional, de modo a reduzir situações de risco, desigualdade, discriminação e outras vulnerabilidades sociais, fomentando a participação social, cidadã e profissional, favorecendo a permanência e a sucessão dos jovens na agricultura familiar. Essa ação fundamentada na pedagogia da alternância e aliada à pesquisa como princípio educativo, se constitui como elemento estruturante do Programa. Possibilitando a flexibilização da organização do trabalho pedagógico adequando-o à realidade dos sujeitos educativos .

Regras de Funcionamento

A formação do Projovem Campo - Saberes da Terra é integrada, compreendendo atividades da Base Comum Nacional Curricular –BNCC, (Linguagens, Ciências Humanas, e Ciências da Natureza e Matemática), Conhecimentos em Formação Profissional e Social , tem seus arcos ocupacionais, voltados à Produção Rural Familiar com foco na agroecologia.

- Estruturado em 24 meses, com carga horária total de 2.400 horas, sendo 1800h tempo Escola, e 600h tempo Comunidade.
- Deverá funcionar em regime de alternância, combinando os períodos integrados de formação na Escola (Tempo Escola) e a Formação na Família/Comunidade (Tempo comunidade de acordo com Projeto Político Pedagógico do Programa).
- Para serem matriculados, os jovens precisam se adequar às seguintes condicionalidades:
 - a) Não ter concluído o ensino fundamental.
 - b) Saber ler e escrever – apresentar histórico escolar ou realizar teste de proficiência.
 - c) Ser jovem da agricultura familiar.
 - d) Apresentar CPF, Carteira de Identidade e comprovante de endereço.
- Para incentivar a presença dos pais em sala de aula, nas escolas, o PROJOVEM oferece acolhimento lúdico aos filhos desses, com idade de até 8 anos, por meio de atendimento em uma sala de apoio com profissional para qualificado para esta ação.
- As salas de acolhimento poderá atender aos filhos dos estudantes na escola de todas as turmas da EJA, desde que o quantitativo não ultrapasse a 20 crianças atendidas por sala.

Exame de Certificação Nacional - ENCCEJA

O **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA)** é realizado pelo Governo Federal, tendo como principal objetivo construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio da avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros.

Compete a Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia a responsabilidade pela certificação do PARTICIPANTE aprovado conforme suas resoluções próprias e do Conselho Estadual de Educação, levando em consideração a nota obtida pelo mesmo, que poderá ser um certificado de conclusão de Ensino Fundamental/Médio ou declaração parcial de proficiência.

- As inscrições serão realizadas no portal www.inep.gov.br.
- Os períodos de realização serão determinados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A Certificação do Exame Nacional ocorre de acordo com disponibilidade do Banco de Dados do MEC/INEP à GEEJA.
- O Exame de Certificação de abrangência Nacional (ENCCEJA) depende de regulamentação do Ministério da Educação/INEP, definida por publicação de edital próprio.

The logo for ENCCEJA features the text 'enCceja' in a blue, sans-serif font. The 'C' is significantly larger and more prominent than the other letters, and the 'e' following it is smaller and lighter in color.

Exame de Certificação Estadual

Os Exames de Certificação Estadual é uma das ações da Gerência da Educação de Jovens e Adultos (GEEJA) que oferece aos paraibanos com baixa escolarização a oportunidade de avaliar suas aprendizagens construídas ao longo da vida, seja na perspectiva formal ou informal, garantindo o direito de reconhecimento de seus saberes e de serem certificados em nível do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

Os Exames de Certificação Estadual serão aplicados na modalidade presencial, nas cidades sede das 14 Gerências Regionais de Educação, nos Níveis do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em escolas apresentadas pelas GREs.

A emancipação legal não confere suprimento de idade para a inscrição do PARTICIPANTE para os exames.

Público Alvo

- Pessoas maiores de 15 anos, para o Ensino Fundamental e pessoas maiores de 18 anos para o Ensino Médio, incluindo as pessoas brasileiras residentes no exterior, as privadas de liberdade e as em Cumprimento Medidas Socioeducativas .

Regras de Funcionamento

- Os Exames de Certificação Estadual são aplicados na modalidade presencial, nas cidades sede das 14 Gerências Regionais de Educação, nos Níveis do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em escolas apresentadas pelas GREs.
- Serão realizados com provas escritas.
- Os interessados poderão optar em realizar os exames por área de conhecimentos ou em sua totalidade das áreas.
- As inscrições serão realizadas pelo INEP. E o exame estadual em plataforma autorizada pela SEE/GEEJA.
- Os períodos de realização do exame estadual serão determinados pela SEE/GEEJA.
- A certificação do Exame nacional ocorre de acordo com a disponibilidade do Banco de Dados do MEC/INEP à GEEJA.

Programa de Enfretamento ao Analfabetismo—Paraíba Cidadão Leitor

O Plano Paraíba Alfabetizada é uma política estadual voltada para a alfabetização de jovens e adultos e idosos da Paraíba, a partir de 15 anos de idades que ainda não tenham o domínio da leitura e escrita, executado em parceria com o Governo Federal/MEC e diversos movimentos sociais da sociedade civil .

Regras de Funcionamento

Desenvolvido em ciclo de oito meses de alfabetização, sendo 10 horas de atividades por semana, na perspectiva do letramento, com base na concepção metodológica de Paulo Freire, em articulação com os conteúdos do mundo do trabalho, considerando as diversidades do público alvo e os eixos norteadores do Programa: Identidade e Diversidade Cultural, Cidadania e Qualidade de Vida e o Mundo do trabalho e Economia Solidária.

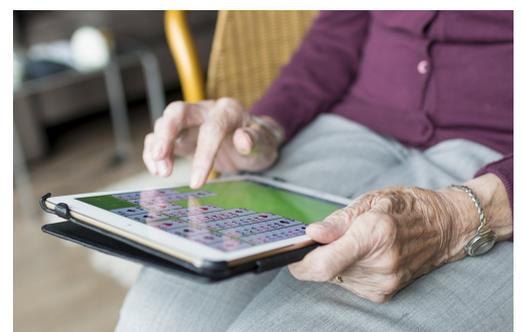
ETAPAS

- Busca ativa do público alvo.
- Chamada pública para apresentação das demandas pelos movimentos sociais.
- Implantação das turmas em comunidades, em espaços públicos.
- Formação continuada para os alfabetizadores e coordenadores de áreas.
- Planejamento dos alfabetizadores uma vez por mês com acompanhamento das GREs, na perspectiva de formação continuada.
- Monitoramento das turmas pela GEEJA e GREs.
- Encaminhamento de Relatório das GREs com registros de planejamento, monitoramento das turmas e atividades desenvolvidas.
- Matrícula dos alfabetizados em uma escola, após a conclusão do Ciclo de Alfabetização.

MAIS INFORMAÇÕES

E-mail: eliane.aquino@professor.pb.gov.br

Telefones: 83- 3218 4046/ 3218 4047/3128 4097



SER EJA—CIDADÃ

A proposta metodológica SER EJA Cidadã, tem como centralidade o SER, os/as educandos/as enquanto Sujeitos de direitos. O objetivo é ofertar educação de qualidade, com equidade de condições e aprendizagens, para o pleno desenvolvimento humano, reconhecendo o (a) educando (a) da EJA como sujeito de direito, em sua integralidade, enquanto cidadão (ã) e agente Protagonista/Transformador que, ao reconhecer e ressignificar a sua Trajetória de Vida, sonha e conduz o seu Projeto de Vida (PV).

Visa-se potencializar a abertura do olhar pedagógico na EJA, possibilitando a construção de espaço de escuta e diálogo nas escolas, por meio de Fóruns Temáticos, Diagnósticos Participativos no cenário de construção de metodologias ativas e transformadoras direcionadas às especificidades da Educação de Jovens e Adultos. Tal proposta, alicerçada em 3 dimensões do contexto da trajetória de vida dos/as educandos/as: reparação, equidade e qualificação.

A SER EJA Cidadã, volta-se para o desenvolvimento da reparação da vulnerabilidade educacional e efetividade da excelência acadêmica, formação para a vida, qualificação profissional e formação para aquisição das habilidades e competências para o século XXI. Neste sentido a Proposta metodológica tem enfoque nas Trajetórias de Vida, no Protagonismo Estudantil e Projeto de Vida dos (as) estudantes, possibilitando, assim, formar cidadãos (ãs) autônomos (as), solidários (as), competentes e socialmente ativos/as, ou seja, indivíduos protagonistas, agentes sociais e produtivos, com conhecimentos, valores e competências dirigidas ao desenvolvimento social e preparo para o exercício pleno da cidadania e educação ao longo da vida.

Regras de Funcionamento

Organização curricular

A carga horária diária na Modalidade EJA é de 5h/aulas, divididas em disciplinas da BNCC. Um Fórum Temático deve ser trabalhado interdisciplinarmente a cada trimestre, ou seja, ao longo do ano letivo, 3 Fóruns serão desenvolvidos com temáticas escolhidas em plenárias realizadas com a própria Comunidade Escolar.

Organização de TGE (Tecnologia de Gestão Educacional)

A TGE se alicerça em cinco premissas fundamentais (Protagonismo Estudantil, Formação Continuada/Acompanhamento Pedagógico, Reparação da Vulnerabilidade Educacional, Excelência em Gestão, Corresponsabilidade e Replicabilidade), tanto para a proposta pedagógica quanto de gestão, das quais derivam todas as ações desenvolvidas na escola e promovidas pela secretaria, visando a sustentabilidade da SER EJA Cidadã.

Como princípios, a TGE sustenta-se nas três dimensões, indissociáveis da EJA: reparação, equidade e qualidade, tendo elementos articuladores o Protagonismo Estudantil, Os 4 Pilares Educacionais, Pedagogia da Presença, Educação Interdimensional, Pedagogia de Projetos, Experimentação, Ludicidade. Já, como conceitos, observa-se a influência da descentralização, delegação planejada, ciclo de melhoria contínua, níveis de resultados e parcerias.

SER EJA—CIDADÃ

Para a implementação efetiva da Proposta Metodológica, se faz necessário o desenvolvimento de algumas condições essenciais que estão relacionadas à atuação de atores determinados, sendo as seguintes:

Agentes Educacionais	CONDIÇÕES
Educandos(as)	Presentes, assíduos(as), motivados(as), conscientes
Equipe Escolar	Motivada, comprometida, alinhada, preparada
Comunidade Escolar	Envolvida, corresponsável
Parcerias	Ativas, constantes, renovadas
GEEJA	Apoiadora, presente, auxilia, orienta, avalia

Com a capacidade de transformar a teoria em prática, a TGE adapta-se a cada realidade materializando-se em alguns instrumentos estratégicos e operacionais de uso cotidiano nas rotinas escolares, tais como: Plano de Ação, Projeto de Intervenção Pedagógica, Planos Anuais, Bimestrais e de aula. A operacionalização desses instrumentos deve ocorrer de maneira planejada dentro do fluxo regular de atividades da escola.

Orientações de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Garantir o funcionamento da escola e o cumprimento dos horários por todos os (as) profissionais (as);
- Elaborar, conjuntamente com a Comunidade Escolar, o plano de ação e o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) da escola;
- Avaliar, conjuntamente com a Comunidade Escolar e GEEJA, a execução do plano de ação da escola;
- Monitorar e garantir a elaboração dos planos: de ação, PIP, anuais, bimestrais e de aula da equipe escolar;
- Monitorar e garantir a elaboração dos Fóruns Temáticos
- Monitorar e garantir os resultados parciais e avaliações do plano de ação da escola e dos Fóruns Temáticos;
- Adequar o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar à Proposta Metodológica;
- Acompanhar o processo pedagógico e o desempenho dos (as) educandos (as) periodicamente, para fins de avaliação da efetividade da SER EJA Cidadã .

MAIS INFORMAÇÕES

Telefones: 83- 3218 4046/ 3218 4047/3128 4097

Educação Especial

A Educação Especial é definida como uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e realiza o Atendimento Educacional Especializado - AEE, de forma complementar ou suplementar à formação dos estudantes que constituem seu público alvo:

Estudantes com Deficiência: física, intelectual, visual, auditiva, surdo, cegueira e múltipla; Transtornos Globais de Desenvolvimento: Síndrome de Asperger, de Reet; Transtorno Desintegrativo da Infância; Transtorno do Espectro do Autismo; Altas Habilidades/ Superdotação.

O aluno da Educação Especial terá duas matrículas na escola. A primeira refere-se a sua inscrição na sala de aula regular e a segunda ao Atendimento Educacional Especializado que é, prioritariamente, realizado na Sala de Recursos Multifuncionais - SRM. Para efetivar a matrícula na sala regular não precisa de encaminhamento, pois esse direito está previsto na Lei 7.853/89, artigo 8º, inciso I, que configura crime punível com reclusão de 2 a 5 anos e multa a recusa, suspensão e/ou cancelamento da matrícula de estudantes com deficiências.

O AEE é de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, com o atendimento vinculado ao do professor da sala regular, prestando a mesma carga horária deste e participando do planejamento da escola. O Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Inclusão (MEC/SECADI) realiza a seleção das escolas de estudantes que declararam no censo escolar com deficiências e oferece equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade.

Regras de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Matricular o estudante na sala regular;
- Encaminhar o estudante ao AEE, por meio de formulário devidamente preenchido pelo professor da sala regular em que está matriculado;
- Encaminhar o estudante para o Atendimento Educacional Especializado na escola mais próxima, quando não dispuser deste atendimento;
- Organizar espaço para a Sala de Recursos Multifuncionais, quando contemplada pelo MEC
- Solicitar à Secretaria de Estado da Educação professor com formação especializada para atuar no AEE;
- Comunicar à GRE o recebimento dos equipamentos e esta deve encaminhar a informação a GEDI/SEE, solicitando as orientações para implantação desse serviço;
- Declarar a matrícula do aluno da SEM no Censo Escolar MEC/INEP, uma vez que este aluno será contabilizado duplamente no âmbito do FUNDEB, conforme Resolução do CNE/CEB e decreto
- Lei nº 7.853/89 - Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 2/2001)
- Nota Técnica Nº 24 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

IMPORTANTE

- Cuidador: auxiliar o aluno com limitações de comunicação, de orientação, de compreensão, de mobilidade, de locomoção ou outras limitações de ordem motora em seus cuidados de vida diária e de vida prática, ajudando-o na realização de atividades cotidianas que não consegue realizar sozinho (ir ao banheiro, alimentação, troca de roupa e/ou fraldas e higiene pessoal) tanto em sala de aula como nas atividades extraclasse;
- Intérprete de LIBRAS: deve participar efetivamente do planejamento junto ao professor de sala de aula. Promover a comunicação entre surdo e o ouvinte, contribuindo para a compreensão do conteúdo da sala de aula. Deve prestar apoio ao aluno com surdez nos demais espaços da escola, como biblioteca, laboratórios, secretaria, entre outros. Ele não é responsável pelo acompanhamento pedagógico do aluno na SRM;
- Instrutor: deve ensinar LIBRAS ao aluno com surdez e também a toda a comunidade escolar. Sua atuação é na sala de aula regular e na SRM;
- AEE no PPP e no PIP: as escolas deverão assegurar o processo de inclusão desses estudantes e contemplar, no seu PPP, bem como no PIP, o Atendimento Educacional Especializado;
- O professor da SEM deverá ter formação em Educação Especial, participar dos cursos de formação inicial e continuada, presencial e a distância oferecidos pela FUNAD por meio da Assessoria de Educação Especial. Serão aceitos cursos da mesma natureza ministrados por outras instituições público ou privadas;
- Profissionais de apoio: Instrutor, tradutor/intérprete de libras, guia intérprete e o cuidador, deverão ser solicitados, conforme a necessidade, por meio de ofício às Gerências Regionais de Educação, para as providências junto à Secretaria de Estado da Educação;
- Faz-se necessário o cuidador quando a necessidade específica dos estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtorno do Espectro do Autismo não for atendida no contexto geral dos cuidados disponibilizados aos demais, ou seja, quando esses estudantes não realizam atividades de locomoção, higiene e alimentação com independência (Nota Técnica Nº 19/2010 SEESP/GAB e Nota Técnica Nº 24/2013/MEC/SECADI/DPEE);
- Matrícula de aluno com deficiência visual: o aluno deve ter acesso ao material didático em Braille. Este suporte deverá ser dado através da SRM tipo II, assim como o apoio para produzi-lo.
- No caso da escola não possua SEM tipo II, deve solicitar a Gerência Regional de Educação e esta deverá tomar as providências junto a SEE para a aquisição do material didático;

Educação do Campo

A Educação do Campo, instituída como modalidade pela Resolução CNE/CEB nº 04/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, nos seus artigos 35 e 36 é uma modalidade de Educação Básica que tem por objetivo fortalecer a identidade camponesa, os seus valores, a cultura, os saberes das pessoas que vivem e produzem a sua vida no campo; os seus jeitos de viver e conviver e se destina ao atendimento à população do campo e das florestas nas suas diferentes formas de produção da vida - agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas entre outros, conforme o lugar e sua atividade produtiva.

São estudantes da Educação do Campo:

- Estudantes que estudam nas escolas da rede localizadas na zona rural;
- Estudantes que estudam nas escolas da rede localizadas em área urbana que atendem, predominantemente, a estudantes oriundos da zona rural.

Orientações de Funcionamento

O escola deve:

- Garantir a oferta da educação infantil e fundamental às populações do campo, no local onde residem ou em escolas o mais próximo possível da residência do aluno;
- Evitar o fechamento de escola no campo, cf. Lei nº 12.960/2014 e Portaria Ministerial nº 391/2016; Propiciar condições para que os professores participem de formações específicas sobre Educação do Campo; Promover o relacionamento das escolas com instituições e movimentos sociais populares, como um espaço de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o mundo do trabalho do campo, bem como para o desenvolvimento social, economicamente justo e ecologicamente sustentável.
- Organizar as turmas de forma a evitar que crianças da educação infantil sejam agrupadas com as do Ensino Fundamental;
- Elaborar o Projeto Político Pedagógico da escola, considerando as orientações da Resolução CNE/CEB nº 01/2002, nº 02/2008 e Item nº 04 destas Diretrizes;
- Considerar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP: os princípios da educação contextualizada para a convivência com o Semiárido Brasileiro e outras realidades territoriais; a flexibilização da organização do calendário escolar, salvaguardando, nos diversos espaços pedagógicos e tempos de aprendizagem, os princípios da política de igualdade e a estruturação do ano letivo, independente do ano civil; a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.
- Acessar ao portal do FNDE para captação de recursos direcionados à reforma ou construção de escolas, afim de garantir a infraestrutura adequada à realidade do campo e aquisição de equipamentos e materiais didático pedagógicos.

Educação Quilombola

A Educação Escolar Quilombola é uma modalidade da Educação Básica, instituída pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Essa educação é promovida por escolas quilombolas, sejam elas urbanas ou rurais, que devem ser pautadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica definidas pela Resolução CNE/CEB n° 8/2012.

Nesse sentido, a SEE busca fortalecer essas escolas, no que se refere à valorização e à afirmação dos valores étnico-raciais, proporcionando instrumentos teóricos e conceituais necessários para compreender e refletir criticamente sobre a educação básica oferecida nas comunidades remanescentes de quilombos. Ao mesmo tempo em que busca garantir aos estudantes o direito à apropriação dos conhecimentos tradicionais e suas formas de produção, a fim de contribuir para o reconhecimento, valorização e continuidade de suas práticas.

A Educação Quilombola deve:

Ser ofertada por estabelecimento localizado em comunidades quilombolas (rurais e urbanas) reconhecidas pelos órgãos públicos responsáveis, bem como por estabelecimento de ensino próximo a essas comunidades e que recebe parte significativa dos estudantes oriundos dos territórios quilombolas.

Ter um currículo que trabalhe os conteúdos de base comum, e garanta as especificidades próprias dessa modalidade, abordando as práticas culturais locais que afirmem sua identidade, valores e saberes que atravessaram o tempo, promovendo um saber escolar articulado com os saberes locais.

Ter uma organização do ambiente escolar respeitando as especificidades que envolvam os espaços e territórios quilombolas locais, garantindo assim, o ensino alicerçado na memória coletiva, nas línguas remanescentes (que se conservam na memória); nos marcos civilizatórios (conjunto de elementos materiais, intelectuais, espirituais e artísticos próprios da sociedade); nas práticas culturais, nas tecnologias e formas de produção do trabalho nos acervos e repertórios orais, nos festejos; usos, tradições e demais elementos que condizem com o patrimônio cultural das comunidades quilombolas de todo o país.

Orientações de Funcionamento

A escola deve:

- Implementar práticas pedagógicas respeitando a diversidade, as especificidades e as potencialidades dessas comunidades, garantindo o respeito à identidade quilombola;
- Elaborar, junto a SEE, material didático específico para educação quilombola, incorporando a história e a cultura das comunidades remanescentes de quilombos ao currículo das escolas, a fim de garantir o respeito à identidade cultural, a preservação das tradições e a superação de práticas de racismo;
- Propiciar condições para que os professores participem de formações específicas;
- Favorecer que o currículo, a gestão e as práticas pedagógicas contemplem o respeito e a valorização dos conhecimentos tradicionais produzidos pelas comunidades;
- Elaborar o Projeto Político Pedagógico da escola, considerando as orientações da Resolução CNE/CEB n° 08/2012.
- Resolução CNE/CEB n°04/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB n° 8/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

Educação indígena

A Educação Indígena é uma modalidade de ensino específica e diferenciada, pautada nos princípios de igualdade social, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade.

Segundo o artigo 78 da LDB, a Educação Indígena tem entre seus objetivos, “a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas e a valorização de suas línguas e ciências”.

Voltada para a Comunidade indígena e de acordo com a Resolução de 207/2003 que fixa normas para a organização, estrutura e funcionamento das Escolas Indígenas do Estado da Paraíba no § 3º, em casos excepcionais, a Escola Indígena atende, secundariamente, à população não indígena, desde que esta se adapte às condições de atendimento da clientela indígena.

São considerados requisitos básicos para a organização, a estrutura e o funcionamento da Escola Indígena:

I – Sua localização em terras tradicionalmente ocupadas por comunidades indígenas, ainda que tais terras se estendam por territórios de diversos municípios contíguos;

II – Exclusividade de atendimento às comunidades indígenas;

III – Ensino ministrado nas línguas maternas das comunidades atendidas, como uma das formas de preservação da realidade sociolinguística do povo indígena;

Orientações de Funcionamento

A equipe escolar indígena deve:

- Elaborar e/ou manter atualizado, o projeto político-pedagógico. Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e de acordo com o parecer CNE/CEB nº 11/2000), o projeto político-pedagógico (PPP), é a expressão da autonomia e da identidade escolar, sendo uma referência importante na garantia do direito a uma educação escolar diferenciada.
- Garantir no PPP os princípios e objetivos da Educação Escolar Indígena, de acordo com as diretrizes curriculares instituídas nacional e localmente, bem como as aspirações das comunidades indígenas em relação à educação escolar;
- Construir o PPP de forma autônoma e coletiva, valorizando a história, os saberes, a oralidade, a gestão territorial e ambiental das Terras Indígenas e a sustentabilidade das comunidades;
- Favorecer a inclusão da educação não formal no ambiente escolar, transmitida por mestres em saberes ancestrais, como os tocadores de instrumentos musicais, contadores de narrativas míticas, pajés e xamãs, rezadores, raizeiros, parteiras, organizadores de rituais, conselheiros e outras funções próprias e necessárias ao bem viver dos povos indígenas;
- Construir material didático específico para educação indígena, valorizando e disseminando os saberes e promovendo o protagonismo indígena.

Educação em Direitos humanos

A educação em Direitos Humanos é toda a aprendizagem que desenvolve o conhecimento, as habilidades e os valores desses direitos, garantindo o direito do acesso, permanência e sucesso das pessoas, tendo como princípio reconhecer e respeitar as diversidades (de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, religiosa, cultural, étnico-racial, territorial, físico-individual, geracional e de opção política).

Com a aprovação da Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE), foram estabelecidas as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, que devem ser observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, desde o ensino básico até o ensino superior. Ressaltando-se que “a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica poderá ocorrer das seguintes formas”:

I - Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; II - Como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;

III - De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade;

A SEE orienta incluir os conteúdos relativos aos direitos da Criança e do Adolescente em todos os currículos escolares, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Estatuto da Criança e do Adolescente, que versa sobre os direitos fundamentais das crianças e adolescentes, tais como o direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito e dignidade, à convivência familiar e comunitária, à profissionalização e à proteção no trabalho. Além de tratar de questões voltadas para as crianças e adolescentes em conflito com a lei e para as medidas de proteção e responsabilização do poder público, da sociedade e da família. São programas que trabalham com essa premissa:

Plano de Ação PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO AO BULLYING Respeito É Bom, Bullying é Crime! Promovido pelo Núcleo de Educação em Direitos Humanos da Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão – GEDI/SEE, contempla várias ações interdisciplinares, em parceria com as Gerências Executivas Pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação, com as 14 Gerências Regionais de Ensino e os Órgãos de Proteção locais.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD

Programa desenvolvido pelo Comando da Polícia Militar, em parceria com a SEE, por meio do Núcleo de Educação em Direitos Humanos da Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão - GEDI, voltado para atender os estudantes matriculados no 5º e 7º anos do Ensino Fundamental, como ação preventiva contra o uso de drogas lícitas e ilícitas e de combate à violência. Esta ação educativa busca reduzir a vulnerabilidade social e pessoal da criança e do adolescente, além de reforçar os fatores de proteção e desenvolver a capacidade crítica e cidadã, condição necessária para que os estudantes se empoderem para dizer não às drogas e defendam uma cultura de Paz.

Orientações de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Implementar o estudo de temáticas referentes aos direitos humanos em sala de aula, em consonância com o projeto político pedagógico, promovendo o exercício da cidadania.

Educação para as Relações Étnico-Raciais

É fator primordial trabalhar nos espaços escolares ações voltadas para uma educação que respeite e valorize a diversidade Étnico-Racial e que promova o respeito e valorização das expressões e manifestações culturais das pessoas negras, ciganas, quilombolas, indígenas no Estado da Paraíba. As ações da SEE estão pautadas na ideia de que um modelo de educação antirracista é a alternativa viável à democratização do acesso e a permanência dos (as) estudantes negros (as), ciganos (as), quilombolas, indígenas na escola, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de cidadãos críticos e ativos capazes de promover mudanças na sociedade.

Orientações de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Assegurar a matrícula para todas as pessoas sem distinção de raça, de cor, etnia, religião ou procedência nacional; Assegurar a matrícula de estudantes (as) ciganos (as) em idade escolar, sem “qualquer forma de embaraço, preconceito ou discriminação, pois se trata de direito fundamental, mediante autodeclaração ou declaração do responsável”;
- Assegurar o atendimento de educação escolar para populações consideradas em situação de itinerância: ciganos, circenses, filhos de funcionários de parques de diversões, teatro mambembe, sem-terra, boias frias.
- Preencher o quesito raça/cor nos formulários de matrículas, considerando a auto declaração do (a) estudante;
- Implementar em seus currículos as Leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008, que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino obrigatoriamente o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, além da inserção no calendário escolar da comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra - 20 de novembro.

O docente deve:

- O (a) professor (a), em sua prática cotidiana, deve manter um fazer pedagógico que seja orientado para a diversidade étnico-cultural da sociedade brasileira, facilitando a compreensão da complexidade inerente às relações socioculturais entre as pessoas. Essa compreensão possibilitará uma convivência dentro e fora da sala de aula, sem hierarquização e estigmatização cultural e promoverá o exercício do respeito nas relações sociais cotidianas. Fazendo com os estudantes valorizem as diferenças étnicas e culturais afim de respeitá-las como expressão da diversidade;
- Promover ações que incentivem a prática do respeito e da valorização das expressões e manifestações culturais das pessoas negras, ciganas, quilombolas, indígenas no estado da Paraíba;
- Exercitar o diálogo constante para que não perpetuem nos espaços escolares prática de culhos preconceituoso, racistas e discriminatórios.
- Lei nº. 10.639/2003 Lei nº. 11.645/2008; Resolução CNE/CEB nº 1/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Resolução CEE/PB nº 198/2010 Lei nº 12.288/ 2010; Parecer CNE/CEB Nº: 14/2011 Decreto Estadual nº 33.486/ 2012 Resolução CNE/CEB nº 3/ 2012; BRASIL, MEC/SECADI. Ciganos - Documento orientador para os sistemas de ensino. MEC: Brasília: 2014.

Educação Ambiental

Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram.

A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, devendo ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico, tendo por objetivos:

- a) sistematizar os preceitos definidos na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, avanços que incidiram na área para que colabore para assegurar a formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, culturais, intelectuais;
- b) instigar idéias críticas e propositivas da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino, para que a concepção de Educação Ambiental como integrante do currículo supere a simples distribuição do tema pelos demais componentes;
- c) nortear os cursos de formação de docentes para a Educação Básica;

Com relação ao PDDE Escolas Sustentáveis, oferecido nos moldes operacionais estabelecidos pelo FNDE, que consiste no repasse financeiro, por meio de transferência de recursos de custeio e de capital às escolas públicas da educação básica, a fim de favorecer a melhoria da qualidade de ensino e a promoção da sustentabilidade socioambiental nas unidades escolares.

A Conferência Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente na Escola deve promover o protagonismo do estudante com intuito de criar e fortalecer espaços de debate sobre os problemas sociais e ambientais da comunidade e perceber como se refletem no mundo, buscando sempre a solução de problemas sociais e ambientais.

Regras de Funcionamento

A escola deve:

- Conceber nos seus projetos pedagógicos a Educação Ambiental como tema integrante do currículo, de modo a superar a mera distribuição pelos componentes curriculares e a execução de ações fragmentadas, pontuais e isoladas.
- Lei Nº. 9.795 de 27 de abril de 1999.
- Decreto Nº. 4.281, de 25 de junho de 2002, regulamenta a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
- Resolução Nº. 02 de 15 de junho de 2012.
- Conferência Nacional Infante- Juvenil pelo Meio Ambiente – CNJIMA



Processo de Avaliação

Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação é um dispositivo pedagógico orientador do processo de ensino e de aprendizagem, que possui, entre outros objetivos, a realização do diagnóstico e o acompanhamento das aprendizagens.

As escolas da Rede Estadual Ensino da Paraíba definem, no Regimento Interno e na Proposta Político Pedagógica, a sistemática de avaliação do rendimento do estudante e são responsáveis pelo cumprimento da sua proposta de avaliação, que deve observar as orientações da legislação vigente:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- Possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar;
- Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- Obrigatoriedade de estudos de recuperação para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;
- O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para aprovação.
- A sistemática de avaliação da escola deve prever, de forma detalhada, o regime de progressão adotado, que pode ser assim definido:
- Progressão regular- permite a promoção do aluno de uma série para a outra, de forma sequencial;
- Progressão parcial- permite que o aluno curse a série seguinte, em turno diverso, os componentes curriculares em que ficar dependente de aprovação;
- O aluno beneficiado com o regime da progressão parcial poderá acumular, no mesmo período letivo, a critério da escola, até quatro dependências em componentes curriculares da série anterior;
- Progressão continuada - possibilita ao aluno avanços sucessivos, sem interrupções ou reprovações, nas séries, ciclos, fases, períodos semestrais, alternância regular de períodos de estudo, grupos de estudo não-seriados ou forma diversa de organização.

Sistema de Avaliação da Educação da Paraíba - Avaliando IDEPB

O Sistema de Avaliação de larga escala da Educação da Paraíba foi implantado em 2012 com o objetivo de monitorar o desempenho dos estudantes e a qualidade do ensino ofertado pela Rede Estadual. Semelhante ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as avaliações combinam indicadores de desempenho e fluxo escolar e oferece diagnóstico para a (re)definição das políticas educacionais.

Para monitorar o desempenho dos estudantes e reforçar o compromisso com a educação pública de qualidade, a SEE/PB estabeleceu o Plano de Metas da Educação da Paraíba 2015/2018, em articulação com o Plano de Governo Quadriênio 2015/2018 (Educação), o Plano Estadual de Educação e o Plano Nacional de Educação.

Com o advento do SOMA, os municípios parceiros passam a realizar as atividades do Sistema de Avaliação da Educação da Paraíba, Avaliações Formativas e Somativas, conforme calendário específico.

Orientações de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Promover, junto à equipe escolar, momentos de reflexão/avaliação dos resultados obtidos após a realização das avaliações e das metas projetadas;
- Elaborar juntamente com a equipe escolar o Projeto de Intervenção Pedagógica;
- Promover reuniões com os estudantes, professores e família para sensibilizar sobre a importância da participação nas ações do programa de avaliação;
- Estar atenta ao calendário de aplicação das avaliações IDEPB, promovendo a divulgação deste na escola, promovendo ações de participação dos estudantes e envolvimento das famílias;
- Portaria nº 368/2015 de 14 de julho de 2015/DOE/SEE/PB e Resolução Estadual nº 32.234 de 14 de fevereiro de 2017.

Aprendizagem em FOCO

Aprendizagem em Foco é uma ferramenta digital que busca auxiliar no aprendizado dos alunos em Português e Matemática. Ela foi criada com o objetivo de melhorar a compreensão dos resultados das avaliações do IDEPB/SOMA, que vem sendo aplicada anualmente pelas escolas estaduais desde 2012. A plataforma já está disponível e demonstra aos professores, técnicos e gestores escolares um conjunto de dados que compõem a avaliação de conhecimentos adquiridos pelos alunos das escolas estaduais, permitindo que os professores avaliem quais os descritores que devem ser priorizados. A plataforma oferece resultados detalhados dos descritores, apontando quais devem ser priorizados, por nível (baixo, médio e alto), para que o professor possa identificar o déficit de aprendizagem por estudante e possa plane-

Orientações de Funcionamento

- Acessar a plataforma, no endereço eletrônico <http://www.aprendizagemfoco.pb.gov.br>;
- Acompanhar os resultados dos estudantes e utilizá-los como base para o planejamento de ações e avaliações formativas, com foco em Língua Portuguesa e Matemática;
- Participar das capacitações ofertadas pelos mediadores escolhidos pela Gerência Regional de Ensino.



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação, calculado a partir de dois componentes: fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

As metas do IDEB projetadas para cada escola e rede de ensino são diferenciadas, com o objetivo de alcançar o indicador 6,0 até 2022, que corresponde ao do sistema educacional dos países desenvolvidos.

Regras de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Acompanhar e analisar a evolução das metas do IDEB;
- Propor estratégias de intervenção para promover melhores condições de aprendizagem para os estudantes.

Provinha Brasil

Instrumento de avaliação, sem finalidade classificatória, que fornece informações sobre o processo de alfabetização em Linguagem e matemática aos professores e gestores das redes de ensino, direcionando o processo pedagógico e avaliativo das escolas.

Regras de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Realizar a aplicação da Provinha, testes 1 e 2 e encaminhar uma cópia dos resultados para a GRE;
- Disponibilizar os resultados para a comunidade escolar e família dos estudantes;
- Promover espaços de análise e discussão dos resultados dos níveis dos estudantes;
- Redimensionar objetivos e metas do trabalho pedagógico durante o planejamento de ensino e aprendizagem a ser desenvolvido nos anos iniciais do ensino fundamental.
- Portaria Normativa nº 10, de 24 de abril de 2007.

Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM

O Médio (EnExame Nacional do Ensino em) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. O Enem é pré-requisito para os estudantes egressos do Ensino Médio ingressarem em cursos superiores, seja pelo SISU ou PROUNI, além de ser utilizado como critério de seleção para a concessão do FIES.

Regras de Funcionamento

A gestão escolar deve:

- Incentivar os estudantes a participar do Exame e realizar suas inscrições;
- Oportunizar ambientes e recursos tecnológicos para a inscrição e estudos preparatórios;
- Disponibilizar o espaço físico para a aplicação dos exames, quando solicitada.

Avaliação Institucional

Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

O Sistema é composto por três avaliações externas em larga escala: Prova Brasil, Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB) e Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). Os resultados das provas, aliados a outros dados, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Os estudantes da rede estadual realizam os exames que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), promovido pelo Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de avaliar a educação básica brasileira e oferecer subsídios para a (re)formulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a Educação Básica.

Prova Brasil

Avaliação censitária que tem o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados na quarta e oitava séries (quinto e nono anos) do ensino fundamental, os estudantes respondem a questões de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho. Professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho.

Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 estudantes matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.

Orientações de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Conhecer e entender as matrizes de referência da avaliação disponíveis no sítio do Inep, onde constam os descritores detalhados e exemplos de questões dos testes de proficiência;
- Analisar os resultados obtidos;
- Refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida na escola;
- Redefinir o planejamento de ensino e aprendizagem.
- Acesse: portal do MEC/INEP

Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA

A Avaliação Nacional de Alfabetização é realizada para aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e em Matemática dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio de testes de leitura, escrita e matemática, como também para produzir indicadores sobre as condições de oferta de ensino, por meio de questionários online aplicados a professores e a gestores das escolas públicas urbanas e rurais.

Orientações de Funcionamento

A equipe escolar deve:

- Preparar os estudantes para o momento da avaliação;
- Organizar o ambiente para a aplicação dos instrumentos da ANA; Analisar e discutir os resultados dos níveis dos estudantes;
- Construir estratégias de intervenção, visando o alcance de melhores resultados da aprendizagem.

ANEXOS

MATRIZES CURRICULARES

Matrizes Ensino Fundamental

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO
41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - MÓDULO DE AULAS DE 60 MINUTOS

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL				
		CICLO I			CICLO II		CICLO I			CICLO II	
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	5	205	205	205	205	205
	Educação Física	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Arte	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	9	9	9	9	9	369	369	369	369	369
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	2	2	3	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Geografia	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ciências das Religiões	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	A critério da escola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		20	20	20	20	20	820	820	820	820	820
TOTAL DE HORAS DO CURSO							4.100,0				

OBSERVAÇÕES

- Nessa etapa de ensino, deverá ser dado ênfase ao desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da Leitura, da Escrita e do Cálculo (LDB - art. 32, inciso I). As demais áreas do conhecimento serão trabalhadas de forma interdisciplinar (Parecer nº 4/2008 - CNE/PB).
- Os componentes curriculares Arte e Educação Física poderão ser ministrados pelo professor polivalente ou por um professor com Licenciatura na disciplina (Resolução nº 07/2010 - CNE/CEB, art. 31). As aulas de Ed. Física serão ministradas em forma de atividades recreativas e, caso sejam ministradas por professor de Ed. Física, este deverá planejá-las com o professor da turma, em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.
- O Ensino Religioso é componente curricular de oferta obrigatória para a escola, mas facultativo para o estudante (Lei nº 9.475/1997), e poderá ser ministrado pelo professor polivalente ou por um professor Licenciado na disciplina (art. 31 da Resolução nº 07/2010 - CNE/CEB). Não serão aferidas notas nem frequências aos estudantes.
- As habilidades e competência lecionadas pelos professores devem estar em consonância com aquelas orientadas pelo SOMA/Primeiros Saberes da Infância e pela Base Nacional Comum Curricular.

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	6	6	246	246	246	246
	Educação Física	2	2	2	2	82	82	82	82
	Língua Inglesa	2	2	2	2	82	82	82	82
	Arte	2	2	2	2	82	82	82	82
	SUBTOTAL	12	12	12	12	492	492	492	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	4	4	4	4	164	164	164	164
	SUBTOTAL	4	4	4	4	164	164	164	164
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6	246	246	246	246
	SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246
CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	3	3	123	123	123	123
	Geografia	3	3	3	3	123	123	123	123
	SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ciências das Religiões	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Educação emocional e social	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	41	41	41	41
TOTAL	SUBTOTAL	30	30	30	30	1.230	1.230	1.230	1.230
TOTAL DE HORAS DO CURSO						4.920,0			

OBSERVAÇÕES

1. A Música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte - Lei nº 11.769, inciso 6, de 18/18/2008.
2. O Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela escola, porém facultativo para os estudantes, portanto não lhes serão cobradas notas nem frequência.
3. Na Parte Diversificada, o componente curricular Educação emocional e social é obrigatório e deve ser lecionado pelo professor de Arte que teve formação específica da metodologia ou por outro professor com aptidão para o conteúdo a ser desenvolvido.
4. Poderá ser ofertado o Xadrez como atividade curricular, contemplada em projeto desenvolvido com o professor de Matemática, Ed. Física ou outro componente curricular no qual o professor apresente qualificação para tal.
5. A cada cinco aulas ministradas dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, a sexta aula será de Novas Oportunidades de Aprendizagem - NOAS, ou seja, revisão de conteúdos propostos tendo como base os dados contidos na Avaliação SOMA, na Plataforma Aprendizagem em Foco e de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Matrizes Ensino Médio

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes
que ingressaram em 2017

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO NORMAL- 2017

6 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULA DE 50 MINUTOS

NÚCLEOS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	3	3	3	2	123	123	164	82
	Arte	*	*	1	*	*	*	41	*
	Educação Física	2	2	*	*	82	82	*	*
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	2	2	*	82	82	82	*
	Física	2	2	2	*	82	82	41	*
	Química	2	2	2	*	41	82	82	*
MATEMÁTICA	Matemática	3	3	3	2	123	123	123	82
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	*	*	82	82	*	*
	Geografia	2	1	1	*	82	41	41	*
	Filosofia	1	1	1	1	41	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	*	*	82	82	41	*
	Língua Espanhola	1	1	1	*	41	41	41	*
Total de aulas semanais da Base Comum por série		23	22	17	6				
FORMAÇÃO ESPECÍFICA E SUA PRÁTICA	Organização da Educação Escolar	2	*	*	*	82	*	*	*
	Historia da Educação	2	*	*	*	82	*	*	*
	Psicologia da Educação I	*	2	*	*	*	82	*	*
	Psicologia da Educação II	*	*	2	*	*	*	82	*
	Filosofia da Educação	*	1	*	*	*	41	*	*
	Sociologia da Educação	*	*	1	*	*	*	41	*
	Educação Infantil e Metodologia	*	*	1	2	*	*	41	82
	Educ.do Ens. Fund. E Metodologia	*	2	3	3	*	82	123	123
	Educação de Jov. Edultos e Metodologia	*	*	2	2	*	*	82	82
	Educ.de Port.de N. Espec. e Metodologia	*	*	*	2	*	*	*	82
	Base Pedagógicas do trabalhador Escolar	2	*	*	*	82	*	*	*
	Aulas Presenciais e Memorial	1	2	2	*	41	82	82	*
	Docência	*	*	*	x	*	*	*	x
TCC	*	*	*	3	*	*		123	
Projetos de Trabalho	*	1	2	*	*	41	82	*	
Total de aulas semanais da formação por série		7	8	13	12				
Total de aulas semanais do curso por série		30	30	30	18				
Total de horas anuais do curso por série						923	923	923	854
TOTAL DE HORAS DO CURSO						3.629			

*Todas as disciplinas do Núcleo Prática de Docência acontecerão no mesmo horário de matrícula do aluno.

OBS: Na 4ª série haverá 3 (três) dias por semana com aulas na Escola Normal e 2 (dois) dias (8 horas semanais para a docência).

Detalhamento da Docência: 8 horas semanais durante 26 semanas de efetivo exercício da docência totalizando 208+100 horas para planejamento na escola campo, com professor regente, perfazendo um total de 308 horas. Distribuição das 208 horas de efetivo exercício da docência:

128 horas - Ensino Fundamental (nos 5 anos)=16 semanas;

32 horas - Educação Infantil = 4 semanas;

32 horas - Educação de Jovens e Adultos = 4 semanas;

16 horas – Educação Especial = 2 semanas; esta matriz terá validade até 2018 quando as turmas matriculadas na 1ª série, em 2015, tiverem concluído esta etapa de ensino.

Matrizes Ensino Médio

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes
que ingressaram em 2018

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO NORMAL- 2018

6 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULA DE 50 MINUTOS

NÚCLEOS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	3	3	3	2	123	123	123	82
	Arte	*	*	1	*	*	*	41	*
	Educação Física	2	2	*	*	82	82	*	*
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	2	2	*	82	82	82	*
	Física	2	2	2	*	82	82	41	*
	Química	2	2	2	*	41	82	82	*
MATEMÁTICA	Matemática	3	3	3	2	123	123	123	82
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	*	*	82	82	*	*
	Geografia	2	1	1	*	82	41	41	*
	Filosofia	1	1	1	1	41	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	*	*	82	82	*	*
	Língua Espanhola	1	1	1	*	41	41	41	*
Total de aulas semanais da Base Comum por série		23	22	17	6				
FORMAÇÃO ESPECÍFICA E SUA PRÁTICA	Organização da Educação Escolar	2	*	*	*	82	*	*	*
	Historia da Educação	2	*	*	*	82	*	*	*
	Psicologia da Educação I	*	2	*	*	*	82	*	*
	Psicologia da Educação II	*	*	2	*	*	*	82	*
	Filosofia da Educação	*	1	*	*	*	41	*	*
	Sociologia da Educação	*	*	1	*	*	*	41	*
	Educação Infantil e Metodologia	*	*	1	2	*	*	41	82
	Educ.do Ens. Fund. E Metodologia	*	2	3	3	*	82	123	123
	Educação de Jov. Edultos e Metodologia	*	*	2	2	*	*	82	82
	Educ.de Port.de N. Espec. e Metodologia	*	*	*	2	*	*	*	82
	Base Pedagógicas do trabalhador Escolar	2	*	*	*	82	*	*	*
	Aulas Presenciais e Memorial	1	2	2	*	41	82	82	*
	Docência	*	*	*	X	*	*	*	X
	TCC	*	*	*	3	*	*		123
Projetos de Trabalho	*	1	2	*	*	41	82	*	
Total de aulas semanais da formação por série		7	8	13	12				
Total de aulas semanais do curso por série		30	30	30	18				
Total de horas anuais do curso por série						923	923	923	854
TOTAL DE HORAS DO CURSO						3.629			

*Todas as disciplinas do Núcleo Prática de Docência acontecerão no mesmo horário de matrícula do aluno.

OBS: Na 4ª série haverá 3 (três) dias por semana com aulas na Escola Normal e 2 (dois) dias (8 horas semanais para a docência.

Detalhamento da Docência: 8 horas semanais durante 26 semanas de efetivo exercício da docência totalizando 208+100 horas para planejamento na escola campo, com professor regente, perfazendo um total de 308 horas. Distribuição das 208 horas de efetivo exercício da docência:

128 horas - Ensino Fundamental (nos 5 anos)=16 semanas;

32 horas - Educação Infantil = 4 semanas;

32 horas - Educação de Jovens e Adultos = 4 semanas;

16 horas – Educação Especial = 2 semanas; esta matriz terá validade até 2018 quando as turmas matriculadas na 1ª série, em 2015, tiverem concluído esta etapa de ensino.

Matrizes Ensino Médio

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes
que ingressaram em 2019

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO NORMAL- 2019

6 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULA DE 50 MINUTOS

NÚCLEOS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	3	3	3	2	123	123	123	82
	Arte	*	*	1	*	*	*	41	*
	Educação Física	2	2	*	*	82	82	*	*
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	2	2	*	82	82	82	*
	Física	2	2	2	*	82	82	41	*
	Química	2	2	2	*	41	82	82	*
MATEMÁTICA	Matemática	3	3	3	2	123	123	123	82
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	*	*	82	82	*	*
	Geografia	2	1	1	*	82	41	41	*
	Filosofia	1	1	1	1	41	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	*	*	82	82	*	*
	Língua Espanhola	1	1	1	*	41	41	41	*
Total de aulas semanais da Base Comum por série		23	22	17	6				
FORMAÇÃO ESPECÍFICA E SUA PRÁTICA	Organização da Educação Escolar	2	*	*	*	82	*	*	*
	Historia da Educação	2	*	*	*	82	*	*	*
	Psicologia da Educação I	*	2	*	*	*	82	*	*
	Psicologia da Educação II	*	*	2	*	*	*	82	*
	Filosofia da Educação	*	1	*	*	*	41	*	*
	Sociologia da Educação	*	*	1	*	*	*	41	*
	Educação Infantil e Metodologia	*	*	1	2	*	*	41	82
	Educ.do Ens. Fund. E Metodologia	*	2	3	3	*	82	123	123
	Educação de Jov. Edultos e Metodologia	*	*	2	2	*	*	82	82
	Educ.de Port.de N. Espec. e Metodologia	*	*	*	2	*	*	*	82
	Base Pedagógicas do trabalhador Escolar	2	*	*	*	82	*	*	*
	Aulas Presenciais e Memorial	1	2	2	*	41	82	82	*
	Docência	*	*	*	x	*	*	*	x
	TCC	*	*	*	3	*	*		123
Projetos de Trabalho	*	1	2	*	*	41	82	*	
Total de aulas semanais da formação por série		7	8	13	12				
Total de aulas semanais do curso por série		30	30	30	18				
Total de horas anuais do curso por série						923	923	923	854
TOTAL DE HORAS DO CURSO						3.629			

*Todas as disciplinas do Núcleo Prática de Docência acontecerão no mesmo horário de matrícula do aluno. OBS: Na 4ª série haverá 3 (três) dias por semana com aulas na Escola Normal e 2 (dois) dias (8 horas semanais para a docência).

Detalhamento da Docência: 8 horas semanais durante 26 semanas de efetivo exercício da docência totalizando 208+100 horas para planejamento na escola campo, com professor regente, perfazendo um total de 308 horas. Distribuição das 208 horas de efetivo exercício da docência:

128 horas - Ensino Fundamental (nos 5 anos)=16 semanas;

32 horas - Educação Infantil = 4 semanas;

32 horas - Educação de Jovens e Adultos = 4 semanas;

16 horas - Educação Especial = 2 semanas.

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO REGULAR- MATUTINO - 2019
6 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULAS DE 50 MINUTOS

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	4	164	164	164
	Redação	*	*	1	*	*	41
	Educação Física	2	2	1	82	82	41
	Língua Espanhola *	2	2	2	82	82	82
	Língua Inglesa *						
	Arte	1	1	1	41	41	41
SUBTOTAL		9	9	9	369	369	369
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	3	3	82	123	123
	Física	3	3	2	123	123	82
	Química	3	2	3	123	82	123
	SUBTOTAL	8	8	8	328	328	328
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	164	164	164
	Nivelamento Matemática	1	*	*	41	*	*
	SUBTOTAL	5	4	4	205	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	3	82	82	123
	Geografia	2	3	2	82	123	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL	6	7	7	246	287	287
PARTE DIVERSIFICADA	Práticas experimentais	1	1	1	41	41	41
	Competências Sócioemocionais	1	1	1	41	41	41
SUBTOTAL		2	2	2	82	82	82
Total de aulas semanais por série		30	30	30	*	*	*
Total de aulas anuais por série		*	*	*	1.230	1.230	1.230
Total de horas anuais do curso por série		*	*	*	1.025	1.025	1.025
TOTAL DE HORAS DO CURSO					3.075		

OBSERVAÇÃO:

1. Lei nº 13.415/2017 e 11.191/2018 - Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

2.2. A turma que optar pelo componente espanhol deverá cumprir as duas disciplinas estrangeiras, sendo 1 h/a em língua inglesa e 1 h/a em língua espanhola*.

3. A Educação Física está regida pelo art. 26 § 3º da Lei nº 9.394/96.

4. O componente de práticas experimentais deverá ser ministrado pelo professor de ciências naturais e/ou matemática fazendo uso dos laboratórios de ciências, robótica ou matemática.

5. As aulas desse turno serão com 50 min e acontecerão das 7 h às 12h30min, devendo a escola oferecer o acolhimento diário a partir das 7 h.

6. Os componentes de redação e nivelamento em matemática não poderão ser ministrados pelos professores titulares de Língua Portuguesa da 3ª série e Matemática da 1ª série.

MATRIZ CURRICULAR
SE LIGA NO ENEM PARAÍBA – 2019
5 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULAS DE 50 MINUTOS



A matriz do SE LIGA NO ENEM Paraíba é complementar a estabelecida para o Ensino Médio Regular, destinada apenas às escolas que fizerem adesão ao programa em 2019

ITINERÁRIOS FORMATIVOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
	Redação	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
	Língua Estrangeira	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História e Filosofia	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
	Geografia e Sociologia	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	xxx	xxx	02	xxx	xxx	82
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS;	Química	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
	Física	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
	Biologia	xxx	xxx	01	xxx	xxx	41
SUBTOTAL		xxx	xxx	10	xxx	xxx	410
Total de aulas semanais por série (Matriz EM) + (Matriz #SeLigaNoEnemPB)		xxx	xxx	40	410		
Total de aulas anuais por série (Matriz EM) + (SLEnem)					1.230	1.230	1.640
Total de horas anuais do curso por série ((Matriz EM) + (SLEnem))					922.5	922.5	1.366
TOTAL DE HORAS DO CURSO (Matriz EM) + (SLEnem)					3.211		

- O SeLigaNoEnemPB Revisão contempla 04 (quatro) itinerários formativos optativos para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio, mas obrigatório após decidir pela matrícula.
- As escolas que fizerem adesão ao Programa em 2019 podem formar **até duas turmas** como atividade complementar em horário oposto às aulas do Ensino Médio Regular para atender aos alunos da 3ª série dentro dos critérios definidos no programa.
- A carga horária dos alunos integrantes do Programa será acrescida à matriz do Ensino Médio Regular já ofertada horário regular.
- Poderão ser formadas turmas com mínimo de 20 (vinte) estudantes;
- Os itinerários formativos irão compor a carga horária definida para o professor conforme quadro a ser apresentado pelo gestor escolar à Gerência Regional de Ensino, devendo o planejamento, o registro de aulas e frequência dos alunos estarem registrados no diário online através da Plataforma Saber.
- O perfil do professor para ministrar os itinerários formativos está definido na cartilha de orientação do programa encaminhada para a Gerência Regional de Ensino.
- O Professor articulador do SeLigaNoEnemPB é o responsável pelo acompanhamento do programa devendo monitorar o planejamento dos professores, a frequência dos alunos e emitir os relatórios das ações pedagógicas desenvolvidas. Este professor tem 10 horas definidas para esta ação que compõe sua carga horária final.

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO REGULAR- VESPERTINO - 2019
6 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULAS DE 45 MINUTOS

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	4	164	164	164
	Redação	*	*	1	*	*	41
	Educação Física	2	2	1	82	82	41
	Língua Espanhola *	2	2	2	82	82	82
	Língua Inglesa *						
	Arte	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL		9	9	9	369	369
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	3	3	82	123	123
	Física	3	3	2	123	123	82
	Química	3	2	3	123	82	123
	SUBTOTAL	8	8	8	328	328	328
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	164	164	164
	Nivelamento Matemática	1	*	*	41	*	*
	SUBTOTAL	5	4	4	205	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	3	82	82	123
	Geografia	2	3	2	82	123	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL	6	7	7	246	287	287
PARTE DIVERSIFICADA	Práticas experimentais	1	1	1	41	41	41
	competências sócioemocionais	1	1	1	41	41	41
SUBTOTAL		2	2	2	82	82	82
Total de aulas semanais por série		30	30	30	*	*	*
Total de aulas anuais por série		*	*	*	1.230	1.230	1.230
Total de horas anuais do curso por série		*	*	*	922.5	922.5	922.5
TOTAL DE HORAS DO CURSO					2.767.5		

OBSERVAÇÃO:

- Lei nº 13.415/2017 e 11.191/2018 - Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.
- 2.2. A turma que optar pelo componente espanhol deverá cumprir as duas disciplinas estrangeiras, sendo 1 h/a em língua inglesa e 1 h/a em língua espanhola*.
3. A Educação Física está regida pelo art. 26 § 3º da Lei nº 9.394/96.
4. O componente de práticas experimentais deverá ser ministrado pelo professor de ciências naturais e/ou matemática fazendo uso dos laboratórios de ciências, robótica ou matemática.
5. As aulas desse turno serão com 50 min e acontecerão das 7 h às 12h30min, devendo a escola oferecer o acolhimento diário a partir das 7 h.
6. Os componentes de redação e nivelamento em matemática não poderão ser ministrados pelos professores titulares de Língua Portuguesa da 3ª série e Matemática da 1ª série.

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO REGULAR- NOTURNO - 2019
6 AULAS/DIA - 41 SEMANAS - 202 DIAS LETIVOS - AULAS DE 40 MINUTOS

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
		1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	4	164	164	164	
	Redação	*	*	1	*	*	41	
	Educação Física	1	1	1	41	41	41	
	Língua Espanhola *	2	2	2	82	82	82	
	Língua Inglesa *							
	Arte	1	1	1	41	41	41	
	SUBTOTAL		8	8	9	328	328	369
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	3	3	82	123	123	
	Física	3	3	2	123	123	82	
	Química	3	2	3	123	82	123	
	SUBTOTAL		8	8	8	328	328	328
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	164	164	164	
	Nivelamento Matemática	1	*	*	41	*	*	
	SUBTOTAL		5	4	4	205	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	3	3	82	123	123	
	Geografia	3	3	2	123	123	82	
	Filosofia	1	1	1	41	41	41	
	Sociologia	1	1	1	41	41	41	
	SUBTOTAL		7	8	7	287	328	287
PARTE DIVERSIFICADA	Práticas experimentais	1	1	1	41	41	41	
	Competências Sócioemocionais	1	1	1	41	41	41	
SUBTOTAL		2	2	2	82	82	82	
Total de aulas semanais por série			30	30	30	*	*	*
Total de aulas anuais por série			*	*	*	1.230	1.230	1.230
Total de horas anuais do curso por série			*	*	*	820	820	820
TOTAL DE HORAS DO CURSO						2.460		

OBSERVAÇÃO:

1. Lei nº 13.415/2017 e 11.191/2018 - Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.
- 2.2. A turma que optar pelo componente espanhol deverá cumprir as duas disciplinas estrangeiras, sendo 1 h/a em língua inglesa e 1 h/a em língua espanhola*.
3. A Educação Física está regida pelo art. 26 § 3º da Lei nº 9.394/96.
4. O componente de práticas experimentais deverá ser ministrado pelo professor de ciências naturais e/ou matemática fazendo uso dos laboratórios de ciências, robótica ou matemática.
5. As aulas desse turno serão com 50 min e acontecerão das 7 h às 12h30min, devendo a escola oferecer o acolhimento diário a partir das 7 h.
6. Os componentes de redação e nivelamento em matemática não poderão ser ministrados pelos professores titulares de Língua Portuguesa da 3ª série e Matemática da 1ª série.

Matrizes

ESCOLA 
cidadã integral

Matriz

Ensino Fundamental

Escola Integral

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	6	6	246	246	246	246
	Educação Física	3	3	3	3	123	123	123	123
	Arte	3	3	3	3	123	123	123	123
	SUBTOTAL	12	12	12	12	492	492	492	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	4	4	4	4	164	164	164	164
	SUBTOTAL	4	4	4	4	164	164	164	164
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6	246	246	246	246
	SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246
CIÊNCIAS HUMANAS	História	4	4	4	4	164	164	164	164
	Geografia	4	4	4	4	164	164	164	164
	SUBTOTAL	8	8	8	8	328	328	328	328
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ensino Religioso	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	2	2	82	82	82	82
	Língua Espanhola	2	2	2	2	82	82	82	82
	SUBTOTAL	4	4	4	4	164	164	164	164
COMPONENTES INTEGRADORES	Projeto de Vida	2	2	2		82	82	82	82
	Xadrez Médio				2				82
	Estudo Orientado	2	2	2	2	82	82	82	82
	Práticas Experimentais	2	2	2	2	82	82	82	82
	Nivelamento	2	2	2	2	82	82	82	82
	Disciplinas Eletivas	2	2	2	2	82	82	82	82
	SUBTOTAL	10	10	10	10	410	410	410	410
		45	45	45	45	1.845	1.845	1.845	1.845
TOTAL						7.380			

OBSERVAÇÕES

1. A Música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte - Lei nº 11.769, inciso 6, de 18/18/2008.
2. O Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela escola, porém facultativo para o estudante, portanto não será cobrado nota nem frequência.
3. Na Parte Diversificada, o componente curricular Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) é obrigatório.
4. Poderá ser ofertado o Xadrez como atividade curricular, a ser contemplada em projeto desenvolvido em Matemática, Ed. Física ou outro componente curricular.
5. "Avaliação semanal" agora faz parte do currículo como "Estudo orientado" e terá disponível 02 aula semanal - das 03 aulas disponíveis para "Estudo orientado", 01 será utilizada para "Avaliação semanal".

Matriz **Ensino Fundamental**

Escola Integral de áudio
comunicação

MATRIZ CURRICULAR – ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL DE ÁUDIO COMUNICAÇÃO											
1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 5º ANO											
204 DIAS LETIVOS – MÓDULO DE AULAS DE 50 MINUTOS											
ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL				
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	6	6	6	246	246	246	246	246
	Educação Física	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Arte	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	10	10	10	10	10	410	410	410	410	410
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
	SUBTOTAL	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6	6	246	246	246	246	246
	SUBTOTAL	6	6	6	6	6	246	246	246	246	246
CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
	Geografia	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
	SUBTOTAL	6	6	6	6	6	246	246	246	246	246
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ensino Religioso	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Língua Brasileira de Sinais	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164
COMPONENTES INTEGRADORES	Projeto de Vida	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Estudo Orientado	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Práticas Experimentais	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
	Disciplinas Eletivas	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
	Oficina de Literatura e Produção Textual	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
	Oficina de Escrita de Sinais	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Oficina de Artes	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	15	15	15	15	15	617	617	617	617	617
		45	45	45	45	45	1.845	1.845	1.845	1.845	1.845
TOTAL							7.380				

MATRIZ CURRICULAR – ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL DE ÁUDIO COMUNICAÇÃO

2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO

204 DIAS LETIVOS - MÓDULO DE AULAS DE 50 MINUTOS

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	6	6	246	246	246	246
	Educação Física	3	3	3	3	123	123	123	123
	Arte	3	3	3	3	123	123	123	123
	SUBTOTAL	12	12	12	12	492	492	492	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	4	4	4	4	164	164	164	164
	SUBTOTAL	4	4	4	4	164	164	164	164
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6	246	246	246	246
	SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246
CIÊNCIAS HUMANAS	História	4	4	4	4	164	164	164	164
	Geografia	4	4	4	4	164	164	164	164
	SUBTOTAL	8	8	8	8	328	328	328	328
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ensino Religioso	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	2	2	82	82	82	82
	Língua Espanhola	1	1	1	1	41	41	41	41
	Língua Brasileira de Sinais	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	4	4	4	4	164	164	164	164
COMPONENTES INTEGRADORES	Projeto de Vida	2	2	2	-	82	82	82	82
	Pré Médio	-	-	-	2	-	-	-	82
	Estudo Orientado	2	2	2	2	82	82	82	82
	Práticas Experimentais	2	2	2	2	82	82	82	82
	Nivelamento	2	2	2	2	82	82	82	82
	Disciplinas Eletivas	2	2	2	2	82	82	82	82
	SUBTOTAL	10	10	10	10	410	410	410	410
		45	45	45	45	1.845	1.845	1.845	1.845
TOTAL						7.380			

Matrizes Ensino Médio

Escola Integral

Observações:

*De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 01, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio.

MATRIZ DAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS – ECI							
09 Aulas/Dia 41 semanas – 204 dias letivos – aulas de 50 minutos							
ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
BASE COMUM	Língua Portuguesa	5	6	6	205	246	246
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	Subtotal	8	9	9	328	369	369
	Matemática	5	6	6	205	246	246
	Biologia	3	3	3	123	123	123
	Física	3	3	3	123	123	123
	Química	3	3	3	123	123	123
	Subtotal	14	15	15	574	615	574
	História	3	3	3	123	123	123
	Geografia	3	3	3	123	123	123
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Subtotal	8	8	8	328	328	328
	TOTAL BNCC	30	32	32	1.230	1.312	1.312
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de Vida	2	2	-	82	82	-
	Preparatório Pós-Médio	-	-	2	-	-	82
	Colabore e Inove	2	-	-	82	-	-
	Avaliação Semanal	2	2	2	82	82	82
	Orientação de Estudo	2	2	2	82	82	82
	Práticas Experimentais	2	2	2	82	82	82
	Disciplinas Eletivas	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
Total Parte Diversificada	15	13	13	615	533	533	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR SÉRIE	45	45	45	-	-	-	
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR SÉRIE	-	-	-	1.845	1.845	1.845	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (hora aula)				7.380			

MATRIZ CURRICULAR – ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL DE ÁUDIO COMUNICAÇÃO ENSINO MÉDIO – 1º AO 3º ANO

204 DIAS LETIVOS - MÓDULO DE AULAS DE 50 MINUTOS

09 Aulas/Dia 41 semanas – 204 dias letivos – aulas de 50 minutos

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
BASE COMUM	Língua Portuguesa	5	6	6	205	246	246
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	Subtotal	8	9	9	328	369	369
	Matemática	5	6	6	205	246	246
	Biologia	3	3	3	123	123	123
	Física	3	3	3	123	123	123
	Química	3	3	3	123	123	123
	Subtotal	14	15	15	574	615	574
	História	3	3	3	123	123	123
	Geografia	3	3	3	123	123	123
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Subtotal	8	8	8	328	328	328
	TOTAL BNCC	30	32	32	1.230	1.312	1.312
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de Vida	2	2	1	82	82	41
	Preparatório Pós-Médio	-	-	2	-	-	82
	Colabore e Inove	2	-	-	82	-	-
	Avaliação Semanal	2	2	1	82	82	41
	Orientação de Estudo	2	2	2	82	82	82
	Práticas Experimentais	1	1	1	41	41	41
	Disciplinas Eletivas	2	2	2	82	82	82
	Língua Brasileira de Sinais	1	1	1	41	41	41
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
Total Parte Diversificada	15	13	13	615	533	533	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR SÉRIE	45	45	45	-	-	-	
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR SÉRIE	-	-	-	1845	1845	1845	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (hora aula)				7.380			

Matrizes

Educação de Jovens e Adultos

Escola Integral Socioeducativa

MATRIZ CURRICULAR – ESCOLA CIDADÁ INTEGRAL SOCIOEDUCATIVA					
1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL – MODALIDADE EJA					
204 DIAS LETIVOS – MÓDULO DE AULAS DE 40 MINUTOS					
ÁREAS CURRICULARES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL	
		Ciclo I	Ciclo II	Ciclo I	Ciclo II
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	164	164
	Educação Física	2	2	82	82
	Arte	1	1	41	41
	SUBTOTAL	7		287	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E EXATAS	Matemática	4	4	164	164
	Ciências	2	2	82	82
	SUBTOTAL	6		246	
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	82	82
	Geografia	2	2	82	82
	SUBTOTAL	4		164	
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de Vida	2	2	82	82
	Disciplinas Eletivas/Eletivas em Libras	2	2	82	82
	Práticas Restaurativas e Educação Sociomocional	1	1	41	41
	Oficina de Leitura/Escrita em Libras	1	1	41	41
	Oficina Arte em Libras	2	2	82	82
	Oficina Música	2	2	82	82
	Práticas Esportivas	3	3	123	123
	SUBTOTAL	13		533	
TOTAL		30		1230	
TOTAL DE HORAS DO CURSO				1.200	

MATRIZ CURRICULAR – ESCOLA CIDADADA INTEGRAL SOCIOEDUCATIVA					
2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL – MODALIDADE EJA					
204 DIAS LETIVOS – MÓDULO DE AULAS DE 40 MINUTOS					
ÁREAS CURRICULARES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL	
		Ciclo III	Ciclo IV	Ciclo III	Ciclo IV
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	164	164
	Educação Física	2	2	82	82
	Arte	1	1	41	41
	Língua Estrangeria (Inglês)	1	1	41	41
	Língua Estrangeria (Espanhol)	1	1	41	41
	SUBTOTAL		9		369
CIÊNCIAS DA NATUREZA E EXATAS	Matemática	4	4	164	164
	Ciências	2	2	82	82
	SUBTOTAL		6		246
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	82	82
	Geografia	2	2	82	82
	SUBTOTAL		4		164
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de Vida	2	2	82	82
	Disciplinas Eletivas/Eletivas em Libras	2	2	82	82
	Práticas Restaurativas e Educação Sociomocional	1	1	41	41
	Oficina de Leitura/Escrita em Libras	2	2	82	82
	Oficina Arte em Libras	1	1	41	41
	Oficina Música	1	1	41	41
	Práticas Esportivas	2	2	82	82
	SUBTOTAL		11		451
TOTAL			30		1230
TOTAL DE HORAS DO CURSO					1.200

MATRIZ CURRICULAR – ESCOLA CIDADÁ INTEGRAL SOCIOEDUCATIVA					
ENSINO MÉDIO – MODALIDADE EJA					
204 DIAS LETIVOS – MÓDULO DE AULAS DE 40 MINUTOS					
ÁREAS CURRICULARES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL	
		Ciclo V	Ciclo VI	Ciclo V	Ciclo VI
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	164	164
	Educação Física	2	2	82	82
	Arte	1	1	41	41
	Língua Estrangeria (Inglês)	1	1	41	41
	Língua Estrangeria (Espanhol)	1	1	41	41
	SUBTOTAL	9		369	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E EXATAS	Biologia	1	1	41	41
	Química	1	1	41	41
	Física	1	1	41	41
	Matemática	4	4	164	164
	SUBTOTAL	7		287	
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	41	41
	Geografia	1	1	41	41
	Filosofia	1	1	41	41
	Sociologia	1	1	41	41
	SUBTOTAL	4		164	
PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de Vida	2	2	82	82
	Disciplinas Eletivas/Eletivas em Libras	2	2	82	82
	Oficina de Leitura/Escrita em Libras	2	2	82	82
	Oficina Arte em Libras	1	1	41	41
	Oficina Música	1	1	41	41
	Práticas Esportivas	2	2	82	82
	SUBTOTAL	10		410	
TOTAL		30		1230	
TOTAL DE HORAS DO CURSO				1.200	

Matrizes Ensino Médio

Escola Integral Técnica

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes que ingressaram em 2019

Observações:

*De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 01, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio.

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Curso: Administração														
Carga horária: 1000h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Administração	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°						
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205	164	123						
		Arte	1	1	1	41	41	41						
		Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82	82	41						
		Geografia	2	2	1	82	82	41						
		Filosofia	1	1	1	41	41	41						
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1	41	41	41						
		Química	2	2	2	82	82	82						
		Física	2	2	2	82	82	82						
	Matemática	Matemática	2	2	2	82	82	82						
Sub Total Formação Geral		25	23	19	1025	943	779							
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Eletiva	2	2	2		82	82	40						
	Projeto de vida	2	2			82	82							
	Pós-Médio			2	2				40	42				
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21					
Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4	328	328	160	84					
Total Base Comum		33	31	27	23	1353	1271	1023						
		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária			4							84			
	Empresa Pedagógica				4								80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT		6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Gestão Empresarial Básica	2						40						
	Matemática Financeira	2						40						
	Estatística Aplicada	2						40						
	Responsabilidade Ambiental		2						42					
	Teoria Geral da Administração		2						42					
	Contabilidade Geral e Gerencial			4						80				
	Planejamento e controle de produção			2						40				
	Gestão Orçamentária e Análise de Investimento			2						40				
	Direito Trabalhista e Empresarial			2						40				
	Economia				2							42		
	Logística Empresarial				2							42		
	Administração Mercadológica				2								40	
	Negócios Inovadores Aplicados a Administração					2							40	
	Gestão de Recursos humanos					2							40	
	Gestão de Estoques e Almoxarifado					2							40	
	Gestão de Vendas e Marketing					2							40	
	Gestão de Custos e Materiais					2							40	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)		6	4	10	6	10		120	84	200	84	240		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	252	400	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		607												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1222												
Estágio		420												
Carga horária total		4681												

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Curso: Agroecologia														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Agroecologia	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°						
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123				
		Arte	1	1	1			41	41	41				
		Educação Física	2	2	2			82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41				
		Geografia	2	2	1			82	82	41				
		Filosofia	1	1	1			41	41	41				
		Sociologia	1	1	1			41	41	41				
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2			82	82	82				
		Física	2	2	2			82	82	82				
		Biologia	2	2	2			82	82	82				
Matemática	Matemática	5	4	3			205	164	123					
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2				82	82						
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21				
Sub Total Parte Diversificada			8	8	8	4	328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42		
Formação Profissional	Introdução a Agroecologia	2						40						
	Irrigação e Drenagem	2						40						
	Ecologia Geral	2						40						
	Sementes e Propagação de Plantas		2						42					
	Fruticultura e Olericultura Agroecológicas		2						42					
	Recuperação de Áreas Degradadas			2						40				
	Sistemas Agroecológicos de Produção Vegetal I			2										
	Sistemas Agroecológicos de Produção Animal I			2						40				
	Desenvolvimento Rural Sustentável			2						40				
	Topografia e Cartografia			2										
	Controle Biológico de Pragas e Doenças				2						42			
	Sistemas Agroecológicos de Produção Animal II				2						42			
	Sistemas Agroecológicos de Produção Vegetal II				2							40		
	Associativismo e Cooperativismo					2							40	
	Mecanização e Energia					2							40	
	Manejo Agroecológico do Solo					2							40	
	Sistemas Agroindustriais					2							40	
	Gestão de Unidades Produtivas Agroecológicas					2							40	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)			6	4	10	6	10	120	84	120	84	240	
	CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	200	252	400
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20					420	
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral									2289					
Parte diversificada									750					
Total Base Comum (atendimento às DCNs)									3039					
Formação Básica para o Trabalho (FBT)									615					
Formação Profissional (FP)									540					
FBT + FP (atendimento ao CNCT)									1155					
Estágio									420					
Carga horária total									4614					

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA ECIT - Mamanguape
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Curso: Agronegócios
Carga Horária: 1200 H
41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Agronegócios	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática		5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4		328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
Formação Básica para o Trabalho		1 S	2 S	3 S	4 S	5 S	6 S	1 S	2 S	3 S	4 S	5 S	6 S	
	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42		
Formação Profissional	Administração Rural	2						40						
	Associativismo, Cooperativismo e Extensão Rural	2						40						
	Gestão de Pequenas e Mdias Propriedades Rurais	2						40						
	Zootecnia Aplicada ao Agronegócio		2						42					
	Agricultura I		2						42					
	Contabilidade Rural			2						40				
	Agricultura II			2						40				
	Logística Aplicada ao Agronegócio			2						40				
	Empreendedorismo			2						40				
	Sistemas Agroindustriais			2						40				
	Economia no Agronegócio				2						42			
	Legislação e Políticas Agrícolas				2						42			
	Marketing e Comércio de Produtos Agropecuários				2						42			
	Seminário					2						40		
	Gestão da Qualidade no Agronegócio					2						40		
	Gestão Ambiental					2						40		
	Metodologia a pesquisa científica					2						40		
	Planejamento e Gestão de Projetos Agropecuários					2						40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200		
	CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral								2289						
Parte diversificada								750						
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039						
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								615						
Formação Profissional (FP)								608						
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1223						
Estágio								420						
Carga horária total								4683						

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: **Análises Clínicas**

Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Análises Clínicas	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral		25	23	19				1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
Total Base Comum		33	31	27	23			1353	1271	1023				
Informática Básica		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	
Formação Básica para o Trabalho		1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4					84				
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional (FP)	Bioquímica I	2						40						
	Anatomia e Fisiologia Humana	2						40						
	Gestão e fundamentos de laboratório	2						40						
	Bacteriologia I		2						42					
	Biossegurança e Primeiros Socorros		2						42					
	Microbiologia			2						40				
	Bioquímica II			2						40				
	Parasitologia			2						40				
	Imunologia			2						40				
	Hematologia I			2						40				
	Micologia I				2						42			
	Bacteriologia II				2						42			
	Programa de Saúde e Saúde Ambiental				2						42			
	Micologia II					2						40		
	Bacteriologia II					2						40		
	Hematologia II					2						40		
	Uroanálise e Bioquímica					2						40		
	Bacteriologia III					2						40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200	
	CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		608												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1223												
Estágio		420												
Carga horária total		4683												

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux														
Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia														
Curso: Apicultura														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Apicultura	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1º		2º		3º		1º		2º		3º	
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123			
	Sub Total Formação Geral			25	23	19				1025	943	779		
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
	Total Base Comum	33	31	27	23			1353	1271	1023				
		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42		
Formação Profissional	Introdução a Apicultura	2						40						
	Associativismo e Cooperativismo Apícola	2						40						
	Matemática Aplicada a Apicultura	2						40						
	Biologia das Abelhas		2						42					
	Métodos de Captura de Enxames		2						42					
	Flora Apícola			2						40				
	Noções Básicas de Palinologia e Melissopalinoologia			2						40				
	Microbiologia de Alimentos			2						40				
	Alimentação Artificial de Abelhas			4						80				
	Produção e Beneficiamento de Pólen e Própolis				2						84			
	Escrituração Zootécnica				2						42			
	Produção do Mel e Seu Beneficiamento				2									
	Gestão do Agronegócio Apícola					2						40		
	Materiais, Equipamentos e Indumentárias Apícolas					4								
	Instalação e Localização de Apiário					2						80		
	Unidades de Extração e Beneficiamento dos Produtos Apícolas					2						40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	160		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT	12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	320	42		
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES	45	45	45	45	45	25								
Atividades de Estágio/TCC												420		
CH SEMANAL TOTAL	45	45	45	45	45	45								
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral							2289							
Parte diversificada							750							
Total Base Comum (atendimento às DCNs)							3039							
Formação Básica para o Trabalho (FBT)							615							
Formação Profissional (FP)							575							
FBT + FP (atendimento ao CNCT)							1190							
Estágio							420							
Carga horária total							4649							

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Coremas														
Eixo Tecnológico: Recursos naturais.														
Curso: Aquicultura														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Aquicultura	Carga Horária Semanal (ha)				Carga Horária Anual (ha)							
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3		205	164	123					
		Arte	1	1	1		41	41	41					
		Educação Física	2	2	2		82	82	82					
	Ciências Humanas	História	2	2	1		82	82	41					
		Geografia	2	2	1		82	82	41					
		Filosofia	1	1	1		41	41	41					
		Sociologia	1	1	1		41	41	41					
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2		82	82	82					
		Física	2	2	2		82	82	82					
		Biologia	2	2	2		82	82	82					
Matemática	Matemática	5	4	3		205	164	123						
Sub Total Formação Geral			25	23	19		1025	943	779					
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2				82	82						
	Pós-Médio			2	2				40	42				
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4		328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40		
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20		
	Inovação Social e Científica		4					84						
	Intervenção Comunitária			4						84				
	Empresa Pedagógica				4						80			
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	21	
Formação Profissional	Introdução à Aquicultura	2						80						
	Reprodução e Larvicultura	2												
	Projeto Integrador em Aquicultura	2						40						
	Qualidade da Água		2						84					
	Nutrição de organismos aquáticos		2											
	Legislação Ambiental de Recursos Aquícolas			2						40				
	Topografia e Construções Aquícolas			4						80				
	Sistemas de Produção e Manejo em Aquicultura			4						80				
	Extensão Aquícola				2									
	Introdução ao Processamento e Beneficiamento do Pescado				2						84			
	Aquicultura Agroecológica				2						42			
	Piscicultura					4						100		
	Carcinicultura					4								
	Administração e projetos aquícolas					2								
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	100		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	260	21
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20					420	
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral												2289		
Parte diversificada												750		
Total Base Comum (atendimento às DCNs)												3039		
Formação Básica para o Trabalho (FBT)												598		
Formação Profissional (FP)												525		
FBT + FP (atendimento ao CNCT)												1123		
Estágio												420		
Carga horária total												4582		

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios														
Curso: Comércio														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Comércio	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4							84				
	Intervenção Comunitária				4							84		
	Empresa Pedagógica					4							80	
		2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	160	42
Formação Profissional	Direito e Legislação Empresarial	2							40					
	Processo de Compras	2							40					
	Noções de Administração	2							40					
	Legislação Tributária Empresarial		2							42				
	Estatística Aplicada às Vendas		2							42				
	Contabilidade Comercial			4							80			
	Gestão Financeira e Orçamentária			4							80			
	Processo e Téc. de Vendas e Pós-vendas			2							40			
	Logística				2							42		
	Informática Aplicada às Atividades Comerciais				2							42		
	Gestão Mercadológica I				2							42		
	Gestão Mercadológica II					2							40	
	Marketing Comercial e Pessoal					2							40	
	Gestão de Recursos Humanos					4							80	
	Gestão da Qualidade e Produtividade					2							40	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20						420
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral									2289					
Parte diversificada									750					
Total Base Comum (atendimento às DCNs)									3039					
Formação Básica para o Trabalho (FBT)									615					
Formação Profissional (FP)									608					
FBT + FP (atendimento ao CNCT)									1223					
Estágio									420					
Carga horária total									4683					

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux

Eixo Tecnológico: Gestão e negócios

Curso: Contabilidade

Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Contabilidade	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°		1°	2°	3°					
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3		205	164	123					
		Arte	1	1	1		41	41	41					
		Educação Física	2	2	2		82	82	82					
	Ciências Humanas	História	2	2	1		82	82	41					
		Geografia	2	2	1		82	82	41					
		Filosofia	1	1	1		41	41	41					
		Sociologia	1	1	1		41	41	41					
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2		82	82	82					
		Física	2	2	2		82	82	82					
		Biologia	2	2	2		82	82	82					
	Matemática	Matemática	5	4	3		205	164	123					
Sub Total Formação Geral		25	23	19		1025	943	779						
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Eletiva	2	2	2		82	82	40						
	Projeto de vida	2	2			82	82							
	Pós-Médio			2	2			40	42					
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84					
Total Base Comum		33	31	27	23	1353	1271	1023						
		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42		
Formação Profissional	Introdução a contabilidade	2						40						
	Gestão de documentos contábeis	2						40						
	Matemática Financeira	2						40						
	Direito comercial e empresarial		2						42					
	Operações financeiras		2						42					
	Legislação social e trabalhista			2						40				
	Contabilidade comercial			2						40				
	Contabilidade de custos			2						40				
	Sistemas de informações contábeis			4						80				
	Planejamento tributário empresarial				2						84			
	Processos estatísticos de pesquisa				2						42			
	Contabilidade gerencial e estratégica				2									
	Tópicos especiais de contabilidade					2						40		
	Estrutura e análise das demonstrações financeiras					4								
	Contabilidade pública					2						80		
	Contabilidade do agronegócio					2						40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	160		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	320	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral								2289						
Parte diversificada								750						
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039						
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								615						
Formação Profissional (FP)								575						
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1190						
Estágio								420						
Carga horária total								4649						

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA DE JOÃO PESSOA PASTOR JOÃO PEREIRA GOMES FILHO

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Curso: Técnico em Cozinha

Carga Horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Cozinha	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123			
Sub Total Formação Geral		25	23	19				1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
Total Base Comum		33	31	27	23			1353	1271	1023				
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	
	Inovação Social e Científica		4							84				
	Intervenção Comunitária			4							84			
	Empresa Pedagógica				4								80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	21	
Formação Profissional	Estoque e Custos	2							20					
	Boas Práticas de Manipulação de Alimentos	2							60					
	História e Cultura da Gastronomia	2							40					
	Técnicas Básicas de Cozinha		4						84					
	Técnicas de Cozinha Brasileira			4						80				
	Técnica e Dietética			2						40				
	Técnicas em Panificação			4						80				
	Cozinha para Alimentação Restritiva				2							42		
	Técnicas em Confeitaria				4						84			
	Técnicas de Cozinha Clássica					4							80	
	Planejamento e Elaboração de Cardápios					2							40	
	Organização de Eventos					2							40	
	Elaboração de Projeto					2							40	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES	12	12	14	14	18	2		240	252	280	294	360	21	
		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL	45	45	45	45	45	45								
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		598												
Formação Profissional (FP)		608												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1206												
Estágio		420												
Carga horária total		4665												

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Produção cultural e design														
Curso: Design de interiores														
Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Design de Interiores	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Matemática	2	2	2				82	82	82			
		Matemática	5	4	3				205	164	123			
		Sub Total Formação Geral	25	23	19				1025	943	779			
Parte diversificada	Orientação de Estudo		2	2	2	1			82	82	40	21		
	Eletiva		2	2	2				82	82	40			
	Projeto de vida		2	2					82	82				
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal		2	2	2	1			82	82	40	21		
	Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4			328	328	160	84		
		Total Base Comum	33	31	27	23			1353	1271	1023			
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica		1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)		2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)		1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica			4						84				
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho		2						40					
Total FBT		6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
	História do Design e do mobiliário		2						40					
	Desenho Técnico/ Desenho perspectivo		4						80					
	Criatividade, Cor e Forma			2						42				
	Organização espacial, Ergonomia e Acessibilidade			2						42				
	Modelos e Protótipos				4						80			
	Computação gráfica I				4						80			
	Materiais/ Acabamentos/ Detalhamento				2						40			
	Sustentabilidade Social e Ambiental do Design					2						42		
	Projetos de interiores Residenciais e Comerciais					2						42		
	Iluminação/ Conforto térmico					2						42		
	Computação Gráfica II						4						80	
	Marketing, Vendas e Orçamento						2						40	
	Projeto Integrador em Design de interiores						4						80	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)		6	4	10	6	10		120	84	200	126	200	
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		608												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1223												
Estágio		420												
Carga horária total		4683												

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux
Eixo Tecnológico: produção Cultural e Design

Curso: Design de Móveis

Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Design de Móveis	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Biologia	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4		328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
			1 S	2 S	3 S	4 S	5 S	6 S	1 S	2 S	3 S	4 S	5 S	6 S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4							84				
	Intervenção Comunitária				4							84		
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	História do Design e do Mobiliário	2							40					
	Materiais para Produção Moveleira	2							40					
	Criatividade, Cor e Composição Visual	2							40					
	Desenho Técnico		2							42				
	Ergonomia e Design Inclusivo		2							42				
	Organização Espacial			2							40			
	Computação Gráfica I			4							80			
	Elaboração de Projeto de Móveis			2							40			
	Modelagem e Protótipos			2							40			
	Computação Gráfica II				4							84		
	Design Sustentável				2							42		
	Marketing, Negociação e Vendas					2							40	
	Oficina de Fabricação Moveleira					4							80	
	Automação de Mobiliário					2							40	
	Gestão da Qualidade e Produção					2							40	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		608												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1223												
Estágio		420												
Carga horária total		4683												

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Produção Industrial														
Curso: Desing de Calçados														
horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Design de Calçados	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Biologia	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	5	4	3				205	164	123				
		Sub Total Formação Geral	25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo		2	2	2	1		82	82	40	21			
	Eletiva		2	2	2			82	82	40				
	Projeto de vida		2	2				82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal		2	2	2	1		82	82	40	21			
			Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84			
		Total Base Comum	33	31	27	23	1353	1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica		1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)		2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)		1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica			4						84				
	Intervenção Comunitária					4						84		
	Empresa Pedagógica						4						80	
	Higiene e Segurança do Trabalho		2						40					
		Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42
Formação Profissional	História e cultura em design e calçados		2						40					
	Processo de criação de design		2						40					
	Fundamentos do desenho		2						40					
	Desenvolvimento de pesquisas			2						42				
	Pesquisa de Moda e Mercado			2						42				
	Processo de fabricação em design de calçados				2						40			
	Modelagem plana em design calçados				4						80			
	Sustentabilidade e materiais				4						80			
	Desenvolvimento de projeto I					2						42		
	Desenho 3D					2						42		
	Logística e gestão de produção e vendas						2						40	
	Desenvolvimento de projeto II						4						80	
	Gestão da Inovação em Desenvolvimento de Produto						4						80	
			TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	4	10		120	84	200	84	200
		CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT	12	12	14	12	18	2	240	252	280	252	360	42
		CH SEMANAL COMP. CURRICULARES	45	45	45	43	45	25						
		Atividades de Estágio/TCC						20						420
		CH SEMANAL TOTAL	45	45	45	43	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
		Formação Geral						2289						
		Parte diversificada						750						
		Total Base Comum (atendimento às DCNs)						3039						
		Formação Básica para o Trabalho (FBT)						615						
		Formação Profissional (FP)						573						
		FBT + FP (atendimento ao CNCT)						1188						
		Estágio						420						
		Carga horária total						4648						

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Infraestrutura														
Curso: Edificações														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Edificações	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Biologia	2	2	2				82	82	82			
		Matemática	5	4	3				205	164	123			
			Sub Total Formação Geral	25	23	19			1025	943	779			
Parte diversificada	Orientação de Estudo		2	2	2	1		82	82	40	21			
	Eletiva		2	2	2			82	82	40				
	Projeto de vida		2	2				82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal		2	2	2	1		82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4		328	328	160	84			
		Total Base Comum	33	31	27	23		1353	1271	1023				
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica		1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)		2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)		1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica			4						84				
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho		2						40					
	Total FBT		6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42
Formação Profissional (FP)	Desenho técnico		2						40					
	Tecnologia das construções I		2						20					
	Materiais de construção		2						40					
	Topografia		2	2						42				
	Desenho Arquitetônico			2										
	Desenho auxiliado por computador I				4						40			
	Tecnologia das construções II				2						40			
	Mecânica dos Solos				2						40			
	Máquinas e equipamentos				2						40			
	Construções sustentáveis					2						42		
	Gestão da qualidade					2								
	Instalações Hidrisanitárias					2						42		
	Desenho auxiliado por computador II						4							
	Instalações Elétricas						4							40
	Planejamento e Orçamento de Obras						2							40
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)		8	4	10	6	10		100	42	160	84	80	
	CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		14	12	14	14	18	2	220	210	240	252	240	42
	CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		47	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		47	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral								2289						
Parte diversificada								750						
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039						
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								615						
Formação Profissional (FP)								388						
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1003						
Estágio								420						
Carga horária total								4463						

CURSO TÉCNICO EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Curso: Energias Renováveis

Carga Horária: 1200 H

41 semanas - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Energias Renováveis	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205	164	123						
		Arte	1	1	1	41	41	41						
		Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82	82	41						
		Geografia	2	2	1	82	82	41						
		Filosofia	1	1	1	41	41	41						
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1	41	41	41						
		Química	2	2	2	82	82	82						
		Física	2	2	2	82	82	82						
	Matemática	Biologia	2	2	2	82	82	82						
		Matemática	5	4	3	205	164	123						
	Sub Total Formação Geral		25	23	19	1025	943	779						
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Eletiva	2	2	2		82	82	40						
	Projeto de vida	2	2			82	82							
	Pós-Médio			2	2			40	42					
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84					
Total Base Comum		33	31	27	23	1353	1271	1023						
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4							84		
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	160	42	
Formação Profissional (FP)	Eletricidade Básica	4							80					
	Introdução à Energia Renovável	2							40					
	Introdução à Energia Solar		2							42				
	Eletrônica Básica		2							42				
	Fundamentos de Desenho Mecânico			2							40			
	Física Aplicada para Sistemas de Energia Renovável			4							80			
	Instalações Elétricas			4							80			
	Introdução à Energia Eólica				2							42		
	Energia Solar Fotovoltaica				2							42		
	Energia Solar Térmica				2							42		
	Projeto e Instalação de Sistemas de Energia Eólica					3							60	
	Manutenção de Sistemas de Energia Eólica e Solar					3							60	
	Gestão de Recursos					2							40	
	Projeto de Eficiência Energética					2							40	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200	
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC								20						420
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral														2289
Parte diversificada														750
Total Base Comum (atendimento às DCNs)														3039
Formação Básica para o Trabalho (FBT)														615
Formação Profissional (FP)														608
FBT + FP (atendimento ao CNCT)														1223
Estágio														420
Carga horária total														4683

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA													
Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer													
Curso: Eventos													
Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos													
	Eventos	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
		1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123			
		Arte	1	1	1			41	41	41			
		Educação Física	2	2	2			82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41			
		Geografia	2	2	1			82	82	41			
		Filosofia	1	1	1			41	41	41			
		Sociologia	1	1	1			41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2			82	82	82			
		Física	2	2	2			82	82	82			
		Biologia	2	2	2			82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3			205	164	123				
Sub Total Formação Geral		25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2			82	82	40				
	Projeto de vida	2	2				82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4		328	328	160	84			
Total Base Comum		33	31	27	23		1353	1271	1023				
		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4						84				
	Intervenção Comunitária				4						84		
	Empresa Pedagógica					4						80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Teoria Geral do Turismo e seus setores	2						40					
	Teoria e Técnica em Eventos	2						40					
	Pré - Captação e Captação de Eventos	2						40					
	Decoração para Eventos		2						42				
	Informação, Linguagem e Comunicação I		2						42				
	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta			2						40			
	Marketing em Eventos e Noções de Vendas			2						40			
	Informação, Linguagem e Comunicação II			2						40			
	Produções Culturais e Artísticas			2						40			
	Direito e Legislação em Eventos			2						40			
	Educação Patrimonial				2						42		
	Planejamento, Organização e Logística de Eventos				4						84		
	Administração de Empresas de Eventos					2						40	
	Gestão Financeira e Orçamentária					2						40	
	Serviço de Alimentos e Bebidas em Eventos					4						80	
	Armazenamento e Manuseio de Alimentos					2						40	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC							20						420
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)													
Formação Geral		2289											
Parte diversificada		750											
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039											
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615											
Formação Profissional (FP)		608											
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1223											
Estágio		420											
Carga horária total		4683											

<p style="text-align: center;">ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA Eixo Tecnológico: Turismo, hospitalidade e lazer Curso: Guia de Turismo Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos</p>												
		Guia de Turismo	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)			
			1°	2°	3°		1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3		205	164	123			
		Arte	1	1	1		41	41	41			
		Educação Física	2	2	2		82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1		82	82	41			
		Geografia	2	2	1		82	82	41			
		Filosofia	1	1	1		41	41	41			
		Sociologia	1	1	1		41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2		82	82	82			
		Física	2	2	2		82	82	82			
		Biologia	2	2	2		82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3		205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19		1025	943	779			
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2		82	82	40				
	Projeto de vida	2	2			82	82					
	Pós-Médio			2	2				40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023			
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4					84				
	Intervenção Comunitária			4					84			
	Empresa Pedagógica				4					80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40				
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160
Formação Profissional	Fundamentos do turismo	2						40				
	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo Regional	2						40				
	História Aplicada ao Turismo Regional	2						40				
	Geografia Aplicada ao Turismo Regional		2						42			
	Legislação e tica Aplicadas ao Turismo		2						42			
	Ferramentas Virtuais de Turismo			4						80		
	Patrimnio Histórico e Cultural			2						40		
	Teoria e Técnica Profissional			2						40		
	Cultura popular			2						40		
	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I				2						42	
	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I				2						42	
	Teoria de guiamento				2						42	
	Prática de Guiamento					4					80	
	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II					2					40	
	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo II					2					40	
	Etiqueta e comportamento social					2					40	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25					
Atividades de Estágio/TCC							20				420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)												
Formação Geral												2289
Parte diversificada												750
Total Base Comum (atendimento às DCNs)												3039
Formação Básica para o Trabalho (FBT)												615
Formação Profissional (FP)												608
FBT + FP (atendimento ao CNCT)												1223
Estágio												420
Carga horária total												4683

CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL														
Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER														
Curso: Hospedagem e Lazer														
Carga Horária: 800 H														
203 dias letivos – aulas de 45 minutos														
		Hospedagem	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°						
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123				
		Arte	1	1	1			41	41	41				
		Educação Física	2	2	2			82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41				
		Geografia	2	2	1			82	82	41				
		Filosofia	1	1	1			41	41	41				
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1			41	41	41				
		Química	2	2	2			82	82	82				
		Física	2	2	2			82	82	82				
	Matemática	Biologia	2	2	2			82	82	82				
Matemática		5	4	3			205	164	123					
Sub Total Formação Geral			25	23	19		1025	943	779					
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2				82	82						
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4		328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária			4							84			
	Empresa Pedagógica				4							80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	160	42
Formação Profissional (FP)	Teoria Geral do Turismo e seus setores	2						40						
	Meios de Hospedagem	2						40						
	Eventos e Recreação em Meios de Hospedagem	2						40						
	Informação e Comunicação I		2						42					
	Cultura e Patrimônio		2						42					
	Recepção e Portaria Social I			2						40				
	Comportamento Organizacional			2						40				
	Comunicação e Linguagem			2						40				
	Governança I			2						40				
	Alimentos e Bebidas			2						40				
	Logística Hoteleira				2						42			
	Informação e Comunicação II				2						42			
	Entreterimento, Lazer e Recreação				2						42			
	Gestão Hoteleira					4						80		
	Recepção e Portaria Social II					2						40		
	Governança II					4						80		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200		
	CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT	12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42	
	CH SEMANAL COMP. CURRICULARES	45	45	45	45	45	25							
	Atividades de Estágio/TCC						20							420
CH SEMANAL TOTAL	45	45	45	45	45	45								
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral												2289		
Parte diversificada												750		
Total Base Comum (atendimento às DCNs)												3039		
Formação Básica para o Trabalho (FBT)												615		
Formação Profissional (FP)												608		
FBT + FP (atendimento ao CNCT)												1223		
Estágio												420		
Carga horária total												4683		

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação														
Curso: Informática														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Informática	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°		2°		3°		1°		2°		3°	
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática	5	4	3				205	164	123					
Sub Total Formação Geral			25	23	19				1025	943	779			
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1				82	82	40	21		
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4				328	328	160	84		
Total Base Comum			33	31	27	23			1353	1271	1023			
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4							84		
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
	Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	42
Formação Profissional	Introdução a informática e Arquitetura de Hardware	2							40					
	Linguagem de Programação I	2							40					
	Sistema Operacional I	2							40					
	Linguagem e Programação II		2							42				
	Sistema Operacional II		2							42				
	Manutenção de Computadores			2							40			
	Segurança da Informação			2							40			
	Wendesign			2							40			
	Banco de dados I			4							80			
	Inteligência Artificial				2							42		
	Computação Gráfica				2							42		
	Engenharia de Software e Projeto de Interface				2							42		
	Banco de Dados II					2							40	
	Redes e Conectividade					2							40	
	Programação Orientada a Objetos					2							40	
	Execução de Projetos					4							80	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20						420
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral									2289					
Parte diversificada									750					
Total Base Comum (atendimento às DCNs)									3039					
Formação Básica para o Trabalho (FBT)									615					
Formação Profissional (FP)									608					
FBT + FP (atendimento ao CNCT)									1223					
Estágio									420					
Carga horária total									4683					

<p style="text-align: center;">ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA Eixo Tecnológico: Informática e Comunicação Curso: Informática para Internet Carga horária: 1000h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos</p>																
		Informática para Internet	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)							
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°					
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205						164	123			
		Arte	1	1	1	41						41	41			
		Educação Física	2	2	2	82						82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82						82	41			
		Geografia	2	2	1	82						82	41			
		Filosofia	1	1	1	41						41	41			
		Sociologia	1	1	1	41						41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2	82						82	82			
		Física	2	2	2	82						82	82			
		Biologia	2	2	2	82						82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3	205						164	123				
Sub Total Formação Geral		25	23	19	1025						943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82						82	40	21		
	Eletiva	2	2	2	82						82	40				
	Projeto de vida	2	2	82						82						
	Pós-Médio				2	2	40						42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82						82	40	21		
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328						328	160	84		
Total Base Comum		33	31	27	23	1353						1271	1023			
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S		
Formação Básica para o Trabalho	<i>Informática Básica</i>	1	1	1	1	1	20						21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40						42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20						21	20	
	Inovação Social e Científica	4			84											
	Intervenção Comunitária	4			84											
	Empresa Pedagógica	4			80											
	Higiene e Segurança do Trabalho	2	40													
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	21			
Formação Profissional	Lógica de Programação	2	40													
	Gestão de Sistemas Operacionais (Desktop, Server e Linux)	2	40													
	Computação Gráfica	2	40													
	Desenvolvimento de Websites I (HTML e CSS)	2	42													
	Engenharia de Software	2	42													
	Desenvolvimento de Websites II (HTML e CSS)	2			40											
	Redes e Segurança	2			40											
	Manutenção e Montagem de Computadores	1			20											
	Desenvolvimento de Software I (PHP)	4			80											
	Sistema de Gerenciamento de Conteúdo e E-commerce	1			20											
	Banco de Dados I (BRModelo, SQL)	2			42											
	Desenvolvimento de Websites II (HTML e CSS)	2			42											
	Projetos de Aplicações Web I	2			42											
	Projetos de Aplicações Web II	2			40											
	Banco de Dados II (SQL)	4			80											
	Desenvolvimento de Software II (PHP)	4			80											
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200				
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	21			
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25									
Atividades de Estágio/TCC							20						420			
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45									
RESUMO (HORAS RELÓGIO)																
Formação Geral								2289								
Parte diversificada								750								
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039								
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								598								
Formação Profissional (FP)								608								
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1206								
Estágio								420								
Carga horária total								4665								

<p style="text-align: center;">ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design Curso: Técnico em Instrumento Musical Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos</p>														
		Instrumento Musical	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°						
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123				
		Arte	1	1	1			41	41	41				
		Educação Física	2	2	2			82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41				
		Geografia	2	2	1			82	82	41				
		Filosofia	1	1	1			41	41	41				
		Sociologia	1	1	1			41	41	41				
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2			82	82	82				
		Física	2	2	2			82	82	82				
		Biologia	2	2	2			82	82	82				
	Matemática	Matemática	5	4	3			205	164	123				
	Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779			
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio					2	2			40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4			328	328	160	84		
Total Base Comum			33	31	27	23			1353	1271	1023			
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	2	2	2	2	2	1			40	42	40	42	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1			20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica											84		
	Intervenção Comunitária											84		
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2											40	
	Total FBT	6	8	4	8	8	2			120	168	80	168	160
Formação Profissional	História da Música	2											40	
	Instrumento Musical I - Introdução ao Instrumento	2											40	
	Canto Coral I	2											40	
	Percepção Musical I			2								42		
	Teoria Musical I			2								42		
	Percepção Musical II			2								40		
	Teoria Musical II			4								80		
	Instrumento Musical II - Música Barroca			2								40		
	Canto Coral II			2								40		
	Musicalidade			2								42		
	Regência			2								42		
	Prática de Conjunto I			2								42		
	Estruturação Musical					2						40		
	Harmonia					2						40		
	Canto Coral III					2						40		
	Instrumento Musical III - Música Brasileira					2						40		
	Prática de Conjunto Instrumental					2						40		
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20		420					
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral								2289						
Parte diversificada								750						
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039						
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								615						
Formação Profissional (FP)								608						
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1223						
Estágio								420						
Carga horária total								4683						

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux
Eixo Tecnológico: Gestão e negócios
Curso: Logística
Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Logística	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205	164	123						
		Arte	1	1	1	41	41	41						
		Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82	82	41						
		Geografia	2	2	1	82	82	41						
		Filosofia	1	1	1	41	41	41						
		Sociologia	1	1	1	41	41	41						
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2	82	82	82						
		Física	2	2	2	82	82	82						
		Biologia	2	2	2	82	82	82						
Matemática	Matemática	5	4	3	205	164	123							
Sub Total Formação Geral		25	23	19	1025	943	779							
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Eletiva	2	2	2		82	82	40						
	Projeto de vida	2	2			82	82							
	Pós-Médio			2	2			40	42					
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84					
Total Base Comum		33	31	27	23	1353	1271	1023						
		1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária			4							84			
	Empresa Pedagógica				4							80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Fundamentos de Logística	2						40						
	Matemática Financeira	2						40						
	Contabilidade Geral	2						40						
	Controle de Estoques		2						42					
	Cadeia de Suprimentos		2						42					
	Armazenagem e Movimentação de Materiais			2						40				
	Operações de Transportes e Distribuição			2						40				
	Estatística Aplicada			2						40				
	Excel inicial - intermediário			4						80				
	Gestão da Qualidade				2						84			
	Logística Reversa				2						42			
	Processamento de Pedidos e Serviços ao Cliente				2									
	Logística Internacional e Aduaneira					2						40		
	Língua Estrangeira para Negócios – Inglês e espanhol					2								
	Excel Avançado					4						80		
	Legislação de Transporte de Cargas					2						40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	160		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	320	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		575												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1190												
Estágio		420												
Carga horária total		4649												

<p align="center">ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux Eixo Tecnológico: Gestão e negócios Curso: Marketing Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos</p>														
		Marketing	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123				
		Arte	1	1	1			41	41	41				
		Educação Física	2	2	2			82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41				
		Geografia	2	2	1			82	82	41				
		Filosofia	1	1	1			41	41	41				
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1			41	41	41				
		Química	2	2	2			82	82	82				
		Física	2	2	2			82	82	82				
	Matemática	Matemática	5	4	3			205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2				82	82						
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4		328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
Formação Básica para o Trabalho	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S		
	Informática Básica	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	40	42	40	42	40	42		
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21		
	Inovação Social e Científica		4					84						
	Intervenção Comunitária			4						84				
	Empresa Pedagógica				4						80			
	Higiene e Segurança do Trabalho	2					40							
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42		
Formação Profissional	Teoria geral da Administração	2					40							
	Comportamento Organizacional e Empresarial	2					40							
	Fundamentos do Marketing	2					40							
	Pesquisa mercadológica		2					42						
	Direito do consumidor		2					42						
	Planejamento estratégico			2					40					
	Organização, Sistemas e Métodos			2					80					
	Contabilidade Gerencial			2					40					
	Economia e Mercado			2										
	Direito e legislação			2					40					
	Marketing Digital				2									
	Promoção do produto e gestão de Vendas				2					84				
	Inovação e Criatividade				2					42				
	Técnicas de propaganda e criatividade					2					40			
	Introdução a computação gráfica (photoshop, coreldraw, ilustrator)					4					80			
	Fundamentos da fotografia					2					40			
	Pesquisa e Planejamento de marketing / publicidade					2					40			
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200			
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral							2289							
Parte diversificada							750							
Total Base Comum (atendimento às DCNs)							3039							
Formação Básica para o Trabalho (FBT)							615							
Formação Profissional (FP)							608							
FBT + FP (atendimento ao CNCT)							1223							
Estágio							420							
Carga horária total							4683							

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
Curso: Mecânica
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Mecânica	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formacao Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educacao Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123			
Sub Total Formacao Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientacao de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliacao Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada			8	8	8	4		328	328	160	84		
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
			1° S	2° S	3° S	4° S	5° S	6° S	1° S	2° S	3° S	4° S	5° S	6° S
Formacao Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	
	Inovacao Social e Científica		4							84				
	Intervencao Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Seguranca do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	21	
Formacao Profissional	Introducao  Tecnologia Mecânica	2							40					
	Metrologia	2							40					
	Tecnologia dos Materiais e Ensaio Mecânicos	2							40					
	Desenho Técnico		2							42				
	Termodinâmica		2							42				
	Mecânica dos Fluidos			2							40			
	Desenho Técnico Aux. por Computador			4							80			
	Hidráulica e Pneumática			2							40			
	Elementos de Máquinas			2							40			
	Manutencao Mecânica				2							42		
	Processos de Fabricacao Mecânica				4							84		
	Motores de Combustão Interna					2							40	
	Refrigeracao					2							40	
	Automacao Eletromecânica					2							40	
	Planejamento e Controle da Producao					2							40	
	Gestão da Qualidade					2							40	
TOTAL FORMAcao PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)			6	4	10	6	10		120	84	200	126	200	
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	21
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20					420	
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formacao Geral									2289					
Parte diversificada									750					
Total Base Comum (atendimento às DCNs)									3039					
Formacao Básica para o Trabalho (FBT)									598					
Formacao Profissional (FP)									608					
FBT + FP (atendimento ao CNCT)									1206					
Estágio									420					
Carga horária total									4665					

<p style="text-align: center;">ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Bayeux Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Meio Ambiente Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos</p>														
		Meio Ambiente	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1		2		3		1		2		3	
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1				41	41	41			
		Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
	Matemática	Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática		5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Ecologia Geral	2						40						
	Química Ambiental	2						40						
	Estatística Aplicada	2						40						
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA		2						42					
	Gestão Ambiental		2						42					
	Recursos Energéticos			2						40				
	Poluição e Dinâmica Atmosférica			2						40				
	Sistemas de Tratamento de água e Efluentes			2						40				
	Preservação do Patrimnio Natural, Cultural e Ambiental			2										
	Economia Ambiental			2						40				
	Legislação e Direito Ambiental				2						84			
	Sistema de Gestão Pública e Corporativa				2						42			
	Logística e Meio Ambiente				2									
	Gestão de Recursos Hídricos					2						40		
	Manejo e Recuperação de áreas Degradadas					2								
	Gestão de Resíduos Sólidos					2								
	Estudos de Impacto Ambiental					2						80		
	Auditoria e Perícia Ambiental					2						40		
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	160	126	160			
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	240	294	320	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral								2289						
Parte diversificada								750						
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039						
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								615						
Formação Profissional (FP)								542						
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1157						
Estágio								420						
Carga horária total								4616						

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA													
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais													
Curso: Mineração													
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos													
		Mineração	Carga Horária Semanal (ha)				Carga Horária Anual (ha)						
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	4°	5°	6°		
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3		205	164	123				
		Arte	1	1	1		41	41	41				
		Educação Física	2	2	2		82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1		82	82	41				
		Geografia	2	2	1		82	82	41				
		Filosofia	1	1	1		41	41	41				
		Sociologia	1	1	1		41	41	41				
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2		82	82	82				
		Física	2	2	2		82	82	82				
		Biologia	2	2	2		82	82	82				
Matemática	Matemática	5	4	3		205	164	123					
Sub Total Formação Geral			25	23	19		1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2		82	82	40					
	Projeto de vida	2	2			82	82						
	Pós-Médio			2	2				40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023				
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	2	2	2	2	2	40	42	40	42	40		
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20		
	Inovação Social e Científica		4					84					
	Intervenção Comunitária			4						84			
	Empresa Pedagógica				4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2					40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	
Formação Profissional	Geologia Geral e Aplicada	4					40						
	Desenho técnico	2					40						
	Topografia		2					42					
	Mineralogia Geral e Aplicada		2					42					
	Introdução ao CAD			2					40				
	Serviços e Equipamentos de Mineração			2					40				
	Tratamento de Minério I			2					40				
	Introdução a Mecânica de Rochas			2					40				
	Geoprocessamento			2					40				
	Lavra de Minas a Céu Aberto e Subterrânea				2					42			
	Legislação Mineral e Ambiental				2					42			
	Gestão do Trabalho de Mineração				2					42			
	Perfuração e Desmonte de Rochas					2					40		
	Lavra e Beneficiamento de Rochas Ornamentais					2					40		
	Tratamento de Minério II					4					80		
	Pesquisa e Prospecção Mineral					2					40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		80	84	200	126	200	
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	200	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC							20						420
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)													
Formação Geral												2289	
Parte diversificada												750	
Total Base Comum (atendimento às DCNs)												3039	
Formação Básica para o Trabalho (FBT)												615	
Formação Profissional (FP)												575	
FBT + FP (atendimento ao CNCT)												1190	
Estágio												420	
Carga horária total												4649	

<p align="center">ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – Coremas Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Curso: Processamento de Pescado. Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos</p>														
		Processamento de Pescado	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio			2	2						40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária			4							84			
	Empresa Pedagógica				4								80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Introdução ao Processamento de Pescado	2						40						
	Introdução à Pesca e Aquicultura	2						40						
	Projeto Integrador em Processamento de Pescado	2						40						
	Ecologia e Legistação Pesqueira		2						42					
	Princípios de Economia e Comercialização		2						42					
	Cosntrução aquícola			2										
	Nutrição de organismos aquáticos			2										
	Tecnologia do Processamento de Pescado			3						100				
	Logística e Estoque do Pescado			3						100				
	Enfermidades de organismos aquáticos				2									
	Processamento de Pescado na Aquicultura Familiar				2						42			
	Métodos e Técnicas de Conservação do Pescado				2						63			
	Administração e projetos aquícolas					2								
	Controle de qualidade do pescado					3								
	Processamento e Beneficiamento do Pescado					3						100		
	Legislação e Normas Técnicas					2						100		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	105	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	273	360	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral								2289						
Parte diversificada								750						
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039						
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								615						
Formação Profissional (FP)								591						
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1206						
Estágio								420						
Carga horária total								4665						

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA																		
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design																		
Curso: Produção de Moda																		
horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos																		
		Produção de Moda	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)									
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°							
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205						164	123					
		Arte	1	1	1	41						41	41					
		Educação Física	2	2	2	82						82	82					
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82						82	41					
		Geografia	2	2	1	82						82	41					
		Filosofia	1	1	1	41						41	41					
		Sociologia	1	1	1	41						41	41					
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2	82						82	82					
		Física	2	2	2	82						82	82					
		Biologia	2	2	2	82						82	82					
Matemática	Matemática	5	4	3	205						164	123						
Sub Total Formação Geral		25	23	19	1025						943	779						
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82						82	40	21				
	Eletiva	2	2	2	82						82	40						
	Projeto de vida	2	2	82						82								
	Pós-Médio				2	2	40						42					
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82						82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328						328	160	84				
Total Base Comum		33	31	27	23	1353						1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S				
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1	20						21	20				
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40						42	40	21		
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20						21	20			
	Inovação Social e Científica				4	84												
	Intervenção Comunitária				4	84												
	Empresa Pedagógica				4	80												
	Higiene e Segurança do Trabalho	2	40															
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120						168	80	168	160	21	
Formação Profissional	Projeto de vestuário I	2	40															
	Desenho de moda: vestuário e acessórios	2	40															
	História e cultura da moda/ Sociologia do consumo	2	40															
	Criação e composição de imagem da moda				2	42												
	Processo criativo aplicado a criação da moda				2	42												
	Marketing e negócios de moda				2	40												
	Projeto de vestuário II: Criação de book de coleção				4	80												
	Design de superfície: pesquisa e aplicação				4	80												
	Produção de publicidade em moda				2	42												
	Tecnologia e processos de fabricação têxtil				4	84												
	Computação gráfica aplicado à moda				4	80												
	Desenho técnico de moda				2	40												
	Projeto de vestuário III: desfile e editorial				2	40												
	Projeto de vestuário IV: Vitrinismo/ Fotografia/ Styling				2	40												
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10	120						84	200	126	200			
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240						252	280	294	360	21
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25											
Atividades de Estágio/TCC								20								420		
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45											
RESUMO (HORAS RELÓGIO)																		
Formação Geral								2289										
Parte diversificada								750										
Total Base Comum (atendimento às DCNs)								3039										
Formação Básica para o Trabalho (FBT)								598										
Formação Profissional (FP)								608										
FBT + FP (atendimento ao CNCT)								1206										
Estágio								420										
Carga horária total								4665										

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Informa														
Curso: Programação de Jogos Digitais														
Carga horária: 1000h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Programação de Jogos	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°						
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123				
		Arte	1	1	1			41	41	41				
		Educação Física	2	2	2			82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41				
		Geografia	2	2	1			82	82	41				
		Filosofia	1	1	1			41	41	41				
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1			41	41	41				
		Química	2	2	2			82	82	82				
		Física	2	2	2			82	82	82				
	Matemática	Biologia	2	2	2			82	82	82				
Matemática		5	4	3			205	164	123					
Sub Total Formação Geral			25	23	19		1025	943	779					
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2				82	82						
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4		328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
Formação Básica para o Trabalho			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4							84				
	Intervenção Comunitária				4							84		
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional (FP)	Game Design	2							40					
	Prototipação de jogos	2							20					
	Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais	2							40					
	Lógica de Programação "C"		2							42				
	Criação e de Desenvolvimento de Personagens		2							42				
	Laboratório de Jogos I (2D)			2							40			
	Roteiro e Narrativa			2							40			
	Interfaces Interativas - (PS,Construct2)			2							40			
	Laboratório de Jogos II (3D, Unity 3D, C)			2							40			
	Programação Orientada a Objetos (C, Visual Studio) I			2							40			
	Programação Orientada a Objetos (C, Visual Studio) II				2							42		
	Produção Audio Visual (Audacity, Flstudio) I				2							42		
	Modelagem e Animação (3D, Cinema 4D) I				2							42		
	Modelagem e Animação (3D, Cinema 4D) II					2							40	
	Produção Audio Visual (Audacity, Flstudio) II					2							40	
	Cultura e Projetos em Transmídia					2							40	
	Laboratório de Jogos III (3D, Unity 3D, C)						4						80	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			100	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	220	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20						420
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral												2289		
Parte diversificada												750		
Total Base Comum (atendimento às DCNs)												3039		
Formação Básica para o Trabalho (FBT)												615		
Formação Profissional (FP)												592		
FBT + FP (atendimento ao CNCT)												1207		
Estágio												420		
Carga horária total												4666		

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer														
Curso: Restaurante e Bar														
Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Restaurante e Bar	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205	164	123						
		Arte	1	1	1	41	41	41						
		Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82	82	41						
		Geografia	2	2	1	82	82	41						
		Filosofia	1	1	1	41	41	41						
		Sociologia	1	1	1	41	41	41						
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2	82	82	82						
		Física	2	2	2	82	82	82						
		Biologia	2	2	2	82	82	82						
Matemática	Matemática	5	4	3	205	164	123							
		Sub Total Formação Geral	25	23	19	1025	943	779						
Parte diversificada	Orientação de Estudo		2	2	2	1	82	82	40	21				
	Eletiva		2	2	2		82	82	40					
	Projeto de vida		2	2			82	82						
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal		2	2	2	1	82	82	40	21				
			Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84			
		Total Base Comum	33	31	27	23	1353	1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica		1	1	1	1	1	20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)		2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)		1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica			4					84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho		2						40					
		Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42
Formação Profissional	Teoria Geral do Turismo e Seus Setores		2						40					
	Serviços de Copa, Bar e Restaurante I		2						40					
	Bebidas e Cultura		2						40					
	Higiene e Manipulação de Alimentos			2						42				
	Serviços de Copa, Bar e Restaurante II			2						42				
	Legislação Aplicada				2						40			
	Serviço de Banquetes e Eventos				2						40			
	Educação Patrimonial				2						40			
	Nutrição e Dietética				4						80			
	Informação, Linguagem e Comunicação I					2						42		
	Planejamento e Análise de Cardápio					2						42		
	Alimentos: Fundamentos e Introdução às Práticas de Cozinha					2						42		
	Informação, Linguagem e Comunicação II					2							40	
	Gestão de Bar e Restaurante					4							80	
	Organização Prática de Banquetes e Eventos					4							80	
		TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200	
		CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT	12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
		CH SEMANAL COMP. CURRICULARES	45	45	45	45	45	25						
		Atividades de Estágio/TCC						20						420
		CH SEMANAL TOTAL	45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
		Formação Geral							2289					
		Parte diversificada							750					
		Total Base Comum (atendimento às DCNs)							3039					
		Formação Básica para o Trabalho (FBT)							615					
		Formação Profissional (FP)							608					
		FBT + FP (atendimento ao CNCT)							1223					
		Estágio							420					
		Carga horária total							4683					

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios														
Curso: Secretariado														
Carga horária: 800h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Secretariado	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°			
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205	164	123						
		Arte	1	1	1	41	41	41						
		Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82	82	41						
		Geografia	2	2	1	82	82	41						
		Filosofia	1	1	1	41	41	41						
		Sociologia	1	1	1	41	41	41						
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2	82	82	82						
		Física	2	2	2	82	82	82						
		Biologia	2	2	2	82	82	82						
Matemática	Matemática	5	4	3	205	164	123							
Sub Total Formação Geral			25	23	19	1025	943	779						
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Eletiva	2	2	2		82	82	40						
	Projeto de vida	2	2			82	82							
	Pós-Médio				2	2				40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84					
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20			
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20		
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4							80	
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	160	21	
Formação Profissional	Noções de Economia	2						40						
	Noções de Contabilidade	2						40						
	Técnica de Secretariado I	2						40						
	Expressão Oral e Escrita		2						42					
	Técnica de Secretariado II		2						42					
	Técnica de Secretariado II			2						40				
	Gestão de Pessoal e Planejamento			4						80				
	Direito e Legislação Empresarial			2						40				
	Psicologia das Relações Interpessoais			2						40				
	Informática Aplicada ao Secretariado				4						84			
	Cerimonial e Organização de Eventos				2						42			
	Técnica de Secretariado III					2							40	
	Gestão Empresarial					4							80	
	Organização de Materiais e Arquivos					4							80	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	21
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20						420
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45	45						
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral											2289			
Parte diversificada											750			
Total Base Comum (atendimento às DCNs)											3039			
Formação Básica para o Trabalho (FBT)											598			
Formação Profissional (FP)											608			
FBT + FP (atendimento ao CNCT)											1206			
Estágio											420			
Carga horária total											4665			

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA														
Eixo Tecnológico: Segurança														
Curso: Segurança do Trabalho														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Segurança do Trabalho	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°		2°		3°		1°		2°		3°	
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4			328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4							84				
	Intervenção Comunitária				4							84		
	Empresa Pedagógica					4								80
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Estatística Aplicada	2							40					
	Medicina do Trabalho e saúde do Trabalhador	2							40					
	Gestão e Educação Ambiental	2							40					
	Desenho técnico I		2							42				
	Gerenciamento de Riscos I		2							42				
	Desenho técnico II			2							40			
	Legislação e Normas Técnicas em Segurança do Trabalho			2							40			
	Ergonomia Aplicada			2							40			
	Gerenciamento de Riscos II			2							40			
	Equipamentos de medição			2							40			
	Primeiros Socorros e Suporte Emergencial à Vida				2							42		
	Tecnologias de prevenção e Combate ao incêndio				2							42		
	Segurança na Eletrotécnica				2							42		
	Tecnologias e Processos industriais					2								40
	Segurança na Área Rural					2								40
	Gestão de Documentos (inspeção)					2								40
	Segurança na Construção					2								40
Toxicologia					2								40	
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)			6	4	10	6	10		120	84	200	126	200	
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20					420	
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral			2289											
Parte diversificada			750											
Total Base Comum (atendimento às DCNs)			3039											
Formação Básica para o Trabalho (FBT)			615											
Formação Profissional (FP)			608											
FBT + FP (atendimento ao CNCT)			1223											
Estágio			420											
Carga horária total			4683											

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – São Bento														
Eixo Tecnológico: Produção Industrial														
Curso: Textil														
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos														
		Textil	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°		2°		3°		1°		2°		3°	
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3			205	164	123				
		Arte	1	1	1			41	41	41				
		Educação Física	2	2	2			82	82	82				
	Ciências Humanas	História	2	2	1			82	82	41				
		Geografia	2	2	1			82	82	41				
		Filosofia	1	1	1			41	41	41				
		Sociologia	1	1	1			41	41	41				
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2			82	82	82				
		Física	2	2	2			82	82	82				
		Biologia	2	2	2			82	82	82				
Matemática	Matemática	5	4	3			205	164	123					
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Eletiva	2	2	2			82	82	40					
	Projeto de vida	2	2				82	82						
	Pós-Médio			2	2					40	42			
	Avaliação Semanal	2	2	2	1		82	82	40	21				
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4		328	328	160	84				
Total Base Comum			33	31	27	23	1353	1271	1023					
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20		
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	2	2	2	2	2	1	40	42	40	42	40	21	
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21	
	Inovação Social e Científica		4						84					
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42		
Formação Profissional	Introdução à Tecnologia Têxtil	2						40						
	Tecnologia das Fibras Têxteis	2						40						
	Fibras Têxteis e Fiação	2						40						
	Preparação à Tecelagem		2						42					
	Desenvolvimento de Padronagem		2						42					
	Tecelagem			2						40				
	Tecnologia do Beneficiamento I			4						80				
	Tecnologia da Malha			2						40				
	Colorimetria e Estamparia			2						40				
	Tecnologia do Beneficiamento II				4						84			
	Controle de Qualidade				2						42			
	Lavanderia Industrial					2						40		
	PCP e Qualidade					2						40		
	Comunicação Técnica					2						40		
	Orientação Profissional					2						40		
	Informática Aplicada ao Textil					2						40		
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	200	126	200		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT			12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES			45	45	45	45	45	25						
Atividades de Estágio/TCC								20					420	
CH SEMANAL TOTAL			45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral			2289											
Parte diversificada			750											
Total Base Comum (atendimento às DCNs)			3039											
Formação Básica para o Trabalho (FBT)			615											
Formação Profissional (FP)			608											
FBT + FP (atendimento ao CNCT)			1223											
Estágio			420											
Carga horária total			4683											

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA DE JOÃO PESSOA PASTOR JOÃO PEREIRA GOMES FILHO

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Curso: Técnico em Vendas

Carga Horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Vendas	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3				205	164	123			
		Arte	1	1	1				41	41	41			
		Educação Física	2	2	2				82	82	82			
	Ciências Humanas	História	2	2	1				82	82	41			
		Geografia	2	2	1				82	82	41			
		Filosofia	1	1	1				41	41	41			
		Sociologia	1	1	1				41	41	41			
	Ciências da Natureza	Química	2	2	2				82	82	82			
		Física	2	2	2				82	82	82			
		Biologia	2	2	2				82	82	82			
Matemática	Matemática	5	4	3				205	164	123				
Sub Total Formação Geral			25	23	19			1025	943	779				
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Eletiva	2	2	2				82	82	40				
	Projeto de vida	2	2					82	82					
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1			82	82	40	21			
	Sub Total Parte Diversificada		8	8	8	4		328	328	160	84			
Total Base Comum			33	31	27	23		1353	1271	1023				
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1			20	21	20	21	20	
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	1		40	42	40	42	40	21
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1		20	21	20	21	20	21
	Inovação Social e Científica		4							84				
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2							40					
Total FBT	6	8	4	8	8	2		120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Empreendedorismo	3							60					
	Iniciação a Pesquisa Científica	1							20					
	Atendimento ao público	2							40					
	Marketing, Mercado e Tendências		4							84				
	Comércio eletrônico			4							80			
	Matemática Financeira			2							40			
	Propaganda e Publicidade			4							80			
	Custos e Formação de Preços				3							63		
	Técnicas de vendas				3							63		
	Introdução à Logística					2							40	
	Administração de vendas					4							80	
	Legislação de Vendas					2							40	
	Elaboração de Projeto					2							40	
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10			120	84	200	126	200	
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	280	294	360	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		608												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1223												
Estágio		420												
Carga horária total		4683												

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA – CAJAZEIRAS
Eixo Tecnológico: Produção Industrial
Curso: Vestuário
Carga horária: 1200h 09 Aulas/Dia - 203 dias letivos – aulas de 50 minutos

		Vestuário	Carga Horária Semanal (ha)						Carga Horária Anual (ha)					
			1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	205	164	123						
		Arte	1	1	1	41	41	41						
		Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	Ciências Humanas	História	2	2	1	82	82	41						
		Geografia	2	2	1	82	82	41						
		Filosofia	1	1	1	41	41	41						
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1	41	41	41						
		Química	2	2	2	82	82	82						
		Física	2	2	2	82	82	82						
	Matemática	Biologia	2	2	2	82	82	82						
Matemática		5	4	3	205	164	123							
Sub Total Formação Geral		25	23	19	1025	943	779							
Parte diversificada	Orientação de Estudo	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Eletiva	2	2	2		82	82	40						
	Projeto de vida	2	2			82	82							
	Pós-Médio				2	2					40	42		
	Avaliação Semanal	2	2	2	1	82	82	40	21					
	Sub Total Parte Diversificada	8	8	8	4	328	328	160	84					
Total Base Comum		33	31	27	23	1353	1271	1023						
			1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S
Formação Básica para o Trabalho	Informática Básica	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20			
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e instrumental)	2	2	2	2	2	40	42	40	42	40	21		
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	20	21	20	21	20	21		
	Inovação Social e Científica		4					84						
	Intervenção Comunitária				4						84			
	Empresa Pedagógica					4						80		
	Higiene e Segurança do Trabalho	2						40						
	Total FBT	6	8	4	8	8	2	120	168	80	168	160	42	
Formação Profissional	Informática Aplicada I	2						40						
	Ténologia Têxtil, Materiais Têxteis e Aviamentos	2						40						
	Desenho Técnico Computadorizado do Vestuário	2						40						
	Design e Criação do Vestuário		2						42					
	Modelagem e Confeção Industrial I		2						42					
	Tecnologia da Confeção I			2						40				
	Modelagem e Confeção Industrial II			2						40				
	Tecnologia da Confeção II			2						40				
	Planejamento de Risco e Corte da Confeção			2						40				
	Organização, Normas e Técnicas Gerenciais			2										
	Informática Aplicada II				2						42			
	Gestão de Recursos Humanos e Qualidades				2						42			
	Cursos Industriais e Formação de Preço				2							40		
	Tempos e Métodos do Processo Produtivo					2							40	
	Planejamento e Controle da Produção					2							40	
	Mecânica de Manutenção de Máquina de Costura					2							40	
	Prática avançada de Projeto de Coleção					4								
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL (COMP. CURRICULARES)	6	4	10	6	10		120	84	160	84	120		
CH FBT + FP (sem estágio) - CNCT		12	12	14	14	18	2	240	252	240	252	280	42	
CH SEMANAL COMP. CURRICULARES		45	45	45	45	45	25							
Atividades de Estágio/TCC							20						420	
CH SEMANAL TOTAL		45	45	45	45	45	45							
RESUMO (HORAS RELÓGIO)														
Formação Geral		2289												
Parte diversificada		750												
Total Base Comum (atendimento às DCNs)		3039												
Formação Básica para o Trabalho (FBT)		615												
Formação Profissional (FP)		473												
FBT + FP (atendimento ao CNCT)		1088												
Estágio		420												
Carga horária total		4548												

Matrizes Educação Profissional

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes que ingressaram em 2018

Observações:

*De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 01, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio.

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN Carga Horária: 800 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

		CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
	TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação à Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	História da Música I e II	1	1	-	41	41	-
	História da Música da Paraíba I e II	1	1	-	41	41	-
	Harmonia I e II	1	1	-	41	41	-
	Percepção Musical I, II e III	2	1	1	82	41	41
	Canto Coral I, II e III	2	2	2	82	82	82
	Instrumento Musical I, II e III	1	1	1	41	41	41
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Musicalidade I e II	1	1	-	41	41	-
	Prática de Conjunto I, II e III	1	1	1	41	41	41
	Introdução À Teoria Musical	1	-	-	41	-	-
	Teoria Musical	-	1	-	-	41	-
	Introdução À Composição Musical	-	-	2	-	-	82
	Musica Experimental (Corpo e Som)	-	-	1	-	-	41
	Música Folclórica I e II	1	1	-	41	41	-
	Total da Formação Profissional	16	14	9	656	574	369
	TOTAL DE AULAS	39	37	32	1599	1517	1312
	Estágio supervisionado*				80	120	
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)	1599					
	Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC	200					
	Total da formação profissional (hora aula)	1799					
	Carga horária total do curso (hora aula)	4428					
	Carga horária total do curso (hora relógio)	3521					

CURSO TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
Eixo Tecnológico: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL Carga Horária: 800 H
41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

		CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
		Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	2	-	-	82	-	-
	Metodologia da Pesquisa Científica	2	-	-	82	-	-
	Experimentos com reciclagem e reutilização	-	2	-	-	82	-
	Laboratório de Química I	-	2	-	-	82	-
	Laboratório de Física I	-	2	-	-	82	-
	Laboratório de Biologia I	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Laboratório de Química II	-	-	2	-	-	82
	Laboratório de Física II	-	-	2	-	-	82
	Laboratório de Biologia II	-	-	2	-	-	82
	Laboratório de Química III	-	-	2	-	-	82
	Laboratório de Física III	-	-	2	-	-	82
	Laboratório de Biologia III	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	8	8	12	328	328	492
	TOTAL DE AULAS	31	31	35	1271	1271	1435
Estágio supervisionado*						80	120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1148
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200
Total da formação profissional (hora aula)							1348
Carga horária total do curso (hora aula)							3977
Carga horária total do curso (hora relógio)							3183

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER Carga Horária: 800 H
41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL				
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série		
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123	
	Arte	1	1	1	41	41	41	
	Educação Física	2	2	2	82	82	82	
	História	1	1	1	41	41	41	
	Geografia	1	1	1	41	41	41	
	Filosofia	1	1	1	41	41	41	
	Sociologia	1	1	1	41	41	41	
	Química	2	2	2	82	82	82	
	Física	2	2	2	82	82	82	
	Biologia	2	2	2	82	82	82	
	Matemática	3	3	3	123	123	123	
	Subtotal Formação Geral	19	19	19	779	779	779	
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
Subtotal Parte Diversificada		2	2	2	82	82	82	
	TOTAL BASE COMUM	21	21	21	861	861	861	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Ética Profissional e Relações Interpessoais	1	-	-	41	-	-	
	Lazer e Recreação	2	-	-	82	-	-	
	Técnicas de Comunicação	2	-	-	82	-	-	
	Patrimônio Turístico	2	-	-	82	-	-	
	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	2	-	-	82	-	-	
	Fundamentos do Trabalho	-	2	-	-	82	-	
	Geografia Turística	-	2	-	-	82	-	
	História dos Destinos Turísticos	-	2	-	-	82	-	
	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	-	2	-	-	82	-	
	Programas e Roteiros Turísticos	-	-	2	-	-	82	
	Língua Espanhola	-	-	2	-	-	82	
	Primeiros Socorros	-	-	2	-	-	82	
	Princípios de Ecologia e Proteção ambiental	-	-	2	-	-	82	
	Teoria e Técnica Profissional	-	1	1	-	41	41	
	Total da Formação Profissional	9	9	9	369	369	369	
		TOTAL DE AULAS	30	30	30	1230	1230	1230
		Estágio supervisionado*				80	120	
	BASE COMUM(hora aula)						2583	
	BASE COMUM(hora relógio)						2030	
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1107	
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora relógio)						830	
	Carga horária total do curso (hora aula)						3690	
	Carga horária total do curso (hora relógio)						2860	
	Estágio Supervisionado e/ou TCC						200	
	Carga horária total do curso (hora relógio)						3060	

Matrizes Educação Profissional

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes que ingressaram em 2016 e 2017

Observações:

*De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 01, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio.

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO
Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE Carga Horária: 1.200 H
41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 60 minutos

	1ºSEMESTR		2ºSEMES		3ºSEMES		4ºSEMEST		TOTAL	
	E	h.r.	TRE	h.r.	TRE	h.r.	RE	h.r.	a/s	h.r.
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	h.r.	a/s	h.r.	
Nutrição e Saúde	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
Fundamentos de Anatomia e Fisiologia Humana	4	80	-	-	-	-	-	4	80	
Fundamentos de Enfermagem I	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
Ética e Legislação de Enfermagem	1	20	-	-	-	-	-	1	20	
Fundamentos de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
Biossegurança: no trabalho, no meio, na ecologia	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
Educação em Saúde	1	20	-	-	-	-	-	1	20	
Farmacologia	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
Higiene e Profilaxia	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
Informática aplicada a saúde	2	40	-	-	-	-	-	2	40	
SUBTOTAL	20	400	-	-	-	-	-	20	400	
Enfermagem em Urgência e Emergência	-	-	4	80	-	-	-	4	80	
Enfermagem em Oncologia	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Fundamentos de Enfermagem II	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Relações Humanas e Psicologia do Trabalho	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Enfermagem na Saúde da Mulher	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Enfermagem na Saúde do Homem	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Enfermagem na Saúde Coletiva	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
Enfermagem na Saúde Mental	-	-	2	40	-	-	-	2	40	
SUBTOTAL	-	-	20	400	-	-	-	20	400	
Saúde de Idoso	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Enfermagem em CTI	-	-	-	-	4	80	-	4	80	
Enfermagem em Clínica Cirúrgica	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Enfermagem em Clínica Médica	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Técnicas e Procedimentos em Enfermagem	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Epidemiologia e Estatística Aplicada a Saúde	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Enfermagem em Centro Cirúrgico	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Enfermagem em Cardiologia	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
Enfermagem em Nefrologia	-	-	-	-	2	40	-	2	40	
SUBTOTAL	-	-	-	-	20	400	-	20	400	
Estágio Curricular	-	-	-	-	-	-	400	-	400	
SUBTOTAL	-	-	-	-	-	-	400	-	400	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	20	400	20	400	20	400	400	60	1600	

CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER Carga Horária: 800 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
PARTE DIVERSIFI- CADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Inter- pessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação à Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Teoria Geral do Turismo e seus se- tores	2	-	-	82	-	-
	Meios de Hospedagem	2	-	-	82	-	-
	Eventos e Recreação em Meios de Hospedagem	2	-	-	82	-	-
FORMAÇÃO PRO- FISSIONAL	Informação e Comunicação I	1	-	-	41	-	-
	Informática Aplicada	-	2	-	-	82	-
	Recepção e Portaria Social I	-	2	-	-	82	-
	Governança I	-	2	-	-	82	-
	Educação Patrimonial	-	1	-	-	41	-
	Alimentos e Bebidas	-	2	-	-	82	-
	Informação e Comunicação II	-	1	-	-	41	-
	Gestão Hoteleira	-	-	2	-	-	82
	Recepção e Portaria Social II	-	-	2	-	-	82
	Governança II	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	11	13	7	451	533	287
TOTAL DE AULAS	34	36	30	1394	1476	1230	
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1271	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1471	
Carga horária total do curso (hora aula)						4100	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3275	

Obs.: O Componente Curricular: Informação e Comunicação deverá ser utilizado para fortalecimento de línguas estrangeiras

CURSO TÉCNICO EM RESTAURANTE E BAR INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER Carga Horária: 800 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM							943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Teoria Geral do Turismo e seus setores	2	-	-	82	-	-
	Serviços de Copa, Bar e Restaurante	3	-	-	123	-	-
	Higiene e Manipulação de Alimentos	2	-	-	82	-	-
	Alimentos e Bebidas: Fundamentos e Introdução às Práticas de Cozinha	2	-	-	82	-	-
	Informação e Comunicação I	1	-	-	41	-	-
	Informática Aplicada	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Planejamento e Análise de Cardápio	-	1	-	-	41	-
	Legislação Aplicada	-	1	-	-	41	-
	Serviço de Bebidas	-	2	-	-	82	-
	Educação Patrimonial	-	1	-	-	41	-
	Informação e Comunicação II	-	1	-	-	41	-
	Gestão de Bar e Restaurante	-	-	2	-	-	82
	Organização Prática de Banquetes e Eventos	-	-	2	-	-	82
	Nutrição e Dietética	-	-	1	-	-	41
	Total da Formação Profissional	14	11	6	574	451	246
	TOTAL DE AULAS	37	34	29	1517	1394	1189
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1271	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1471	
Carga horária total do curso (hora aula)						4100	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3275	

CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER Carga Horária: 800 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Teoria Geral do Turismo e seus setores	2	-	-	82	-	-
	Eventos	2	-	-	82	-	-
	Pré - Captação e Captação de Eventos	1	-	-	41	-	-
	Decoração para Eventos	1	-	-	41	-	-
	Informação e Comunicação I	1	-	-	41	-	-
	Informática Aplicada	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Recepcionista de Eventos e Mestre de Cerimônia	-	1	-	-	41	-
	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	-	2	-	-	82	-
	Marketing e Noções de Vendas	-	1	-	-	41	-
	Planejamento, Organização e Logística de Eventos I	-	2	-	-	82	-
	Gestão Financeira	-	1	-	-	41	-
	Informação e Comunicação II	-	1	-	-	41	-
	Educação Patrimonial	-	-	1	-	-	41
	Planejamento, Organização e Logística de Eventos II	-	-	2	-	-	82
	Serviço de Alimentos e Bebidas em Eventos	-	-	1	-	-	41
	Armazenamento e Manuseio de Alimentos	-	-	2	-	-	82
Total da Formação Profissional	11	13	7	451	533	287	
TOTAL DE AULAS		34	36	30	1394	1476	1230
Estágio supervisionado*					40	40	120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1271
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200
Total da formação profissional (hora aula)							1471
Carga horária total do curso (hora aula)							4100
Carga horária total do curso (hora relógio)							3275

Obs.: O Componente Curricular: Informação e Comunicação deverá ser utilizado para fortalecimento de línguas estrangeiras

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS Carga Horária: 1000 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SE-			CARGA HORÁRIA									
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série							
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123						
	Arte	1	1	1	41	41	41						
	Educação Física	2	2	2	82	82	82						
	História	1	2	2	41	82	82						
	Geografia	2	1	2	82	41	82						
	Filosofia	1	1	1	41	41	41						
	Sociologia	1	1	1	41	41	41						
	Química	2	2	2	82	82	82						
	Física	2	2	2	82	82	82						
	Biologia	2	2	1	82	82	41						
	Matemática	3	3	3	123	123	123						
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820							
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82						
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41						
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123						
TOTAL BASE COMUM							23	23	23	943	943	943	
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-						
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-						
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-						
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41						
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-						
	Gestão Empresarial Básica	2	-	-	82	-	-						
	Matemática Financeira	2	-	-	82	-	-						
	Estatística Aplicada	2	-	-	82	-	-						
	Responsabilidade Ambiental	1	-	-	82	-	-						
	Contabilidade Geral e Gerencial	-	3	-	-	82	-						
	Planejamento e Controle de Produção	-	2	-	-	82	-						
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Gestão Orçamentária e Análise de Investimento	-	2	-	-	82	-						
	Direito Trabalhista e Empresarial	-	2	-	-	82	-						
	Economia	-	2	-	-	82	-						
	Gestão de Recursos Humanos	-	-	2	-	-	82						
	Gestão de Estoques e Almoxarifado	-	-	1	-	-	82						
	Gestão de Vendas e Marketing	-	-	1	-	-	82						
	Elaboração e Análise de Projetos	-	-	2	-	-	-						
	Total da Formação Profissional	13	14	7	574	533	287						
	TOTAL DE AULAS							36	37	30	1517	1476	1230
	Estágio supervisionado*					40	40	120					
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)												1394
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC												0	
Total da formação profissional (hora aula)												1394	
Carga horária total do curso (hora aula)												4223	
Carga horária total do curso (hora relógio)												3167	

GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS Carga Horária: 800 H
41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

		CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
	TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Direito e Legislação Empresarial	2	-	-	82	-	-
	Gestão da Qualidade e Produtividade	2	-	-	82	-	-
	Estatística Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Contabilidade Comercial	-	3	-	-	82	-
	Gestão Financeira e Orçamentária	-	2	-	-	82	-
	Processo e Téc. de Vendas e Pós-vendas	-	2	-	-	82	-
	Gestão Mercadológica I	-	2	-	-	123	-
	Gestão Mercadológica II	-	-	2	-	-	82
	Marketing Comercial e Pessoal	-	-	2	-	-	82
	Gestão de Recursos Humanos	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	10	12	7	410	492	287
	TOTAL DE AULAS	33	35	30	1353	1435	1230
	Estágio supervisionado*				40	40	120
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1189
	Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200
	Total da formação profissional (hora aula)						1389
	Carga horária total do curso (hora aula)						4018
	Carga horária total do curso (hora relógio)						3214

*De acordo com a Resolução CNE/CEB N°1, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio. **As Matrizes desta Diretriz são vigentes para turma iniciadas em 2018. As turmas em curso deverão seguir as matrizes anteriores.**

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS Carga Horária: 800 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Metodologia da Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Noções de Economia	2	-	-	82	-	-
	Noções de Contabilidade	2	-	-	82	-	-
	Técnica de Secretariado I	2	-	-	82	-	-
	Informática Aplicada I	-	2	-	-	82	-
	Técnica de Secretariado II	-	2	-	-	82	-
	Gestão de Pessoal e Planejamento	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Direito e Legislação Empresarial	-	2	-	-	82	-
	Psicologia das Relações Interpessoais	-	1	-	-	41	-
	Informática Aplicada II	-	-	2	-	-	82
	Técnica de Secretariado III	-	-	2	-	-	82
	Introdução a Gestão de Negócios	-	-	1	-	-	41
	Organização de Materiais e Arquivos	-	-	1	-	-	41
	Total da Formação Profissional	10	12	7	410	492	287
	TOTAL DE AULAS	33	35	30	1353	1435	1230
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1189	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1389	
Carga horária total do curso (hora aula)						4018	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3214	

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Carga Horária: 1000 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL				
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série		
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123	
	Arte	1	1	1	41	41	41	
	Educação Física	2	2	2	82	82	82	
	História	1	2	2	41	82	82	
	Geografia	2	1	2	82	41	82	
	Filosofia	1	1	1	41	41	41	
	Sociologia	1	1	1	41	41	41	
	Química	2	2	2	82	82	82	
	Física	2	2	2	82	82	82	
	Biologia	2	2	1	82	82	41	
	Matemática	3	3	3	123	123	123	
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
		Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
Subtotal Parte Diversificada		3	3	3	123	123	123	
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943	
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-	
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-	
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-	
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41	
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-	
	Terminologias de Hardware, Software e Redes	2	-	-	82	-	-	
	Sistema Operacional I	2	-	-	82	-	-	
	Arquitetura e Montagem de Computador I	2	-	-	82	-	-	
	Aplicativos Comerciais	2	-	-	82	-	-	
	Manutenção de Hardware I	2	-	-	-	82	-	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Sistema Operacional II	-	2	-	-	82	-	
	Redes e Computadores I	-	2	-	-	82	-	
	Eletroeletrônica Aplicada	-	2	-	-	82	-	
	Arquitetura e Montagem de Computador II	-	2	-	-	82	-	
	Manutenção de Hardware II	-	-	2	-	-	82	
	Redes e Computadores II	-	-	2	-	-	82	
	Instalação e Configuração de Redes	-	-	2	-	-	82	
	Total da Formação Profissional	16	11	7	574	533	287	
TOTAL DE AULAS		39	34	30	1517	1476	1230	
Estágio supervisionado*					40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1394	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200	
Total da formação profissional (hora aula)							1594	
Carga horária total do curso (hora aula)							4223	
Carga horária total do curso (hora relógio)							3367	

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Carga Horária: 1000 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Gestão de Sistemas Operacionais	2	-	-	82	-	-
	Lógica de Programação (C)	2	-	-	82	-	-
	Programas Aplicativos (Word, Excel, PowerPoint)	2	-	-	82	-	-
	Desenvolvimento de Websites I (HTML e CSS)	2	-	-	82	-	-
	Manutenção de Computadores	2	-	-	-	82	-
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Redes e Segurança	-	2	-	-	82
Banco de Dados I (BRModelo, SQL)		-	2	-	-	82	-
Desenvolvimento de Software I (PHP)		-	2	-	-	82	-
Desenvolvimento de Websites II (HTML e CSS)		-	2	-	-	82	-
Projetos de Aplicações Web		-	-	2	-	-	82
Banco de Dados II (SQL)		-	-	2	-	-	82
Desenvolvimento de Software II (PHP)		-	-	2	-	-	82
Total da Formação Profissional		16	11	7	574	533	287
TOTAL DE AULAS		39	34	30	1517	1476	1230
Estágio supervisionado*					40	40	120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1394
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200
Total da formação profissional (hora aula)							1594
Carga horária total do curso (hora aula)							4223
Carga horária total do curso (hora relógio)							3367

CURSO TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Carga Horária: 1000 H
41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
FORMAÇÃO GERAL	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
	TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943
	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	História dos Jogos	1	-	-	41	-	-
	Game Design	2	-	-	82	-	-
	Técnicas de Ilustração	2	-	-	82	-	-
	Lógica de Programação "C"	2	-	-	82	-	-
	Laboratório de Jogos I (2D)	2	-	-	82	-	-
	Roteiro e Narrativa	-	2	-	-	82	-
	Cultura Transmidiática	-	1	-	-	41	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Programação Orientada a Objetos (C, Visual Studio)	-	2	-	-	82	-
	Interfaces Interativas - (PS, Construct2)	-	2	-	-	82	-
	Laboratório de Jogos II (3D, Unity 3D, C)	-	2	-	-	82	-
	Modelagem e Animação (3D, Cinema 4D)	-	-	2	-	-	82
	Produção Audio Visual (Audacity, Flistudio)	-	-	2	-	-	82
	Laboratório de Jogos III (3D, Unity 3D, C)	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	15	12	7	615	492	287
	TOTAL DE AULAS	38	35	30	1558	1435	1230
	Estágio supervisionado*				40	40	120
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1394
	Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200
	Total da formação profissional (hora aula)						1594
	Carga horária total do curso (hora aula)						4223
	Carga horária total do curso (hora relógio)						3367

*De acordo com a Resolução CNE/CEB N°1, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Carga Horária: 1000 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL								
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série						
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123					
	Arte	1	1	1	41	41	41					
	Educação Física	2	2	2	82	82	82					
	História	1	2	2	41	82	82					
	Geografia	2	1	2	82	41	82					
	Filosofia	1	1	1	41	41	41					
	Sociologia	1	1	1	41	41	41					
	Química	2	2	2	82	82	82					
	Física	2	2	2	82	82	82					
	Biologia	2	2	1	82	82	41					
	Matemática	3	3	3	123	123	123					
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820					
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82				
Língua Estrangeira (Espanhol)		1	1	1	41	41	41					
Subtotal Parte Diversificada		3	3	3	123	123	123					
TOTAL BASE COMUM							23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-					
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-					
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-					
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41					
	Introdução a Informática e Arquitetura de Hardware	3	-	-	123	-	-					
	Inteligência Artificial	2	-	-	82	-	-					
	Sistemas Operacionais	3	-	-	123	-	-					
	Lógica Matemática e de Programação	3	-	-	123	-	-					
	Linguagem de Programação	2	-	-	82	-	-					
	Manutenção de Computadores	-	2	-	-	82	-					
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Computação Gráfica	-	3	-	-	123	-					
	Banco de Dados	-	3	-	-	123	-					
	Webdesign	-	3	-	-	123	-					
	Engenharia de Software e Projetos de Interface	-	3	-	-	123	-					
	Redes e Conectividade	-	-	2	-	-	82					
	Programação Orientada a Objetos	-	-	2	-	-	82					
	Segurança da Informação	-	-	2	-	-	82					
	Total da Formação Profissional	17	17	7	697	697	287					
	TOTAL DE AULAS	40	40	30	1640	1640	1230					
	Estágio supervisionado*				40	40	120					
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1681					
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200					
Total da formação profissional (hora aula)							1881					
Carga horária total do curso (hora aula)							4510					
Carga horária total do curso (hora relógio)							3583					

CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO INDUSTRIAL Carga Horária: 1200 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

		CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
FORMAÇÃO GE- RAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSI- FICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PA- RA O TRABA- LHO	Ética Profissional e Relações Inter- pessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada I	2	-	-	82	-	-
	História da Moda e a Indústria do Vestuário	1	-	-	41	-	-
	Tecnologia Têxtil e Materiais Textéis e Aviamentos	2	-	-	82	-	-
	Desenho Técnico Computadorizado do Vestuário	2	-	-	82	-	-
	Design e Criação do Vestuário	2	-	-	82	-	-
	Modelagem e Confecção Industrial I	2	-	-	82	-	-
	Tecnologia da Confecção I	2	-	-	82	-	-
	Modelagem e Confecção Industrial II	-	2	-	-	82	-
	Tecnologia da Confecção II	-	2	-	-	82	-
	Planejamento de Risco e Corte de Confecção	-	2	-	-	82	-
	Informática Aplicada II	-	2	-	-	82	-
	Gestão de Recursos Humanos e Qualidade	-	2	-	-	82	-
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Custos Industriais e Formação de Preços	-	2	-	-	82
Tempos e métodos do processo pro- dutivo		-	2	-	-	82	-
Desenvolvimento de Produtos		-	-	2	-	-	82
Planejamento e Controle de Produ- ção		-	-	2	-	-	82
Mecânica de Manutenção de Máqui- na de Costura		-	-	2	-	-	82
Total da Formação Profissional		17	17	7	697	697	287
TOTAL DE AULAS		40	40	30	1640	1640	1230
Estágio supervisionado*					40	40	120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1681
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200
Total da formação profissional (hora aula)							1881
Carga horária total do curso (hora aula)							4510
Carga horária total do curso (hora relógio)							3583

CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: RECURSOS NATURAIS Carga Horária: 1200 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GE- RAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFI- CADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
	TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações In- terpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada e Introdução ao CAD	3	-	-	123	-	-
	Geologia Geral e Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Mineralogia Geral e Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Topografia	2	-	-	82	-	-
	Desenho Básico	2	-	-	82	-	-
	Serviços e Equipamentos de Mi- neração	2	-	-	82	-	-
	Tratamento de Minério I	-	3	-	-	123	-
	FORMAÇÃO PRO- FISSIONAL	Introdução a Mecânica de Rochas	-	2	-	-	82
Geoprocessamento		-	2	-	-	82	-
Lavra de Minas a Céu Aberto e Subterrânea		-	3	-	-	123	-
Perfuração e Desmonte de Ro- chas		-	2	-	-	82	-
Lavra e Beneficiamento de Ro- chas Ornamentais		-	2	-	-	82	-
Tratamento de Minério II		-	-	2	-	-	82
Pesquisa e Prospecção Mineral		-	-	2	-	-	82
Legislação Mineral e Ambiental		-	-	1	-	-	41
Gestão do Trabalho de Mineração		-	-	1	-	-	41
Total da Formação Profissional		17	17	7	697	697	287
TOTAL DE AULAS	40	40	30	1640	1640	1230	
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1681	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1881	
Carga horária total do curso (hora aula)						4510	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3583	

CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: RECURSOS NATURAIS Carga Horária: 1200 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GE- RAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
	PARTE DIVERSI- FICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82
Língua Estrangeira (Espanhol)		1	1	1	41	41	41
Subtotal Parte Diversificada		3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PA- RA O TRABA- LHO	Ética Profissional e Relações Inter- pessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	3	-	-	123	-	-
	Agropecuária Geral	3	-	-	123	-	-
	Cartografia Ambiental	3	-	-	123	-	-
	Edafologia e Fertilidade dos Solos	4	-	-	164	-	-
	Defesa Sanitária	-	2	-	-	82	-
	Biotecnologia	-	3	-	-	123	-
	Recursos Hídricos, Irrigação e Drena- gem	-	4	-	-	164	-
	Máquina e Construções Rurais	-	2	-	-	82	-
	Culturas Regionais e Manejo Ecológi- co	-	3	-	-	123	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Horticultura Agroecológica	-	-	2	-	-	82
	Administração e Economia Rural	-	-	2	-	-	82
	Fitossanidades e Meio Ambiente	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	17	17	7	697	697	287
	TOTAL DE AULAS	40	40	30	1640	1640	1230
	Estágio supervisionado*				40	40	120
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1681
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1881	
Carga horária total do curso (hora aula)						4510	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3583	

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: RECURSOS NATURAIS Carga Horária: 1200 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GE- RAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
Matemática	3	3	3	123	123	123	
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
PARTE DIVERSI- FICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943	
FORMAÇÃO PA- RA O TRABA- LHO	Ética Profissional e Relações In- terpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Introdução a Agropecuária	2	-	-	82	-	-
	Política Agrícola e Meio Ambiente	2	-	-	82	-	-
	Culturas Regionais e Manejo I (Fruticultura e Pscicultura)	3	-	-	123	-	-
	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	2	-	-	82	-	-
	Mecanização Agrícola	2	-	-	82	-	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Manejo e Conservação do Solo	-	2	-	-	82	-
	Culturas Regionais e Manejo II (Avicultura, Caprinovinocultura e Forragicultura)	-	3	-	-	123	-
	Irrigação e Drenagem	-	3	-	-	123	-
	Manejo de Pragas e Doenças e Plantas Invasoras	-	3	-	-	123	-
	Topografia	-	3	-	-	123	-
	Culturas Regionais e Manejo III (Equinocultura e Bovinocultura)	-	-	2	-	-	82
	Nutrição Animal	-	-	1	-	-	41
	Técnicas e Procedimentos de Pro- dução Agropecuários	-	-	1	-	-	41
	Administração e Economia Rural	-	-	1	-	-	41
	Construções Rurais	-	-	1	-	-	41
Total da Formação Profissional	17	17	7	697	697	287	
TOTAL DE AULAS	40	40	30	1640	1640	1230	
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1681	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1881	
Carga horária total do curso (hora aula)						4510	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3583	

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: SEGURANÇA Carga Horária: 1200 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GE- RAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSI- FICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
	TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PA- RA O TRABA- LHO	Ética Profissional e Relações Inter- pessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Desenho técnico arquitetônico	2	-	-	82	-	-
	Segurança no Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Ações Educativas em saúde e segu- rança no trabalho	3	-	-	123	-	-
	Gestão e Educação Ambiental	2	-	-	82	-	-
	Proteção de Máquinas e Equipamen- tos	2	-	-	82	-	-
	Legislação e Normas Técnicas em Segurança do Trabalho	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Doenças ocupacionais e Ergonomia	-	2	-	-	82	-
	Gerenciamento de Riscos	-	2	-	-	82	-
	Equipamentos de medição	-	2	-	-	82	-
	Primeiros Socorros	-	2	-	-	82	-
	Tecnologias de prevenção e Combate ao incêndio	-	2	-	-	82	-
	Suporte emergencial á vida	-	2	-	-	82	-
	Gestão de Documentos (inspeção)	-	-	2	-	-	82
	Segurança na Construção	-	-	2	-	-	82
	Toxicologia	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	17	17	7	697	697	287
		TOTAL DE AULAS	40	40	7	1640	1640
	Estágio supervisionado*				40	40	120
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1681
	Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200
	Total da formação profissional (hora aula)						1881
	Carga horária total do curso (hora aula)						4510
	Carga horária total do curso (hora relógio)						3583

CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE Carga Horária: 1200 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL				
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série		
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123	
	Arte	1	1	1	41	41	41	
	Educação Física	2	2	2	82	82	82	
	História	1	2	2	41	82	82	
	Geografia	2	1	2	82	41	82	
	Filosofia	1	1	1	41	41	41	
	Sociologia	1	1	1	41	41	41	
	Química	2	2	2	82	82	82	
	Física	2	2	2	82	82	82	
	Biologia	2	2	1	82	82	41	
	Matemática	3	3	3	123	123	123	
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820		
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82	
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41	
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123	
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943	
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-	
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-	
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-	
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41	
	Informática Aplicada	1	-	-	41	-	-	
	Base biológicas aplicadas	2	-	-	82	-	-	
	Materiais e instrumentos dentários I	2	-	-	82	-	-	
	Prevenção e controle das doenças bucais	2	-	-	82	-	-	
	Ergonomia	2	-	-	82	-	-	
	Promoção da saúde coletiva	2	-	-	82	-	-	
	Biossegurança	2	-	-	82	-	-	
	Materiais e instrumentos dentários II	-	2	-	-	82	-	
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Odontologia na saúde coletiva	-	2	-	-	82	-
		Organização e administração em saúde bucal	-	2	-	-	82	-
		Radiologia odontológica	-	2	-	-	82	-
		Atendimento odontológico em pacientes especiais	-	2	-	-	82	-
Anatomia e escultura dental		-	2	-	-	82	-	
Técnicas clínicas e cirúrgicas		-	2	-	-	82	-	
Técnicas em radiologia odontológica		-	-	2	-	-	82	
Atendimento hospitalar		-	-	2	-	-	82	
Clínica Odontológica		-	-	2	-	-	82	
Total da Formação Profissional		17	17	7	697	697	287	
TOTAL DE AULAS		40	40	30	1640	1640	1230	
Estágio supervisionado*					40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)							1681	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC							200	
Total da formação profissional (hora aula)							1881	
Carga horária total do curso (hora aula)							4510	
Carga horária total do curso (hora relógio)							3583	

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN Carga Horária: 800 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
FORMAÇÃO GERAL						
Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
Arte	1	1	1	41	41	41
Educação Física	2	2	2	82	82	82
História	1	2	2	41	82	82
Geografia	2	1	2	82	41	82
Filosofia	1	1	1	41	41	41
Sociologia	1	1	1	41	41	41
Química	2	2	2	82	82	82
Física	2	2	2	82	82	82
Biologia	2	2	1	82	82	41
Matemática	3	3	3	123	123	123
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA						
Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO						
Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
História da Música	1	-	-	41	-	-
Instrumento Musical I - Introdução ao instrumento	1	-	-	41	-	-
Canto Coral - I	2	-	-	82	-	-
Percepção Musical	2	-	-	82	-	-
Percepção Musical II	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL						
Instrumento Musical II - Música Barroca	-	2	-	-	82	-
Canto Coral - II	-	2	-	-	82	-
Musicalidade	-	1	-	-	41	-
Regência	-	2	-	-	82	-
Canto Coral - III	-	-	2	-	-	82
Instrumento Musical III - Música Brasileira	-	-	2	-	-	82
Prática de Conjunto Instrumental	-	-	2	-	-	82
Total da Formação Profissional	10	12	7	410	492	287
TOTAL DE AULAS	33	35	30	1353	1435	1230
Estágio supervisionado*				40	40	120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL						1189
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200
Total da formação profissional						1389
Total de horas do curso						4018
Carga horária total do curso						3214

CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE Carga Horária: 1200 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM	23	23	23	943	943	943	
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Bioquímica Básica	2	-	-	82	-	-
	Anatomia e Fisiologia Humana	2	-	-	82	-	-
	Gestão e fundamentos de laboratório	2	-	-	82	-	-
	Programa de Saúde e Saúde Ambiental	1	-	-	41	-	-
	Bacteriologia I	2	-	-	82	-	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Biossegurança e Primeiros Socorros	2	-	-	82	-	-
	Microbiologia	-	2	-	-	82	-
	Parasitologia	-	2	-	-	82	-
	Imunologia	-	2	-	-	82	-
	Hematologia I	-	2	-	-	82	-
	Micologia	-	2	-	-	82	-
	Bacteriologia II	-	2	-	-	82	-
	Bacteriologia II	-	2	-	-	82	-
	Hematologia II	-	-	2	-	-	82
	Uroanálise e Bioquímica	-	-	2	-	-	82
Bacteriologia III	-	-	2	-	-	82	
Total da Formação Profissional	17	17	7	697	697	287	
TOTAL DE AULAS	40	40	30	1640	1640	1230	
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1681	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1881	
Carga horária total do curso (hora aula)						4510	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3583	

CURSO TÉCNICO EM AQUICULTURA INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 Eixo Tecnológico: RECURSOS NATURAIS Carga Horária: 1000 H
 41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Introdução a pesca e aquicultura	2	-	-	82	-	-
	Ecologia e Educação Ambiental	2	-	-	82	-	-
	Sistema de Produção e Manejo em Aquicultura	2	-	-	82	-	-
	Topografia e Construções Aquícolas	2	-	-	82	-	-
	Qualidade da Água	1	-	-	41	-	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Nutrição de organismos aquáticos	-	2	-	-	82	-
	Reprodução e Larvinocultura	-	2	-	-	82	-
	Piscicultura	-	2	-	-	82	-
	Processamento e Beneficiamento do Pescado	-	3	-	-	123	-
	Controle de Qualidade do Pescado	-	-	2	-	-	82
	Carcinocultura	-	-	2	-	-	82
	Legislação Ambiental de Recursos Pesqueiros	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	15	12	7	615	492	287
	TOTAL DE AULAS	38	35	30	1558	1435	1230
	Estágio supervisionado*				40	40	120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1394	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1594	
Carga horária total do curso (hora aula)						4223	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3367	

CURSO TÉCNICO EM PROCESSAMENTO DE PESCADO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA Carga Horária: 1000 H

41 semanas – 203 dias letivos – aulas de 45 minutos

	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			
	1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	3	3	3	123	123	123
	Arte	1	1	1	41	41	41
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	História	1	2	2	41	82	82
	Geografia	2	1	2	82	41	82
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	Química	2	2	2	82	82	82
	Física	2	2	2	82	82	82
	Biologia	2	2	1	82	82	41
	Matemática	3	3	3	123	123	123
	Subtotal Formação Geral	20	20	20	820	820	820
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	1	1	41	41	41
	Subtotal Parte Diversificada	3	3	3	123	123	123
TOTAL BASE COMUM		23	23	23	943	943	943
FORMAÇÃO PARA O TRABALHO	Ética Profissional e Relações Interpessoais	2	-	-	82	-	-
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	-	-	82	-	-
	Empreendedorismo	-	2	-	-	82	-
	Iniciação a Pesquisa Científica	-	1	1	-	41	41
	Informática Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Legislação Aplicada	2	-	-	82	-	-
	Princípios de Economia e Comercialização	2	-	-	82	-	-
	Introdução a Pesca e a Aquicultura	2	-	-	82	-	-
	Ecologia e Educação Ambiental	3	-	-	123	-	-
	Controle de Qualidade do Pescado	-	2	-	-	82	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Processamento e Beneficiamento do Pescado I	-	2	-	-	82	-
	Organização, Normas e Programas de Qualidade	-	2	-	-	82	-
	Métodos e Técnicas de Conservação de Alimentos	-	3	-	-	123	-
	Processamento e Beneficiamento do Pescado II	-	-	2	-	-	82
	Tecnologia Pesqueira	-	-	2	-	-	82
	Associativismo e Cooperativismo Pesqueiro	-	-	2	-	-	82
	Total da Formação Profissional	15	12	7	615	492	287
TOTAL DE AULAS	38	35	30	1558	1435	1230	
Estágio supervisionado*				40	40	120	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (hora aula)						1394	
Carga Horária Total de Estágio Curricular e/ou TCC						200	
Total da formação profissional (hora aula)						1594	
Carga horária total do curso (hora aula)						4223	
Carga horária total do curso (hora relógio)						3367	

Matrizes Educação Profissional EJATEC

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes que ingressaram em 2016 e 2017

Observações:

*De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 01, Art.2º. § 3º - O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo." Assim, deverão ser devidamente documentadas e/ou registradas em ATA, e em cada série, atividades referentes ao Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelo professor que ocupar a função de Coordenador de Estágio. Estas atividades deverão computar ao final do curso, a Carga Horária Mínima prevista para o Estágio.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO - EJATEC - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design
Curso de Qualificação - Editor de Vídeos - 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS – 2017

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo VI		Ciclo VII		Ciclo VI		Ciclo VII		
		Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Português Instrumental	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Artes	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	-	1	1	41	-	41	41	123
	Língua Espanhola	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	6	0	5	1	246	0	205	41	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Física	1	1	2	-	41	41	82	-	164
	Biologia	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	4	1	6	0	164	41	246	0	451
MATEMÁTICA	Matemática	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Matemática Financeira	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	3	0	2	0	123	0	82	-	205
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Sociologia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Filosofia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492
	TOTAL	17	3	17	3	697	123	697	123	1640
	TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20		20	-	-	-	-	-
	TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS						820		820	1640
	TOTAL GERAL AULAS 60"									1230
FORMAÇÃO ESPECÍFICA - EDITOR DE VÍDEOS	Organização das Empresas	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Gestão e Projetos	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Iluminação - Estúdio e Externa	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Técnica de Edição de Vídeo	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	Operação de Áudio e Programação Musical	-	-	2	-	-	-	82	-	82
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
	TOTAL GERAL AULAS 60"									185

Observações

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo a Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela ordenação de um Projeto. O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

**MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO - EJATEC - Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia
Curso de Qualificação - Padeiro Confeiteiro - 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS – 2017**

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo VI		Ciclo VII		Ciclo VI		Ciclo VII		
		Pre-sencial	PC	Pre-sencial	PC	Pre-sencial	PC	Pre-sencial	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Português Instrumental	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Artes	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	-	1	1	41	-	41	41	123
	Língua Espanhola	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	6	0	5	1	246	0	205	41	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Física	1	1	2	-	41	41	82	-	164
	Biologia	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	4	1	6	0	164	41	246	0	451
MATEMÁTICA	Matemática	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Matemática Financeira	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	3	0	2	0	123	0	82	-	205
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Sociologia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Filosofia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492
	TOTAL	17	3	17	3	697	123	697	123	1640
TOTAL DE HORAS SEMANAIS			20		20	-	-	-	-	-
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS							820		820	1640
TOTAL GERAL AULAS 60"										1230
FORMAÇÃO ESPECÍFICA - PADEIRO CONFEITEIRO	Tecnologia de panificação e Confeitaria	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Panificação	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Confeitaria	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Segurança no Trabalho, Higiene e Saúde	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	Gestão de trabalho	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
TOTAL GERAL AULAS 60"										185
TOTAL GERAL DO CURSO 60"										1.415

Observações

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo a Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto. O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO – EJATEC
Eixo Tecnológico: Infraestrutura- Curso de Qualificação - Pedreiro de Revestimentos em Ar-
gamassa- 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS – 2017

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo VI		Ciclo VII		Ciclo VI		Ciclo VII		
		Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Português Instrumental	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Artes	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	-	1	1	41	-	41	41	123
	Língua Espanhola	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	6	0	5	1	246	0	205	41	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Física	1	1	2	-	41	41	82	-	164
	Biologia	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	4	1	6	0	164	41	246	0	451
	MATEMÁTICA	Matemática	2	-	2	-	82	-	82	-
Matemática Financeira		1	-	-	-	41	-	-	-	41
SUBTOTAL		3	0	2	0	123	0	82	-	205
CIÊNCIAS HUMANAS		História	1	1	1	1	41	41	41	41
	Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Sociologia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Filosofia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492	
TOTAL	17	3	17	3	697	123	697	123	1640	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20		20	-	-	-	-	-	
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS				-	820		820		1640	
TOTAL GERAL AULAS 60"				-					1230	
FORMAÇÃO ESPECÍFICA- PEDREIRO DE REVESTIMENTOS EM ARGAMASSA	Leitura e Interpretação de projetos	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Tecnologia das Argamassas	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Execução de Revestimentos de Argamassas para Piso	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Execução de Revestimentos de Argamassas para Paredes e Tetos	-	-	2	-	-	-	82	-	82
SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246	
TOTAL GERAL AULAS 60"				-					185	
TOTAL GERAL DO CURSO 60"				-					1.415	

Observações

Esta matriz será utilizada nas unidades Prisionais.

A certificação da Formação Profissional será realizada por uma Escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

CICLO VI- Equivale a estudos de 1ª e 2ª Séries

CICLO VII - Equivale a estudos de 3ª Séries

Esta matriz será utilizada nas unidades Prisionais.

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, exceto nos dias de visitas familiares, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo à Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto. O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - EJATEC
Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia
Curso de Qualificação - Padeiro- 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - 2017

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

ÁREAS DE CONHECIMENTOS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo IV		Ciclo V		Ciclo IV		Ciclo V		
		Presencial	P C	Presencial	P C	Presencial	PC	Presencial	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	3	2	3	82	12 3	82	12 3	410
	Português Instrumental	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	2	1	2	41	82	41	82	246
	Artes	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	SUBTOTAL	6	5	6	5	246	20 5	246	20 5	902
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	1	2	1	82	41	82	41	246
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	3	1	3	1	123	41	123	41	328
MATEMÁTICA	Matemática	2	2	2	2	82	82	82	82	328
	Matemática Financeira	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	SUBTOTAL	3	3	3	3	123	12 3	123	12 3	492
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	2	1	2	1	82	41	82	41	246
	SUBTOTAL	3	2	3	2	123	82	123	82	410
TOTAL		15	11	15	11	615	45 1	615	45 1	2132
TOTAL DE HORAS SEMANAIS			26		26	-	-	-	-	-
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS		-	-	-	-		1066		1066	2132
TOTAL GERAL AULAS 60"										1600
FORMAÇÃO ESPECÍFICA - PADEIRO	Higiene na Produção Alimentos	2	-	-	-	82	-	-	-	82
	Microbiologia dos Alimentos	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Prática de Panificação	-	-	3	-	-	-	123	-	123
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
TOTAL GERAL AULAS 60"										185
TOTAL GERAL DO CURSO 60"										1785

Observações

Esta matriz será aplicada nas unidades Prisionais que oferecem a estrutura de Panificadora.
 A certificação da Formação Profissional será realizada por uma Escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

CICLO IV- Equivale a estudos de 6º e 7º Anos

CICLO V - Equivale a estudos de 8º e 9º Anos

Esta matriz será utilizada nas unidades Prisionais As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, exceto nos dias de visitas familiares, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo à Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto.

O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL – EJATEC
Eixo Tecnológico: Infraestrutura
Curso de Qualificação - Pedreiro de Alvenaria- 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - 2017

ÁREAS DE CO- NHECIMENTOS	COMPONENTES CURRÍCULO- LARES	CARGA HORÁRIA SEMA- NAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CUR- SO
		Ciclo IV		Ciclo V		Ciclo IV		Ciclo V		
		Presen- cial	PC	Pre- senci- al	P C	Presen- cial	PC	Pre- senci- al	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	3	2	3	82	123	82	123	410
	Português Instrumen- tal	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	2	1	2	41	82	41	82	246
	Artes	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	SUBTOTAL	6	5	6	5	246	205	246	205	902
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	1	2	1	82	41	82	41	246
	Educação para o Tra- balho e Meio Ambiente	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	3	1	3	1	123	41	123	41	328
MATEMÁTICA	Matemática	2	2	2	2	82	82	82	82	328
	Matemática Financeira	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	SUBTOTAL	3	3	3	3	123	123	123	123	492
CIÊNCIAS HU- MANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	2	1	2	1	82	41	82	41	246
	SUBTOTAL	3	2	3	2	123	82	123	82	410
	TOTAL	15	11	15	11	615	451	615	451	2132
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		26		26		-	-	-	-	-
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS		-		-		1066	-	1066	-	2132
TOTAL GERAL AULAS 60"		-		-		-	-	-	-	1600
FORMAÇÃO ESPECÍFICA - PEDREIRO DE ALVENARIA	Leitura e interpreta- ção de Projetos	2	-	-	-	82	-	-	-	82
	Práticas de Execução em Alvenaria de Ve- dação	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Instalações Prediais em Alvenaria	-	-	3	-	-	-	123	-	123
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
TOTAL GERAL AULAS 60"		-		-		-	-	-	-	185
TOTAL GERAL DO CURSO 60"		-		-		-	-	-	-	1785

Observações

Esta matriz será utilizada nas unidades Prisionais.

A certificação da Formação Profissional será realizada por uma Escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

CICLO IV- Equivale a estudos de 6º e 7º Anos

CICLO V - Equivale a estudos de 8º e 9º Anos

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, exceto nos dias de visitas familiares, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo à Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto.

O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO – EJATEC
Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia
Curso de Qualificação - Padeiro Confeiteiro- 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - 2017

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo VI		Ciclo VII		Ciclo VI		Ciclo VII		
		Presencial	P C	Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Português Instrumental	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Artes	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	-	1	1	41	-	41	41	123
	Língua Espanhola	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	6	0	5	1	246	0	205	41	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Física	1	1	2	-	41	41	82	-	164
	Biologia	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	4	1	6	0	164	41	246	0	451
MATEMÁTICA	Matemática	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Matemática Financeira	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	3	0	2	0	123	0	82	-	205
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Sociologia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Filosofia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492
TOTAL	17	3	17	3	697	123	697	123	1640	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20		20						
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS						820		820	1640	
TOTAL GERAL AULAS 60"									1230	
FORMAÇÃO ESPECÍFICA-PADEIRO CONFEITEIRO	Tecnologia de panificação e Confeitaria	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Panificação Confeitaria	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Segurança no Trabalho, Higiene e Saúde	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	Gestão de trabalho	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
TOTAL GERAL AULAS 60"									185	
TOTAL GERAL DO CURSO 60"									1.415	

Observações

Esta matriz será aplicada nas unidades Prisionais que oferecem a estrutura de Panificadora.

A certificação da Formação Profissional será realizada por uma Escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional CICLO VI- Equivale a estudos de 1ª e 2ª Séries

CICLO VII - Equivale a estudos de 3ª Séries

Esta matriz será utilizada nas unidades Prisionais.

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, exceto nos dias de visitas familiares, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo à Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto.

O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, e a para fins de acompanhamento.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO - EJATEC
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Curso de Qualificação - Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais - 41 SEMANAS -
203 DIAS LETIVOS - 2017

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo VI		Ciclo VII		Ciclo VI		Ciclo VII		
		Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	P C	Presencial	PC	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Português Instrumental	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Artes	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	-	1	1	41	-	41	41	123
	Língua Espanhola	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	6	0	5	1	246	0	205	41	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Física	1	1	2	-	41	41	82	-	164
	Biologia	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	4	1	6	0	164	41	246	0	451
MATEMÁTICA	Matemática	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Matemática Financeira	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	3	0	2	0	123	0	82	-	205
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Sociologia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Filosofia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492
	TOTAL	17	3	17	3	697	12	697	123	1640
TOTAL DE HORAS SEMANAIS			20		20	-	-	-	-	-
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS							820		820	1640
TOTAL GERAL AULAS 60"										1230
FORMAÇÃO ESPECÍFICA-DESENVOLVEDOR DE APLICATIVOS PARA MÍDIAS DIGITAIS	Organização das Empresas	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Gestão e Projetos	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Programa para Internet	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Segurança da Informação	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	Desenvolvimento Software - Mobile	-	-	2	-	-	-	82	-	82
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
TOTAL GERAL AULAS 60"										185
TOTAL GERAL DO CURSO 60"										1.415

Observações

A certificação da Formação Profissional será realizada por uma Escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

CICLO VI- Equivale a estudos de 1ª e 2ª Séries-

CICLO VII - Equivale a estudos de 3ª Séries

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo a Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimento, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto. O Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO - EJATEC
Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Curso de Qualificação - Condutor de Turismo de Aventura - 41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - 2017

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL GERAL DO CURSO
		Ciclo VI		Ciclo VII		Ciclo VI		Ciclo VII		
		Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	PC	Presencial	P C	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Português Instrumental	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Artes	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Língua Inglesa	1	-	1	1	41	-	41	41	123
	Língua Espanhola	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	6	0	5	1	246	0	205	41	492
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Física	1	1	2	-	41	41	82	-	164
	Biologia	1	-	2	-	41	-	82	-	123
	Educação para o Trabalho e Meio Ambiente	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	4	1	6	0	164	41	246	0	451
MATEMÁTICA	Matemática	2	-	2	-	82	-	82	-	164
	Matemática Financeira	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	SUBTOTAL	3	0	2	0	123	0	82	-	205
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Sociologia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	Filosofia	1	-	1	-	41	-	41	-	82
	SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492
TOTAL		17	3	17	3	697	123	697	123	1640
TOTAL DE HORAS SEMANAIS			20		20					
TOTAL DE MÓDULOS AULAS ANUAIS							820		820	1640
TOTAL GERAL AULAS 60"										1230
FORMAÇÃO ESPECÍFICA - CONDUCTOR DE TURISMO E AVENTURA	Organização das Empresas	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Gestão e Projetos	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Agenciamento, Técnicas e Estudos em Roteiro	1	-	-	-	41	-	-	-	41
	Teoria e Técnica Profissional de Turismo e Aventura	-	-	1	-	-	-	41	-	41
	Geografia e Mercado de Turismo	-	-	2	-	-	-	82	-	82
	SUBTOTAL	3	0	3	0	123	0	123	0	246
TOTAL GERAL AULAS 60"										185
TOTAL GERAL DO CURSO 60"										1.415

Observações

A certificação da Formação Profissional será realizada por uma Escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

CICLO VI- Equivale a estudos de 1ª e 2ª Séries

CICLO VII - Equivale a estudos de 3ª Séries

As turmas funcionam de segunda a sexta - feira, com duração de três horas de atividades diárias. Os alunos terão 30% da carga horária, trabalhada em atividades, ao longo do ano, em quatro Projetos Complementares (PC) ao currículo: Incentivo a Leitura, Trânsito, Gênero e um de temática comunitária, selecionada com os alunos. Os projetos serão desenvolvidos considerando todas as áreas de conhecimentos, sendo cada área será responsável pela coordenação de um Projeto.

Plano de Execução dos projetos deverá ser elaborado pela Escola e encaminhado à GRE até o dia 30 de Março, para fins de acompanhamento.

Matrizes Educação Jovens e Adultos

Matrizes que devem ser usadas pelos estudantes
que ingressaram em 2019

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**MATRIZ CURRICULAR 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
MODALIDADE EJA**

41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - ANO 2019

B A S E N A C I O N A L C O M U M	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal		Carga Horária Anual		
			CICLO I	CICLO II	CICLO I	CICLO II	
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	246	246	
		Arte	2	2	82	82	
		Educação Física	2	2	82	82	
	MATEMÁTICA	Matemática	6	6	246	246	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	82	82	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	82	82	
		Geografia	2	2	82	82	
	TOTAL			22	22	902	902

Obs: Ensino Integrado.

CICLO I: Correspondente aos 1º ao 3º ano.

CICLO II: Correspondente aos 4º e 5º ano.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - GEEJA**

**MATRIZ CURRICULAR PARA O 2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
MODALIDADE EJA
41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - ANO 2019**

B A S E N A C I O N A L C O M U M	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL		CARGA HORÁRIA DO CURSO
			CICLO III	CICLO IV	CICLO III	CICLO IV	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	205	205	410	
	Arte	2	2	82	82	164	
	Língua Inglesa	2	2	82	82	164	
	Educação Física	2	2	82	82	164	
	SUBTOTAL	11	11	451	451	902	
MATEMÁTICA	Matemática	5	5	205	205	410	
	SUBTOTAL	5	5	205	205	410	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	123	123	246	
	SUBTOTAL	3	3	123	123	246	
CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	123	123	246	
	Geografia	3	3	123	123	246	
	SUBTOTAL	6	6	246	246	492	
TOTAL GERAL			25	25	1.025	1.025	2.050

Observações

Ciclo III - Correspondente aos 6º e 7º anos.

Ciclo IV - Correspondente aos 8º e 9º anos.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - GEEJA
MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO MODALIDADE EJA
41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - ANO 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL		CARGA HORÁRIA DO CURSO	
			CICLO V	CICLO VI	CICLO V	CICLO VI		
B A S E N A C I O N A L C O M U M	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	5	5	205	205	410	
		Arte	1	1	41	41	82	
		Língua Inglesa	2	2	82	82	164	
		Língua Espanhola	1	1	41	41	82	
		Educação Física	2	2	82	82	164	
		SUBTOTAL	11	11	451	451	902	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	5	5	205	205	410	
		SUBTOTAL	5	5	205	205	410	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Biologia	2	2	82	82	164	
		Física	2	2	82	82	164	
		Química	2	2	82	82	164	
		SUBTOTAL	6	6	246	246	492	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História	2	2	82	82	164	
		Geografia	2	2	82	82	164	
		Filosofia	1	1	41	41	82	
		Sociologia	1	1	41	41	82	
		SUBTOTAL	6	6	246	246	492	
	TOTAL			28	28	1.148	1.148	2.296

Observações

CICLO V- Correspondente aos 1º e 2º Ano Médio

CICLO VI - Correspondente ao 3º Ano Médio e aprofundamento do Ciclo V.

ATENÇÃO! Educação Física será ministrada em horário integrado ao horário letivo

Língua Espanhola com matrícula facultativa ao estudante conforme Lei ordinária 13.415/17

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MATRIZ CURRICULAR PARA O 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE EJA - PRISIONAL

41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - ANO 2019

B A S E N A C I O N A L C O M U M	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal		Carga Horária Anual	
			CICLO I	CICLO II	CICLO I	CICLO II
			LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5
Arte	2	2		82	82	
Educação Física	2	2		82	82	
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	164	164	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	123	123	
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	82	82	
	Geografia	2	2	82	82	
Total de aulas semanais			20	20	820	820

Obs: Ensino Integrado.

CICLO I: Correspondente aos 1º, 2º e 3º anos.

CICLO II: Correspondente aos 4º e 5º anos.

12 Aulas presenciais semanais em cada ciclo.

8 horas para desenvolvimento de Projetos Curriculares com caráter interdisciplinares.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MATRIZ CURRICULAR PARA O 2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
MODALIDADE EJA - PRISIONAL

41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - Ano 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				CARGA HORÁRIA DO CURSO	
			CICLO III		CICLO IV		CICLO III		CICLO IV			
			Presencial	Semipresencial	Presencial	Semipresencial	Presencial	Semipresencial	Presencial	Semipresencial		
B A S E N A C I O N A L C O M U M	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	3	2	3	2	123	82	123	82	410	
		Arte	2		2		82		82		164	
		Língua Inglesa	2	1	2	1	82	41	82	41	246	
		Educação Física	2		2		82		82		164	
		SUBTOTAL	9	3	9	3	369	123	369	123	984	
	MATEMÁTICA	Matemática	3	2	3	2	123	82	123	82	410	
		SUBTOTAL	3	2	3	2	123	82	123	82	410	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		SUBTOTAL	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	1	2	1	82	41	82	41	246	
		Geografia	1	2	1	2	41	82	41	82	246	
		SUBTOTAL	3	3	3	3	123	123	123	123	492	
	TOTAL			16	9	16	9	656	369	656	369	2050
	TOTAL GERAL			25		25		1025		1025		2050

Observações

Ciclo III - Correspondente aos 6º e 7º anos.

Ciclo IV - Correspondente aos 8º e 9º anos.

16 aulas presenciais semanais em cada ciclo

9 horas semipresencial para desenvolvimento de projetos curriculares interdisciplinares

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -GEEJA

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO
MODALIDADE EJA - PRISIONAL

41 SEMANAS - 204 DIAS LETIVOS - Ano 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				CARGA HORÁRIA DO CURSO	
			CICLO V		CICLO VI		CICLO V		CICLO VI			
			Presencial	Semipresencial	Presencial	Semipresencial	Presencial	Semipresencial	Presencial	Semipresencial		
B A S E N A C I O N A L C O M U M	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	3	2	3	2	123	82	123	82	410	
		Arte	1		1		41		41		82	
		Língua Inglesa	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		Língua Espanhola	1		1		41		41		82	
		Educação Física	2		2		82		82		164	
		SUBTOTAL	8	3	8	3	328	123	328	123	902	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	3	2	3	2	123	82	123	82	410	
		SUBTOTAL	3	2	3	2	123	82	123	82	410	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Biologia	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		Física	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		Química	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		SUBTOTAL	3	3	3	3	123	123	123	123	492	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		Geografia	1	1	1	1	41	41	41	41	164	
		Filosofia	1		1		41		41		82	
		Sociologia	1		1		41		41		82	
		SUBTOTAL	4	2	4	2	164	82	164	82	492	
	TOTAL			18	10	18	10	738	410	738	410	
	TOTAL GERAL			28		28		1148		1148		2296

Observações

CICLO V - Referente as aprendizagens dos 1º e 2º anos.

CICLO VI - Referente as aprendizagens do 3º ano.

18 aulas presenciais semanais em cada ciclo.

10 horas semipresencial para desenvolvimento de projetos curriculares interdisciplinares.

Língua Espanhola com matrícula facultativa ao estudante conforme Lei ordinária 13.415/17

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - GEEJA		GERÊNCIA	
MATRIZ CURRICULAR PARA O I SEGUIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL MODALIDADE EJA - PROJOVEM URBANO 72 SEMANAS - 360 DIAS LETIVOS - EM 18 MESES			
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL
	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	2
		LÍNGUA INGLESA	2
		SUBTOTAL	4
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2
		SUBTOTAL	2
	CIÊNCIAS NATURAIS	CIÊNCIAS	2
		SUBTOTAL	2
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	1
		GEOGRAFIA	1
		SUBTOTAL	2
	PARTE DIVERSIFICADA	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	1
		INFORMÁTICA	2
		INTEGRAÇÃO CURRICULAR	3
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		5	
SUBTOTAL		10	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS		20	
ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS		560	
SUBTOTAL DE AULAS PRESENCIAIS		1.440	
TOTAL GERAL DE AULAS		2.000	
Observações			
O currículo integrado do PROJOVEM Urbano está pautado na Pedagogia da Autonomia, visando o desenvolvimento e o protagonismo dos beneficiados focando na inclusão social, respeitando as suas culturas e individualidades para que possam ter um futuro promissor. Carga Horária total de 2.000 horas. Sendo de TE 1.440 presenciais e 560 horas não presenciais.			
INTEGRAÇÃO CURRICULAR - Trabalho pedagógico que envolve a integração entre as disciplinas da Base Nacional Comum, através dos Temas Integradores, definidos para cada Unidade Formativa do Curso.			

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - GEEJA**

**MATRIZ CURRICULAR PARA O II SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
MODALIDADE EJA - PROJOVEM Urbano
72 SEMANAS - 360 DIAS LETIVOS - EM 18 MESES**

BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	
Língua Inglesa			2
SUBTOTAL			4
MATEMÁTICA	Matemática		2
	SUBTOTAL		
CIÊNCIAS NATURAIS	Ciências		2
	SUBTOTAL		
CIÊNCIAS HUMANAS	História		1
	Geografia		1
	SUBTOTAL		
PARTE DIVERSIFICADA		Participação Cidadã	1
		Informática	1
		Integração Curricular	3
		Qualificação Profissional	5
SUBTOTAL			10
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			20
ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS			560
SUBTOTAL DE AULAS PRESENCIAIS			1.440
TOTAL GERAL DE AULAS			2.000

Observações

O Currículo Integrado do PROJOVEM Urbano está pautado na Pedagogia da Alternância, distribuído em Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC), com carga horária total de 2.000 horas. Sendo de TE 1.440 horas presenciais e 560 horas não presenciais. Sendo em TC ou atividade individual.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR - Trabalho pedagógico que envolve a integração entre as disciplinas da Base Nacional Comum, através dos Temas Integradores, definidos para cada Unidade Formativa do curso.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL 2º SEGMENTO
MODALIDADE EJA - SEMIPRESENCIAL
ANO 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	MÓDULOS	CARGA HORÁRIA	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	9	360	
		Língua Inglesa	4	160	
		Arte	3	120	
		SUBTOTAL	16	640	
	MATEMÁTICA	Matemática	9	360	
		SUBTOTAL	9	360	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	5	200	
		SUBTOTAL	5	200	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	5	200	
		Geografia	5	200	
		SUBTOTAL	10	400	
	TOTAL GERAL			40	1.600

Observações:

A carga horária é referente ao peso do componente curricular para certificação.
O número de cada Módulo é referente a quantidade de avaliações de cada componente curricular.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA – SEMIPRESENCIAL
ANO 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	MÓDULOS	CARGA HORÁRIA	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	6	240	
		Arte	1	40	
		Língua Inglesa	2	80	
		SUBTOTAL	9	360	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	6	240	
		SUBTOTAL	6	240	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Biologia	2	80	
		Física	2	80	
		Química	2	80	
		SUBTOTAL	6	240	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História	3	120	
		Geografia	3	120	
		Filosofia	2	80	
		Sociologia	2	80	
		SUBTOTAL	10	400	
	TOTAL GERAL			31	1.240

Observações:

A carga horária é referente ao peso do componente curricular para certificação.
O número de cada Módulo é referente a quantidade de avaliações de cada componente curricular.

Matrizes Quilombola

**MATRIZ CURRICULAR QUILOMBOLA
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 5º ANO**

ÁREAS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL				
		CICLO I		CICLO II			CICLO I		CICLO II		
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
LINGUAGENS	Língua portuguesa	5	5	5	5	5	205	205	205	205	205
	Educação Física	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	Arte	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	SUBTOTAL	8	8	8	8	8	328	328	328	328	328
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	Geografia	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82
	SUBTOTAL	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ensino Religioso	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Etno-história	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	Cultura e arte quilombola	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	Alimentação, sustentabilidade e território	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41
	SUBTOTAL	3	3	3	3	3	123	123	123	123	123
TOTAL		20	20	20	20	20	820	820	820	820	820
TOTAL DE HORAS DO CURSO											4.100,0

Observações

1. Os componentes curriculares Arte e Educação Física poderão ser ministrados pelo professor polivalente ou por um professor com Licenciatura na disciplina (Resolução nº 07/2010 - CNE/CEB, art. 31). As aulas de Ed. Física serão ministradas em forma de atividades recreativas e, caso sejam ministradas por professor de Ed. Física, este deverá planejá-las com o professor da turma, em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

2. O Ensino Religioso é componente curricular de oferta obrigatória para a escola, mas facultativo para o estudante (Lei nº 9.475/1997), e poderá ser ministrado pelo professor polivalente ou por um professor Licenciado na disciplina (art. 31 da Resolução nº 07/2010 - CNE/CEB). Não serão aferidas notas nem frequências aos estudantes.

3. A Música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte - Lei nº 11.769, inciso 6, de 18/18/2008.

4. Projetos Interdisciplinares serão desenvolvidos pelo professor da turma, que deve realizar atividades que integrem os conteúdos dos demais componentes curriculares.

5. Os componentes da parte diversificada poderão ser ministrados pelo professor polivalente ou por um professor com Licenciatura na disciplina.

**MATRIZ CURRICULAR QUILOMBOLA
ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO**

ÁREAS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
LINGUAGENS	Língua portuguesa	6	6	6	6	246	246	246	246
	Educação Física	2	2	2	2	82	82	82	82
	Arte	2	2	2	2	82	82	82	82
	SUBTOTAL	10	10	10	10	410	410	410	410
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	3	3	123	123	123	123
	SUBTOTAL	3	3	3	3	123	123	123	123
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6	246	246	246	246
	SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	82	82	82	82
	Geografia	2	2	2	2	82	82	82	82
	SUBTOTAL	4	4	4	4	164	164	164	164
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	Ensino Religioso	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	1	1	1	1	41	41	41	41
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	2	82	82	82	82
	Etno-história	1	1	1	1	41	41	41	41
	Cultura e arte quilombola	1	1	1	1	41	41	41	41
	Alimentação, sustentabilidade e território	1	1	1	1	41	41	41	41
	Práticas em técnicas agrícolas e território	1	1	1	1	41	41	41	41
	SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246
TOTAL		30	30	30	30	1.230	1.230	1.230	1.230
TOTAL DE HORAS DO CURSO									4.920,0

Observações

1. A Música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte - Lei nº 11.769, inciso 6, de 18/18/2008
2. O Ensino Religioso é componente curricular de oferta obrigatória para a escola, mas facultativo para o estudante (Lei nº 9.475/1997). Não serão aferidas notas nem frequências aos estudantes.
3. Na Parte Diversificada, o componente curricular Língua Estrangeira (Inglês) é obrigatório.
4. Poderá ser ofertado o Xadrez como atividade curricular, contemplada em projeto desenvolvido com o professor de Matemática, Ed. Física ou outro componente curricular no qual o professor apresente qualificação para tal.
5. Projetos Interdisciplinares serão desenvolvidos pelo professor de Ciências, que deve realizar atividades que integrem os conteúdos dos demais componentes curriculares.
6. A Educação Sócio-Emocional será ministrada pelo professor do componente curricular Arte, utilizando uma hora-aula por semana para essa atividade.
7. A cada cinco aulas ministradas dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, a sexta aula será de Novas Oportunidades de Aprendizagem - NOAs - ou seja, revisão dos conteúdos e habilidades propostas. Todas as atividades de NOAs deverão constar no registro do diário de classe e contabilizadas como dia letivo, podendo ter avaliação qualitativa somada a avaliação quantitativa do componente curricular correspondente.
8. O componente da parte diversificada ETNO-HISTÓRIA será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina História
9. O componente da parte diversificada CULTURA E ARTE QUILOMBOLA será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Arte
10. O componente da parte diversificada ALIMENTAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E TERRITÓRIO será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Ciências
11. O componente da parte diversificada PRÁTICAS EM TÉCNICAS AGRÍCOLAS E TERRITÓRIO será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Geografia

**MATRIZ CURRICULAR QUILOMBOLA
ENSINO MÉDIO**

ÁREAS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
LINGUAGENS	Língua portuguesa	4	4	5	164	164	205
	Educação Física	2	2	2	82	82	82
	Arte e cultura dos povos quilombolas	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL	7	7	8	287	287	328
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	3	3	3	123	123	123
	Física	3	3	3	123	123	123
	Química	3	3	3	123	123	123
	SUBTOTAL	9	9	9	369	369	369
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	164	164	164
	SUBTOTAL	4	4	4	164	164	164
CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	2	1	41	82	41
	Geografia	2	1	1	82	41	41
	Filosofia	1	1	1	41	41	41
	Sociologia	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL	5	5	4	287	287	246
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Inglês	2	2	2	82	82	82
	Língua Estrangeira Espanhol	1	1	1	41	41	41
	Práticas em tecnologia social	1	1	1	41	41	41
	Práticas em técnicas agrícolas e território	1	1	1	41	41	41
	SUBTOTAL	5	5	5	205	205	205
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR SÉRIE		30	30	30	*	*	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR SÉRIE		*	*	*	1.230	1.230	1.230
TOTAL DE HORAS ANUAIS DO CURSO POR SÉRIE		*	*	*	922.5	922.5	922.5
TOTAL DE HORAS DO CURSO							2.767.5

Observações

1. Lei nº 11.161/2005 - O Ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e matrícula facultativa para o estudante
2. A Educação Física está regida pelo art. 26 § 3º da Lei nº 9.394/96.
3. O componente da parte diversificada PRÁTICAS EM TECNOLOGIA SOCIAL será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina História
4. O componente da parte diversificada PRÁTICAS EM TÉCNICAS AGRÍCOLAS E TERRITÓRIO será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Geografia

**MATRIZ CURRICULAR QUILOMBOLA PARA O I SEGUIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL—
MODALIDADE EJA**

41 SEMANAS—203 DIAS LETIVOS—ANO 2019

	ÁREAS DE CO- NHECIMENTO	COMPONENTES CURRICU- LARES	Carga Horária Sema- nal		Carga Horária Anual	
			CICLO I	CICLO II	CICLO I	CICLO II
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	246	246
		Arte e Cultura dos Povos Quilombolas	1	1	41	41
		SUBTOTAL	7	7	287	287
		MATEMÁTICA	Matemática	5	5	205
		SUBTOTAL	5	5	205	205
	ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA	Ciências	2	2	82	82
		História	2	2	82	82
		Geografia	2	2	82	82
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	PARTE DIVERSIFICADA	Etno-história	1	1	41	41
		Alimentação, Sustentabili- dade e Território	1	1	41	41
		SUBTOTAL	2	2	82	82
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR CICLO			20	20	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR CICLO			*	*	820	820
TOTAL DE HORAS DO CURSO						1640

Observações

1.CICLO I: Equivale a estudos de 1º, 2º e 3º anos.

2.CICLO II: Equivale a estudos de 4º e 5º anos.

3. Os componentes da parte diversificada poderão ser ministrados pelo professor polivalente ou por um professor com Licenciatura na disciplina

**MATRIZ CURRICULAR QUILOMBOLA PARA O II SEGUIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL—
MODALIDADE EJA**

41 SEMANAS—203 DIAS LETIVOS—ANO 2019

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal		Carga Horária Anual	
			CICLO III	CICLO IV	CICLO I II	CICLO IV
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	205	205
		Educação Física	2	2	82	82
		Arte e Cultura dos Povos Quilombolas	1	1	41	41
		SUBTOTAL	8	8	328	328
	MATEMÁTICA	Matemática	5	5	205	205
		SUBTOTAL	5	5	205	205
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	123	123
		SUBTOTAL	3	3	123	123
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	123	123
		Geografia	3	3	123	123
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	82	82
		Etno-história	1	1	41	41
		Alimentação, Sustentabilidade e Território	1	1	41	41
Práticas em Técnicas agrícolas e Território		1	1	41	41	
SUBTOTAL		5	5	205	205	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR CICLO			27	27	*	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR CICLO			*	*	1107	1107
TOTAL DE HORAS DO CURSO						2214

Observações

1. CICLO III- Equivale a estudos de 6º e 7º anos.

2. CICLO IV - Equivale a estudos de 8º e 9º anos.

3. O componente da parte diversificada ETNO-HISTÓRIA será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina História

4. O componente curricular ARTE E CULTURA DOS POVOS QUILOMBOLAS será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Arte

5. O componente da parte diversificada ALIMENTAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E TERRITÓRIO será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Ciências

6. O componente da parte diversificada PRÁTICAS EM TÉCNICAS AGRÍCOLAS E TERRITÓRIO será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Geografia

MATRIZ CURRICULAR QUILOMBOLA PARA O ENSINO MÉDIO – MODALIDADE EJA
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019

	ÁREAS DE CO- NHECIMENTO	COMPONENTES CUR- RICULARES	Carga Horária Sema- nal		Carga Horária Anual	
			CICLO V	CICLO VI	CICLO V	CICLO VI
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	164	164
		Arte e cultura dos po- vos quilombolas	1	1	41	41
		Educação Física	1	1	41	41
		SBTOTAL	6	6	246	246
	MATEMÁTICA	Matemática	4	4	164	164
		SUBTOTAL	4	4	164	164
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	2	82	82
		Física	2	2	82	82
		Química	2	2	82	82
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	CIÊNCIAS HU- MANAS	História	2	2	82	82
		Geografia	2	2	82	82
		Filosofia	1	1	41	41
		Sociologia	1	1	41	41
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	PARTE DIVER- SIFICADA	Língua Inglesa	2	2	82	82
		Língua Espanhola	1	1	41	41
		Práticas em tecnolo- gia social	1	1	41	41
		Práticas em técnicas agrícolas e território	1	1	41	41
		SUBTOTAL	5	5	205	205
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR CICLO			27	27	*	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR CICLO			*	*	1107	1107
TOTAL DE HORAS DO CURSO				2214		

Observações

1. CICLO V- Equivale a estudos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio
2. CICLO VI- Equivale a estudos do 3ª série do Ensino Médio e aprofundamento do ciclo V.
3. De acordo com a Lei nº 13.415/2017 – Os currículos de ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.
4. A Educação Física está regida pelo art. 26 § 3º da Lei nº 9.394/96.
5. O componente curricular ARTE E CULTURA DOS POVOS QUILOMBOLAS será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Arte
6. O componente da parte diversificada PRÁTICAS EM TECNOLOGIA SOCIAL será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina História
7. O componente da parte diversificada PRÁTICAS EM TÉCNICAS AGRÍCOLAS E TERRITÓRIO será ministrado por um professor com Licenciatura na disciplina Geografia

Matrizes Indígena

MATRIZ CURRICULAR INDÍGENA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I – 1º AO 5º ANO
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019

B A S E N A C I O N A L C O M U M	ÁREAS DE CO- NHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal					Carga Horária Anual				
			CICLO I			CICLO II		CICLO I			CICLO II	
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
LINGUA- GENS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	5	205	205	205	205	205	
	Língua Tupi	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
	Arte Cultura	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
	Educação Física	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	
	SUBTOTAL	10	10	10	10	10	410	410	410	410	410	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
	SUBTOTAL	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
MATE- MÁTICA	Matemática	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164	
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164	
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
	Geografia	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	164	164	164	164	164	
PARTE DIVER- SIFICADA	Etno-história	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
	SUBTOTAL	2	2	2	2	2	82	82	82	82	82	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR ANO		22	22	22	22	22	*	*	*	*	*	
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR ANO		*	*	*	*	*	902	902	902	902	902	
TOTAL DE HORAS DO CURSO							4.510					

Observações

1. Os componentes curriculares Arte e Educação Física poderão ser ministrados pelo professor polivalente ou por um professor com Licenciatura na disciplina (Resolução nº 07/2010 - CNE/CEB, art. 31). As aulas de Ed. Física serão ministradas em forma de atividades recreativas e, caso sejam ministradas por professor de Ed. Física, este deverá planejá-las com o professor da turma, para atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

2. O Ensino Religioso será contemplado no componente curricular Etno-história

3. A Música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte - Lei nº 11.769, inciso 6, de 18/18/2008.

4. Projetos Interdisciplinares serão desenvolvidos pelo professor da turma, que deve realizar atividades que integrem os conteúdos dos demais componentes curriculares.

MATRIZ CURRICULAR INDÍGENA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II– 6º AO 9º ANO
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal				Carga Horária Anual				
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	
B A S E N A C I O N A L C O M U M	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	205	205	205	205	
		Língua Tupi	2	2	2	2	82	82	82	82	
		Arte Cultural	2	2	2	2	82	82	82	82	
		Educação Física	2	2	2	2	82	82	82	82	
		SUBTOTAL	11	11	11	11	451	451	451	451	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	3	3	123	123	123	123	
		SUBTOTAL	3	3	3	3	123	123	123	123	
	MATEMÁTICA	Matemática	5	5	5	5	205	205	205	205	
		SUBTOTAL	5	5	5	5	205	205	205	205	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	3	3	123	123	123	123	
		Geografia	3	3	3	3	123	123	123	123	
		SUBTOTAL	6	6	6	6	246	246	246	246	
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	2	2	82	82	82	82	
		Etno-história	2	2	2	2	82	82	82	82	
		Eletiva*	1	1	1	1	41	41	41	41	
		SUBTOTAL	5	5	5	5	205	205	205	205	
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR ANO			30	30	30	30	*	*	*	*
	TOTAL DE AULAS ANUAIS POR ANO			*	*	*	*	1.230	1.230	1.230	1.230
	TOTAL DE HORAS DO CURSO										4.920

Observações

1. A Música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte – Lei nº 11.769, inciso 6, de 18/18/2008
2. Na Parte Diversificada, o componente curricular Língua Inglesa é obrigatório.
3. Poderá ser ofertado o Xadrez como atividade curricular, contemplada em projeto desenvolvido com o professor de Matemática, Ed. Física ou outro componente curricular no qual o professor apresente qualificação para tal.
4. Projetos Interdisciplinares serão desenvolvidos e devem ser realizadas atividades integradoras dos conteúdos das áreas.
5. A cada cinco aulas ministradas dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, a sexta aula será de Novas Oportunidades de Aprendizagem – NOAs – ou seja, revisão dos conteúdos e habilidades propostas. Todas as atividades de NOAs deverão constar no registro do diário de classe e contabilizadas como dia letivo, podendo ter avaliação qualitativa somada a avaliação quantitativa do componente curricular correspondente.
6. O Ensino Religioso será contemplado no componente curricular Etno-história
7. * Na parte diversificada, a carga horária eletiva é anual e será ofertada pelas escolas indígenas de acordo com suas necessidades, podendo ainda ser eletivas diferentes para cada um dos anos do Ensino Fundamental II (6º, 7º, 8º e 9º anos).

**MATRIZ CURRICULAR INDÍGENA PARA O ENSINO MÉDIO
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019**

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal			Carga Horária Anual		
			1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	4	164	164	164
		Língua Tupi	2	2	2	82	82	82
		Educação Física	1	1	1	41	41	41
		Arte Cultural	1	1	1	41	41	41
		SUBTOTAL	8	8	8	328	328	328
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	2	3	82	82	123
		Física	3	2	2	123	82	82
		Química	2	3	2	82	123	82
		SUBTOTAL	7	7	7	287	287	287
	MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	164	164	164
		SUBTOTAL	4	4	4	164	164	164
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	82	82	82
		Geografia	2	2	2	82	82	82
		Filosofia	1	1	1	41	41	41
		Sociologia	1	1	1	41	41	41
		SUBTOTAL	6	6	6	246	246	246
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	2	2	41	41	41
		Antropologia, Etnohistória e Legislação	2	2	2	82	82	41
		Eletiva *	1	1	1	41	41	41
SUBTOTAL		5	5	5	205	205	205	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR SÉRIE			30	30	30	*	*	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR SÉRIE			*	*	*	1230	1230	1230
TOTAL DE HORAS DO CURSO						3.690		

Observações

- Lei nº 13.415/2017 – Os currículos de ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.
- Lei 10.793/2003 (altera a LDB nº 9.394/96) Educação Física como componente obrigatório da Educação básica.
- * Na parte diversificada, a carga horária eletiva é anual e será ofertada pelas escolas indígenas de acordo com suas necessidades, podendo ainda ser eletivas diferentes para cada uma das séries do Ensino Médio (1º, 2º e 3º séries).
O Espanhol poderá ser ofertado, nas escolas indígenas, como Eletiva.

MATRIZ CURRICULAR INDÍGENA PARA O I SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL – MODALIDADE EJA
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal		Carga Horária Anual	
			CICLO I	CICLO II	CICLO I	CICLO II
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	246	246
		Língua Tupi	2	2	82	82
		Arte Cultura	2	2	82	82
		SUBTOTAL	10	10	410	410
	MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	6
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA	Ciências	3	3	123	123
		História	2	3	82	82
		Geografia	3	2	82	82
		SUBTOTAL	8	8	328	328
	PARTE DIVERSIFICADA	Etno-história	2	2	82	82
		SUBTOTAL	2	2	82	82
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR CICLO			26	26	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR CICLO			*	*	1066	1066
TOTAL DE HORAS DO CURSO						2132

Observações

1. CICLO I: Equivale a estudos do 1º, 2º e 3º anos.

2. CICLO II: Equivale a estudos do 4º e 5º anos.

**MATRIZ CURRICULAR INDÍGENA PARA O II SEGMENTO DO
ENSINO FUNDAMENTAL- MODALIDADE EJA
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019**

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Semanal		Carga Horária Anual	
			CICLO III	CICLO IV	CICLO III	CICLO IV
LINGUAGENS		Língua Portuguesa	4	4	164	164
		Língua Tupi	2	2	82	82
		Arte Cultura	2	2	82	82
		Educação Física	2	2	82	82
		SUBTOTAL	10	10	410	410
MATEMÁTICA		Matemática	4	4	164	164
		SUBTOTAL	4	4	164	164
CIÊNCIAS DA NATUREZA		Ciências	3	3	123	123
		SUBTOTAL	3	3	123	123
CIÊNCIAS HUMANAS		História	3	3	123	123
		Geografia	3	3	123	123
		SUBTOTAL	6	6	246	246
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Inglesa	2	2	82	82
		Etno-história	2	2	82	82
		SUBTOTAL	4	4	164	164
TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR CICLO			27	27	*	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR CICLO			*	*	1107	1107
TOTAL DE HORAS DO CURSO					2214	

Observações

1. CICLO III- Equivale a estudos de 6º e 7º anos.
2. CICLO IV - Equivale a estudos de 8º e 9º anos.
3. O Ensino Religioso será contemplado no componente curricular Etno-história

**MATRIZ CURRICULAR INDÍGENA PARA O ENSINO MÉDIO – MODALIDADE EJA
41 SEMANAS - 203 DIAS LETIVOS - ANO 2019**

DIRETRIZES OPERACIONAIS 2019

	ÁREAS DE CO- NHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária Se- manal		Carga Horária Anu- al	
			CICLO V	CICLO VI	CICLO V	CICLO VI
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	164	164
		Língua Tupi	2	2	82	82
		Arte Cultura	1	1	41	41
		Educação Física	1	1	41	41
		SBTOTAL	8	8	328	328
	MATEMÁTICA	Matemática	3	3	123	123
		SUBTOTAL	3	3	123	123
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	2	82	82
		Física	2	2	82	82
		Química	2	2	82	82
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	CIÊNCIAS HU- MANAS	História	2	2	82	82
		Geografia	2	2	82	82
		Filosofia	1	1	41	41
		Sociologia	1	1	41	41
		SUBTOTAL	6	6	246	246
	PARTE DIVERSIFICA- DA	Língua Inglesa	2	2	82	82
		Etno-história	2	2	82	82
		SUBTOTAL	4	4	164	164
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS POR CICLO			27	27	*
TOTAL DE AULAS ANUAIS POR CICLO			*	*	1107	1107
TOTAL DE HORAS DO CURSO					2214	

Observações

1. CICLO V- Equivale a estudos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio
2. CICLO VI- Equivale a estudos do 3ª série do Ensino Médio e aprofundamento do ciclo V.
3. Lei nº 13.415/2017 – Os currículos de ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

Matrizes





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS
 – Cearte Moodle)

Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN
 minutos

Duração: 34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60

Cursos Técnico em Artes Visuais - DESENHO		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente					
CBO: 2624-05		Turno: a definir					
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL		
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.	
Tecnologia Aplicada ao Desenho nas Artes Visuais	2	34	-	-	2	34	
Fruição Artística e Cultural	2	34	-	-	2	34	
Animação Digital	3	51	-	-	3	51	
Desenho Digital I	3	51	-	-	3	51	
Desenho Digital II	3	51	-	-	3	51	
Suportes e Materiais para o Desenho	2	34	-	-	2	34	
História do Desenho nas Artes Visuais	2	34	-	-	2	34	
Desenho I	4	68	-	-	4	68	
Desenho II	3	51	-	-	3	51	
Subtotal	24	408	-	-	24	408	
Metodologia de Pesquisa do Desenho nas Artes Visuais	-	-	2	34	2	34	
Mercado do Desenho nas Artes Visuais	-	-	2	34	2	34	
Práticas e Ética Profissionais nas Artes Visuais	-	-	2	34	2	34	
Oficina de Cor	-	-	3	51	3	51	
Estética do Desenho nas Artes Visuais	-	-	2	34	2	34	
Processos de Criação do Desenho nas Artes Visuais	-	-	2	34	2	34	
Desenho Digital III	-	-	3	51	3	51	
Desenho III	-	-	4	68	4	68	
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68	
Subtotal	-	-	24	408	24	408	
TOTAL	24	408	24	408	48	816	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM PROCESSOS FONOGRAFICOS Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN Duração: 34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Processos Fonográficos		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente					
CBO 374115		Turno: a definir					
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL		
	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL							
Tecnologia Aplicada a Processos Fonográficos	2	34	-	-	2	34	
Metodologia de Pesquisa Fonográfica	2	34	-	-	2	34	
Captação de Áudio	3	51	-	-	3	51	
Gravação de Áudio	2	34	-	-	2	34	
Acústica	2	34	-	-	2	34	
Trilhas, Sonoplastia e Efeitos Sonoros	3	51	-	-	3	51	
Edição de Áudio I	2	34	-	-	2	34	
Instalação de Equipamento I	4	68	-	-	4	68	
Mixagem e Masterização I	4	68	-	-	4	68	
Subtotal	24	408	-	-	24	408	
Mercado da Fonografia	-	-	2	34	2	34	
Práticas e Ética Profissionais na Fonografia	-	-	2	34	2	34	
Projeto de Sonorização	-	-	2	34	2	34	
Fruição Artística e Cultural	-	-	2	34	2	34	
Edição de Áudio II	-	-	3	51	3	51	
Instalação de Equipamento II	-	-	3	51	3	51	
Mixagem e Masterização II	-	-	3	51	3	51	
Mixagem e Masterização III	-	-	3	51	3	51	
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68	
Subtotal	-	-	24	408	24	1224	
TOTAL	24	408	24	408	48	816	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816	



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE**



CURSO TÉCNICO EM CIRCO

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Circo		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente					
CBO 3762		Turno: a Definir					
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL		
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.	
Tecnologia Aplicada ao Circo	2	34	-	-	2	34	
Metodologia de Pesquisa no Circo	2	34	-	-	2	34	
Acrobacia I - Individual	5	85	-	-	5	85	
Comicidade - Palhaço	2	34	-	-	2	34	
Manipulação I	2	34	-	-	2	34	
Técnicas Aéreas I	5	85	-	-	5	85	
Equilíbrio I	2	34	-	-	2	34	
História do Circo	2	34	-	-	2	34	
Fruição Artística e Cultural	2	34	-	-	2	34	
Subtotal	24	408	-	-	24	408	
Mercado e Ética Profissional	0	0	2	34	2	34	
O Circo e a Segurança	0	0	2	34	2	34	
Acrobacia II - Coletiva	0	0	4	68	4	68	
Maquiagem e Figurino	0	0	2	34	2	34	
Equilíbrio II	0	0	2	34	2	34	
Técnicas Aéreas II	0	0	4	68	4	68	
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	0	0	4	68	4	68	
Expressão Corporal	0	0	2	34	2	34	
Manipulação II	0	0	2	34	2	34	
Subtotal	-	-	24	408	24	408	
TOTAL	24	408	24	408	48	816	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM DANÇA

Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Duração: 34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Dança		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente				
CBO: 2628-10		Turno: a definir				
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.
Tecnologia Aplicada à Dança	2	34	-	-	2	34
História da Dança	2	34	-	-	2	34
Anatomia aplicada à dança	3	51	-	-	3	51
Fruição Artística e Cultural	2	34	-	-	2	34
Educação Somática	3	51	-	-	3	51
Dança Clássica	3	51	-	-	3	51
Dança de Salão	3	51	-	-	3	51
Danças Urbanas	3	51	-	-	3	51
Danças Étnicas	3	51	-	-	3	51
Subtotal	24	408	-	-	24	408
Metodologia de Pesquisa em Dança	-	-	2	34	2	34
Mercado da Dança	-	-	2	34	2	34
Práticas e Ética Profissionais na Dança	-	-	2	34	2	34
Estética	-	-	2	34	2	34
Fisiologia / Cinesiologia	-	-	3	51	3	51
Dança Moderna	-	-	3	51	3	51
Danças Brasileiras	-	-	3	51	3	51
Dança Contemporânea	-	-	3	51	3	51
Projetos de Produção e Montagem	-	-	4	68	4	68
Subtotal	-	-	24	408	24	400
TOTAL	24	408	24	408	48	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Processos Fotográficos - FOTOGRAFIA Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente						
CBO 2618-05		Turno: a definir				
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.
Tecnologia Aplicada à Fotografia	2	34	-	-	2	34
Metodologia de Pesquisa Fotográfica	2	34	-	-	2	34
Fotografia Autoral e Fotojornalística	3	51	-	-	3	51
Técnicas de Iluminação e Retrato I	4	68	-	-	4	68
História da Fotografia	2	34	-	-	2	34
Estúdio Fotográfico	4	68	-	-	4	68
Fruição Artística e Cultural	2	34	-	-	2	34
Fotografia Digital I	2	34	-	-	2	34
Fotografia Publicitária e de Moda	3	51	-	-	3	51
Subtotal	24	408	-	-	24	408
Mercado da Fotografia	-	-	2	34	2	34
Ética Profissional e Legislação	-	-	2	34	2	34
Estética e o Olhar na Fotografia	-	-	3	51	3	51
Técnicas de Iluminação e Retrato II	-	-	2	34	2	34
Edição e Tratamento Digital	-	-	3	51	3	51
Fotografia Digital II	-	-	3	51	3	51
Laboratório de Criação: Múltiplos Meios	-	-	3	51	3	51
Projeto Fotográfico	-	-	2	34	2	34
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68
Subtotal	-	-	24	408	24	408
TOTAL	24	408	24	408	48	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Produção de Áudio e Vídeo - CINEMA Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente						
CBO: 2621-35			Turno: a definir			
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.
Realização I	3	51	-	-	3	51
Produção I	3	51	-	-	3	51
Câmera I	4	68	-	-	4	68
Roteiro	2	34	-	-	2	34
Som I	3	51	-	-	3	51
História do Cinema	2	34	-	-	2	34
Montagem I	3	51	-	-	3	51
Estética para o Cinema	2	34	-	-	2	34
Práticas e Ética Profissionais no Audiovisual	2	34	-	-	2	34
Subtotal	24	408	-	-	24	408
Montagem II	-	-	2	34	2	34
Câmera II	-	-	3	51	3	51
Realização II	-	-	3	51	3	51
Fruição Artística e Cultural	-	-	2	34	2	34
Som II	-	-	2	34	2	34
Montagem III	-	-	3	51	3	51
Câmera III	-	-	3	51	3	51
Som III	-	-	2	34	2	34
Projeto de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68
Subtotal	-	-	24	408	24	408
TOTAL	24	408	24	408	48	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM TEATRO

Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Teatro		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente					
CBO 2625-05		Turno: a definir					
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL		
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.	
Tecnologia Aplicada ao Teatro	2	34	-	-	2	34	
Metodologia de Pesquisa no Teatro	2	34	-	-	2	34	
Intrepretação I - Jogos Teatrais, Improvisação e Espaço Cênico	4	68	-	-	4	68	
Interpretação II - Teatro de Rua	4	68	-	-	4	68	
História do Teatro	2	34	-	-	2	34	
Técnica Vocal I - Fisiologia da Voz	2	34	-	-	2	34	
Expressão Corporal I	2	34	-	-	2	34	
Interpretação III - Cinema e TV	4	68	-	-	4	68	
Fruição Artística e Cultural	2	34	-	-	2	34	
Subtotal	24	408	-	-	24	408	
Mercado do Teatro	0	0	2	34	2	34	
Ética Profissional	0	0	2	34	2	34	
Bonecos - História, Manipulação e Contação	0	0	2	34	2	34	
Estética no Teatro	0	0	2	34	2	34	
Intrepretação IV - Atuação Cênica	0	0	4	68	4	68	
Técnica Vocal II - Técnicas Específicas para o Teatro	0	0	3	51	3	51	
Maquiagem e Figurino	0	0	3	51	3	51	
Expressão Corporal II	0	0	2	34	2	34	
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	0	0	4	68	4	68	
Subtotal	-	-	24	408	24	408	
TOTAL	24	408	24	408	48	816	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN 34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Instrumento Musical - VIOLÃO		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente				
CBO: 2627-10		Turno: a definir				
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.
Tecnologia Aplicada à Música I	2	34	-	-	2	34
Mercado da Música	2	34	-	-	2	34
Tecnologia Aplicada à Música II	3	51	-	-	3	51
Fruição Artística e Cultural	2	34	-	-	2	34
Teoria Musical I	2	34	-	-	2	34
Instrumento Musical I	4	68	-	-	4	68
Instrumento Musical II	4	68	-	-	4	68
Percepção Musical I	2	34	-	-	2	34
Canto Coral I	3	51	-	-	3	51
Subtotal	24	408	-	-	24	408
Metodologia de Pesquisa na Música	-	-	2	34	2	34
Práticas e Ética Profissionais na Música	-	-	2	34	2	34
História da Música	-	-	2	34	2	34
Teoria Musical II	-	-	2	34	2	34
Instrumento Musical III	-	-	4	68	4	68
Percepção Musical II	-	-	2	34	2	34
Teoria Musical III	-	-	4	68	4	68
Canto Coral II	-	-	2	34	2	34
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68
Subtotal	-	-	24	408	24	408
TOTAL	24	408	24	408	48	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM CENOGRAFIA

Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Cenografia		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente				
CBO 374205		Turno: a definir				
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.
Tecnologia Cenográfica	2	34	-	-	2	34
Metodologia de Pesquisa Cenográfica	2	34	-	-	2	34
História da Cenografia	2	34	-	-	2	34
Pesquisa Indumentária e Figurino	3	51	-	-	3	51
Estudo do Projeto Cenográfico	3	51	-	-	3	51
Estruturas do Espaço Cênico	2	34	-	-	2	34
Execução do Projeto Cenográfico I	4	68	-	-	4	68
Iluminação I	3	51	-	-	3	51
Pesquisa de Materiais I	3	51	-	-	3	51
Subtotal	24	408	-	-	24	408
Mercado da Cenografia	-	-	2	34	2	34
Práticas e Ética Profissionais na Cenografia	-	-	2	34	2	34
Acústica do Espaço Cênico	-	-	3	51	3	51
Segurança no Trabalho do Cenógrafo	-	-	2	34	2	34
Fruição Artística e Cultural	-	-	2	34	2	34
Iluminação II	-	-	3	51	3	51
Pesquisa de Materiais II	-	-	3	51	3	51
Execução do Projeto Cenográfico II	-	-	3	51	3	51
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68
Subtotal	-	-	24	408	24	408
TOTAL	24	408	24	408	48	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CEARTE - CENTRO ESTADUAL DE ARTE

CURSO TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO Carga Horária: 800 horas (sendo 20% na modalidade EaD – Cearte Moodle)

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

34 semanas - 170 dias letivos - aulas de 60 minutos

Cursos Técnico em Conservação e Restauro		Modalidade: Concomitante e/ou Subsequente				
CBO 768710		Turno: a definir				
COMPONENTES CURRICULARES	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.a.	a/s	h.a.	a/s	h.a.
Metodologia de Pesquisa em Conservação e Restauro I	2	34	-	-	2	34
Tecnologia Aplicada à Conservação e Restauro I	2	34	-	-	2	34
Tecnologia Aplicada à Conservação e Restauro II	3	51	-	-	3	51
História da Conservação e Restauro	2	34	-	-	2	34
Segurança no Trabalho de Conservação e Restauro	2	34	-	-	2	34
Patrimônio Cultural, Histórico e Artístico	2	34	-	-	2	34
Oficina de Restauro I	4	68	-	-	4	68
Oficina de Restauro II	3	51	-	-	3	51
Oficina de Conservação I	4	68	-	-	4	68
Subtotal	24	408	-	-	24	408
Mercado da Conservação e da Restauro	-	-	2	34	2	34
Práticas e Ética Profissionais na Conservação e no Restauro	-	-	2	34	2	34
Metodologia de Pesquisa em Conservação e Restauro II	-	-	2	34	2	34
Tecnologia Aplicada à Conservação e Restauro III	-	-	3	51	3	51
Oficina de Conservação III	-	-	3	51	3	51
Oficina de Restauro III	-	-	3	51	3	51
Oficina de Conservação II	-	-	3	51	3	51
Fruição Artística e Cultural	-	-	2	34	2	34
Projetos de Produção, Exposição e Montagem	-	-	4	68	4	68
Subtotal	-	-	24	408	24	408
TOTAL	24	408	24	408	48	816
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						816

